O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

TEMPO — Previsões no Distrito Federal até 2 horas de amanhã. Tempo — Instável, com chuvas e trovoadas. Temperatura — Em declínio. Ventos — Do quadrante S, com rajadas bastante frescas.
TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Santa Cruz, 29,8-19.6; Barão da Taquara, 27.2-18.0; Méier, 30.1-19.5; Penha, 28.1-18.8; Bangu, 29.8-18.6; Barão de Corumbá, 29.7-19.6; Jardim Botânico, 25.4-18.2; Ipanema, 24.9-18.6; Pão de Açúcar, 24.9-16.9; Praça 15, 25.2-20.0; e Laranjeiras, 26.1-21.5.

2.° CLICHÉ

Diário de Notícias

RIO DE JANEIRO
Quarta-feira, 23 de Novembro de 1955

Fundador: ORLANDO RIBEIRO DANTAS

Rua da Constituição, 11
Telefone: 42-2910 (Rêde interna)

Fundado em 1930 — ANO XXVI — N° 10.138

Propriedade da S. A. DIÁRIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, presidente; Manuel Magalhães Machado, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS: Ano: Cr$ 300,00; Semestre: Cr$ 150,00; Trimestre: Cr$ 80,00. EXTERIOR: — Cr$ 320,00.
Rep. S. Paulo, W. Farinello - S. Bento, 220, 3°, T. 32-1512

ED. DE HOJE: 3 SEÇÕES, 22 PÁGS. — Cr$ 1,50
INTERIOR: Cr$ 2,00

ESTADO DE SÍTIO EM TODO O PAÍS

Solicitado à Câmara Por Trinta Dias a Pedido Dos Ministros Militares

MENSAGEM E PROJETO DO SR. NEREU RAMOS

O sr. Nereu Ramos, ao mesmo tempo que mandava suspender a censura à imprensa, mandou ontem, à Câmara dos Deputados, mensagem e projeto pedindo a decretação do estado de sítio para suspender, por trinta dias, em todo o território nacional, as principais garantias constitucionais e individuais. Justificou o pedido com uma exposição que lhe fizeram os ministros militares, cujo texto, remetido em original, juntamente com a mensagem, impressionou grandemente a Câmara, principalmente o setor de oposição, pela objetividade com que se expõe a situação real do país.

Ontem mesmo, a maioria providenciou tudo. A Câmara foi convocada à noite e entrou na discussão do assunto, enquanto o Senado também se reunia extraordinàriamente para esperar a aprovação dos deputados e a oportunidade de dar a sua contribuição.

Até o momento em que encerrávamos os trabalhos da redação, quase três horas do dia 23, a Câmara ainda não havia terminado a sua parte. O projeto deverá estar aprovado por ambas as Casas do Congresso hoje, antes do meio-dia.

Os têrmos do projeto enviado pelo sr. Nereu Ramos mereceram alguns reparos e a própria maioria inclinava-se a modificá-lo ligeiramente para não suspender, por exemplo, a inviolabilidade domiciliar.

★ *A Mensagem*

Eis a mensagem do sr. Nereu Ramos: «Senhores Membros do Congresso Nacional

Os Ministros da Marinha, da Guerra e da Aeronáutica, responsáveis pela manutenção da ordem interna e pelo retôrno do país aos quadros da normalidade constitucional, dirigiram-me a exposição, que tenho a honra de transmitir em original a Vv. Excias., na qual fazem sentir a necessidade, para manutenção da ordem e das instituições, da decretação do estado de sítio.

2. Julgo de todo ponto de vista conveniente [illegible] à defesa da Constituição, que se adote a medida, e tenho a honra de submetê-la ao Congresso Nacional, pelo prazo de trinta dias, previsto no art. 21 da mesma Constituição.

3. A medida deve, a meu ver, ser extensiva a todo território nacional, para que nenhuma parte dêste se possa converter numa área de refúgio das atividades subversivas, que o Govêrno tem o dever e o propósito de reprimir.

4. As garantias constitucionais, cuja suspensão se impõe, são apenas aquelas que dizem respeito mais diretamente à investigação, à prevenção e à repressão do movimento subversivo, que vem prosperando nas últimas semanas, e cuja irrupção iminente conduziu aos acontecimentos de 11 de novembro e à subsequente deliberação do Congresso Nacional sôbre a substituição do Presidente da República. Praz-me acentuar que a defesa da ordem pública não reclama, neste momento, qualquer medida restritiva aos direitos que a Constituição e as leis ordinárias asseguram aos trabalhadores, os quais se acham coesos e pacíficos, ao lado da lei e dos poderes constituídos, plenamente identificados com o movimento de retôrno à legalidade, cujas raízes estão lançadas no sentimento popular e no respeito às fontes da soberania.

5. Será conveniente que a apuração dos crimes contra o Estado e a segurança política do país fiquem durante o estado de sítio, sob a jurisdição militar, na forma prevista na própria Constituição (art. 207).

6. Tenho a honra de submeter à consideração do Congresso Nacional, à vista do exposto, o anexo projeto de lei.

Rio de Janeiro, 22 de novembro de 1955.
as.) Nereu Ramos».

★ *O Projeto*

Ressalvadas as modificações a que nos referimos, o projeto do Executivo em debate no Congresso era o seguinte:

«O Congresso Nacional

considerando os fatos indicativos da eminência de subversão da ordem pública e como-

(Conclui na 7ª pág. 2ª seção)



CAMP DAVID (Maryland), 22 — Pela primeira vez, desde que foi acometido de um ataque cardíaco, o presidente Eisenhower reuniu-se, hoje, com os membros do seu gabinete, nesta localidade. Supõe-se que a reunião teve por finalidade debater os assuntos pendentes nas Nações Unidas e o texto da próxima mensagem presidencial à nação. A foto mostra o presidente (à esquerda) em companhia do secretário da Defesa, Charles Wilson. (Radiofoto U. P.)

CENSURA DISCRIMINATIVA DUAS VÊZES EM DEZ DIAS

PELA segunda vez no espaço de dez dias, êste jornal voltou, anteontem, ao regime da censura prévia de que tínhamos apenas, até 11 de novembro, a tristíssima experiência do Estado Novo. A presença do censor nas redações dos jornais e nas estações de rádio bastaria para identificar a atual situação com o período discricionário encerrado em outubro de 1945 e que, por aberração da nossa tradição jurídica, suprimira no Brasil uma das liberdades fundamentais da democracia — a liberdade de imprensa. A censura em si constitui a negação mesma do regime democrático. Suprime a pluralidade de opiniões que permite ao cidadão circular livremente entre elas; inverte o sentido de dignidade da pessoa humana e prepara o caminho para tôdas as outras violências e degradações.

Se em tese a censura é isto, o tipo de censura estabelecida duas vêzes nestes últimos dez dias teve ainda agravada o seu caráter aberrante. Caracterizou-se não simplesmente por suprimir o debate político e atuar acima das parcialidades, mas para servir empenhadamente a uma facção. Foi uma censura discriminativa, que atendeu a pesos e medidas diferentes, aqui, no «Diário de Notícias», foi total, em outros, complascente, aos jornais hostis negava o direito de publicar as mais simples notícias e aos simpáticos liberava informações e comentários, não faltando o exemplo até do protesto contra o censor...

Advertência da ABI ao sr. Nereu Ramos

O sr. Nereu Ramos recebeu, ontem, firmado pelo presidente da Associação Brasileira de Imprensa, o seguinte apêlo-advertência da Casa do Jornalista:

«A Associação Brasileira de Imprensa, que nunca fêz calar a sua voz, a cada vez que o direito democrático da liberdade de opinião impressa se vê ferido, em qualquer ponto do território nacional, vê-se hoje, com desapontamento, na contingência de lembrar solenemente ao Govêrno da República os seus compromissos com a Lei e a Constituição, que alguns dos seus órgãos esqueceram e violaram.

O desentendimento das élites dirigentes do país exige que os responsáveis pela Administração Pública e a imprensa cooperem no sentido da manutenção da ordem e da tranquilidade pública e essa cooperação só pode ser obtida através um contacto franco e explícito que até agora não se verificou, muito embora os jornais, via de regra, tenham mantido, sem quebra de sua posição ideológica, inclusive os de opinião antagônica ao govêrno, um comportamento que em nada compromete a vida diária da Nação nem impede o exercício normal e legal das atividades governamentais. Tanto assim é que, fora a efervescência dos círculos políticos na Capital da República e os pacíficos deslocamentos de unidades militares por alegadas razões preventivas, a Nação prossegue a sua rotina diária sem exaltações nem excessos, nem sequer incidentes pessoais, havendo — sim — uma posição geral de expectativa e grande curiosidade de notícias, visto que as competições atuais no plano político e administrativo aumentam as dificuldades financeiras dos círculos econômicos e populares.

Entretanto, já pela segunda vez, desde que v. exa. é presidente da República, com intervalo de poucos dias, chegam à redação de jornais em plena capital do país, censores que — em nome do govêrno de v. exa. — impedem a publicação de artigos de opinião e de informações, determinam a colocação e paginação de notícias, intervêm em detalhes técnicos de apresentação de textos, vetam a divulgação de fotografias de homens públicos e flagrantes de rua.

A Associação Brasileira de Imprensa tem a impressão de que êsse procedimento foi adotado à revelia de v. exa., a quem não se informou, com inteira verdade, acêrca da aberração cometida. Mas como supomos todos que v. exa. só compreenda o exercício da Primeira Magistratura do país na plenitude de sua autoridade, vem a Casa do Jornalista manifestar a esperança de que v. exa. determine, ainda hoje, a retirada dos censores de todos os jornais, assegurando o pleno restabelecimento da liberdade de imprensa, acorde com a dignidade de que deseja revestir o mandato e a sua tradição pessoal de homem público. (a) HERBERT MOSES, presidente».

Foi Encontrado na C. G. T. o Cadaver de Eva Perón

NOVA AMEAÇA DE GREVE ONTEM EM BUENOS AIRES

NOVO REGISTRO ELEITORAL

NOVA YORK, 22 (U.P.) — O cadáver de Eva Perón, envôlto em uma mortalha branca, foi encontrado sôbre uma mesa, cercado de flôres sempre-vivas, dentro de um aposento com fechadura dupla, no edifício da Confederação Geral do Trabalho (CGT) em Buenos Aires, segundo informou o semanário «Time».

★ *Em Perfeitas Condições*

Acrescenta a revista que as unidades dos Fuzileiros Navais, que ocuparam o edifício na semana passada, encontraram o cadáver em perfeitas condições.

Seu espôso, o ditador Perón, depôsto, disse quando Eva faleceu, que seu corpo ficaria eventualmente depositado na base de um monumento que seria erigido em Buenos Aires.

A revista frisa que, em que pese aos numerosos rumores, que circulam na Argentina, a população não tinha certeza quanto ao local onde se encontrava o cadáver de Eva Perón.

★ *Ameaça de Greve*

BUENOS AIRES, 22 (U.P.) — O ministro do Trabalho, sr. Raul Migone, declarou que o govêrno do presidente Aramburu está tomando medidas para impedir a greve projetada novamente por alguns elementos.

Acrescentou que não eram verdadeiras as notícias de que houvesse a polícia detido dirigentes sindicais. Disse ainda que o movimento que se prepara, tal como o da semana passada, visa finalidades políticas.

Indicou depois que havia convocado os empregadores a seu gabinete para ordenar-lhes que cessem a dispensa de pessoal em seus estabelecimentos.

O sr. Migone disse que o novo govêrno não tenciona, de modo algum, tocar nas conquistas sociais obtidas pelos trabalhadores.

★ *Novo Registro Eleitoral*

BUENOS AIRES, 22 — (U.P.) — Revelou-se em fontes extra-oficiais, que o novo govêrno argentino pretende anular as listas eleitorais, procedendo a um novo registro eleitoral a cargo de técnicos e com o contrôle de representantes das fôrças armadas e dos partidos políticos. Acrescenta-se que as autoridades encontraram «vícios fundamentais» nas eleições realizadas sob o regime peronista.

Cotação do Café e Cacau no Mercado de Nova York

NOVA YORK, 22 (U. P.) — O café Santos «S», para entrega futura, fechou hoje em alta de 8 a 20 pontos. Foram vendidos 80 contratos.

O contrato «B» fechou entre 12 pontos de alta e 3 de baixa. Foram vendidos 24 contratos. O contrato «M» fechou entre 15 pontos de alta e 5 de baixa. Foram vendidos 28 contratos.

No mercado para entrega imediata, o Santos 4 acusou uma alta de 1/2 centavo, cotando-se no fechamento a 54 1/2 centavos de dólar a libra-pêso. Os cafés colombianos cotaram-se a 69 centavos de dólar a libra-pêso, subindo 1/2 centavo de dólar.

VAI REGRESSAR À ARGENTINA O SR. ALBERTO GAINZA PAZ

NOVA YORK, 22 (U. P.) — O dr. Alberto Gainza Paz, diretor-proprietário de «La Prensa», de Buenos Aires, anunciou hoje que pretende retornar a seu país em princípios da próxima semana, depois de vários anos de destêrro.

«Depois de cumprir todos os meus compromissos e completar os preparativos, penso partir para Buenos Aires nos primeiros dias da próxima semana», disse o dr. Gainza Paz.

Desde o primeiro dia da queda do ex-ditador Perón, em setembro, se antecipava que «La Prensa», confiscada e convertida em órgão da propaganda peronista, seria devolvida a seu dono, porém até agora ainda não houve nenhuma medida concreta nesse sentido.

Perón obrigou «La Prensa» a fechar em 1951, confiscou-a e entregou-a à Federação Geral do Trabalho, um dos baluartes de seu poder. Então, o dr. Gainza Paz teve de partir para o exílio. Cruzando o rio da Prata numa frágil embarcação a vela, foi primeiro ao Uruguai. Mais tarde, o dr. Gainza Paz se transferiu para Nova York, onde foi alvo de muitas homenagens por sua luta pela independência de «La Prensa» e por sua recusa em seguir a linha de Perón.

O dr. Gainza Paz nunca perdeu a confiança de que seu jornal algum dia lhe seria devolvido.

Unidade Das Fôrças Nacionalistas e dos Grupos Comunistas no Brasil

Como o «The New York Herald Tribune» vê o Golpe do Dia 11

NOVA YORK, 22 (U. P.) — O jornal «The New York Heral Tribune» publica hoje artigo assinado por Daniel James sôbre a situação política no Brasil, dizendo que ocorreu nesse país justamente o que mais se teme na América Latina: «O surgimento no poder de uma coalisão nacionalista-comunista».

O articulista sustenta que «o Brasil está agora, ou estará em janeiro próximo, em mãos dessa mesma classe de fôrças que sovietizaram a Guatemala. Este é o fato avassalador em tôrno da crise atual do Brasil».

Recorda, em seguida, que a «frente nacionalista-comunista» assume o poder a 31 de janeiro, quando o presidente eleito Juscelino Kubitschek e o vice-presidente João Goulart assumirão seus cargos. Diz que foram ambos eleitos a 3 de outubro passado por uma aliança tripartite, cujos componentes principais eram o Partido Trabalhista, ultra-nacionalista, do extinto presidente Getúlio Vargas, o Partido Social Democrata e o Partido Comunista. Dizendo que se admite que o poderoso Partido Comunista deu

(Conclui na 4.ª pág., 6.ª coluna)



TÓQUIO — O ministro das Relações Exteriores da Itália, Gaetano Martino (à esquerda), no momento em que era cumprimentado por seu colega japonês Mamoru Shigemitsu (à direita), por ocasião de sua chegada a esta capital. A estada do ministro italiano no Japão será de sete dias. — (Radiofoto U. P.)

EXECUTADOS NA GEÓRGIA PARTIDÁRIOS DE L. BÉRIA

Opinião dos Diplomatas Ocidentais

MOSCOU, 22 (De Henry Shapiro, da U. P.) — Os observadores ocidentais interpretam as execuções, anunciadas hoje na República Soviética da Geórgia, como parte de um trabalho de limpeza, que prossegue contra os partidários de Laurenti Béria, mais do que o aparecimento de novos problemas.

★ *Não Foram Anunciadas em Moscou*

As execuções não foram anunciadas em Moscou, e os correspondentes estrangeiros sòmente delas tiveram conhecimento por intermédio dos jornais, depois que êstes ouviram o comunicado da rádio de Tiflis, capital da Geórgia.

Recentemente, quando vários jornalistas estrangeiros visita-

(Conclui na 2.ª pág., 7.ª página)

SÍNTESE INTERNACIONAL

- Em Washington, o senador democrata Herbert Lemman, fêz um apêlo ao Congresso, para que «elimine a vergonha da lei Mc-Carran-Walter» e a substitua por uma lei de imigração mais liberal.
- Nos círculos ligados ao ex-presidente argentino, general Eduardo Lonardi, informou-se que êste viajará para os Estados Unidos a 29 do corrente.
- A Dieta japonêsa (Parlamento), reuniu-se ontem e imediatamente reelegeu o sr. Ichiro Hatoyama para o cargo de primeiro ministro.
- O presidente do Chile, gen. Ibañez, completou as medidas para pedir o apoio do Parlamento a seus planos, destinados a conter a inflação.
- Notícia-se em Estrasburgo, que o sr. Giuseppe Pella foi reeleito, por aclamação, presidente da assembléia comum do consórcio do carvão e do aço.
- O sr. Anthony Nutting, ministro britânico de Estado dos Negócios Estrangeiros, chegou a Nova York, por via aérea, indo de Londres, a fim de reassumir a direção da delegação britânica na Assembléia Geral das Nações Unidas.
- Em 28 do corrente, o Estado da Cidade do Vaticano emitirá uma série de três selos comemorativos do Papa Nicolau V, cujo 5° centenário de sua morte celebra-se êste ano.

(Desp. da UP e AFP)

OLHOS — Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
Rua Gonçalves Dias, 30, 6º and
Telefone: 22-7968

Sapataria LÉTE
RUA DA CARIOCA, 31
Variado sortimento dos afamados calçados SOUTO

PREPARA O PAPA PIO XII A SUA MENSAGEM DO NATAL

Detalhes Sôbre a Visão de Jesus Cristo

CIDADE DO VATICANO, 22 (U. P.) — Nos círculos do Vaticano informou-se, esta noite, que o Papa Pio XII talvez dê a conhecer os detalhes sôbre sua visão de Jesus Cristo, na mensagem que está preparando para o Natal. O Santo Padre começou a trabalhar, hoje, nessa mensagem, em sua residência de verão de Castel Gandolfo.

O mundo, entrementes, aguardava, com enorme interêsse, nova informação sôbre a visão do Papa. Uma alta personalidade disse que o Papa está perturbado pelo fato de o semanário «OGGI» haver dado a conhecer a notícia da visão.

Sua primeira visão, que teve em 1950, foi dada a conhecer por um cardeal.

O fato de que a notícia tenha sido dada a conhecer por um semanário causou intranqüilidade no Vaticano. Nos círculos da Santa Sé salientou-se, no entanto, que carecia de significação o fato de que o «Osservatore Romano», órgão semi-oficial do Vaticano, não haja mencionado ainda a visão.

A crença geral é que um grupo de sacerdotes jesuítas recebeu a notícia de um membro da Casa Papal e a transmitiu depois ao semanário «OGGI».

No Vaticano informou-se que o Papa está ocupado, preparando a primeira minuta de sua mensagem de Natal, que não teve tempo para meditar sôbre a comoção que causou a divulgação da visão.

O Santo Padre está estudando, no entanto, a conveniência — informou-se nos círculos do Vaticano — de se referir à visão nessa mensagem, que será transmitida pelo rádio a todo o mundo, no dia 24 de dezembro, do estúdio do Papa no Vaticano.

Ninguém pôde dizer, não obs-

(Conclui na 2.ª pág., 6.ª coluna)

Expulso Pierre Poujade do Movimento Anti-Impostos

PARIS, 22 (U. P.) — O iniciador e cabeça do movimento de rebeldia contra os impostos, sr. Pierre Poujade, foi expulso da chefia do citado movimento apoiado por 1.000.000 de pequenos comerciantes, ficando assim eliminado do cenário político francês.

O sr. Poujade ameaçava conquistar vários postos na Assembléia Nacional, nas próximas eleições gerais.

Sua expulsão da chefia do movimento representa sério golpe às suas ambições políticas.

VIOLENTO ATAQUE DOS INGLÊSES AO PRIMEIRO MINISTRO BULGANIN

RESPOSTA A UMA AFIRMAÇÃO FEITA ONTEM EM NOVA DELHI

Hipócrita a Atitude do Líder Russo

LONDRES, 22 — (U. P.) — O Ministério do Exterior da Grã-Bretanha classificou de hipócrita o premier soviético Nicolai Bulganin, no mais violento ataque feito contra os russos desde que se realizou a Conferência dos chefes de Govêrno, em Genebra. O Ministério do Exterior abanou as luvas diplomáticas para entregar uma enérgica resposta ao discurso onten, pronunciado pelo premier Nicolai Bulganin, em Nova Delhi, no qual acusou o Ocidente de retroceder nos esforços em pról do desarmamento.

O porta-voz oficial britânico, disse, em entrevista coletiva, que a declaração de Bulganin de que a Rússia segue uma política de não ingerência nos assuntos internos alemães «nos parece inteiramente hipócrita». Disse também que era «completamente falsa a afirmação de que o Ocidente recuou na questão do desarmamento».

Esta é a primeira vez, desde que a Conferência de Genebra, em julho, aliviou a tensão entre a Rússia e o Ocidente, que faz uma declaração de caráter tão violento como a de hoje.

O porta-voz do Ministério do Exterior leu uma declaração escrita, que dizia:

«O marechal Bulganin afirmou que a política soviética se baseia no princípio de não intervenção nos assuntos internos de outros países e que a solução do problema alemão deve ser deixada aos alemães. O fato de que a Alemanha esteja dividida decorre exclusivamente da intervenção soviética nos assuntos alemães. O regime da A emanha Oriental não teria sido criado nem continuaria a existir hoje em dia sem a intervenção soviética. Os russos não são sinceros quando dizem que a questão da unificação da Alemanha deve ser resolvida pelos próprios alemães».

A declaração recordou que o chanceler soviético Molotov disse, na úl-

(Conclui na 2.ª pág., 7.ª página)

Estêve 21 Anos Nas Florestas do Brasil

VIENA, 22 (AFP) — «Aventurar-se sòzinho na floresta virgem é uma emprêsa imprudente e fatalmente dedicada ao fracasso», respondeu, hoje, aos jornalistas que a interrogaram sôbre o desaparecimento do explorador francês Raymond Mauffrais, a exploradora austríaca Wanda Hanke, que voltou a esta capital, depois de ter vivido durante 21 anos nas florestas virgens do Amazonas e de Mato Grosso.

Desmente as Núpcias da Filha do Sultão

RABAT, 22 (AFP) — Interrogado a respeito de uma informação de fonte egípcia, a propósito do próximo noivado da princesa Lalia Aicha, filha do sultão do Marrocos, com o rei Faycal, do Iraque, um porta-voz do Palácio Imperial declarou que essa notícia era destituída de qualquer fundamento.

Vai o Brasil Comprar Trigo Norte-Americano

WASHINGTON, 22 (AFP) — O Departamento de Agricultura dos Estados Unidos anuncia que o Brasil foi autorizado a comprar 17.154.000 dólares, ou sejam ... 250.000 toneladas de trigo, no quadro do acôrdo intervindo a semana passada.

LEIA HOJE

— IMPETRADO MANDADO DE SEGURANÇA EM FAVOR DO SR. CAFÉ FILHO — Mal velada imposição do ministro da Guerra e decisão inconstitucional do Congresso — 1ª Seção, 3ª página.
— VOTOU O CONGRESSO O IMPEDIMENTO POR EXIGENCIA DAS FÔRÇAS ARMADAS — Os debates na histórica sessão do Senado, que terminou na madrugada de ontem — 1ª Seção, 2ª página.
— «NUNCA SE VIU COISA TÃO HEDIONDA COMO O ULTIMATO AO SR. CAFÉ FILHO» — Pela primeira vez na nossa história um ministro trái o presidente — 1ª Seção, 3ª página.
— REPELEM OS MÉDICOS AS INSINUAÇÕES CONTRA OS MÉDICOS QUE TRATARAM OU EXAMINARAM O SR. CAFÉ FILHO — Pronunciamento da Associação Médica Brasileira e do Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro — 1ª Seção, 3ª página.
— EM ARTICULAÇÃO OS AÇOUGUEIROS CONTRA A VOLTA DO TABELAMENTO — Campanha para incrementar o consumo de carne congelada — 2ª Seção, 1ª página.

APOIO DOS EE. UU. AO PACTO DE BAGDAD

Crônica de Joel Silveira

CONVERSA NO MAR

O mar forte sacode agora todo o madeirame da jangada: gemem a tranca, o mastro, a barrica, o cozinhador e o peito. Faço milagres de equilíbrio (é a primeira vez que navego numa jangada), invejando os meus quatro companheiros que estão prêsos na imbiúba como num pedestal. As horas rolam com o vento e as ondas, e quando o limpo sol de setembro chega ao meio do céu, os irmãos Benedito começam a pescaria — sacodem os anzóis e a rêde e ficam à espera.

A jangada bamboleia quase parada, o vento fraco amansa as ondas, a conversa é uma necessidade. Eles falam muito, estão cheios de cuidados, contam dos seus sofrimentos e de suas lutas. Uma frase amargurada de João Benedito:

— O pessoal da cidade trata os jangadeiros como se a gente fôsse luar.

Luar, música, uma doce vida que o céu abençoa e a imbiúba protege — assim reza o folclore. Na realidade, uma tremenda vida, um corpo a corpo diário. Equilibrome seguro no cabo, e novamente estou aqui dentro do mar, misturado com a sua gente. Dificilmente haverá por êste Brasil afora gente tão miserável e desprotegida como os jangadeiros do Ceará. Eles não dispõem de nada. «São os coolies de nossas praias», me disse, meio literato, o delegado da Pesca. As 18 colônias se distribuem e se espalham pelo litoral cearense (creio que agora são mais de dezoito), mas são apenas agrupamentos soltos, gente que só possui sua coragem e sua experiência.

Chico pelado me diz:

— A gente não tem instrumento, não tem nada. Tem apenas uma camisa que é preciso engrossar com nódoas de manga ou de cajú, senão a água esfarela. Nem a jangada é nossa.

As jangadas quase sempre não são dos jangadeiros; aqui estamos navegando numa delas, novinha em fôlha, os paus rangendo como móvel envernizado, mas o dono lá ficou na porta do seu armazém, as bochechas queimadas, à espera que os homens voltem do mar com sua preciosa embarcação e lhe entreguem metade do peixe apanhado.

Aprendo que uma jangada tripulada por quatro homens, como a nossa, não conseguirá pescar, durante todo o dia e um pedaço da noite, mais de 50 quilos de peixe. E cinquenta quilos significam um grande dia, pois a média é de apenas vinte. E quando o inverno vem, Chico Pelado olha as primeiras nuvens grossas, e seu rosto, de traços duros e cavados, entristece. Diz: «O inverno é a seca do jangadeiro».

• • •

No inverno, tudo piora. A chuva espanta o peixe, e João da Carminha está me dizendo que, no último inverno, só fêz uns minguados cruzeiros que não deram para nada. «Quando o dinheiro encurta, a gente só agarra no fiado ou no jôgo do bicho».

Eles ganham o mar alto, o livre e verde mar (centenas de trovadores e poetas líricos já arrastaram suas liras sôbre as ondas cearenses), mas suas vidas ficam amarradas à praia, aos pequenos armazéns de fisionomia inocente e às farmácias que engordam e prosperam com as endemias. É uma gente forte, mas não é uma gente sã: o impaludismo, a verminose e as doenças de olhos estão em quase todos êles. Chico Pelado me conta que já tem ido para o oceano ardendo em febre. E o verde que se esconde sob a pele queimada mostra a presença do impaludismo crônico que o quinino não pode curar.

Missa Pelo Povo Latino-Americano

Amanhã em Washington

WASHINGTON, 22 (U. P.) — Dezenove embaixadores das repúblicas latino-americanas e altos funcionários do govêrno norte-americano já aceitaram o convite para a XLVI missa pan-americana, que será rezada nesta capital depois de amanhã.

Entre os embaixadores figuram representantes ante o govêrno dos Estados Unidos e a organização dos Estados americanos.

A missa será oficiada para rogar a Deus a bênção para os povos das 21 Repúblicas latino-americana, e agradecer a cooperação e compreensão inter-americana.

Entre os funcionários do govêrno dos Estados Unidos figuram o secretário do Trabalho, James P. Mitchell, representantes do Departamento de Estado e congressistas.

A missa foi rezada pela primeira vez, por sugestão de John Baret e do reverendo William T. Russell, em 1909.

Não Houve Mortos Nem Feridos em Casablanca

RABAT, 22 (AFP) — Num comunicado publicado hoje à tarde, a Residência-Geral declarou:

«Contràriamente a uma informação da Agência «Reuter» não houve mortos nem feridos na manifestação que se realizou hoje de manhã em Casablanca».

PARLAMENTARES IANQUES PREOCUPADOS COM O CAFÉ

SANTOS, 22 — Na mesa-redonda realizada na Associação Comercial de Santos, por ocasião da visita da comissão de deputados norte-americanos a esta cidade, debateu-se o problema do «preço do café», nela tomando parte exportadores e produtores de café. Durante os debates, os deputados norte-americanos fizeram sentir a preocupação do seu povo pela forte oscilação do mercado, nestes últimos anos. Entendem que a alta exagerada de preços é um perigo para a expansão do consumo, podendo até acarretar uma mudança de hábito, no povo norte-americano, em favor do chá. Os representantes brasileiros explicaram que a zeada, responsável pela destruição de vastas lavouras numa das mais promissoras regiões — norte do Paraná — afastou o fantasma da super-produção. E argumentaram os membros da Associação Comercial que, embora se admita que a tendência [illegible] seja por um incremento, ela é até desejável, pois, a progressão do consumo é saudável e perfeitamente admissível. — (ASP).

CONTINUAM EM CHIPRE CENAS DE VIOLÊNCIA

NICÓSIA, Chiprem, 22 (U. P.) — Os elementos terroristas atiraram hoje duas bombas no interior do «Mapleleaf Bar», de propriedade britânica, em Nicósia, ferindo uma mulher. Quatro ingleses, que se encontravam no estabelecimento, escaparam ilsos. O ataque foi o ponto culminante de um dia de desordens e perturbações, que obrigou a polícia recorrer novamente a medidas enérgicas, inclusive o uso de bombas de gás lacrimogênio.

A desordem principal se registrou diante da igreja de Phaneromen, onde se concentraram ruidosamente centenas de estudantes. Uma fôrça policial dispersou os estudantes com bombas de gás lacrimogênio. Em tôda a cidade, os comerciantes fecharam as portas de seus estabelecimentos, na expectativa de novas desordens.

Os estudantes secundários se declararam em greve por tempo indefinido, ao que parece atendendo a uma convocação do grupo terrorista «EOKA».

Os incidentes têm sido numerosos. Em Famagusta, uma mulher grega foi ferida a bala no estômago, durante um tiroteio entre policiais e os terroristas. Em Nicósia, um soldado fraturou a socos o nariz de um rebelde, deixando-o inconsciente, quando êste tentou atirar-lhe uma pedra.

«Já é tempo de agirmos com bastante energia», comentou o soldado.

Saldo do Brasil no Comércio Exterior

WASHINGTON, 22 (U. P.) — A América Latina, encabeçada pelo Brasil, Venezuela e Argentina, teve um saldo favorável de 628 milhões de dólares em seu comércio com o resto do mundo não comunista em 1954. Este saldo foi, entretanto, inferior ao ano de 1953.

Não Participa Contudo Washington da Aliança

Assistirá Apenas a Uma Subcomissão

BAGDAD, 22 (U. P.) Jack Eaul, da United Press — Os Estados Unidos anunciaram hoje que estabelecerão laços militares e econômicos permanentes com os países signatários do Pacto de Bagdad. A informação foi divulgada após a terminação da primeira conferência do Conselho do Pacto.

★ *Apoio Sem Participação*

A aludida conferência, que começou ontem e terminou hoje, foi encerrada depois que o observador dos Estados Unidos, embaixador Waldmar Gallman, disse aos cinco membros do Pacto que seu país manterá ligação econômica e militar permanente com a sua organização.

A comunicação desalentou alguns delegados que acreditavam que os Estados Unidos decidiriam ingressar na aliança, na qualidade de membros efetivos.

★ *Presentes na Subcomissão Econômica*

A promessa que os Estados Unidos fizeram de participar da Subcomissão Econômica do Pacto de Bagdad foi, entretanto, uma medida importante para reforçar a nova aliança contra a possível agressão soviética no Oriente Próximo.

Alguns dos membros do Pacto — Paquistão, Turquia e Irã — já recebem ajuda direta dos Estados Unidos. O Iraque, por sua vez, recebe-a da Grã-Bretanha, o quinto membro.

★ *Decisões*

Na sessão final de hoje, o Conselho de Ministros do Pacto da Bagdad:

I) Decidiu filiar-se às Nações Unidas, de acôrdo com o disposto na Carta Orgânica sôbre as organizações regionais de defesa.

II) Reafirmou sua decisão de defender seus territórios contra a agressão e trabalhar pelo bem-estar dos povos da região.

III) Resolveu reunir-se novamente em Teerã nos princípios de abril de 1956.

IV) Concordou em estabelecer uma Comissão Permanente de delegados dos ministros, uma Secretaria e uma Comissão Militar, também permanentes, em Bagdad, sede do Pacto.

V) Fixar o prazo de um mês para o estabelecimento de uma Subcomissão Econômica que coordene a ajuda mútua e a assistência estrangeira.

Gallman, o observador norte-americano e embaixador dos EE. UU. em Bagdad, nomeou o economista da embaixada, G. E. Larson, funcionário de ligação entre os Estados Unidos e a Subcomissão Econômica.

À conferência assistiram os chefes de Govêrno e ministros de Relações Exteriores do Paquistão, Turquia, Irá e Iraque. A Grã-Bretanha estêve representada por seu ministro das Relações Exteriores, Harold Mac Millan.

VOTOU O CONGRESSO O IMPEDIMENTO POR EXIGÊNCIA DAS FÔRÇAS ARMADAS

Estranho Defensor da Legalidade o General Henrique Teixeira Lott

HISTÓRICA SESSÃO ONTEM NO SENADO

NUMA sessão que durou mais de 12 horas — das 21 do dia 21 às 9 horas de 22 — com obstinada resistência da minoria — o Senado votou o projeto de resolução da Câmara dos Deputados declarando o presidente Café Filho impedido de reassumir as suas funções de supremo magistrado da Nação.

Durante a longa reunião, a maioria ouviu quase em absoluto silêncio as mais graves acusações à sua disposição de perpetrar um crime contra a Constituição e as instituições republicanas do país. Ouviram, quietos as mais rudes palavras proferidas pelos oradores, acomodados em suas poltronas no recinto e alguns, pela madrugada, entregues a cochilos nas poltronas dos gabinetes.

Dando início aos trabalhos, a Mesa procedeu à leitura do ofício do sr. Café Filho cujos termos são os seguintes: "Sr. presidente, tenho a honra de comunicar a v. exa. que acabo de dirigir ao exmo. sr. dr. Nereu Ramos, vice-presidente do Senado Federal, no exercício da presidência da República, a seguinte comunicação: "Sr. presidente. Tendo cessado os motivos de impedimento que me levaram a afastar-me do exercício da presidência da República, tenho a honra de comunicar a v. exa. que nesta data e a partir do momento em que lhe faço esta comunicação, reassumo, para os devidos efeitos, o exercício daquelas funções. Nesta oportunidade, reitero os meus protestos de minha consideração e estima".

Queira v. exa. receber a expressão do meu alto apreço a) João Café Filho".

Naquele momento, a Câmara já estava discutindo o projeto de resolução relativo ao impedimento do presidente da República. O sr. Alencastro Guimarães, antecipando-se, proferiu um violento discurso em que começou perguntando qual o fundamento da maioria para considerar o sr. Café Filho impossibilitado de reassumir o cargo. E prosseguiu: «Não é preciso ser forte em assuntos jurídicos para ter a convicção do quanto há de ridículo, de infame, de covarde na oposição que se faz à reassunção do cargo pelo presidente da República legítimo, quando se alega que o movimento de 11 de novembro foi para retôrno aos quadros constitucionais vigentes. E' o escárneo, o escárneo do algôs que ri e ridiculariza a vítima. E' o crime, sempre covarde e vil, a pretender revestir-se do manto da virtude, através do qual se lhe descobre a podridão.

Não pode o presidente da República assumir o cargo, por que? Porque um grupo de generais não quer. Fundado em que se exerce, desde esta tarde, a censura nos jornais e rádios? Fundado em que, srs. senadores, estão neste momento, cerceadas as liberdades políticas? Há de ser um paisano inerme, doente, que aterroriza a Nação que faça tremer a pontaria dos canhões adquiridos com o dinheiro do povo para a defesa das liberdades públicas e para a defesa do Brasil no exterior? Qual o argumento humano, jurídico? Srs. senadores, eu os conclamo a se manterem dignos desta Casa».

Prosseguindo, declarou o sr. Alencastro Guimarães que o Exército do general Teixeira Lott, «o novo Duque de Caxias», arvorou-se em estranho defensor da legalidade. Um grupo de generais decidiu, está acabado. Agora, procura-se contornar a Constituição para encontrar uma fórmula jurídica qualquer, uma solução para a enormidade. Abrimos um precedente em 11 de novembro, embora disfarçado. Agora, porém, dica estatuído, passa a ser legal, de uso e costume do país: só será presidente da República aquele a quem o grupo de generais determinar, consentir».

Concluindo, bradou o sr. Alencastro Guimarães que o povo deve se insurgir não deve se submeter senão ao imperativo da lei, da Constituição, sem falsidade, sem sofisma, sem fraude, corajosamente. Podem nos tirar o mandato, mas que não nos tirem a vergonha».

TECNICA DE DESAGREGAÇAO

O sr. Armando Câmara, orador seguinte, em tom veemente, condena o general Teixeira Lott por lesar sèriamente a ordem constitucional e o regime democrático, ao depor o presidente da República sr. Carlos Luz. «Mas considero gravíssima, uma agressão mortal à realidade nacional a todo o nosso passado, o fato de no atual govêrno estar presente uma fôrça revolucionária que é a maior técnica de desagregação. Lembrou um discurso anterior seu em que denunciava a ameaça de caos. Assistia-se agora, a um espetáculo deplorável, um retrocesso na vida do país.

SESSAO FUNEBRE

«Parece, sr. presidente, que neste instante, estamos realizando uma sessão fúnebre; parece que estamos realizando uma sessão em que se verifica que a mais profunda tristeza, a morte do regime», declarou o sr. Argemiro de Figueiredo ao iniciar o seu discurso. Estamos com o Congresso Nacional desviado de sua verdadeira finalidade, fugindo aos grandes deveres, nesta hora, em que êle precisava agir dentro de sua função orgânica. E' um presidente da República legítimo, presidente eleito pela vontade livre do povo brasileiro comunicando a sua disposição de voltar à suprema magistratura da Nação e a fôrça material impedindo que êle o faça. Isso define perfeitamente a situação jurídico-constitucional, em que se verifica uma subversão da ordem constitucional. Há uma Constituição reduzida a trapos por um poder representado por altas autoridades do Exército.

Passa o sr. Argemiro de Figueiredo a ler uma cópia do projeto de resolução que estava sendo discutido na Câmara. Acrescenta, em seguida, que um «documento como êste está longe de representar a dignidade, os brios e a cultura do Congresso Nacional. E' uma farsa que precisa ser repelida, com tôdas as fôrças, por todos nós que compomos o Parlamento».

Mais adiante, declarou o senador paraibano que a Nação está vivendo uma situação muito mais séria, muito mais agressiva à nossa cultura e à nossa civilização do que se estivesse, abertamente em regime ditatorial. «O que vemos é um golpe, um movimento sem conteúdo, sem sinceridade, sem lealdade de um grupo que manda fechar estações de rádio, jornais para que a Nação não tenha conhecimento de sua extensão e seus motivos. Diz a Resolução da Câmara que só ao Congresso cabe soberanamente resolver sôbre a cessão do impedimento do sr. Café Filho. Qual o constitucionalista desta Casa, quem poderá afirmar que um impedimento cujos motivos estão só e exclusivamente no estado de saúde do presidente da República, tem fundamento jurídico. Declara ainda o documento que ao Congresso cabe preservar o regime e como ao Congresso cabe preservar o regime é que se propõe a medida de cassar o mandato do presidente da República para dar lugar a substituições ilegais. «Preservar o regime». Sr. presidente, eu não encontro qualificativo para definir êsse documento, mas direi que é um documento agressivo à nossa cultura, é um documento escuso, é um documento que não deveria ser proposto em nenhum momento, em nenhuma circunstância ao Congresso. Ele tem algo de disfarce, algo de cínico».

COAÇAO

O sr. Cafado de Castro ocupou a tribuna, em seguida, para defender as Fôrças Armadas das graves acusações dos oradores que o antecederam. Declarou que ignorava estivesse o Exército coagindo o Congresso a deliberar de acôrdo com sua vontade. O orador, que apareceu fardado, disse que ao terminar a sessão iria se apresentar no Ministério da Guerra pronto a correr todos os riscos.

Citado nominalmente, pelo seu colega de farda, o sr. Juraci Magalhães, foi à tribuna. Começou dizendo que «a farda do ilustre general Cafado de Castro empresta um colorido todo especial ao plenário do Senado. Veio s. exa. fardado para nossa sessão e declara que irá se apresentar ao ministro da Guerra disposto a assumir a função de comando correndo todos os riscos com seus companheiros. Mas sabe o general Cafado de Castro que o Exército, neste momento, não corre nenhum perigo: as instituições civis da República, sim, correm perigo.

Declarou o sr. Juraci Magalhães que fôra visitar o presidente Café Filho e encontrou sua residência cer-

(Conclui na 6.ª pág., 2.º coluna)

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

DR. A. DE CARVALHO AZEVEDO
DOENÇAS DO CORAÇÃO
Avenida Marechal Câmara, 271 — 8º andar — Tel.: 52-1355.
Consulta com hora marcada.

APLAUDIDO PELO POVO



O general Alcides Etchegoyen recebeu verdadeira consagração popular, ao término da missa de ação de graças mandada rezar pelo seu restabelecimento. Líderes políticos, chefes militares e populares tributaram ao general Etchegoyen as homenagens devidas pela sua brava conduta na repulsa ao golpe do dia 11. Na gravura, o general quando era abraçado pelo deputado Adauto Lúcio Cardoso.

Repelem os Médicos as Insinuações Contra os Colegas Que Trataram do Sr. Café Filho

SOLIDARIEDADE DE PENA BOTO



O almirante Pena Bôto foi alvo de manifestações de carinho do povo, quando identificado na missa da Candelária, de ação de graças pelo restabelecimento do general Alcides Etchegoyen. Na foto, aparece o almirante Pena Bôto, quando cumprimentava o general Etchegoyen.

Pronunciamentos da A. M. B. e do Sindicato

A ASSOCIAÇÃO Médica Brasileira forneceu à imprensa a seguinte nota: «Havendo a imprensa noticiado comentários que insinuaram a possibilidade dos médicos que assistem ao exmo. sr. João Café Filho terem graciosamente atestado uma enfermidade inexistente, a Associação Médica Brasileira, traduzindo pensamento de quatorze mil médicos nacionais, repudia tão leviana afirmação. A dignidade ilibada de cada um dos ilustres colegas que atendem ao digno enfêrmo é um desmentido formal àquela afoita acusação. Aos drs. Aarão B. Benchimol, Raimundo de Brito, Genival Londres, Teobaldo Viana, Deolindo Couto, Jairo Ramos, Aloísio de Castro e Luís Feijó, a Associação Médica Brasileira assegura a mais completa solidariedade.

Rio de Janeiro, 21 de novembro de 1955.

aa) Professor Hilton Rocha — presidente; dr. Iseu Almeida e Silva — vice-presidente; professor Dorival Cardoso — secretário geral; dr. Murilo Belchior — subsecretário».

Ao sr. Raimundo Brito, o presidente do Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro dirigiu o seguinte telegrama: — «Persistindo na posição de se manter fora dos movimentos políticos nacionais, a Diretoria do Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro, diante das acusações que atingem a probidade do digno consócio, vem expressar seu mais elevado aprêço ao colega que tem mantido sempre maior padrão honorabilidade profissional desfrutando juntamente professôres Deolindo Couto e Genival Londres e drs. Aarão Benchimol e Teobaldo Viana justo conceito na classe médica, com projeção em nosso meio e nos círculos científicos estrangeiros. — Yvens Freitas de Sousa — Presidente».

Protesto na C. Municipal Contra a Censura na Imprensa e no Rádio

VEREADOR UDENISTA INFORMOU SÔBRE A PRISÃO DO PRESIDENTE CAFÉ FILHO

Desligou-se do PSD Gonzaga da Gama Filho

VÁRIAS manifestações de protestos se fizeram ouvir na sessão de ontem na Câmara Municipal contra a censura imposta à imprensa e ao rádio, deixando a população na mais absoluta ignorância dos acontecimentos que vêm ocorrendo no país, principalmente na capital da República. Primeiro, o sr. R. Magalhães Júnior, do Partido Socialista Brasileiro, levantou sua voz contra êsse estado de coisas, profligou os regimes de exceção que amordaçam a liberdade de pensamento, mostrando o caso do «Diário de Notícias», obrigado ontem a cancelar todos os artigos de seus colaboradores e a matéria de opinião: até o «Correio da Manhã» — salientou — jornal reconhecidamente partidário dessa situação vigente — inseriu um protesto contra o cerceamento.

Seguiu-se-lhe o sr. Raul Brunini, da UDN, que declarou absurdo o impedimento decretado contra o sr. Café Filho, presidente constitucional, que já é prisioneiro em sua própria residência, impossibilitado de receber visitas, inclusive de um senador, o sr. Alencastro Guimarães, que não conseguiu alcançar pela manhã o apartamento do chefe do govêrno.

Formulou, então, a sra. Sandra Cavalcante, depois de repelir, em nome da mulher brasileira, declarações feitas pela deputada Ivete Vargas, um voto de protesto contra a censura. Essa proposição foi rejeitada pelo voto de minerva do sr. Salomão Filho, presidente da Casa. Causou o empate de 15 votos a presença, no último momento, do sr. Guilherme Monteiro, que, não obstante ser radialista, dos quadros de locução da Rádio Tupi, desaprovou o voto contra a censura.

O sr. Arnaldo Nogueira, também da UDN, repeliu a censura, oportunidade em que se manifestou pela volta do país aos quadros da legalidade constitucional. Leu para constar dos Anais, o discurso pronunciado há dias pelo sr. Otávio Mangabeira, na Câmara dos Deputados.

Justificou o sr. Mourão Filho, em nome da bancada do PSP, o fato de haver formado ao lado das bancadas do PSD e do PTB contra a proposição da vereadora Sandra Cavalcante com a alegação de não existir cerceamento de liberdade de opinião, exibindo, então, um exemplar da «Tribuna da Imprensa» de ontem. Também o sr. Frederico Trota discorreu sôbre o momento político, lamentando o afastamento voluntário do sr. Gonzaga da Gama Filho dos quadros do PSD, em consequência da atitude de seus correligionários que votaram no Congresso o impedimento do sr. Café Filho. O sr. Gama Filho foi o único vereador pessedista a aprovar o voto contra a censura. E o sr. Frederico Trota, seu líder, declarou que era «a hora das definições».

Por fim, o sr. Wilson Leite Passos fêz um discurso de crítica aos membros do Congresso que, no seu entender, desrespeitaram a Constituição com o reconhecimento do impedimento do sr. Café Filho, sendo os trabalhos levantados pelo sr. Salomão a fim de manter a ordem.

Prepara . . .

(Conclusão da 1.ª pág., 3.ª coluna)

tante, se o Papa dará novos detalhes sôbre a visão ou se se limitará a mencioná-la brevemente. Ontem, o Sumo Pontífice autorizou o Vaticano a confirmar a notícia de que havia tido uma visão de Cristo.

O comunicado oficial se limitou a confirmar a veracidade da informação publicada por «OGGI», a respeito do sobrenatural acontecimento.

O jornal «Corriere de La Sera», de Milão, disse, hoje, ademais, que o Papa ouviu «clara e distintamente» a voz de Cristo, que lhe falou em latim, pouco antes da visão.

Esta informação não foi confirmada nem desmentida.

Chamado o Comandante da Zona Militar Norte

Dois Novos Incidentes na Fronteira de Israel

TEL AVIV, 22 (AFP) — «Houve dois novos incidentes na fronteira de Israel», anunciou hoje de manhã um porta-voz do exército israelense. Um dos incidentes ocorreu em Jordânia, ao sudoeste do mar da Galiléia: jordanos infiltrados em território israelense atiraram contra uma patrulha israelense e retiraram-se após uma troca de tiros. O outro incidente ocorreu em Kisufim, na fronteira de Gaza: posições egípcias desencadearam um tiroteio contra uma patrulha israelense que se encontrava do lado israelense da fronteira. Nenhuma vítima foi assinalada do lado israelense.

SUCESSIVAS CONFERÊNCIAS COM O MINISTRO DA GUERRA

PRONTIDÃO NO PALÁCIO DA GUERRA

AS Fôrças Armadas tiveram, ontem, um dia relativamente calmo. As providências militares tomadas na véspera, isto é, na tarde de 21 do corrente, foram mantidas durante todo o dia de ontem e continuam em execução para garantia da ordem e da tranquilidade pública. Essas providências foram tomadas não só na capital da República, como em todo o território nacional, reinando absoluta calma em todo o país, segundo comunicações que estão sendo recebidas no Ministério da Guerra.

Na Zona Militar de Leste, o seu comandante, general Odílio Denys, acompanhado do seu chefe de Estado Maior, general Osvaldo de Araújo Mota, mantem-se em estreita ligação com os acontecimentos e em permanente contáto com o alto comando do Exército.

Por sua vez o Gabinete do ministro da Guerra permanece de prontidão, obedecendo ao mesmo ritmo observado na tropa. O ministro Henrique Lott, que vem comparecendo extraordinàriamente ao Palácio do Govêrno em horas diversas, continua recebendo em sua sala de trabalho numerosas autoridades civis e militares, membros do Congresso, do Poder Judiciário e do Corpo Diplomático, da Indústria e do Comércio, todos interessados em conhecer mais de perto os acontecimentos dêstes últimos dias.

COMUNICADO DO MINISTRO DA GUERRA

Logo que foi conhecida a decisão oficial da Câmara dos Deputados, o ministro da Guerra expediu um rádio-circular a todos os comandantes de Zonas e Regiões Militares e Grandes Unidades com sede fora desta Capital, redigido nos seguintes têrmos: «Reina completa calma em todo o país. Câmara dos Deputados em sessão extraordinária concluída cêrca trs horas de hoje aprovou, por 179 votos contra 94, moção que considera impedido sr. Café Filho para exercício presidência da República. Referida moção acaba ser aprovada Senado Federal por 35 votos contra 16. Fôrças Armadas unidas e coesas, isentas partidarismos, estão atentas seus deveres, impedindo que a Nação caminhe para a anarquia ou para a ditadura. a) Henrique Batista Dufles Teixeira Lott, ministro da Guerra».

CHAMADO COM URGENCIA O GENERAL SOUSA DANTAS

Está no Rio, a chamado urgente do ministro da Guerra, o general Aristóteles de Sousa, comandante da Zona Militar Norte. O general Sousa Dantas vem mantendo sucessivas conferências com o ministro Henrique Lott, pondo-o a par dos acontecimentos políticos ocorridos no Nordeste, particularmente no Recife.

Regressa ao Brasil Dia 25 o Sr. Gudin

Viajando pelo transatlântico «Andes», está sendo esperado no dia 25, sexta-feira, nesta capital, o ex-ministro Eugênio Gudin. Como se sabe, o sr. Gudin participou, na Turquia, da reunião do Fundo Monetário Internacional, como representante do Brasil. Visitou ainda a Itália, a França e a Grã-Bretanha, onde tratou de assuntos privados.

APROVADO O PLANO PARA O ABASTECIMENTO DE CARNES

VISANDO A MELHOR DISTRIBUIÇAO

FOI aprovado pelo ministro da Agricultura o Plano de Abastecimento de Carnes para 1956, que visa a assegurar melhor distribuição de carne bovina em natureza, ao Rio de Janeiro, São Paulo e outras capitais e cidades, situadas na região geo-econômica do Brasil Central, sem prejuízo para o desenvolvimento do rebanho de corte do país. Vários períodos de matança foram estabelecidos para os matadouros industriais e charqueadas. São os seguintes: a) Estado de Mato Grosso — de 1 de novembro a 30 de junho, para os localizados no Pantanal, e de 1 de março a 15 de julho para os situados no Planalto; b) Estados de São Paulo, Minas Gerais e Goiás — de 1 de março a 15 de junho.

O Plano fixou cotas máximas para o debate de bovinos pelos matadouros industriais e charqueadas de Barretos, Pires do Rio, Anápolis, Goiânia, Campo Grande, Uberlândia, Uberaba, Ituiutuba, Aquidauana, Corumbá, Anhanguera, Catalão, Vianópolis, Araguari, Patos de Minas e Campo Belo.

Tendo em vista a capacidade de desfrute do rebanho bovino do Brasil Central, estabeleceu-se a cota global máxima de 310.000 toneladas de carne fresca resfriada e congelada, com ôsso, para suprimento do Distrito Federal, São Paulo, Santo André, São Caetano, São Bernardo, Guarulhos, Santos, São Vicente, Cubatão, Niterói, Belo Horizonte e Curitiba. Fora dessas localidades, os matadouros municipais ou outros estabelecimentos não poderão ultrapassar a cota de abate de 1955. Os estabelecimentos abatedores sob inspeção federal, estadual ou municipal só poderão abater novilhos de tipo industrial. Também foram estabelecidas percentagens máximas para o abate de fêmeas, calculadas sôbre os totais de bois e vacas abatidos. No chamado Brasil Central só será permitida matança de vitelos (machos) originários de gado leiteiro ou mestiço dêsse gado, cujo pêso não exceda 100 quilos.

As cotas de distribuição, estocagem e industrialização de carnes, tendo em vista assegurar melhores condições de abastecimento, não figuram no Plano, por constituir sua fixação assunto da alçada da COFAP.

IMPETRADO AO SUPREMO MANDADO DE SEGURANÇA PARA O SR. CAFÉ FILHO EXERCER A PRESIDÊNCIA

De R. Magalhães Junior

A HISTÓRIA SE REPETE...

A HISTÓRIA se repete. Quem disse isto plantou um truismo. Apenas a nossa parece que se repete demais e chega, por isso, a ser monótona. E' claro que há algumas variantes. Nem podia deixar de ser assim. Ora a história apresenta-se com barbas, ora se apresenta escanhoada. Ora há um embarque para a Europa no «Alagoas», ora num aviño para o Rio Grande do Sul, ou numa «reprise» súbita um efeito de drama, produzido por um tiro de pistola. No século passado, a história trazia sempre barbas, fôssem as barbas de Pedro II ou as de Prudente de Morais. Só de 1930 para cá vieram as caras raspadas para o govêrno: Getúlio, Dutra, Café, Luz, Nereu. Mas já dizia o velho Machado de Assis que «uma coisa é barba, outra é coração. As barbas podem ser velhas e os corações novos; e vice-versa: há corações velhos com barbas recentes. Não é regra, mas dá-se». Ao sentencioso mestre da prosa poderíamos acrescentar, numa corrigenda atualíssima: às vêzes nem sequer há barbas e os corações já pedem muletas. Quem vê cara escanhoada não vê coronária escondida.

Prudente, porque tinha barbas, teve apelidos. Era, para alguns, o «Biriba». Por que? Dizem que era o nome de um macacão que fôra exibido no Rio de Janeiro. Uma trova popular chamava-o «mono barbado». Uma sátira em versos, de Pinheiro Viegas e Xavier Pinheiro, criticava-o pela suposta falta de linha: usava roupas de brim, sendo presidente da República, e dizia preferir um chôro acompanhado ao violão e ao cavaquinho às óperas de Verdi. Doente, afasta-se do poder, entre 1896 e 1897. O vice-presidente Manuel Vitorino, seu substituto legal, exerce-o desde então em tôda a plenitude, conduzindo a campanha contra Canudos e, ao mesmo tempo, fazendo uma política pessoal, sua. Prudente vai para longe. Não havia um grande Hospital dos Servidores do Estado, nem garrafas metálicas com oxigênio. Era preciso ir buscá-lo, puro, «in natura», nas serras. E êle se foi para Teresópolis. Ali, contudo, não teve o descanso que desejava e sua saúde pedia. Até lá chegavam os jornais e as reclamações dos amigos, que se alarmavam com a conduta do vice-presidente.

De tal forma o azucrinaram e o convenceram de que sua política pacificadora levaria a breca que acabou descendo para sua casa, na Tijuca, de onde no dia seguinte foi ao Catete, sede recente do govêrno da República, e de lá mandou dizer a Manuel Vitorino que podia ir presidir o Senado, pois que já havia reassumido o govêrno. Chegara primeiro ao Catete, e tivera a vantagem da surprêsa. Mas o ambiente não era bom. Havia uma agitação muito grande no Rio, exaltação jacobino-florianista, caça aos monarquistas, depredações, tumultos. No meio dessa exaltação, é que houve aquêle caso que todos conhecem: o atentado de 5 de novembro de 1897, quando o anspeçada Marcelino Bispo de Melo, amigo de Deocleciano Mártir, um dos mais terríveis agitadores jacobinos, investiu contra Prudente de Morais, em frente à antiga Casa do Trem, no Calabouço, onde se ergue, hoje, o Museu Histórico Nacional. O ministro da Guerra, um bravo marechal, Carlos Machado Bittencourt, tomou a frente e recebeu, no seu corpo, as punhaladas que se destinavam ao presidente da República, tombando morto depois de ter impedido a consumação do crime contra Prudente.

Quando digo que a história se repete, claro que me refiro à situação anterior, à dos comentários e dos boatos, do «volta-não volta» ao poder, do «fica-não fica», etc. Não, é claro, ao brutal atentado, que foi exceção, nem à morte do bravo ministro da Guerra, marechal Machado Bittencourt, em defesa da pessoa do chefe do Estado. Isto é variante.

Mal Velada Imposição do Min. da Guerra e Decisão Inconstitucional do Congresso

DEU ENTRADA A PETIÇÃO DO ADVOGADO DYOTT FONTENELLE

O ADVOGADO Jorge Dyott Fontenelle deu entrada, ontem, no Supremo Tribunal Federal, à seguinte petição de mandado de segurança: «João Café Filho, presidente da República dos Estados Unidos do Brasil, vem dizer a v. exa. o seguinte:

1. Nos primeiros dias do corrente mês de novembro, o impetrante teve sua saúde perturbada por um distúrbio cárdio-vascular que o levou, em observância de prescrição médica, a se dizer impedido de exercer os altos e absorventes deveres de seu cargo durante o período de cura e repouso a que se devia submeter.

2. Comunicado êsse impedimento ocasional ao exmo. sr. dr. Carlos Luz, presidente da Câmara dos Deputados, assumiu êste, no mesmo dia, a Presidência da República, tendo exercido o cargo até o dia 11 do corrente mês, quando, em virtude de acontecimentos notórios, que culminaram com a sua renúncia ao cargo de que era titular, passou a Magistratura Suprema da Nação a ser exercida pelo exmo. vice-presidente do Senado Federal, dr. Nereu Ramos, que tomou posse do cargo.

3. Depois de haver o impetrante observado o tratamento médico que lhe fôra prescrito, tendo-se internado a princípio no Hospital dos Servidores do Estado e posteriormente, em fase final de cura, em outro estabelecimento hospitalar desta cidade, refêz-se da crise que sofrera, achando-se em condições de voltar ao exercício de suas relevantíssimas funções, conforme a atestação dos eminentes e respeitados clínicos e especialistas a cujos cuidados se entregara, tudo como foi amplamente publicado e é de tôda notoriedade.

4. Resolveu, então, o impetrante retornar ao exercício da Presidência da República e fazia as primeiras declarações nesse sentido, com a alta preocupação de fazer assim retomar-se o curso normal dos negócios públicos na esfera de sua competência constitucional quando foi procurado pelo exmo. sr. general Henrique Duffles Teixeira Lott, ministro da Guerra, do govêrno em exercício, que, em têrmos de mal velada imposição lhe transmitiu o teor de deliberação que fôra tomada no sentido de impedir o regresso dêle, impetrante, ao exercício da Presidência da República.

5. Surprêso ante a insólita imposição, que importava em inédita postergação de deveres funcionais indeclináveis e fundamentais, envolvendo o próprio princípio da disciplina que é essencial na instituição nacional das fôrças armadas, reiterou o impetrante o seu propósito e o seu dever de imediatamnte retomar o exercício e as responsabilidades da chefia do Poder Executivo.

6. E imediatamente comunicou, por ofício, ao exmo. dr. Nereu Ramos, vice-presidente do Senado, exercendo a Presidência da República que naquela data reassumia êste cargo.

7. Daí, o haver declarado, o impetrante, estar êle no exercício pleno do cargo de Presidente da República.

8. Era direito do impetrante, assegurado pela Constituição, dada a enfermidade que o acometeu, deixar as funções do seu cargo, temporàriamente, e sem dependência de qualquer licença, já que esta só se faz necessária no caso de ausência do primeiro magistrado para fora do país.

9. Uma simples comunicação, que então fêz ao presidente da Câmara dos Deputados, bastava para que a transmissão se fizesse, das funções presidenciais.

10. Assim procedeu quando se submeteu a uma operação cirúrgica o saudoso presidente Prudente de Morais.

11. Da mesma maneira, Direito é do suplicante voltar à efetividade dessas funções mediante a só comunicação de haver cessado o impedimento, que duraria até o momento em que voltasse o impetrante a ter saúde.

12. Nenhuma interferência, com qualquer procedimento, se pode reconhecer, nesse caso, às Casas do Congresso ou a qualquer de suas Câmaras.

13. E foi assim que o presidente Prudente de Morais, à época, voltou ao cargo que transmitira a seu substituto.

14 Sem dúvida que, não se verificando qualquer dos casos em que fica vaga a Presidência da República, a reassunção do cargo se opera sem qualquer formalidade outra além da que usou o impetrante, a simples comunicação de que assumiu a Presidência da República feita ao seu substituto.

15. E' ocorrência pouco relevante a substituição do presidente da República no caso de impedimento, que João Barbalho, comentando o art. 41 da Constituição de 1891 dizia que

«Para as substituições temporárias (às vêzes até de dias), é evidentemente desnecessária a instituição de um funcionário para ficar a espera que adoeça ou tenha outro limitado impedimento o tituiar efetivo a substituir e ponderava que para êsse caso a designação de alguns dos mais altos gestores da função pública com caráter político fôra sem dúvida bastante» (p. 160. Ementários à Constituição Federal).

16. A substituição, portanto, não pode subsistir quando, a critério do substituído, desaparece o impedimento que a determinou, sendo mister, tão sòmente, para que se não a mantenha, que êste comunique àquele, como fêz o impetrante, que êle voltou às suas funções.

17. Acontece que, como é notório, feitas as comunicações a que já se referiu o impetrante, e como demonstração cabal de que o substituto no cargo não mais podia permanecer, dada a comunicação a êle feita pelo impetrante, no cargo que lhe fôra confiado por convocação do impetrante, agora surge a resolução tomada separadamente pelas duas Casas do Parlamento, a Câmara dos Deputados e o Senado Federal, no sentido de, arrogando-se cada uma delas o direito, que é privativo do suplicante, de formar juízo acêrca do momento em que cessou o impedimento antes declarado, determinar que permanecia o impedimento anteriormente reconhecido.

18. Êsse manto com que se busca mascarar a violência que sofre o impetrante, entretanto não a encobre, nem dá foros de «legalidade» a mais essa ilegalidade.

19. Realmente, a Constituição Federal não conhece outros meios de afastamento do presidente da República além dos reconhecidos nos artigos 79 § 1º e 88 parágrafo único.

20. Por via de uma resolução que implica emenda à Constituição acrescentando-lhe precisamente um preceito que visa a tirar do mandatário, que a Nação elegeu para suceder o presidente no caso de vaga (foi o que ocorreu na espécie), as funções que lhe são constitucionalmente afetadas, não é possível vingar a temerária tarefa de alguns elementos das Fôrças Armadas de terra, rebeladas.

21. Há observar, agora, que não foi, sequer, nem pela Câmara nem pelo Senado, até por impossibilidade inconstitucional, apontada, como se alega na indicação, a solução do chamamento ao exercício da Presidência da República do presidente do Senado Federal.

22. Essa solução está expressa na Constituição de 1946.

23. A resolução aprovada está concebidas nos seguintes têrmos:

«Considerando que, por deliberação tomada na sessão da Câmara de 11 do corrente, na mesma data homologada pelo Senado, reconheceu o Congresso Nacional a existência do impedimento previsto no art. 79 § 1º da Constituição Federal e apontou a solução do chamamento ao exercício da Presidência da República do vice-presidente do Senado Federal;

Considerando que, assim agindo, à vista da situação de fato criada pelos graves acontecimentos desenrolados no país, exercitou o Congresso Nacional o poder político que lhe é irrecusável, de decidir, na presente emergência, sôbre os impedimentos quer do então presidente da Câmara dos Deputados quer do vice-presidente da República;

Considerando que, tendo convocado ao exercício da suprema magistratura do país o vice-presidente do Senado Federal, por reconhecer o impedimento ocorrido com as autoridades anteriormente referidas, só ao Congresso cabe soberanamente resolver sôbre a cessação de tal impedimento;

Considerando que ao Congresso Nacional cabe o dever institucional de preservar o regime, agora, como antes, ameaçado,

Resolve declarar que permanece o impedimento anteriormente reconhecido até deliberação em contrário do Congresso Nacional.

S. S., 21 de novembro de 1955»

(aa) Vieira de Melo, José Maria Alkmin, Armando Falcão, Hugo Napoleão, Fernando Ferrari, Arnaldo Cerdeira e mais 102 assinaturas.

UM ADENDO

Essa redação foi alterada, face à chegada da comunicação do sr. Café Filho. Assim é que foi acrescentado ao segundo parágrafo o seguinte trecho:

«êste por ter sido envolvido

(Continua na 2.ª secção, 2.ª página)

INCINERADOS VINTE E TRÊS MILHÕES DE CRUZEIROS

QUATRO TONELADAS DE PAPEL

Sob a presidência do ministro da Fazenda, a junta administrativa da Caixa de Amortização debateu, ontem, diversas questões do mercado de títulos públicos. O diretor da Caixa comunicou ter sido realizada, ontem, a maior incineração de papel-moeda já registrada nos anais daquele órgão: 1.440.200 cédulas (cêrca de quatro toneladas de pêso), no valor de Cr$ 23.000.000,00.

Apoio dos Ministros Militares ao Govêrno do Sr. Nereu Ramos

NOTA CONJUNTA À IMPRENSA

O gabinete do ministro da Guerra distribuiu ontem a seguinte nota conjunta dos ministros militares: — «Havendo sido o exmo. sr. dr. Nereu Ramos chamado à Presidência da República na decorrência de deliberação do Congresso Nacional, decidiram os chefes militares assegurar-lhe o livre exercício da suprema magistratura, até nova deliberação do Poder Legislativo que, para êsse fim, se reuniu ontem em sessão extraordinária.

Nessa emergência, as Fôrças Armadas asseguraram não só pleno apoio ao presidente Nereu Ramos como a mais completa liberdade de decisão às Câmaras Legislativas, no exercício de suas funções soberanas.

Hoje, tendo o Congresso Nacional votado, por ampla maioria, a resolução já do conhecimento geral do país, as Fôrças Armadas, fiéis aos seus deveres e obedientes àquela resolução, mantem-se na firme decisão de assegurar a tranquilidade pública em todo o país e a estabilidade do regime, de molde a evitar que a Nação se encaminhe para qualquer forma de govêrno extra-legal, conservando-se, ainda, imune à infiltração de elementos que esposem ideologias contrárias aos sentimentos democráticos-cristãos da nossa nacionalidade.

Rio de Janeiro, 22-11-55.

(as.) Henrique Duffles Teixeira Lott, — ministro da Guerra; Antônio Alves Câmara Júnior — ministro da Marinha; Vasco Alves Sêco — ministro da Aeronáutica».

NOVOS PROTESTOS DOS DEPUTADOS CONTRA A VIOLÊNCIA À CONSTITUIÇÃO

SENTIDO DA CENSURA IMPOSTA AOS JORNAIS E EMISSORAS DA CIDADE

Estado de Espírito Reinante na Marinha

INICIOU-SE a sessão de ontem à tarde da Câmara dos Deputados, com a seguinte declaração lida pelo sr. Adail Barreto: Sr. presidente, srs. deputados, por coerência e também por convicção sincera voto contra a Moção que ora está sendo votada. E' testemunha a Câmara do meu gesto manifestando-me públicamente, em discurso que pronunciei no dia 10 dêste, já conhecendo a gravidade da situação que atravessávamos, contra qualquer regime ditatorial que se quisesse implantar no País e, em consequência, a favor da posse dos candidatos eleitos no pleito de 3 de outubro último. Sinto-me pois inteiramente a cavaleiro e, mais do que isto, permitam-me a modéstia, com bastante autoridade moral, para expressar aqui o meu repúdio à fórmula absurda e esdrúxula que se quer agora adotar para impedir a posse à chefia do Poder Executivo do presidente até então licenciado, sr. João Café Filho.

Bem dizer, nunca se viu na história política do país semelhante absurdo. O sr. João Café Filho, eleito livremente pela vontade popular, após usar do seu direito de licenciar-se para tratamento de saúde, deseja, depois de completamente restabelecido, usar das suas prerrogativas constitucionais e é justamente o Poder que mais devia defendê-las que as quer impedir e inutilizar.

O que temos aí, srs. deputados, é um golpe vibrado impiedosamente e diretamente contra a Constituição. E, custa a crer, golpe perpetrado por quem menos devia fazê-lo, o Poder Executivo. Com êste ato violento, inconstitucional e arbitrário, não sei como ficam perante a Nação aquêles que defendem o direito legítimo dos srs. Juscelino Kubitschek e João Goulart de se empossarem a 31 de janeiro próximo. Se negam ao sr. Café Filho, que estava apenas licenciado de funções que exercia legìtimamente, o direito de a elas voltar, sem que na realidade haja qualquer impedimento legal para isso, como poderão, daqui por diante, êstes mesmos que lhe cassam agora o mandato, invocar o direito do presidente eleito de se empossar? Com que argumento, com que sinceridade de propósitos, com que autoridade poderão fazê-lo? Tenho a impressão que a decisão que a Maioria vai tomar voltar-se-á dentro de pouco contra ela própria, sacrificando, com o precedente perigoso, a posse dos seus candidatos ao govêrno da República. Mais do que isto: a decisão absurda levará de roldão as instituições brasileiras, conduzindo-nos para uma Ditadura militar violenta e demorada. Sim, srs. deputados, porque não será a capitulações e com o temor que salvaremos a democracia brasileira. Ou ela se consolidará com a resistência corajosa e digna de todos nós, ou não será pelas concessões desmoralizantes que ela sobreviverá.

Srs. deputados, não desejo com o meu voto concorrer para que se consuma esta iniquidade. Por outro lado, sr. Presidente, não quero com o voto que o Povo me autorizou a dar aqui em seu nome contribuir para que se instale neste País uma ditadura supressora de tôdas as liberdades individuais. Por isso, voto contra a Moção, o Requerimento ou que outro nome tenha a Proposição ora em votação. — a) Adail Barreto».

A CENSURA

Logo depois, o sr. Adauto Lúcio Cardoso ocupou-se da situação igualmente, mas para protestar contra a censura imposta aos jornais e emissoras cariocas, que não puderam divulgar os discursos pronunciados pela minoria para que a Nação não tivesse conhecimento completo de como se consumara o atentado feito, pela madrugada a dentro, contra a legalidade. O orador ainda pediu a transcrição do manifesto dirigido pelo sr. Café Filho e já divulgado na imprensa paulista. Finalmente protestou contra a apreensão do «Jornal do Brasil».

O sr. Flores da Cunha, a propósito dêsse discurso, informou que o sr. Nereu Ramos decidira suspender a censura.

O sr. Jorge Galvão também discursou, lendo uma versão sua sôbre os acontecimentos.

O MANDADO DE SEGURANÇA PARA O PRESIDENTE

Voltou o sr. Adauto Lúcio Cardoso à tribuna, quando comunicou que o presidente do Instituto dos Advogados do Brasil, advogado Jorge Dyot Fontenele, impetrara, ontem, mandado de segurança em favor do presidente da República, sr. Café Filho, coagido pela Câmara e pelo Senado a não exercer os deveres do seu cargo.

UMA CRONICA DO POETA MANUEL BANDEIRA

Ainda sôbre o golpe, o sr. Rui Santos leu, para ficar nos anais, uma crônica do poeta Manuel Bandeira, publicada no «Jornal do Brasil», sôbre o «movimento de retôrno aos quadros constitucionais vigentes».

A POSIÇÃO DA MARINHA

A propósito de um projeto que interessava à Marinha, o sr. João Agripino leu a seguinte nota:

«O Almirantado reunido hoje, sob a presidência do ministro da Marinha, depois de ouvir a palavra dessa autoridade, que fêz uma explanação sôbre a situação reinante no país, deliberou por unanimidade aceitar a situação de fôrça criada pelo Exército por não poder reagir, mas que a Marinha manifesta sua integral desaprovação, sua repulsa ao ato ilegal, apesar de já aprovado pelo Congresso».

UMA NOTA DO MINISTRO DA MARINHA

Logo após, o sr. Loureiro Júnior aparteou, dizendo que já se comunicara com o ministro da Marinha e que êste contestava a existência de qualquer nota oficial sôbre a reunião do Almirantado. Momentos mais tarde, o mesmo deputado lia a seguinte nota oficial que fôra buscar pessoalmente no gabinete do ministro:

«Sob a presidência do ministro da

(Conclui na 2.ª secção, 8.ª página)

Apresentação do Corpo Diplomático ao Ministro do Exterior

Realizou-se, ontem, no Palácio Itamarati, a apresentação dos chefes das missões diplomáticas acreditadas junto ao govêrno brasileiro ao novo ministro do Exterior, sr. José Carlos de Macedo Soares. Introduzidos pelo chefe do Cerimonial, foram todos os diplomatas apresentados ao embaixador Macedo Soares, que se encontrava em companhia do secretário geral do Itamarati. O desfile dos representantes do Corpo Diplomático teve início com a apresentação do Núncio Apostólico, d. Armando Lombardi.

DEPOIS DA ALTA



Esta fotografia, vetada pela censura anteontem, foi tomada na Clínica de Repouso São Vicente, logo depois de haver sido o sr. Café Filho examinado pelos especialistas que lhe deram alta.

"NUNCA SE VIU COISA TÃO HEDIONDA COMO O ULTIMATO AO SR. CAFÉ FILHO"

Pela Primeira Vez na Nossa História um Ministro de Estado Trai o Presidente

Rasgada Anteontem a Constituição Pela Câmara Dos Deputados

O que se vai ler foi escrito anteontem à noite e não pôde sair em nossa edição de ontem, porque o proibiu a censura. E' o relato do que se passou aquêle dia na Câmara Federal, quando a maioria, rasgando a Constituição, declarou «impedido» o presidente da República, sr. Café Filho.

Ia em meio a agitada sessão da Câmara dos Deputados, à tarde, quando o plenário observou um oficial da Marinha, conhecido ajudante de ordens do sr. Café Filho, chegar junto ao sr. Flores da Cunha e entregar-lhe um envelope. E via, logo após, o presidente deixar a direção dos trabalhos e retirar-se.

Mas, pouco depois (eram 17h45m) a notícia se espalhava no recinto sob grande emoção do plenário: o presidente Café Filho anunciava à Câmara que reassumira o govêrno:

O sr. Vasconcelos Torres, diante do silêncio que a Mesa ia mantendo sôbre o assunto, interpelou-a sôbre a existência do documento, pedindo que fôsse lido ao ansioso plenário. Mas, antes do sr. Godói Ilha dar resposta, já outros membros da maioria procuravam impugnar a questão de ordem, um dêles sustentando que a carta provàvelmente era falsa (sr. Pitombo). Afinal pôde o presidente eventual responder: o documento sòmente seria lido na sessão noturna.

Diante da evasiva da Mesa, que para a minoria significava estar o presidente sonegando um documento que devia ser lido prontamente, não só pela sua natural importância como devido à extrema gravidade do momento, o sr. Aliomar Baleeiro secundou a interpelação do sr. Vasconcelos Torres. E o fêz em têrmos tais que a Mesa se dobrou à evidência da argumentação, procedendo à leitura do documento.

AS COMUNICAÇÕES DO SR. CAFE' FILHO

Os ofícios do sr. Café Filho são dois. Diz o primeiro:

"Em 16 de novembro de 1955

Senhor presidente — Ao retirar-me do Hospital dos Servidores do Estado, aonde me recolhera em virtude das minhas condições de saúde, e no momento em que inicio na Clínica de Repouso São Vicente um período de convalescença e recuperação, venho trazer à Câmara dos Deputados, por intermédio de vossa excelência, os meus agradecimentos pelos votos de restabelecimento manifestados por êsse órgão do Congresso Nacional, através das honrosas e gratas visitas que me fizeram as comissões para isto designadas e constituídas dos ilustres líderes e sublíderes de todos os Partidos.

Renovo a vossa excelência os protestos de elevada consideração e estima.

a) João Café Filho".

O segundo ofício é o seguinte:

"Em 21 de novembro de 1955

Senhor presidente — Tenho a honra de comunicar a vossa excelência que acabo de dirigir ao exmo. sr. dr. Nereu Ramos, vice-presidente do Senado Federal no exercício da presidência da República, a seguinte comunicação: "Tendo cessado os motivos de impedimento que me levaram a afastar-me do exercício da presidência da República, tenho a honra de comunicar a vossa excelência que nesta data e a partir do momento em que lhe faço esta comunicação reassumo, para os devidos efeitos, o exercício daquelas funções. Nesta oportunidade, reitero-lhe os protestos de minha consideração e estima".

Queira vossa excelência receber a expressão do meu alto aprêço.

a) João Café Filho".

O IMPEDIMENTO DO SR. CAFE' FILHO

Mas a Mesa leu também a seguinte moção da maioria "que já estava na Mesa antes de chegar a comunicação do sr. Café Filho", — declarou o sr. Godói Ilha:

«A Câmara dos Deputados,

Considerando que, por deliberação tomada na sessão da Câmara de 11 do corrente e na mesma data homologada pelo Senado, reconheceu o Congresso Nacional a existência do impedimento previsto no art. 79 § 1º da Constituição Federal e apontou a solução do chamamento ao exercício da Presidência da República do vice-presidente do Senado Federal;

Considerando que, assim agindo, à vista da situação de fato criada pelos graves acontecimentos desenrolados no País, exercitou o Congresso Nacional o poder político, que lhe é irrecusável, de decidir, na presente emergência, sôbre os impedimentos quer do então presidente da Câmara dos Deputados quer do vice-presidente da República;

Considerando que, tendo convocado ao exercício da suprema magistratura do País o vice-presidente do Senado Federal, por reconhecer o impedimento ocorrido com as autoridades anteriormente referidas, só ao Congresso cabe soberanamente resolver sôbre a cessação de tal impedimento;

Considerando que ao Congresso Nacional cabe o dever institucional de preservar o regime, agora, como antes, ameaçado,

Resolve declarar que permanece o impedimento anteriormente reconhecido até deliberação em contrário do Congresso Nacional.

S. S., 21 de novembro de 1955»

(aa) Vieira de Melo, José Maria Alkmin, Armando Falcão, Hugo Napoleão, Fernando Ferrari, Arnaldo Cerdeira e mais 102 assinaturas.

UM ADENDO

Essa redação foi alterada, face à chegada da comunicação do sr. Café Filho. Assim é que foi acrescentado ao segundo parágrafo o seguinte trecho:

«êste por ter sido envolvido

(Continua na 2.ª secção, 2.ª página)

JUNTA MÉDICA



A junta médica que tomou a última deliberação a respeito do estado de saúde do sr. Café Filho, considerando-o em condições de reassumir o govêrno.

DO BRIGADEIRO ALVES SÊCO A TODO O PESSOAL DA FAB

AVISO MINISTERIAL

O MAJOR-BRIGADEIRO Vasco Alves Sêco, ministro da Aeronáutica, dirigiu à Fôrça Aérea Brasileira, o seguinte aviso: «Os acontecimentos que se verificaram no dia 11 de novembro, envolveram a Nação, trazendo repercussões na opinião pública e excitação de ânimos. Essa situação, marcada por desencontros de compreensão, ou idéias, precisa, no interêsse da Fôrça Aérea, ser ràpidamente ultrapassada. A sinceridade de propósitos de muitos é eloquente afirmação de que se procurava o bem da Pátria e a defesa de suas instituições por caminhos diversos.

Os portadores de propósitos dignos e honestos têm direito a nossa sincera consideração. A discordância em relação a métodos ou processos, não implica, de nenhuma maneira, nos casos dêste item em agravo pessoal.

Cabe entretanto assinalar a intervenção dos agentes de perturbação que visam interêsses próprios e obter a desagregação de fôrças vitais à segurança do país, utilizando a técnica de alimentar paixões, criar desconfianças e explorar ressentimentos.

Alerto meus comandados sôbre êsse trabalho altamente nocivo à coletividade e às instituições.

As armas comumente adotadas, boato e intriga, precisam ser combatidas, com serenidade, é fato, mas com intransigência. Boatos e intrigas devem ser, sempre que possível, identificados em tôda sua extensão, pesquisadas suas origens e desmoralizados em suas intenções através entendimentos diretos e outros meios próprios. O intrigante constrói a intriga seja sôbre mentiras, meias verdades ou fatos verdadeiros deturpados, sempre com o fim de estabelecer a discórdia, a desconfiança, a preocupação e a desunião.

Baixo as presentes recomendações tendo em vista, apenas, os legítimos anseios de compreensão que devem prevalecer em nossa corporação».

Modificação da Lei do Instituto de Imigração

Sòmente a Comissão de Economia estêve reunida ontem, na Câmara dos Deputados. Apreciou o projeto nº 673|55, tendo aprovado substitutivo apresentado pelo relator, sr. Newton Carneiro. Visa a proposição citada modificar a lei nº 2.163, de 5-1-54, que criou o Instituto Nacional de Imigração e Colonização.

Canetas de classe Imperator!

Schering A. G. - Berlin (West)

tem a grata satisfação de comunicar às distintas Classes Médica e Farmacêutica o lançamento de uma nova série de produtos recentemente elaborados em seu Instituto de Pesquisas e agora produzidos pela sua concessionária exclusiva no Brasil.

BERLIMED S. A.

PRODUTOS QUIMICOS, FARMACEUTICOS E BIOLÓGICOS
Caixa Postal, 7.225 — São Paulo
Av. General Justo, 275 - Bloco 13 — 2º andar
RIO DE JANEIRO

LEIA E ASSINE
O ESTADO DE S. PAULO
O MATUTINO DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO BRASIL
Sucursal no Rio: — Rua da Quitanda, 3 — 9º andar — Grupo 901 — Tels.: 22-4851 e 52-3769.

DR. ILYDIO SAUER
(Ex-associado do Professor Bacon, de Filadélfia)
INTESTINOS, RETO E ANUS.
CIRURGIA DO APARÉLHO DIGESTIVO
RUA MARTINS FERREIRA, 60 — (Entre as ruas Voluntários da Pátria e São Clemente). — TELS.: 26-3756 e 45-7556.

Diario de Noticias
DIRETORES: O. R. DANTAS
JOAO PORTELLA R. DANTAS

NOVEMBRO — 1955

D	S	T	Q	Q	S	S
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30			

1 — Todos os Santos;
2 — Finados;
15 — Proclamação da República.

ACONTECEU HÁ 20 ANOS

O que o "Diário de Notícias" publicava no dia

23 DE NOVEMBRO DE 1935
(Sábado)

A Comissão de Reajustamento dos Vencimentos dos Funcionários da União calculava que a despesa com a melhoria das condições dos vencimentos dos empregados federais atingiria a cifra de cento e cinquenta mil réis.

— o —

«Anjo das Trevas» era o filme anunciado pelo Palácio, e tinha como protagonistas Merle Oberon e Friedrich March.

PARA TODOS

— PRÊMIO NOBEL
— PRODUÇÃO POTENCIAL
— ROBERT FULTON

PRÊMIO NOBEL — Até agora foram distribuídos 229 Prêmios Nobel, a 285 cientistas de 25 países diferentes. O número de candidatos que se apresentaram atinge a 11.000. A Fundação Nobel continua a dispor de um capital de trinta milhões de coroas suecas. Os juros renderam trinta e quatro milhões de coroas, distribuídos em dotações. A distribuição do Prêmio no campo das ciências naturais, da medicina e da literatura foi confiado a dezoito universitários suecos, em sua maioria de idade avançada enquanto uma comissão de cinco pessoas eleitas pelo parlamento decide sôbre a atribuição do Prêmio Nobel da Paz. A idade dos cientistas na época em que são agraciados com Premios Nobel em média é de 55 anos. A média mais baixa pertence aos físicos, com 48 anos; em segundo lugar situam-se os químicos, com a média de 50 anos. Os escritores e os portadores de Premios Nobel da Paz atingem idade mais avançada, respectivamente 61 e 66 anos, em média.

* * *

PRODUÇÃO POTENCIAL — A indústria siderúrgica britânica produziu, no ano passado, mais de dezoito milhões de toneladas de aço e doze milhões de toneladas de ferro em lingotes. Planejam os produtores atingir dentro dos próximos três anos uma produção potencial de no mínimo vinte e dois milhões de toneladas de aço e quinze milhões de ferro em lingotes.

* * *

ROBERT FULTON — No Salão Náutico de Paris, foi inaugurada uma placa à memória de Robert Fulton, o precursor da navegação a vapor. O local, entre a Ponte de Iena e a dos Inválidos corresponde ao trecho do Sena onde o inventor norte-americano realizou suas primeiras experiências.

Uma Glória Inusitada

Aliomar BALEEIRO

SOB vários aspectos, a quartelada de 10 para 11 dêste mês não oferece originalidade e aproxima-se de outros episódios da mesma classe em várias épocas. O disciplinado general Lott, afinal, pouco difere daquele marechal Pilsudski, que, depois da primeira grande guerra, na Polônia, lançou mão do poder, sublevando as tropas contra o presidente da República e mancomunando-se com a mesa do parlamento, para depois desfazer-se dêste com um pontapé bem merecido. Não é a primeira vez que práticas polacas inspiram a política brasileira.

Tudo leva a crer, entretanto, que as coisas evolvam para novas etapas em que o herói do dia ganhará para a posteridade, um título indisputável, porque não coube até hoje a ninguém neste país.

«Reservas mentais, eufemismo que disfarça o atentado à boa fé alheia, já apareceram na história do Brasil. O reticente Floriano Peixoto era mestre nessa matéria. Apunhalar com surpresa e superioridade de número o comandante e superiores foi a obra de João Cândido e seus cúmplices. Assassinar camaradas entregues ao sono caracterizou a hedionda obra dos revoltosos de novembro de 1935. Mentir — muitos têm feito com maior ou menor habilidade em nossa crônica. Um ficou famoso pelo despistamento e pela capacidade de fazer o contrário do que dizia.

Repete-se que os povos felizes não têm história e, sob certos pontos de vista, não nos podemos queixar de Deus que nos vem resguardando de muitas provações não poupadas a outros povos. No Brasil, ao que se saiba, nunca ocorreram dois fatos já registrados na vida americana.

Nenhum general brasileiro até hoje se vendeu ao inimigo em plena ação como aquêle bravo e repulsivo B. Arnold dos tempos da guerra da independência americana, que por

(Conclui na 6.ª página)

Pagamento no Tesouro

Serão pagas hoje as seguintes fôlhas: CRIFA: 1017, 1117, 1217; aposentados da Fazenda: 4101-7; da Agricultura: 4601-3; da Aeronáutica: 4401-2; do Trabalho: 4801-2.

A Segurança do Presidente e o Sítio

NADA mais, no país, funciona de acôrdo com os esquemas constitucionais. O estado de sítio, que está sendo pedido e, talvez, votado, não inovará grandemente a situação de fato em que já nos encontramos. O impedimento, estranhamente inventado para emprestar a aparência de uma fórmula jurídica à deposição do presidente da República é a prova de que não existe mais garantia e normalidade alguma. O Congresso teria dado, com isso, um golpe do Legislativo, se agisse por iniciativa própria. Votando, porém, na cidade ocupada, que é o Rio, torna-se evidente que foi simplesmente o instrumento e não o verdadeiro criador de situação de fato. Não houve um golpe do Legislativo, mas um golpe desferido por via legislativa, por intermédio do Congresso.

O sítio que se vota apressadamente, ainda para hoje, não condiz com as declarações de calma que se informa reinar em todo o país. Essa calma exclui a necessidade do sítio, que, assim, além da tentativa de coonestar a censura feita a uma parte da imprensa — especialmente ao «Diário de Notícias», que foi impedido até mesmo de noticiar os fatos, o que não aconteceu aos outros jornais — visa provàvelmente, como principal objetivo, a suprimir o «habeas-corpus» e o mandado de segurança, à vista dos que foram requeridos em favor do sr. Café Filho.

Se o Supremo Tribunal Federal estiver em condições de apreciar devidamente as petições que lhe foram dirigidas e bem decidir a hipótese, que é, sem a mínima dúvida, o julgamento mais grave e de maior responsabilidade de tôda a nossa história judiciária, não lhe escapará, por certo, que êsse «habeas-corpus», e êsse mandado de segurança distinguem-se das providências que, com o mesmo rito a mesma denominação técnica, inúmeras vêzes tem julgado.

Há um direito individual a resguardar, é certo. Mas, êsse direito não é o de um cidadão qualquer, é o do presidente da República. Na verdade, é, pois, o Poder Executivo — e não apenas o cidadão Café Filho — que bate às portas do Supremo Tribunal Federal, a fim de pedir garantias para o seu exercício, para o desempenho das suas atribuições, a prática de atos de sua competência. O estado de sítio, que priva de garantias o cidadão, não pode operar êsse efeito em relação aos Poderes constituídos, não pode ser decretado para impedir a um presidente legítimo, o legítimo exercício do govêrno da República.

Tão monstruosa seria a sustentação do contrário, que não se faz mistér insistir mais nesse ponto. O estado de sítio garante e não destitui os Poderes constituídos. E' medida de exceção para consolidar o govêrno, como tal entendido exatamente o Poder Executivo, e não para afastar o presidente da República do exercício do cargo, mantendo-o sob «impedimento», que é figura desconhecida como criação de direito, por decreto ou resolução do Legislativo. Impedimento, é situação de fato. E, como disse há poucos dias, o sr. Nereu Ramos, o único juiz de sua cenação, é o próprio presidente impedido.

O que o Congresso ee prestou a fazer, nesse episódio que é o mais escabrunhador, da história de República, parte, entretanto, de episódios lamentáveis, foi uma cassação do mandato presidencial, fora dos casos admitidos na Constituição, que só o prevê como sanção dos crimes de responsabilidade, definidos em lei e mediante processo especial de afastamento provisório e subsequente julgamento do presidente pelo Senado. E' preciso, porém, não confundir «impeachment» com impedimento. Impedimento é situação de fato, invocada pelo próprio presidente e só «declarada» se êle próprio não estiver em condições físicas de fazê-lo. O presidente pode ser «declarado», nunca, porém, «constituído» em impedimento. Isto é absolutamente indiscutível.

Por outro lado, não é possível deixar de salientar, neste comentário que, partindo essa aberração jurídica do Congresso, é evidente que não não pode o próprio Congresso, pela votação do sítio, eximir o atentado cometido contra a Constituição, ao conhecimento do Judiciário. Interpretar de outro modo, sair de dificuldade pela janela de qualquer consideração formalística, quanto a caracterização, no petitório, da autoridade coatora, não é atitude digna do altíssimo Pretório que é o Supremo Tribunal Federal.

O caso é de declarar vigente a Constituição e aberrante e nula a resolução das Câmaras, como indiscutìvelmente ela o é. O Supremo Tribunal Federal, como todos, neste momento, tem o dever de enfrentar o problema com elevação e serenidade, mas com a plena consciência dos seus deveres constitucionais e de sua função, decisiva para a sobrevivência do regime.

RECLASSIFICAÇÃO E AFILHADISMO

O FUNCIONALISMO da União mostra-se um tanto intranquilo em face dos rumos da reclassificação de seus quadros, em andamento na Câmara dos Deputados.

O primeiro motivo dessas apreensões reside na premência do tempo disponível, ainda êste ano, para ultimação da matéria por parte do Poder Legislativo. Constitucionalmente, faltam vinte dias para o encerramento do Congresso. A elaboração orçamentária não se acha concluída e, também nos têrmos da Constituição e dos Regimentos Internos das duas casas legislativas, tem preferência sôbre as demais tarefas que lhes incumbe executar. Nestas condições, a prometida reclassificação deverá aguardar a vez, embora sob regime de urgência.

Mas outro motivo, e maior, das apreensões do funcionalismo, ressalta do conhecimento de emendas nascidas ou aprovadas no seio dos órgãos técnicos até agora chamados a opinar sôbre a matéria. E' que esta propicia ensejos a desabelada ofensiva de «cavações» indecorosas.

O plano primitivo, encaminhado ao Congresso há mais de um ano, obedecia a determinadas bases e tinha em vista assegurar um critério de equidade. Não seria obra perfeita, mas, tanto quanto possível, fugia e procurava erguer barreiras às infiltrações do filhotismo. Mas, na história do funcionalismo federal, há uma página negregada: a das «tabelas únicas», que criaram dentro da classe dos servidores públicos da União um regime de disparidades dolorosas — e que, neste momento, estão fazendo valer, de novo, a fôrça do prestigio pessoal contra os direitos do funcionalismo de carreira.

Quando da decretação de tais «tabelas únicas», tamanha foi a grita provocada pelos seus dispautérios e escândalos, que se anunciou estar o govêrno disposto a promover a respectiva revisão. Esses propósitos moralizadores, entretanto, não passaram de promessas. Designadas as comissões com que habitualmente se «resolvem» os nossos casos administrativos destinados a ficar sem solução, os titulares de funções improvisadas, de funções remuneradas em níveis acima dos padrões vigentes para os quadros normais, titulares para os quais não se exigiram concursos, nem quaisquer provas de habilitação, continuaram, como até agora continuam, a usufruir situações excepcionais e, não contentes com isso, pleitearam, no bojo da «reclassificação» maiores e mais injustificadas vantagens.

Enquanto isso, o funcionalismo dos quadros regulares, de concurso, de carreira; o funcionalismo que moureja, de promoção em promoção, longos anos a fio, prêso aos dispositivos do Estatuto, vê ratinhadas as suas conquistas, como se se tratasse de um exército de parasitas.

Acresce, finalmente, observar que as «cavações» dos afilhados é que têm retardado a conclusão do trabalho legislativo, já ultimado, por certo, se se limitasse apenas a fazer obra de justiça.

UMA QUESTÃO IRRITANTE

O secretário do Interior de Minas Gerais regressou de uma viagem — informam telegramas de Belo Horizonte, que esclarecem: fôra a Mantena, chefiando uma delegação mineira para discutir com autoridades espiritossantenses problemas relacionados com aquela região contestada.

Ainda? E até quando?

Os referidos despachos adiantam que a missão do membro do govêrno mineiro foi «coroada de êxito», tendo ficado assentadas as medidas preliminares para assinatura de um acôrdo definitivo entre os dois Estados de modo a possibilitar os trabalhos de uma comissão arbitral investida de plenos poderes para estabelecer a linha divisória naquela área.

Como se vê, as duas unidades brasileiras insistem em reivindicar direitos iguais sôbre aquela porção de território pátrio, surdas a quaisquer sugestões do bom senso.

É, realmente, lamentável que, num país em que sobram latifúndios inaproveitados e abandonados, em cujo desenvolvimento os poderes estaduais encontrariam tantas oportunidades para afirmações de sua capacidade administrativa, se hostilizem e se agridam dois governos igualmente brasileiros, longos anos empenhados numa «questão de terras» da natureza das que muitas vêzes têm desfechos sangrentos entre máus vizinhos do interior. Note-se que para êsses remates não têm faltado, siquer, operações militares, com o envio, para o local, de contingentes das duas polícias estaduais, naturalmente instruídos no sentido de defender, pela fôrça, aquilo a que ambos os governos se julgam com direito. Seria ridículo, se não fosse deploràvelmente triste.

Gaba-se o Brasil de ter resolvido tôdas as suas questões de fronteiras com as outras nações americanas, dentro de um ponto de vista de cordialidade e respeito mútuos. No entanto, Minas e Espírito Santo não encontram caminhos idênticos, nem idênticas inspirações humanas — já não dizemos brasileiras — para a fixação de seus marcos lindeiros. Quando, por isso, se processam recenseamentos e eleições, os respectivos resultados consignam uma parcela estranha, não computada em referência às unidades da Federação: a chamada região da Serra dos Aimorés — nem Estado, nem Território, nem Distrito Federal, mas apenas uma criação geopolítica nascida e mantida por estreito bairrismo.

E não há «brasilidade» que acabe com isso.

SOBRAS DA DITADURA

Pedro Dantas

O Partido Social Democrático deitou manifesto à Nação. E' um documento característico dos tempos que estamos vivendo, de mistificação, subversão dos valores e insinceridade. Para começo de conversa, o Partido Social Democrático, a rigor, não é pròpriamente um partido, muito menos um partido socializante, como a denominação insinúa e só muito vagarosamente e viciosamente poderia reivindicar o título de democrático.

Recordemos suas origens: a ditadura agonizava, quando, à pressão dos acontecimentos, o caudilho então governante se viu forçado a convocar eleições, para desanuviar o ambiente carregado e canalizar para a propaganda eleitoral as reivindicações nacionais que lhe ameaçavam aquela espécie de trôno a que se apegava por todos os meios e modos. Como era de seu estilo político, lançou-se o ditador à execução de um plano ambivalente, — de dois gumes ou dois bicos. Enquanto distraia a opinião pública pelos preparativos de uma eleição deslealmente prometida, por outro lado organizava ou apoiava a organização de um movimento destinado a conservá-lo no govêrno do país, contando, para isso, com o apoio de um eficiente aliado de última hora — o Partido Comunista

A "campanha de libertação" havia sido organizada na base da união de tôdas as nossas fôrças democráticas. A União Democrática Nacional, a êsse tempo, não era um partido, mas a legenda de uma aliança de partidos, que se reuniram em tôrno do grande nome e da candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes, um nome e uma candidatura verdadeiramente simbólicos para os que amam a democracia, em sua pureza e a República em sua dignidade.

Que fêz o ditador? Agrupou, em simulacro de partido, todo o mundo oficial e seus dependentes — ministros, interventores e prefeitos da ditadura, gente da qual sabia poder dispôr à vontade, para suas manobras, fôssem quais fôssem, inclusive para os seus propósitos continuistas. E foi com essa gente e com êsses propósitos que o ditador fêz fundar o "seu" partido, o PSD, que nasceu, assim, sob o signo do aulicismo, subserviente e submisso, mas poderoso pela dominação de 15 anos sôbre tôda a máquina administrativa e financeira do Brasil.

O P.S.D. não era nada senão a sombra do ditador e o éco da sua voz. Não trazia compromissos democráticos, nem oferecia qualquer vestígio de tradição ou experiência política, salvo os que pudessem advir das manhas do rebotalho da politicagem da primeira República, daqueles mesmos políticos viciados, os chamados «carcomidos», responsáveis pelos erros e abusos que justificaram e lastrearam moralmente a vitoriosa revolução de 30. Os mais novos eram os leais servidores e aproveitadores da ditadura, em tôdas as suas fases, sem uma atitude de independência, um gesto de repulsa, uma palavra de inconformidade com o poder absoluto do caudilho. Eram os políticos de ante-câmera, sôfregos e cúpidos em sua maioria, prontos para tudo, inclusive para as desconsiderações e os ponta-pés que nunca faltam ao govêrno dos caudilhos.

Sua missão, em 45, era garantir a retirada do ditador, se esta fôsse necessária, como foi. Se não fôsse, o partido poderia dissolver-se a qualquer momento, distribuídos pelos cargos de nomeação os seus dirigentes e candidatos a postos eletivos. Onde o ditador se enganou, foi em contar com a solidariedade e a docilidade, para a execução dêsse plano, do então general ministro da Guerra, sr. Eurico Dutra, cuja candidatura tinha por principal objetivo dividir as Fôrças Armadas, opondo ao nome do brigadeiro Eduardo Gomes, o de um chefe militar de grande prestígio.

Não era, porém, candidatura para valer, era uma simples manobra. Não passava pela cabeça do sr. Getúlio Vargas que o general Dutra, depois de lançada sua candidatura, se revelasse genuina carne de pescoço e levasse o seu compromisso até o fim, como aconteceu. Quis abandoná-lo às feras, no meio do caminho. Mas, o general Dutra não aceitou a diminuição e reagiu da forma por que sabemos. Foi então que

(Conclui na 6.ª página)

No Itamarati

O secretário geral do Ministério do Exterior recebeu omtem, no Palácio Itamarati, o sr. Robert Maurice, ministro da Suiça.

MICROSCÓPIO
A Posição Dominante

Raul Pilla

É importante documento a entrevista concedida pelo general Lott à revista «Manchete». Merece atento estudo sob múltiplos aspectos: político, constitucional, militar, psicológico, moral. É tarefa para muitos e bons investigadores a sua análise. Não me ofereço, pois, a realizá-la.

Entretanto, a confissão que desde julho estava planejada a operação político-militar finalmente realizada no dia 11 dêste republicanissimo mês de novembro, mostra bem os graves inconvenientes de se entregarem a militares as pastas relativas à defesa nacional. Um ministro civil, simples dirigente político e mero administrador, sendo estranho aos quadros militares, não teria meios, nem modos de urdir o plano, que com tanto êxito foi finalmente pôsto em execução. Um ministro militar, porém, se tem um pensamento ou um plano político, torna-se mais do que um ministro, faz-se mais poderoso do que o presidente da República, pois êle é quem, não obstante a ficção constitucional, passa realmente a dispôr da fôrça armada. E, para resolver uma simples questão disciplinar, pode subverter o regime, como aconteceu há dias. Para acender o cigarro e mau cigarro, pôs-se fôgo à casa...

Mas não é sòmente a segurança do regime o que se compromete. Perturba-se, com tal prática, tôda a vida política do país. Com os candidatos à Presidência da República surgem naturalmente, no seio das Fôrças Armadas, os candidatos às pastas militares, os quais procuram recomendar-se ao reconhecimento do presumível presidente, pondo a serviço dêle o seu valimento militar. Transpõem-se, dest'arte, para o seio das Classes Armadas as contendas políticas que não deveriam sair do ambiente civil. Assim foi em 1950, assim está sendo em 1955. E, desta vez, abalando fortemente o alicerce constitucional do nosso edifício político.

Em verdade, o ministro da Guerra tornou-se o mais importante personagem político da República.

Golpe, Impedimento, «Impeachment» e Mandado de Segurança

Luiz Silveira Mello

QUANDO o golpe de Estado se efetiva sòmente pela fôrça, não se invoca a Constituição nem se recorre ao mandado de segurança que ela outorga, em amparo de direito líquido e certo, perante o Poder Judiciário. Entretanto, os golpistas de 11 do corrente procuraram dar aparência de legalidade ou de constitucionalidade à investidura do sr. Nereu Ramos na presidência da República, por meio do pronunciamento do Congresso, confundindo um alegado «impedimento», para aplicar o art. 79, parágrafo 1º, da Constituição vigente, com o instituto do «impeachment», regulado pelo art. 62 e seus incisos e parágrafos da mesma carta magna. Daí, como é óbvio, caber mandado de segurança, com base no art. 141, parágrafo 24, da nossa «lex-legum», em amparo de direito líquido e certo e contra a «ilegalidade ou abuso de poder».

Nem é preciso alegar-se que as duas casas legislativas tomaram uma resolução sob coação visível e consequente do movimento de tropas, das pri-

(Conclui na 6.ª página)

NOTAS POLÍTICAS

Declaração de Voto

O deputado Coelho de Sousa do Partido Libertador, fêz a seguinte declaração à Mesa da Câmara, quando votou o impedimento do sr. Café Filho:

«Num dos quadros murais desta Casa, vêem-se nobres figuras de estadistas fundadores da nacionalidade: são os membros da primeira Constituinte brasileira.

Na noite de 12 de novembro de 1823, ante a ameaça do Imperador autoritário, acompanhado de regimentos, êles preferiram «não perder por amor da vida as razões mesmas de viver».

Vale dizer: preferiram a dissolução da Constituinte a submeter-se à vontade ilegal.

O meu voto contra a proposição que rasga a Constituição, declarando impedido o presidente Café Filho, é a única homenagem que posso, nesta hora histórica, render à augusta memória daquêles Patriarcas e evidenciar que o seu exemplo não foi esquecido.

Sessão noturna de 21 de novembro de 1955».

★ *Subsídios Para a História do Mandado de Segurança*

O mesmo Supremo Tribunal Federal que talvez ainda venha a julgar, antes da decretação do estado de sítio, os mandados de segurança impetrados em favor do sr. Café Filho, ouviu, numa de suas últimas sessões, explicações do seu presidente, ministro José Linhares, a respeito da deturpação do sentido de sua visita ao general Lott na madrugada do movimento subversivo.

As notas oficiosas anunciaram que o presidente do TSE fôra hipotecar a solidariedade do Judiciário ao general chefe do golpe. Contestou o ministro Linhares: não hipotecara solidariedade alguma.

Informa-se que um dos ministros, depois de ouvir a explicação e temendo por certo novas interpretações ainda piores, resolveu impedir a sua divulgação com as cautelas necessárias e propôs que a declaração do ministro José Linhares fôsse considerada como tendo sido pronunciada em sessão secreta e apenas deveria constar em ata também secreta. O Supremo Tribunal Federal aprovou a proposta oportunissima.

★ *Cercada a Casa do Sr. Café Filho*

A residência do sr. Café Filho — o segundo presidente deposto pelo «movimento de retôrno aos quadros constitucionais vigentes» — até esta madrugada continuava cercada por um aparato policial e militar impressionante.

Ninguém poderia entrar ou sair do apartamento do presidente prisioneiro. À noite, depois de muitos esforços, o chefe do cêrco foi autorizado apenas a permitir a entrada e saída de parlamentares. Um dos parlamentares, entretanto, de quem se sabe que conseguiu entrar (o senador Dinarte Mariz), teve que obter antes licença da Polícia.

Segundo informações de boa procedência, o govêrno tomou ontem, afinal, a providência que faltava para tornar completo o isolamento do sr. Café Filho: interditou o seu aparelho telefônico.

★ *Dois Votos*

Os srs. Tristão da Cunha e Nogueira de Resende, secretários do govêrno mineiro foram exonerados, já reassumiram as suas cadeiras na Câmara e votaram a resolução que declarou impedido o sr. Café Filho de exercer a presidência da República.

A informação sêca não parece ter importância. A sua explicação, porém, revela o empenho com que o governador Clóvis Salgado defende o Ministério da Educação que lhe foi prometido pelo sr. Juscelino Kubitscheck.

Ocorre que os suplentes que estavam no exercício — srs. Daniel de Carvalho e Feliciano Pena — votaram contra a deposição do sr. Carlos Luz e teriam dêntico procedimento em relação à degola do sr. Café Filho.

Para não perder dois votos e mostrar serviço o sr. Clóvis Salgado exonerou os dois secretários, que deverão ser novamente nomeados assim que não houver mais presidentes a declarar impedidos nem estado de sítio a aprovar.

Unidade das Fôrças Nacionalistas...

(Conclusão da 1.ª pág., 8.ª coluna)

500.000 votos aos vencedores das eleições, o articulista acrescenta:

«Sua divida para com os vermelhos é clara».

Em seguida, afirma que para impedir a posse dessa aliança com os comunistas é que os anti-comunistas falaram em levar a cabo um golpe de Estado.

Frisa que «foi para impedir êsse golpe que o Exército, na realidade, tomou o poder a 11 de novembro.

Em nome do govêrno constitucional, o Exército depôs o presidente constitucional interino. Em nome da democracia, assegurou o poder a anti-democráticos vermelhos, cujo partido nem sequer é legal.

Tal é o significado dos acontecimentos no Brasil».

Acrescenta que a Bolívia, Argentina e Chile haverão de sentir os primeiros efeitos dessa inclinação do Brasil para a esquerda».

Depois de historiar os últimos acontecimentos e das atuações dos comunistas, assinalando que o chefe máximo dêstes, sr. Luis Carlos Prestes, está gozando de imunidades, e que continua atacando o «imperialismo ianque», declara:

«Mas é possivel que outra Guatemala esteja nos ameaçando e esta pode não ser tão fácil de manejar».

De Sobreaviso a Polícia

SÃO PAULO, 22 — Em virtude dos acontecimentos políticos, o secretário da Segurança Pública determinou bica, tendo sido convocadas tôdas as Policia Civil, inclusive a Fôrça Pública, tendo sido convocada tôdas as autoridades policiais até segunda ordem.

Não obstante, o ambiente, às primeiras horas de hoje é de absoluta calma, estando a população entregue às suas atividades normais. (ASP).

Telegrama do General Juarez ao Sr. Jânio

S. PAULO, 22 — O general Juarez Távora enviou ao governador Jânio Quadros o seguinte telegrama:

«Agradeço cordialmente ao prezado e eminente amigo as generosas referências com que me honrou em seu recente manifesto, e formulo fervorosos votos ao Criador para que lhe dê saúde e fôrças para continuar edificando e estimulando o Brasil com o exemplo de govêrno probo, digno e eficiente de que tanto carecemos. Cordiais cumprimentos». — (ASP).

DIVERSAS

Declarações do Sr. Cordeiro de Farias

RECIFE, 22 — A situação nesta capital é de absoluta calma, funcionando normalmente o comércio e a indústria, sem qualquer movimento de tropas nas ruas.

O governador Cordeiro de Farias recebeu, ontem, uma homenagem da Assembléia Legislativa, representada pela sua maioria, tendo proferido importante discurso, em que acentuou:

«Em sã consciência, não posso nem devo afirmar que o general Teixeira Lott, a quem conheço bem, tenha agido sob influências estranhas. Não quero, também, ligá-lo a conclusões outras além das a que vou chegar».

Mais adiante, afirmou que, no momento, só existe um vencedor em tudo isto, o Partido Comunista, e referiu-se às fôrças cristãs e às Fôrças Armadas como divididas, abrindo-se «uma brecha por onde penetram correntes dissolventes».

Terminou apelando para tôdas as fôrças democráticas, inclusive os candidatos reconhecidos pela Justiça Eleitoral, no sentido de que, esquecidos de quaisquer divergências, enfrentem com dignidade as armas e saibam «lutar, trabalhar e mesmo morrer, se preciso fôr, por um Brasil melhor, livre das influências malsãs que são as grandes vencedoras do momento». (ASP)

Pela Posse do Sr. Café Filho

SÃO PAULO, 22 — Assinada pelos deputados Cid Franco, Wilson Rahal, Arruda Castanha, todos do PSB, Abreu Sodré, da UDN, Mendonça Falcão, do PST, e Guilherme Gomes, do PSP, foi apresentada à Assembléia Legislativa a seguinte moção:

«A Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo manifesta-se favorável à volta do sr. João Café Filho ao exercício de suas funções como presidente constitucional da República, discordando, por conseguinte, da decisão do Congresso Nacional que o declarou impedido.

Coerente com o seu ponto de vista favorável à posse do presidente e do vice-presidente eleitos a 3 de outubro, o Poder Legislativo do Estado de São Paulo não pode e não deve aceitar para o presidente Café Filho o que não aceita para os candidatos que forem diplomados pela Justiça Eleitoral.

Impedir o retôrno de um chefe de govêrno ao livre exercício do seu mandato é violência tão grave como a de obstar à posse dos legitimamente eleitos. O exercício constitucional do govêrno Federal e dos govêrnos Estaduais será defendido, intransigentemente, pelos representantes do povo no Parlamento de São Paulo». (ASP).

Moção de Solidariedade

SÃO PAULO, 22 — Em vista da moção apresentada à Assembléia Paulista por alguns deputados, condenando o ato pelo qual o sr. João Café Filho foi declarado impedido de exercer a presidência da República, as bancadas do PSD, PSP, PTB, PRT, PL e PR se reuniram no Palácio 9 de Julho, onde estão estudando outra moção, a ser também apresentada à casa, ainda hoje, de apoio à decisão do Congresso Nacional. (ASP).

A Situação em São Paulo

SÃO PAULO, 22 — Desde as primeiras horas de ontem à noite, quando começaram a chegar a esta capital notícias desencontradas sôbre a iminência de nova crise político-militar, provocada pela decisão que seria tomada pelo sr. Café Filho de reassumir a presidência da República, todos os quartéis, aqui, foram colocados de prontidão, quer do Exército ou da Fôrça Pública.

Inúmeros curiosos se postavam nas imediações dos quartéis, mas eram impedidos de permanecer parados. Informou-se que haviam chegado do Rio ordens severas no sentido de ser mantido o mais absoluto sigilo sôbre as instruções recebidas.

O policiamento das ruas foi reforçado.

Nossa reportagem verificou que era absolutamente normal, às primeiras horas da manhã de hoje, o movimento no aeroporto de Congonhas, não tendo havido interrupção de tráfego entre esta capital e o Rio. Notava-se, também, que não havia ali policiamento preventivo. (ASP).

Comunicado do Govêrno Paulista

S. PAULO, 22 — O govêrno estadual distribuiu à imprensa o seguinte comunicado:

«Reina completa ordem em todo o Estado. O govêrno está em permanente contato com os comandos militares na capital, podendo assegurar ao povo a manutenção da paz pública e o respeito às leis. Ficam expressamente proibidos os comícios, reuniões públicas e passeatas, de qualquer natureza e sob qualquer pretexto». — (ASP).

MOMENTO INTERNACIONAL

O Relatório do Embaixador Kennan

NO DIA em que foram assinados os acôrdos de Paris e contrariando o otimismo da imprensa do ocidente, alguns jornais de rigorosa independência como o «Le Monde» de Paris, «La Stampa» de Turim e êste jornal e esta coluna em que escrevemos, afirmaram que começava uma era de perturbações para a paz na Europa, de consequências difíceis de prever mas de tôdas as formas com probabilidades de servir à Rússia podendo até conduzir a um novo pacto germano-soviético.

Não falta aos Raymond Aron, aos Alsopp, e a tantos outros perspicácia, informações, contatos com os meios onde se criam e debatem as grandes decisões internacionais. Muito ao contrário. A alguns como Raymond Aron, que além de comentarista é um filósofo de mérito, faltou-lhe contudo, um mínimo de filosofia, e sobrou-lhe um ódio pela Rússia que o levou a perder o equilíbrio do juízo, deixando, de fato, de acreditar na paz para acreditar no poder das armas. Os outros estavam mais ou menos integrados na opinião dos círculos menos esclarecidos do Departamento de Estado, e não podiam senão opôr aos Acôrdos de Paris algumas reservas convencionais, para dar uma idéia de objetividade.

Esses artigos publicados nesta coluna, mereceram algumas críticas de leitores que consideram intocável a política ocidental, não porque seja excelente, mas porque é ocidental (à mesma atitude, e do sentido contrário dos comunistas em relação às inspiradas decisões dos inspirados e bem amados chefes soviéticos).

Hoje é nada menos que o sr. Georges Kennan, antigo embaixador dos Estados Unidos em Moscou, que no seu relatório sôbre a Europa, publicado pelos jornais dos Estados Unidos, vem dizer-nos com sua autoridade o que em nossa modestia já tinhamos assinalado há meses.

x x x

Diz o embaixador Kennan: «Os Acôrdos de Paris que deviam evitar a guerra, e essa era a sua intenção e missão, servem hoje aos russos para, falando por cima dos governos, fazerem entender ao povo alemão que êsses tratados constitutem o único impedimento para a unificação da Alemanha. Vós compreendereis fàcilmente, dirão os dirigentes russos, que não é possível falar numa unificação enquanto perdurarem os pactos militares com o Ocidente. Libertai-vos dêsses pactos e então será possível iniciar verdadeiras negociações». «Essa política, prossegue Kennan, tem imensas possibilidades de convencer o povo alemão. Os que se encontram na zona Oriental, perderam tôda esperança de libertação depois da viagem de Adenauer a Moscou. Começam a resignar-se. Os homens de mentalidade amadurecida, não se deixam convencer mas não combatem o regime abertamente senão em minoria reduzida; quanto aos jovens, intentam tirar do sistema o máximo, olhando um ou outro aspecto positivo e adaptando-se. Os alemães do ocidente suspeitam que se a unidade não fôr conseguida agora não o será mais e daí a intentarem uma revisão política, por meio de um pacto e renúncia aos Acôrdos com os Estados Unidos não vai longe ou talvez esteja mesmo demasiado perto. Os alemães do Oeste sabem também que o Ocidente não tem mais cartas a jogar para conseguir a unificação. Os russos, pelo contrário, podem garantir-lhes a unificação falando uma linguagem brutal e cínica e, às vêzes, sútil, conduzindo em todos os casos a desagregar a aliança com as potências ocidentais. E naturalmente a indicar a necessidade de um convênio da Alemanha com a Rússia que podia ser a repetição, em têrmos diferentes mas não menos desastrosos, do pacto firmado por Ribentrop em Moscou em 1939.

Adenauer é talvez hoje o grande obstáculo, mas Adenauer não é eterno».

Eis dito pelo embaixador Georges Kennan, o homem mais respeitado em problemas alemães e russos do Departamento de Estado e que nós dissemos e a que nem falta o pormenor referente a Adenauer. Na edição de 11 de maio dêste ano, ponderávamos que «a grande fraqueza da política ocidental é repousar sôbre a longevidade, a saúde, a existência de um homem. Desaparecido Adenauer, desapareceram as possibilidades de uma política eficiente dos ocidentais para Alemanha devido aos têrmos errados em que foi concebida».

Indiscutìvelmente há pontos de vista justos na posição ocidental em relação à Alemanha e, entre êles, o desejo da unificação, se realizar por intermédio de eleições livres.

Nunca a Rússia estêve de acôrdo porque sabia o resultado. A indicação das vantagens conseguidas pelos operários da Alemanha Oriental, para não realizar a unificação com a «Alemanha burguêsa» — é risonha. Tantas são essas vantagens que os operários se levantaram em 1953 contra o govêrno comunista mantidos em respeito apenas pelos tanques soviéticos. O êrro do Ocidente está na verdade nos Acôrdos de Paris que tornaram rígida a situação sem conseguirem impôr-se à consideração militar da Rússia. Donde se conclui que ou são eliminados os Acôrdos de Paris, embora seja permitido à Alemanha rearmar-se apenas para sua defesa, (o que nos parece justo), ou então o ocidente deve jogar a sua carta até ao fim e transformar a Alemanha numa praça de guerra, com todos os meios termonucleares à sua disposição permitindo aos alemães ir até às últimas consequências para a unificação (o que nos parece errado, pois é a guerra).

A política atual para a Alemanha, admitindo que existe alguma, é medíocre e afinal de contas favorável apenas à Rússia, exatamente porque medíocre. Da mesma forma que Eisenhower apresentou o seu audacioso projeto de «céu aberto», em Genebra, urge um plano igualmente audacioso para a Alemanha. Se o Ocidente esperar pela morte de Adenauer para agir — será tarde, inútil ou muito cara essa atitude.

Farsa Considerar-se Impedido o Presidente Que Está Prêso



Senador Juraci Magalhães

★ Ato de Violência

Foi a seguinte a opinião do senador baiano Juraci Magalhães:

— Foi um ato de violência que feriu mortalmente as instituições democráticas. Imolou-se o presidente Café Filho, à sanha de um facciosismo político detestável e predatório. As alfinetadas que a consciência de cada um dos algozes do presidente sacrificado há de produzir-lhes nas noites sem sono serão a vingança dos brios cívicos nacionais ofendidos. A medida não foi, entretanto, adotada sem o protesto vibrante de uma minoria que traduziu na hora certa o pensamento da maioria do povo brasileiro.

INCONSTITUCIONAL A FÓRMULA DA DEPOSIÇÃO DE CAFÉ FILHO

DEPOIMENTOS DE VÁRIOS SENADORES

Abordado pela nossa reportagem, ontem, à noite, poucos minutos após o encerramento de rápida sessão do Senado Federal, o representante gaúcho Armando Câmara, solicitado a dar suas impressões acêrca da resolução que retirou ao sr. Café Filho a Presidência da República, salientou dois aspectos importantes da questão: o constitucional e o político. Quanto ao primeiro — frisou, relembrando os discursos que proferira nas sessões do Senado — julgava que o impedimento arguido pela Câmara não era legítimo, a não ser que se aceitasse a farsa de considerar impedido quem estava prêso. E passou o senador do Rio Grande do Sul a abordar o problema sob o ângulo político:

— Não podíamos aceitar os apelos que nos eram feitos, em nome das exigências da ordem, para que colaborassemos com a Câmara, uma vêz que as perturbações eram feitas pelas mesmas fôrças que se diziam defensoras da ordem.

★ Senador Prisco dos Santos

Por sua vez, o senador Prisco dos Santos, da UDN do Pará, afirmou ser francamente inconstitucional a fórmula empregada para deposição do sr. Café Filho, pois, além de outros aspectos de ilegalidade, a decisão foi tomada sob indiscutível coação das Fôrças Armadas, manifestada pela presença ostensiva e ameaçadora de soldados nas ruas e petrechos de guerra em posição de combate.



Senador Prisco dos Santos

★ Atentado à Constituição

Assim se expressou o senador Freitas Cavalcanti, da UDN de Alagoas: «Nosso pensamento está exaustivamente definido no discurso que proferi na memorável sessão de 21 a 22 do corrente. Praticou-se mais um grave atentado à Constituição e contra o regime democrático. A maioria parlamentar faltou, como acentuei no meu discurso, originalidade e imaginação, pois que o golpe se repetiu monòtonamente, como coisa monocórdia e terrível, assinalando o FIM».



Senador Freitas Cavalcanti

★ Renúncia

Já o senador Rui Palmeira, da União Democrática Nacional da Paraíba, considerou o impedimento decretado pelo Congresso como «triste ato de renúncia da soberania do Congresso e clamoroso atentado à Constituição».

No mesmo sentido foi a opinião do sr. Dinarte Mariz, que condenou, com veemência, a medida que tornou materialmente impossível ao presidente Café Filho reassumir suas funções.



Senador Rui Palmeira

★ Contraste

Por fim, o representante do Rio Grande do Sul, sr. Daniel Krieger, reafirmou os conceitos que emitira na declaração de voto e lamentou não ter estado presente «à sessão em que a aurora do dia contrastou com o crepúsculo das instituições». E aduziu:

— Fiz essa declaração de que votaria contra o impedimento, porque desejo aparecer perante a posteridade de consciência e coração tranquilos».

Guarda a Polícia a Casa do Sr. João Café Filho

Os generais Antônio José de Lima Câmara, comandante da 1ª Região Militar, e Augusto Magessi da Cunha Pereira, chefe de Polícia desta capital, estão superintendendo todo o policiamento não só da cidade, como da residência do sr. Café Filho e adjacências.

APRISIONADO NOVAMENTE o SR. MENEZES CÔRTES

O tenente-coronel Geraldo de Meneses tornou novamente a ser recolhido prêso, por ordem de seus chefes militares. Deu lugar a esta nova prisão, segundo informações colhidas no Ministério da Guerra, o fato de o ex-chefe de Polícia estar fazendo comício político em Copacabana, nas proximidades da residência do sr. Café Filho.

Na Zona Militar Leste o Marechal Mascarenhas

O marechal Mascarenhas de Morais avistou-se, ontem, à tarde, em reservada conferência com o general Odílio Denys, comandante da Zona Militar de Leste.



Senador Armando Câmara

NÃO ESTÊVE PRÊSO O GENERAL TÁVORA

O general Juarez Távora, segundo informações colhidas pela nossa reportagem no Ministério da Guerra, não estêve prêso, nem detido, conforme foi propalado pela cidade, não tendo, dêste modo, nenhum fundamento tal assunto. O ex-candidato estêve realmente naquele Ministério, onde tratou demoradamente com o general Otávio Maza, chefe do Departamento Geral de Administração, de assuntos ligados ao atual momento político-militar.



Senador Dinarte Mariz

No Palácio do Catete

O presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os ministros da Marinha, da Guerra e da Aeronáutica. Em conferência recebeu o general Anor Teixeira dos Santos, chefe do Estado Maior das Fôrças Armadas; e, em audiência, diversos congressistas.

No Ministério da Saúde

O ministro da Saúde, prof. Mauricio de Medeiros, recebeu ontem, em seu gabinete, os srs.: Flávio Brant, Rubens Ferreira, Ramos Leal, Ciro de Medeiros Assunção, Henrique Aragão, Teófilo de Almeida, Mário Magalhães, Rubens Franzo, contra-almirante Mário de Albuquerque Lima e o professor Clementino Fraga, que foram apresentar cumprimentos ao novo titular.

Novo Diretor Do DNT

Convidado pelo ministro do Trabalho para dirigir o Departamento Nacional do Trabalho, chegou, ontem, de Campinas, o sr. Carlos Grimaldi, que ontem mesmo conferenciou com o sr. Nélson Omegna.

Vice-Presidente da Comissão de Assistência Técnica

O ministro do Exterior designou o ministro Sérgio Correia da Costa para exercer a função de vice-presidente da Comissão Nacional de Assistência Técnica.

Continua a Cidade Ocupada Por Tanques e Fôrças do Exército

TANQUES A POSTOS



Cêrca de trinta tanques, carros de assalto, baterias antiaéreas, metralhadoras e ambulâncias, continuam cercando o Palácio do Catete. Na foto, tomada na rua Silveira Martins, vêm-se um tanque de guerra, sob a guarda de vários soldados do Exército.

Cercado o Palácio do Catete e Tôdas as Ruas Adjacentes

COMO FALOU UM OFICIAL DA FAB

DURANTE todo o dia e tôda a noite de ontem a cidade inteira, nos seus diferentes pontos estratégicos, continuava fortemente ocupada pelas fôrças do Exército e da Polícia e guarnecida por tanques, carros de assalto, metralhadoras e outras armas de guerra. O Campo de Santana permanecia rigorosamente guarnecido, havendo sentinelas de armas na mão nos quatro cantos da praça da República. O Palácio da Guerra se apresentava com tôdas as suas janelas iluminadas, vendo-se soldados de fuzis e baionetas caladas nos portões de entrada e saída e em tôda a volta do edifício.

Depois de percorrer êsses locais, nossa reportagem passou pela praça Mauá, onde numerosos elementos da Polícia Militar se encontravam postados em frente e no interior dos bares, cafés e restaurantes ali existentes.

Não menos severo e atento era o policiamento no Arsenal de Guerra e edifício do Ministério da Marinha.

Sentinelas armadas guarnecem também os edifícios do Banco do Brasil, Correios e Telégrafos, Câmara dos Deputados, Companhia Telefônica, Aeropôrto Santos Dumont e outros edifícios federais e municipais.

Ruas Vazias

Já nos pontos do centro urbano, tais como Galeria Cruzeiro, Cinelândia, Tabuleiro da Baiana e largo da Lapa, o movimento era bem menor do que nos dias comuns, apesar de a chuva haver feito uma ligeira trégua às primeiras horas da noite.

Cêrca das 20h30m violento aguaceiro precipitou-se sôbre a cidade, afugentando os populares que se concentravam em frente aos «stands» de jornais.

Cercado o Catete

A essa hora, nossa reportagem rumou para o Catete, verificando que o Palácio presidencial e as ruas adjacentes se achavam inteiramente cercados por tanques pesados (perto de trinta), artilharia anti-aérea, carros de assalto, metralhadoras e ambulâncias e numerosos contingentes do Exército.

Fala um Oficial da FAB

Na esquina da rua Uruguaiana com avenida Presidente Vargas, nosso repórter teve oportunidade de ouvir o 1º tenente da reserva da Aeronáutica Augusto Fernandes, que integrou a Fôrça Expedicionária Brasileira durante a última conflagração mundial, tendo participado de oitenta e quatro missões e recebendo as medalhas

(Conclui na 6.ª página)



Senador Daniel Krieger

APLAUDIDO PELA MULTIDÃO O PRESIDENTE CAFÉ FILHO

TROPAS DO EXÉRCITO EM FRENTE À CASA DO CHEFE DO GOVÊRNO

Também Choques da Polícia Especial

DESDE o anoitecer de anteontem, o quarteirão em que fica situado o edifício da residência do presidente Café Filho se acha totalmente ocupado por fôrças do Exército e choques da Polícia Especial. Novos reforços foram requisitados para aquêle local, a partir das quatro horas da madrugada de ontem.

Está assim o presidente constitucional da República pràticamente aprisionado, ficando confinado a seu apartamento na avenida Nossa Senhora de Copacabana.

Grande número de tanques, baterias antiaéreas, carros de assalto e outras viaturas motorizadas guarnecem, inteiramente, todo aquêle trecho, transformando-o numa verdadeira praça de guerra.

★ Proibição de Fotografias

Precisamente às vinte e uma horas, nosso carro de reportagem chegava à esquina da avenida onde reside o presidente Café Filho. Ao saltarem do veículo, o repórter e o fotógrafo dêste jornal foram rodeados por um grupo de soldados do Exército tendo à frente um sargento, que os convidou a irem até a presença do major Hermes, comandante da Polícia Especial.

O militar, porém, negou permissão para bater qualquer fotografia, alegando não haver recebido ordens nesse sentido.

★ A Multidão Aplaude o Presidente

Nossos repórteres entraram por outra rua, conseguindo a muito custo chegar próximo ao edifício onde mora o presidente Café Filho. Aquela hora da noite, enorme multidão tomava as calçadas e se espraiava pela avenida, sendo dificilmente contida por elementos da Polícia Especial que procuravam mantê-la à distância, mas sem usar de violência.

Em dado momento, o presidente Café Filho assomou à sacada do seu apartamento, sendo vivamente aplaudido pela grande massa popular. Pouco depois, surgia ali novo contingente da Polícia Especial, tentando dispersar os manifestantes.

★ P. E. em Ação

Na ocasião, o nosso fotógrafo tentou «convencer» um dos atletas do morro de Santo Antônio a que o deixasse fixar um flagrante, sendo advertido com estas palavras:

— «Não caia nessa. Já aprecendemos várias máquinas hoje».

Quando o nosso carro passava em direção à cidade, foi entusiàsticamente aplaudido por numerosos populares.

BLOQUEADO O QUARTEIRÃO



Desde a tarde de anteontem, tendo decidido, de acôrdo com a Constituição, reassumir a Presidência da República, foi o sr. Café Filho, pràticamente aprisionado por tropas do Exército e da Polícia, ficando confinado a seu apartamento na avenida Nossa Senhora de Copacabana. Imediatamente, estabeleceu-se o cêrco ao quarteirão, barrando-se, pelo emprêgo de tanques e outros veículos motorizados, as vias de acesso à residência do presidente. No clichê, vêem-se os tanques e as tropas no centro e extremos da av. Copacabana e na entrada da rua Joaquim Nabuco.

Continuará a União Soviética a Enviar Armas Para o Egito

RECUSOU PROPOSTA BRITANICA

LONDRES, 22 — (U.P.) — O primeiro ministro sir Anthony Eden, revelou hoje que a Grã-Bretanha sondou a Rússia, sôbre a possibilidade de limitar as entregas de armas ao Oriente Médio, porém que a gestão foi repelida. Falando à Câmara dos Comuns, declarou o sr. Eden que é impossível um acôrdo com a Rússia a êste respeito. Consequentemente, acrescentou, o Ocidente deve continuar suas próprias entregas de armas, sem desconhecer o Acôrdo Tripartite de 1950.

O trabalhista Alfred Robens havia perguntado ao premier Eden se proporia uma conferência entre os Estados Unidos, a Grã-Bretanha, a Rússia e a França, para discutir uma possível completa proibição dos envios de armas ao Oriente Médio.

«Os dirigentes soviéticos nos têm dado muito poucas razões para acreditar que um convite à União Soviética, para uma conferência dessa natureza, tra-

(Conclui na 6.ª página)

EM NITERÓI

Suspenso o Racionamento de Luz e Fôrça Elétrica

Considerando cessados os efeitos da sêca que o determinou, a Comissão Estadual de Energia Elétrica suspendeu o racionamento de luz e fôrça que determinara para as zonas servidas pela Cia. Brasileira de Energia Elétrica e pela Emprêsa Ibero-Americana.

Agora de 9 às 18 horas

Para melhor servi-lo, o Banco Irmãos Guimarães lhe oferece agora as facilidades do seu novo horário corrido de 9 às 18 horas, em sua Matriz e Agências, no Centro, Madureira e Copacabana.

BIG

BANCO IRMÃOS GUIMARÃES S/A

Matriz: Rua da Quitanda, 80 esq. de Ouvidor

Agências locais:

Centro: Rua Gonçalves Dias, 19, esq. 7 de Setembro

Copacabana: Av. Copacabana, 1362-A

Madureira: Est. do Portela, 24

Filiais em Recife e Salvador

ENVOLTO EM MISTÉRIO AINDA O CRIME DA RUA DO SENADO

SUSPEITAS CONTRA UM RAPAZ QUE TRABALHARA NO PRÉDIO

Declarações do Proprietário da Casa

CONFORME noticiamos ontem, um casal de espanhóis foi brutalmente assassinado a golpes de barra de ferro, no interior do prédio nº 87 da rua do Senado, pertencente ao coronel engenheiro do Exército Abitan Guimarães. Foi o militar quem encontrou os corpos já em adiantado estado de putrefação, comunicando-se imediatamente com a polícia. Examinando detidamente o local, as autoridades chegaram à conclusão de que Manuel Moldes Fernandes, de 34 anos, e sua mulher, Dolores Fernandes, de 25 anos, esta a identidade das vítimas, foram assassinados por ladrões que lá penetraram para roubar.

A casa, até bem pouco tempo, fôra residência do pai do militar, que faleceu recentemente. O casal de espanhóis residia de graça no depósito, em troca do serviço de vigia que fazia durante a noite, pois ambos trabalhavam, respectivamente, como «garçon» de restaurante e operária do «Café Globo». Periòdicamente, o coronel Abitan ia visitar o imóvel, pois ali guardava volumes diversos, livros, móveis usados e objetos de pouco valor.

Anteontem, mais uma vez, o militar assim procedeu. Desta feita, entretanto, ao abrir a pôrta, deparou com o quadro sinistro. Manuel e Dolores foram encontrados em trajes menores. Ao lado dos corpos já em decomposição, estavam três barras de ferro manchadas de sangue, indicando que haviam sido usadas para a consumação do crime. A pequena mala onde o casal costumava guardar suas economias havia sido remexida.

Em face do mistério de que se achava revestido o crime, o comissário Andrade, de serviço na delegacia do 6º distrito policial, solicitou o concurso da Divisão de Polícia Técnica.

PRÊSO UM SUSPEITO

Em diligências, os investigadores da Seção de Investigações Criminais prenderam Ulisses Alves da Cunha, na rua Igaratá, em Honório Gurgel, sôbre quem há fortes suspeitas de participação no crime. Ulisses é casado e conta 24 anos. Foi um dos operários que trabalharam há tempos, em obras na casa em que o latrocínio foi cometido.

Ulisses, depois de interrogado pelas autoridades, ficou detido até a elucidação do fato.

Falando à nossa reportagem, disse o coronel Abitan que logo após o falecimento de seu pai confiou a guarda do prédio ao casal, pois que ali havia dezessete caixotes contendo móveis, talheres, louças e pequenos objetos. Esclareceu-nos que, ao contrário do que se divulgou, não havia no referido imóvel nem geladeira, nem tampouco aparelho de televisão.

Já na Justiça o Inquérito Sôbre a Agressão ao Major

Foi distribuído ontem, à 6ª Vara Criminal, o inquérito instaurado para apurar a agressão de que foi vítima o major do Exército Nicoláu José Seixas, durante uma manifestação pública do Clube da Lanterna, ao deputado Carlos Lacerda.

Atropelado e Morto Perto da Residência

Próximo à residência, na avenida Duque de Caxias, 104, o operário aposentado João Maciel de Morais, casado, de 35 anos, mais conhecido pelo vulgo de «Camarão», foi atropelado por um auto de chapa não identificada, tendo morte instantânea.

Com guia da polícia, o cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

ASSASSINADO O LADRÃO NUM CAMPO DE FUTEBOL

OITO PERFURAÇÕES A BALA NO CORPO

NUM campo de futebol, próximo a um depósito de refrigerantes da rua Viúva Cláudio, 342, foi encontrado, apresentando oito perfurações a bala no pescoço, o cadáver de um homem. Trata-se de Agostinho Jerônimo da Silva, de 24 anos, casado, morador na rua Acaú, 41, no Engenho Novo. As autoridades do 19.º distrito policial, logo que tiveram conhecimento do fato, rumaram para o local e, após as formalidades de praxe, fizeram remover o corpo para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Moradores das imediações revelaram à polícia que, por volta das 22 horas de anteontem, ouviram vários disparos de arma de fogo, que pareciam ser dos lados do campo de futebol. O lugar é frequentado por desordeiros, razão pela qual ninguém se dispôs a constatar o que ali ocorrera.

Apuraram as autoridades que Jerônimo era um assaltante à mão armada. Tinha o corpo cheio de tatuágens. Num dos bolsos das vestes, foram encontrados um pente de pistola calibre 765 e quinze balas. A arma, certamente, fôra roubada pelos homicidas.

Prosseguem as diligências para o esclarecimento do crime.

No Ministério da Guerra o Inquérito da Carta Brandi

★

Irá Para o Superior Tribunal Militar

O ministro da Guerra recebeu, ontem, das mãos do general Emílio Maurell Filho o inquérito policial militar sôbre a chamada «Carta Brandi», de autoria dos falsários Alberto Mestre Cordero e Francisco Malfussi. O processo está constituído de 495 fôlhas e dois anexos, com 150 e 35 fôlhas, respectivamente.

O general Lott, depois de breve estudo, encaminhou-o à Seção de Justiça do seu gabinete para o preparo do respectivo expediente de encaminhamento ao Superior Tribunal Militar que, por sua vez, ouvido o chefe do Ministério Público, o enviará a Justiça Comum, para os fins de direito.

ALCOOLIZADO MATOU A COMPANHEIRA A TIROS

Viviam em Constantes Desavenças

MAIS um crime de morte verificou-se num barraco do morro do Catumbi. Com três certeiros tiros no coração, um homem abateu a sua companheira, fugindo em seguida. Há cêrca de cinco anos, Cecília de Sousa, de 23 anos, foi morar em companhia de João Primo da Silva, soldeiro, de 23 anos. Ambos eram dados ao vício do álcool, razão pela qual eram constantes as desavenças entre os dois.

Ontem, Geni de Sousa, irmã de Cecília e moradora num barraco ao lado, foi despertada por três estampidos de arma de fogo. Dirigindo-se ao barraco de Cecília, encontrou-a agonizante nos braços do companheiro que, de revólver em punho, declarou que a mulher estava brincando com a arma quando esta disparou. Dizendo que ia à procura de socorros médicos, João Primo desapareceu.

Cientes do fato, as autoridades do 14.º distrito policial fizeram remover o cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal e entraram em diligências para a captura do assassino.

Objetos Achados

Foi achado na via pública e está à disposição do respectivo dono, no Serviço de Relações Públicas da «Chefatura de Polícia», na rua da Relação, um chaveiro de metal com uma chave marca «Gold».

INVASÃO INESPERADA



Na tarde de ontem, quando trafegava em grande velocidade pela rua Alice, o auto-carga de chapa 13-42-67, de São João de Meriti, dirigido pelo motorista Francisco Pinto Leitão, perdeu a direção e foi chocar-se contra a casa nº 315, destruindo-a parcialmente. O motorista, logo depois do desastre, fugiu, abandonando o veículo, que é visto entre os escombros do prédio. Embora nenhuma pessoa tenha saído ferida, a polícia do 4º distrito solicitou a presença da perícia ao local, para avaliar os prejuízos.

Superior a 2 Milhões a Herança do Cantor

PROSSEGUE O INVENTÁRIO DO ESPÓLIO DE FRANCISCO ALVES

INDEFERIDO UM PEDIDO DA VIÚVA

O JUIZ da 4ª Vara de Órfãos, exarando despacho no inventário de Francisco Alves, indeferiu o requerimento em que a viúva do saudoso cantor solicitava autorização para levantar Cr$ 120.000,00 por conta de sua meiação. Depois de ouvir o inventariante judicial, que concordava com o pedido, e o curador, cujo parecer foi no sentido de rejeitá-lo porque a fato de que o levantamento pretendido iria tumultuar o processo.

HERANÇA SUPERIOR A 2 MILHÕES

O inventário dos bens de Francisco Alves vem se desenvolvendo com certa morosidade, e tem o seu andamento condicionado ao litígio, que se processa em outra Vara, entre os herdeiros do artista. O espólio já acusa, nessa altura, a existência de numerário superior a dois milhões de cruzeiros, dos quais Cr$ 1.200.000,00 foram depositados no Banco do Brasil pelas entidades arrecadadoras de direitos autorais.

«CHICO VIOLA NÃO MORREU»

Ao requerer, nos autos do inventário, alvará autorizando a exibição do filme «Chico Viola não morreu», comprometeu-se a Atlântica Cinematográfica a pagar ao espólio a importância de Cr$ 40.000,00, correspondente a Cr$ 4.000,00 por cada uma das dez músicas de Francisco Alves incluídas na referida película.

Vultoso Contrabando Apreendido a Bordo de Navios Estrangeiros

Avaliada a Mercadoria em Quinhentos Mil Cruzeiros

Proveitosa Diligência da Guardamoria

A BORDO dos navios «Alphaca», «Alberto Dodero», «North King» e «Cleopatra», a turma de busca de Guardamoria da Alfândega realizou uma proveitosa diligência, da qual resultou a apreensão de vultoso contrabando, constituído das mais variadas mercadorias. A referida turma era formada pelos fiscais aduaneiros Eugênio Falcão, Antônio Prta, João Sandim, Alfredo Bezerra de Melo e João Oli Vieira e apreendeu mercadorias cujo valor foi calculado em cêrca de 500 mil cruzeiros. Essas mercadorias foram devidamente arroladas e remetidas para o depósito da Guardamoria, de onde seguirão o destino regular.

Conforme a relação em poder das autoridades foram apreendidas a bordo do navio holandês «Alphaca» as seguintes mercadorias: 180 latas de 1|2 quilo de fumo para cachimbo; no navio argentino «Alberto Dodero»: 2 caixas de «whisky»; no navio panamenho «North King»: 21 garrafas de vinho, 36 garrafas de conhaque e 100 litros de azeite de oliveira; no navio italiano «Cleopatra» foram apreendidos 48 colares com pedras em côres, 48 pares de brincos com pedras em côres, 24 colares italianos de 2 voltas, 24 pares de brincos italianos de matéria plástica, 78c olares longos com pelras em côres, 12 pares de brinco de material plástico, em côres, 36 pares de meias de «nylon» para senhora, 6 capas impermeáveis para senhora, 5 relógios de ouro de 18 quilates para senhora, 7 relógios de pulso para homem e 24 acordeons.

Fiscalização Policial Nas Barreiras do Rio

O chefe de Polícia comunica que não há qualquer impedimento na passagem das barreiras, existindo apenas um serviço de fiscalização necessário ao contrôle que deve ser exercido, por determinação superior, pela Divisão de Polícia Política e Social.

Uma Glória...

(Conclusão da 4.ª página)

30.000 libras entregou West-Point aos ingléses.

Nenhum ministro de Estado no Brasil, até agora, apunhalou pelas costas o presidente da República que o escolheu e o elegeu depositário de sua confiança, como fêz naquele país o triste Robert Lansing. Êsse secretário de Estado, que ficara ressentido com Woodrow Wilson desde a Conferência de Versalhes, em 1919, aproveitou-se da moléstia do presidente para atraiçoá-lo e tentar destituí-lo sob pretexto de impedimento físico ao exercício do cargo.

No regime presidencial — ninguém o ignora — os ministros são recrutados pela confiança que inspiram ao presidente. Por isso mesmo lhe devem a mais estrita lealdade. Não podem revelar, siquer, o que se passa na intimidade do govêrno sem autorização do chefe. Essas regras foram invariàvelmente guardadas por todos os ministros até mesmo quando os presidentes faltaram a princípios elementares de cavalheirismo. Que o diga o sr. João Neves.

Em alguns casos, como no govêrno de Delfim Moreira, em 1919, a correção dos ministros pode servir de exemplo a qualquer país.

Não conheço a completa e rigorosa verdade do que ocorreu nas últimas 48 horas. Mas a Nação atônita e indignada teme assistir espetáculo inédito em nossos costumes políticos.

Um ministro da guerra depor ou tentar intimidar o presidente da República que o tirou da obscuridade e o fêz depositário de sua confiança é um fato novo e ignóbil, que faz corar até um povo calejado por outros exemplos nada dignificantes para o caráter nacional. Se é verdade o que se murmura e até foi irradiado, alguém cobiça essa glória.

ASSALTADO UM PADEIRO POR DOIS MALFEITORES

Outras Vítimas dos Mesmos Ladrões

DOIS assaltos ocorreram, na madrugada de ontem, no morro de S. José. A primeira vítima foi o padeiro Antônio Cunha, casado, de 18 anos, ali residente. O indivíduo que atende pelo vulgo «Ivan Urubu», em companhia de outro conhecido pela alcunha de «Zezinho», atacou Antônio, despojando-o de seus haveres. Tentou o padeiro reagir, mas recebeu violenta facada no abdome, caindo banhado em sangue. Foi internado no Hospital de Pronto Socorro. A polícia está em diligências para a captura dos assaltantes.

MAIS DUAS VÍTIMAS

Mais adiante, na subida do morro, o operário Valdir de Sousa, solteiro, de 25 anos, conversava com seu amigo Carmindo Rosa, de 18 anos, solteiro, quando surgiram os assaltantes, que também os feriram a faca, evadindo-se em seguida.

As vítimas foram medicadas no Pôsto Central de Assistência.



VÍTIMAS DO TRÁFEGO

Total em 1954	462
Total até out.	317
NOVEMBRO 1 ..	2
NOVEMBRO 2 ..	1
NOVEMBRO 3 ..	1
NOVEMBRO 4 ..	1
NOVEMBRO 5 ..	0
NOVEMBRO 6 ..	3
NOVEMBRO 7 ..	1
NOVEMBRO 8 ..	0
NOVEMBRO 9 ..	2
NOVEMBRO 10 ..	1
NOVEMBRO 11 ..	2
NOVEMBRO 12 ..	1
NOVEMBRO 13 ..	2
NOVEMBRO 14 ..	0
NOVEMBRO 15 ..	1
NOVEMBRO 16 ..	0
NOVEMBRO 17 ..	0
NOVEMBRO 18 ..	2
NOVEMBRO 19 ..	1
NOVEMBRO 20 ..	0
NOVEMBRO 21 ..	1
NOVEMBRO 22 ..	2
NOVEMBRO 23 ..	
NOVEMBRO 24 ..	
NOVEMBRO 25 ..	
NOVEMBRO 26 ..	
NOVEMBRO 27 ..	
NOVEMBRO 28 ..	
NOVEMBRO 29 ..	
NOVEMBRO 30 ..	

DESAPARECIDOS

Desde o dia 4 do corrente, acha-se fora de casa o menor José de Sousa Chaves Filho, de 13 anos de idade, aluno da Escola 7--24 — Pedro Moacir, em Padre Miguel, que saiu temeroso de qualquer medida de punição por parte de seu pai, receio infundado, porquanto não houve nem haverá nenhum propósito de castigá-lo. Acentuando que o menor deve terminar o curso agora, no fim do ano.

Seus pais aflitos pedem a quem tiver notícias o favor de avisar para a rua B, 49, apto. 101, no Conjunto Residencial do IAPI, em Padre Miguel, e, a quem tiver contacto com o menor, induzi-lo a voltar ao lar onde será recebido carinhosamente.

— Está desaparecida a menina Teresinha Pacheco, de 14 anos, que saiu de casa, na rua Comandante Brat, 15, no dia 8 do corrente, não mais regressando. Esclarecendo que a menor trajava, quando desapareceu, saia vermelha e blusa azul, sua madrinha, Manuela Lucena, pede a quem tiver notícias, o favor de informar para o endereço acima ou avisar pelo tel. 28-1030.



Teresinha Pacheco

Continua a Cidade Ocupada por...

(Conclusão da 5.ª página)

da «Cruz da Aviação» e «Atlântico Sul».

Solicitado a emitir sua opinião sôbre os recentes acontecimentos político-militares, mostrou-se vivamente revoltado com a situação reinante no país.

— «Como encarou a destituição do presidente Café Filho?» — indagamos.

— «Considero-a um verdadeiro atentado à Constituição. O presidente Café Filho foi eleito pelo povo, assim como também o foram os srs. congressistas».

Prosseguiu incisivo:

— «E' profundamente lamentável que os representantes do povo tenham atentado diretamente contra as suas próprias imunidades ao votar pelo impedimento do chefe do govêrno democràticamente eleito».

E de um modo significativo:

— «Que amanhã não venham eles a chorar o inominável desrespeito perpetrado contra a vontade popular. Como membro das Fôrças Armadas que lutaram nos campos da Itália por um mundo melhor, não posso admitir que a Democracia seja apunhalada no Brasil com a destituição do seu presidente legal».

Ao despedir-se do repórter, disse ainda:

— «Assim como eu, pensam companheiros que se bateram no «Trampolim da Vitória».

E transmitiu-nos o bairro, rua e número onde reside, dizendo que se quisêssemos poderíamos consignar isso.

Continuará...

(Conclusão da 5.ª página)

ga algum proveito», declarou Eden.

Acrescentou o primeiro ministro que tirava essas conclusões «das consultas que os signatários do Acôrdo Tripartite fizeram aos soviéticos».

«Agora, perguntam-me se valeria a pena convidar a Rússia para uma conferência nesse sentido. Já levamos o problema ao govêrno soviético e os resultados dessas consultas não nos animam a acreditar que êste fornecimento de armas, nominalmente da Tchecoslováquia, seja algo sôbre o que haja alguma possibilidade de se chegar a um acôrdo», declarou sir Anthony Eden.

Lembrou ainda o premier britânico que os Estados Unidos, a Grã-Bretanha e a França, em sua declaração de 1950, assumiram o compromisso de manter certo equilíbrio de armas no Oriente Médio, entre Israel e os países árabes, e que «temos a responsabilidade de fornecer-lhes essas armas. Consequentemente, creio que é difícil ver como, a menos que as partes no Oriente Médio cheguem a um acôrdo, nos poderíamos desentender a respeito dêsse compromisso assumido em 1950», concluiu o premier Eden.

Faleceu o Menor Sob as Rodas do Caminhão

O menor Ademir, de 8 anos, filho de Manuel de Jesus, morador na estrada da Ligação, 355, em Jacarépaguá, ontem à noite, quando atravessava a estrada Rio Grande, em frente ao prédio 3.318, foi atropelado e morto por um caminhão de chapa não identificada, que por ali trafegava em alta velocidade.

Teve conhecimento do fato o comissário de serviço no 26.º distrito policial, que providenciou a remoção do cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal e iniciou diligências para identificar o motorista atropelador.

Golpe, Impedimento...

(Conclusão da 4.ª página)

sões de oficiais das classes armadas e do policiamento por soldados do Exército, policiamento que deu causa a protesto de deputados da minoria contra a invasão do Palácio Tiradentes, invasão que aumentou a ameaça e também a maioria amedrontada.

Bastante será negar-se a existência de «impedimento», cuja prova caberá aos que o alegaram. E não só o alegaram, sem prova aceitável, como ainda lhe deram o efeito ou a consequência de um «impeachment», só admissível em caso de crime de responsabilidade, ex-vi do inciso I do citado art. 62, pelo Senado Federal, que funcionaria em sessão dirigida pelo presidente do Supremo Tribunal Federal.

Não há dúvida que cabe mandado de segurança, de conformidade com as lições dos mestres e da jurisprudência firmada. Não há nem pode haver vacilação em apontar o sofístico baralhamento entre o alegado «impedimento» com o instituto do «impeachment», para com aquele obter-se o resultado dêste, apressadamente, sem o presidente do Supremo Tribunal, sem os dois têrços dos senadores ou sem as prescrições constitucionais. Nem será curial esperar que o Poder Judiciário, guarda máximo da Constituição pelo regime presidencialista em vigor, denegue o mandado que deve ser impetrado como dever cívico irremovível, em proteção ao direito incontestável do sr. Café Filho e da Nação que o elegeu.

Impetrado ao Supremo Mandado de...

(Conclusão da 3.ª página)

uanable to appreciate and declare his own mability, then the vice-president should feel himself obligated to assume the office. It is to be assumd, however, that he would not take this serious stp without previous consultation with, and aproval by, the members of the presidents cabinet and members of Congress. Having taken this stop, its constitucionality could he tested in the courts by bringing before them the validity of his official acts, or of the acts of lower executive officials committed in reliance upon his ordens. Thus, in last resort, the Supremo Court of the United States might be called upon to determine whether, in fact, there had existed en inability of the president which would constitucionally justify the exercese of presidential powers by the vice-president. Similarly, should it happen that the disability or the president should prove to be temporary, and he should again claim the right to exercese the powrs of his office, and the acting president should refuse, upon any ground, to yield to this claim, the question as to who is to be recognized as legally entitled to exercise the powers the president could be determined by the courts it cases involving the validity the acts of either or both of the two claimants to the office» (Willoughby — on the constiton of United State, ed. 1929, vol. 3º parag. 949, pag. 1.470).

33. No mesmo sentido: Weaver-Constitucional Law, ed. de 1946, § 70, fls. 92: «Edward Corwin — The President Office and powers, ed. 1948, pag. 63; Herbert Whorwill — MA — The usage of the american constitution, ed. 1925, pag. 64; — Gonzalez Calderon — Curso de Derecho Constitucional, ed. 1943, pag. 750 e edição de 1923, vol. 3º, pag. 290; Tucker The Constitution of the Us. ed. de 1899, vol. 2º, pag. 714;

34. Todos êsses expositores, a unânimidade, exigem provas cabais entre elas a pericial, para que se fundamente um verdadeiro suprimento de declaração da «inhability».

E nem um dêles admite a liberdade de as Câmaras do Congresso, ou êsse, virem pronunciar, como no caso, que o presidente está impedido de exercer suas funções.

36. A declaração de ambas as casas do Congresso é a subversão completa do regimem maximé quando se verifica que ela não tem tempo determinado mantendo-se, até deliberação em contrário, do Congresso Nacional, que corresponde a uma condição potestativa de nulidade indeclinável e universal.

37. Descobriram os parlamentares brasileiros uma fórmula de afastar o presidente da República independentemente do processo constitucional do «impeachment» e quando êle afirma, como no caso o fêz o impetrante, que está em condições de exercer o cargo e que, por isso quer e vai exercê-lo.

38. É solar a inconstitucionalidade das resoluções tomadas.

39. Se a Câmara (o que se contesta) tivesse iniciativa para proceder pela forma por que o fêz, só poderia agir no exercício da competência «exclusiva» a que se refere o art. 66 da Constituição, mas, nesse caso, só lhe seria dado deliberar através do «Decreto legislativo» previsto no art. 95 do Regimento e com a tramitação nêle disciplinada, e nunca mediante «resolução» por sua natureza autônoma, a somar-se a outra resolução, com idêntico fim do Senado Federal, — quando é sabido que, em direito parlamentar, as «resoluções» se destinam a decidir de situações concernentes à economia interna de cada ramo do poder legislativo e êste é exercido **em conjunto**, e não separadamente pela Câmara e pelo Senado, nos têrmos expressos dos arts. 37 e 68 da mesma Constituição.

40. Êsses dois atos de ambas as Câmaras não são leis, — nem seguiram os trâmites das leis. São atos de prepotência. As Câmaras, em última análise, não reconhecem qualidade ao impetrante para exercer as atribuições de colaborador da feitura das leis conforme o art. 67.

41. Não versa, portanto, o presente Mandado de Segurança, sôbre direito em tese, mas sôbre atos inconstitucionais das Câmaras, quando declaram só manterem relações na harmonia constitucional com o presidente que elas estão indicando.

42. Não é afetado pelas «resoluções» em exame um direito político do impetrante, porquanto se acha em jôgo uma relação jurídica subjetiva de ordem pública, consubstanciada no exercício de uma função coletiva.

43. Êsse E. Supremo Tribunal Federal já decidiu:

«Que o Mandado de Segurança é meio hábil para garantia do direito político.

A questão política não é estranha à ação do Poder Judiciário, desde que esteja em jôgo uma relação jurídica subjetiva de ordem pública, consubstanciada no exercício de uma função eletiva» (Ac. unânime do Supremo Tribunal Federal, Sessão Plena, de 15 de junho de 1949, no Mandado de Segurança n. 1006, em que foi Relator o sr. ministro Abner de Vasconcelos»).

Há ainda outros dos Tribunais Locais que se apontam vg., os insertos na Rev. Fors., vol. 147, pág. 351 e 126, pag. 209.

44. Êsses pronunciamentos demonstram não só a idoneidade do Mandado de Segurança para que cesse a lesão de Direito individual, do art. 141 parágrafo 24 da Constituição Federal e da Lei 1.533, de 31 de dezembro de 1950, como, por igual, a competência dêste E. Tribunal para do mesmo conhecer originàriamente, já porque o art.

141 § 4.º declara que «a lei não poderá excluir da apreciação do Poder Judiciário qualquer lesão de direito individual», já porque o art. 101 n.º I, letra I) dispõe que «compete ao Supremo Tribunal Federal processar e julgar originàriamente os Mandados de Segurança contra ato da Mesa da Câmara ou do Senado», havendo também entendido êste Colendo Tribunal que quando a deliberação é da Câmara ou do Senado, se considera que é da Mesa de cada uma delas.

45. Nestes há reconhecer, ante os fatos ocorridos, que são oficiais e notórios, a necessidade imperiosa e imediata de ser concedida a medida liminar referida pelo art. 7.º n.º II da citada Lei 1533, por ocorrerem os requisitos indicados nestes preceitos e interessar a estabilidade da ordem jurídico-constitucional, uma vez que, dado o conflito entre o Poder Executivo e o Poder Legislativo, esta aquêle impedido de funcionar na conformidade da Lei Magna.

46. E' assim o pedido de impetrante no sentido de lhe ser concedida a segurança impetrada a fim de que se lhe assegure o pleno exercício de suas funções e atribuições constitucionais de presidente da República dos Estados Unidos do Brasil, pela evidente inconstitucionalidade das resoluções aludidas, que contêm manifesto e insuportável abuso de poder.

47. Requer o impetrante a v. ex.ª se digne mandar notificar as Mesas coatoras, bem como o vice-presidente do Senado no exercício da presidência, solidário como elas na violência exercida, até com o amparo das Fôrças Armadas sob suas ordens, de conteúdo desta petição, entregando-se-lhes as segundas vias apresentadas com esta, a fim de que no prazo de 5 dias prestem as informações que acharem necessárias.

Confiando ao Colendo Supremo Tribunal Federal a solução do mais grave problema que poderia surgir na vida constitucional do país, interessando, mesmo, a própria estabilidade do regime, — e êsse é o que agora fica sujeito ao seu alto julgamento, espera o impetrante que lhe seja deferida a medida liminar e afinal o Mandado impetrado, pois que a liquidez e certeza do direito, cuja segurança é impetrada, foi mesmo, há poucos dias, afirmada em termos inequívocos, pelo próprio sr. vice-presidente do Senado, o ilustre professor de direito, o sr. dr. Nereu Ramos, quando em entrevista amplamente divulgada, aqui e no estrangeiro, declarou que o impetrante voltaria ao exercício de suas funções de presidente da República quando o quisesse, sendo êle, — acrescentou ainda, o único juiz da duração do impedimento que o afastara eventual e transitòriamente do cargo.

Dada a excepcional relevância do caso, pede o impetrante seja aplicado o art. 17 da alínea II da citada lei n. 1.533.

E. R. deferimento

Rio de Janeiro, 22 de novembro de 1955.

a) Jorge Dyott Fontenelle».

★ Também Requerido «Habeas-Corpus»

O sr. Jorge Dyott Fontenelle também deu entrada, ontem, no Supremo Tribunal a um pedido de «habeas-corpus» para o sr. Café Filho, presidente constitucional da República, contra o ato do vice-presidente da República — sr. Nereu Ramos, pelo qual, em virtude «da resolução inconstitucional da Câmara dos Deputados e, posteriormente, do Senado, o qual o declarou impedido do exercício do cargo de Presidente da República, foram colocados em frente à residência particular do paciente à avenida Copacabana n. 1386, onde êle se encontra com sua família, tropas militares do Exército e da Polícia».

Explica, ainda, o impetrante que «tais tropas militares constituídas inclusive de «tanks» de guerra, estão impedindo a locomoção do paciente e bem assim de quaisquer pessoas em sua residência».

Ontem, mesmo, foi o pedido autoado, e aguardava, até a hora do encerramento do expediente, a volta do presidente José Linhares, para distribuição e despacho.

★ Lida no Supremo a Comunicação do Sr. Café Filho.

O presidente do Supremo Tribunal leu, em sessão, o ofício recebido do sr. Café Filho comunicando ter se dirigido ao sr. Nereu Ramos, no exercício da Presidência da República, nos seguintes têrmos:

«Tendo cessado os motivos de impedimento que me levaram afastar-me do exercício da Presidência da República, tenho a honra de comunicar a Vossa Excelência, que nesta data e a partir do momento em que lhe faço esta comunicação, reassumo, para os devidos efeitos, o exercício daquelas funções. Nesta oportunidade, reitero-lhe o protestos de minha consideração e estima.

Queira Vossa Excelência receber a expressão do meu alto aprêço.

a) — João Café Filho».

★ Mandado Requerido Pela Dra. Maria Rita

Também a advogada Maria Rita Soares de Andrade requereu ao Supremo Tribunal mandado de segurança em favor do sr. Café Filho para que possa exercer o cargo de presidente da República.

SOBRAS DA...

(Conclusão da 4.ª página)

o sr. Getúlio Vargas, ante as incertezas do futuro, resolveu abrir uma terceira frente, explorando outros setôres do seu govêrno ditatorial, e fundou o PTB.

Tendo falhado o golpe continuista e tendo os responsáveis pelo 29 de outubro cometido, por uma elegância moral que tanto teve de bem intencionada quanto de mal sucedida, vários êrros palmares, entre os quais o de aceitar uma eleição geral a realizar-se trinta e poucos dias depois da queda da ditadura, uma eleição feita sob a legislação e com o escandaloso alistamento que a própria ditadura organizara, o PSD, com a máquina ditatorial e compromissos com o ditador, fêz maioria na Constituinte e, forçado a optar, engoliu mais do que elegeu, o general Dutra.

Êsse partido, não menos vicioso em seus métodos do que em suas origens e na fonte do seu falso prestígio eleitoral, que só lhe advém da submissão às exigências menos decorosas não tem autoridade para falar à Nação na democracia e seus princípios. O PSD é o partido das sobras da ditadura, como a cada momento mais se evidencia.

Iam Arrombar a Porta do Bar Quando Fôram Presos

Quando tentavam arrombar uma das portas do bar que funciona no prédio nº 5 da rua Ubaldino do Amaral, na manhã de ontem, foram presos pelos detetives Odilon e Guimarães três larápios.

Na delegacia do 6º distrito policial, para onde foram levados, identificaram-se os gatunos como sendo Luís Augusto Alves, de 21 anos, solteiro, morador na rua do Lavradio, 142; Henrique de Oliveira, de 19 anos, residente na rua Conde de Bonfim, 44, e Jamil Abdam Kadeur, de 23 anos, solteiro, morador na rua Washington Luís, 40. Autuados, foram recolhidos ao xadrez. Mais tarde, Jamil foi entregue a uma escolta da Aeronáutica, já que é soldado da Infantaria de Terra da Aeronáutica.

CALUNGA

Diário de Notícias

PUBLICA NO

DOMINGO

NA 4.ª SEÇÃO A PÁGINA DO

CALUNGA

GLADYS NA TV-RIO

Gladys apresentará hoje, têrça-feira, às 19h20m na T. V. - Rio o programa Estrelândia — Mundo dos Brinquedos. Escrito e produzido por FREDIMIO TROTTA.

PREPARATÓRIOS À CARMELA DUTRA E INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

CURSO MADUREIRA

EST. MARECHAL RANGEL, 48 — 2.º ANDAR

(Em frente à E. Normal Carmela Dutra)

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria Geral do Pessoal à 5ª pág. da 3ª seção)

Prorrogado o Prazo de Inscrição Para o Exame de Admissão ao Colégio Militar

ATÉ O DIA 30 DO CORRENTE

O MINISTRO da Guerra, considerando as razões apresentadas pela Diretoria Geral do Ensino, resolveu prorrogar até o dia 30 do mês corrente o prazo para a entrega dos requerimentos de inscrição ao concurso de admissão ao Colégio Militar.

COMPARECIMENTO A D.E.F.

Pede-se o comparecimento à Diretoria do Ensino de Formação — 10º andar do Palácio da Guerra — dos capitães Guilherme José da Rocha, Manuel Carvalho Costa e Fernando de Castro Nogueira da Gama, para tratarem de assuntos de seu interêsse, bem como dos civis Roberto Vilela Fernandes e Júlio Silvio de Lima.

MOVIMENTAÇÃO DE CORONÉIS

O tenente-coronel José Claraz de Sousa Giudice deixou o comando do 1º Batalhão de Polícia do Exército, por ter sido mandado seguir com urgência para o 3º R. I., em S. Gonçalo, Estado do Rio. O tenente-coronel Colberi do Couto e Silva, que se achava servindo na Escola Superior de Guerra, apresentou-se ao Exército, por intermédio da Diretoria Geral do Pessoal. Entrou em trânsito o coronel Raimundo da Silva Barros, que foi mandado seguir a destino. Veio ao Rio a chamado do ministro da Guerra, regressando ontem a Curitiba, o coronel Hugo de Matos Moura, do Q.G. da 5ª R. M.

REGULAMENTOS A VENDA

A Biblioteca do Exército acaba de pôr à disposição do público militar no seu serviço de venda avulsa (3º andar da ala Marcílio Dias — Edifício da Guerra), tôdas as edições fornecidas pelo Estabelecimento Cordeiro de Farias, incluindo regulamentos referentes às diversas armas e serviços, meios auxiliares de instrução, etc.

HORA SANTA DO EXÉRCITO

Com a presença de oficiais generais, oficiais, sargentos e praças, tanto da ativa como da reserva e reformados, na Matriz de Santana (próximo à Praça 11 de Junho), das 22 às 23 horas de amanhã, 24, realizar-se-á a Hora Santa do Exército. Será pregador um capelão militar.

UNIFORME DO DIA

Para amanhã, 24, a Secretaria Geral da Guerra marcou o 5º uniforme.

VARIOS DECRETOS

O presidente da República assinou os seguintes decretos: mandando agregar ao respectivo Quadro, o coronel Rafael de Sousa Aguiar; mandando reverter ao serviço ativo do Exército, os coronéis Henrique Delfim Saddock de Sá e Ciro Carvalho de Abreu, e o tenente-coronel Geraldo de Menezes Côrtes, visto haver cessado o motivo por que se achavam agregados;

exonerando — das funções de chefes de Seção do Estado-Maior do Exército os seguintes oficiais, devendo os mesmos permanecerem no Quadro de Estado-Maior da Ativa: coronéis Miguel Cardoso, Francisco Damasceno Ferreira Portugal e João Punaro Bley; de chefe do Estado-Maior da 1ª Divisão de Infantaria, o coronel Renato Bittencourt Brigido; das funções que exerce no C.P.O.R. do Rio, o major Augusto César da Fonseca Lessa, nomeando, para as mesmas funções, o major Rui de Oliveira Couto; e, de diretor do Arsenal de Guerra General Câmara, o tenente-coronel Daniel Henfensteler;

nomeando, por necessidade do serviço, para servir na 7ª Circunscrição do Recrutamento, o major Plínio Pitaluga;

tornando insubsistente o decreto de 15-6-55 que transferiu para a Reserva de 1ª classe o major intendente José Elpídio Nogueira;

transferindo, por necessidade de serviço, do Quadro Ordinário para o Quadro Suplementar Geral, o coronel Eduardo Domingues de Oliveira (do Btl. Es. Eng.); coronel Argemiro Souto (do 3º R. A. Au. Reb.); e o major Luís Gonzaga de Andrade Serpa (do I-4º R. O. 105);

incluindo, por necessidade do serviço, no Quadro Suplementar Geral, o tenente-coronel Geraldo Meneses Côrtes e o major Gil Alberto Moreira da Rocha;

classificando por necessidade do serviço — no 17º R. I. o tenente-coronel Osvaldo Pereira de Brito; no Batalhão Escola de Engenharia, o coronel Luís Augusto da Silveira; no 3º R. A. Au. Reb., o coronel Celso Monteiro Marsillac; no 7º R. I., o tenente-coronel Newton Fontoura Oliveira Reis, e no I-8º Regimento de Obuzes 105, o major Décio Barbosa Machado.

Amanhã, a Posse do Coronel Souza Aguiar no Comando do Corpo de Bombeiros

Está marcada para amanhã, 24, às 15 horas, a assunção, pelo coronel Sousa Aguiar, do cargo de comandante do Corpo de Bombeiros desta capital, para o qual foi há pouco nomeado pelo presidente da República. O antigo comandante do Regimento Sampaio tomou posse, ontem, às 11 horas, no Ministério da Justiça, perante o respectivo titular.

Reorganização do Serviço Médico do IAPETC

O SAMPS deu parecer favorável à reorganização do quadro médico do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados de Transportes e Cargas.

O referido processo já foi encaminhado ao Ministério do Trabalho.

Registro Bibliográfico

A editora portuguêsa Guimarães, Irmãos, Ltda., acaba de lançar, nesta praça, uma nova edição da famosa obra de Oliveira Martins «O Brasil e as colônias portuguêsas».

Livros Usados
COMPRO AVULSOS
e em Bibliotecas. Pago bem.
Fone: 32-6086 — SR. PEREIRA
Atendo à domicílio



SRS. CAPITALISTAS
PRECISA-SE de 200 mil cruzeiros, dando-se garantia certa e segura. Juros a combinar. Não se aceita intermediário. Carta por favor para êste jornal.

DOENÇAS NERVOSAS
Dr. Lysanias Marcelino da Silva
DOCENTE E ASSISTENTE DE CLINICA PSIQUIATRICA DA U. B.
CONSULTAS COM HORA MARCADA
RUA ARAUJO PORTO ALEGRE, 70 — SALA 202 — TEL.: 22-9409.



Viaje pelo
"SUPERSUISSO"
DC-6B
para o coração da Europa

Para suas férias ou viagem de negócios à Europa, é mais vantajoso começar pela Suiça. Porque a Suiça é o ponto central para onde convergem tôdas as rotas aéreas e terrestres que ligam as grandes cidades do continente. E o "Supersuisso" da Swissair - expressão máxima de confôrto - leva-o diretamente a êste verdadeiro "disco giratório" de onde o Sr. poderá partir para qualquer outro país.
O "Supersuisso" oferece ainda a vantagem extra das POLTRONAS-LEITO, inteiramente grátis.

Faça de sua próxima viagem... uma **BOA VIAGEM** pela **SWISSAIR**

Solicite informações detalhadas na sua Agência de Turismo e Viagens, ou na

Da Suíça é mais fácil visitar qualquer cidade da Europa!

SWISSAIR
LINHAS AÉREAS SUÍÇAS

Rio de Janeiro: Av. Rio Branco, 99-16.º - Tel. *23-1950 - Tg. "Swissair"
São Paulo: Rua Barão de Itapetininga, 242 - Tel 37-4425 - Tg. "Swissair"
Recife: Avenida Dantas Barreto, 564-12.º - Tels. 6318 e 6743 - Tg "Swissair"

ESCALAS: São Paulo - Rio de Janeiro - Recife - Dakar - Lisbôa - Genebra - Zurique, com rápidas conexões para tôda a Europa e Oriente Próximo.

2.058

NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA

Concurso de Admissão à Escola de Especialistas da Aeronáutica

Concentração dos Candidatos no dia 1º

A DIRETORIA do Ensino da Aeronáutica informa aos candidatos inscritos no Concurso de Admissão à Escola de Especialistas de Aeronáutica, que os exames de dezembro próximo serão realizados na Escola de Aeronáutica (campo dos Afonsos, estação de Marechal Hermes), obedecendo ao seguinte horário:

Dia 1º, às 9 horas — Concentração inicial dos candidatos; dia 2, às 9 horas — Prova de Português e Matemática (comum a todos); dia 5, às 9 horas — Prova de Ciências para o exame intelectual e teórica e prática, sòmente para os candidatos ao exame de suficiência; dia 6, às 9 horas — Prova de História e Geografia (menos para os candidatos ao exame de suficiência).

Informa, também, aos candidatos que ainda não receberam seus cartões de protocolo de inscrição, que deverão comparecer até o dia 30 do corrente, entre 11 e 17h30m, exceto aos sábados, à Diretoria do Ensino da Aeronáutica (avenida Marechal Câmara, 233 — 7º andar).

CONSIDERADOS PROMOVIDOS

O ministro Vasco Alves Secco assinou as seguintes portarias:

considerando promovido à graduação de terceiro sargento o soldado reformado Nestor Miranda Alves; de terceiro sargento, o soldado reformado Armando Fernandes Abrantes, promovendo-o, ainda, à graduação de segundo sargento; de terceiro sargento, o cabo reformado Francisco Bonilauri; de terceiro sargento, o soldado reformado João Batista Maciel Lins; de terceiro sargento, o soldado reformado Levi Brasil de Oliveira; de terceiro sargento, o taifeiro reformado Olímpio Bastides; de terceiro sargento o taifeiro reformado Serafim Machado dos Santos.

ATOS DO MINISTRO

O titular da pasta da Aeronáutica assinou os seguintes atos:

dispensando por necessidade do serviço da função de instrutor da Escola de Comando e Estado Maior da Aeronáutica, o tenente-coronel aviador Lafaiete Cantarino Rodrigues de Sousa; transferido por necessidade de serviço para o Esquadrão de Transporte Especial o major aviador Fernando Durval Lacerda, da Diretoria de Ensino da Aeronáutica.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

O ministro da Aeronáutica despachou os seguintes requerimentos: major Teobaldo Antônio Kopp, solicitando pagamento de diferença de gratificação: "Indeferido"; João Maahs Júnior e Vladimir Cabral de Araújo, solicitando gratificação de magistério: "Deferido"; Diomira de Matos Monteiro, solicitando pagamento de vencimentos e vantagens: "Não há o que deferir"; tenente Xenofonte Moreira, solicitando benefício da lei nº 2370-54, "Indeferido"; tenente Osmário Mário Garcia e Ivan de Moura Freire, solicitando inspeção, em grau de recurso, pela J.S.S.: "Deferido"; suboficial Francisco Borges Machado solicitando ao ministro da Justiça e Negócios Interiores, a medalha de Distinção: "Arquive-se"; Clélia Cardim, solicitando readmissão: "Indeferido"; Pedro Sensi Franco, do Ministério da Agricultura, solicitando transferência para o Ministério da Aeronáutica: "Indeferido"; soldado Rubem Machado, solicitando inspeção de saúde, em grau de recurso, pela J.S.S.: "Deferido".

AVISO AOS AVIADORES

Através do aviso nº 225, expedido ontem, a Diretoria de Rotas Aéreas presta à navegação aérea as seguintes informações:

BAURU: Biruta inoperante: LONDRINA: Contrôle de aproximação, transmissão na frequência de 395 quilociclos e recepção nas frequências de 3023.5 e 5680 quilociclos, em funcionamento, em caráter experimental, com horário diurno. Aeródromo praticável: RECIFE: Rádio Recife, frequências de 4220 quilociclos e de 126.7 megaciclos, inoperante entre 2 e 4 horas Z, do próximo dia 25; RIO DE JANEIRO: Aeródromo dos Afonsos — Balisamento noturno das pistas, restabelecido. Aeródromo de Santa Cruz — Tôrre de contrôle, recepção na frequência de 126.3 megaciclos, restabelecida.

Na Diretoria de Ensino o Brigadeiro Álvaro Hecksher

Em virtude de decreto assinado pelo presidente da República, em despacho na pasta da Aeronáutica, vem de ser nomeado para as funções de diretor geral de Ensino o major-brigadeiro Álvaro Hecksher. Ontem mesmo o brigadeiro assumiu as novas funções.

Notícias da Polícia Militar

O DIA DO COMANDO

O coronel João Ururaí de Magalhães, comandante geral, recebeu na manhã de ontem para despacho, o tenente-coronel Ismael Marques de Pinho, chefe do Estado-Maior, e o major Cordeiro França, chefe do seu gabinete.

REQUERIMENTOS

Tenente-coronel reformado Domingos Ferreira de Macedo — Certifique-se, pagando os emolumentos; dona Irani Nascimento da Silva — À Contadoria para os devidos fins; aspirante a Oficial Nagib Raad Restum — Deferido; Sargento Ajudante reformado Constantino de Siqueira Melo — Certifique-se, pagando os emolumentos; 1º tenente Célio Carvalho Costa e aspirante a oficial Orlando Oscar Couto Vieira — Deferido.

PAGAMENTO DE INATIVOS

Serão efetuados a partir de hoje: Das 8h 30m às 11h30m e das 13 às 16h30m: — Oficiais (todos os postos); subalternos a partir das 13 horas;

Dia 24 (Quinta-feira) — Das 8h 30m às 11h30m e das 13 às 16h30m: — Sargentos (tôdas as graduações)

Dia 25 (Sexta-feira) — Das 8h 30m às 11h30m e das 13 às 16h30m: — Cabos e soldados.

Os que faltarem nestes dias sòmente receberão seus proventos no dia 28 (Segunda-feira).

O pagamento para os que recebem pela Caixa Econômica (Diversas Agências) terá início a partir de hoje para todos os postos e graduações.

REUNIÃO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

Sob a presidência do coronel Ururaí de Magalhães, reunir-se-á amanhã, às 14 horas, o Conselho Administrativo da Corporação.

COMPARECIMENTO

Estão sendo convidados a comparecerem ao Protocolo Geral, para tratarem de assuntos de seus interêsses, os 3º sargento reformado João Alves da Costa, ex-praças Alzemiro Bernardino Costa, Sinval Pereira dos Santos, Manuel Antônio Mariano, Alvaro Pereira da Silva, Argemiro da Costa Bastos e Justiniano Lopes da Silva; cabo reformado Manuel Soares da Silva, soldado reformado José Vitorino dos Santos; senhoras Maria Conceição Almeida, Osana Joaquim do Nascimento, Maria Leite, tutora do menor Hélio Gouveia, civil Antônio Arrais Torres Moura.

Evangelismo

TEM NOVO BISPO A IGREJA EPISCOPAL BRASILEIRA

Eleito na Convenção Geral da Igreja Episcopal, reunida em Honolulu, Hawai, ilhas Filipinas, em setembro último, o novo bispo da Igreja Episcopal Brasileira, rev. Plínio Lauer Simões, deverá ser sagrado solenemente, no dia 29 de janeiro próximo, durante as reuniões do 7º Concílio da Diocese do Brasil Central, na igreja do Redentor, à rua Haddock Lôbo, 258. O rev. Plínio Simões há cinco anos é paroco desta igreja, onde o alcança a sua elevação ao Episcopado.

Fêz êle seu curso teológico no Seminário da Igreja Episcopal em Pôrto Alegre, sendo ordenado diácono em 1942, pelos revbos. bispos drs. W. M. M. Thomas e Athalício Theodoro Pithan, aquêle já falecido, após um ministério de 44 anos no Brasil, e êste recentemente aposentado por enfermidade, depois de 15 anos de eficiente episcopado.

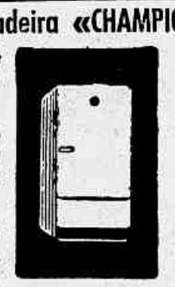
Logo depois de ordenado, o rev. Plínio Simões foi paroco-coadjutor da igreja da S. S. Trindade, depois capelão do Colégio Cruzeiro do Sul, ambos em Pôrto Alegre, em cujo cargo foi elevado ao presbiterato.

CONGRESSO DAS TESTEMUNHAS DE JEOVA'

As testemunhas de Jeová farão realizar, nesta cidade, um congresso de quatro dias, de 24 a 27 de novembro, no High-Life, rua Santo Amaro, Glória.

Durante os quatro dias do congresso terão sessões de discursos bíblicos, cânticos e relatos de experiências sucedidas com diversos congressistas em sua obra de evangelização. A entrada é franqueada ao público.

Geladeira «CHAMPION»
GELADEIRA CHAMPION



Vendemos ótimas GELADEIRAS marca «CHAMPION», 7 pés — Motor fechado — Modêlo 1955, c/garantia. — ENTRADA, Cr$ 6.000,00 e Cr$ 500,00 p/mês; ENTRADA Cr$ 2.000,00 e Cr$ 1.000,00 p/mês. A VISTA, Cr$ 15.000,00. Compramos a sua geladeira USADA ou aceitamos como parte do pagamento.
RUY MAFRA & IRMÃO
R. ESTACIO DE SA', 165-A — Tel.: 22-8617.
«Cumprimos o que anunciamos»

NOTÍCIAS DA MARINHA

Reiniciados Ontem os Programas da Inspetoria Geral da Marinha

Inspecionada a Diretoria de Intendência

DANDO prosseguimento ao programa de atividades da Inspetoria Geral da Marinha, teve início ontem a inspeção militar anual na Diretoria de Intendência da Marinha. A comissão de inspeção está presidida pelo almirante Benjamim Sodré, inspetor geral e constituída dos seguintes membros: comandantes Roberto Domingues Machado, Oscar de Luís Silva, Boanerges Bezerril da Cunha, Aldo Pessoa Rebelo, Floriano Peixoto Faria Lima e Fernando Gama Lobo d'Eça Teixeira Mendes.

ATOS DO MINISTRO

O ministro Alves Câmara Júnior assinou ontem os seguintes atos: designando os capitães de corveta João Helios da Costa Marques para vice-diretor da Escola de Marinha Mercante do Pará, a partir de 20 de setembro próximo passado, cumulativamente com as que já exerce; Luís Fernando Gama Lobo d'Eça Teixeira mendes para adjunto da vice-chefia do E. M. A. a partir de 28 de setembro último; promovendo, na graduação de terceiro sargento os marinheiros aslados Antonio Pereira de Sousa, Moacir de Almeida e Virginio Cesário de Oliveira; «post-mortem» na graduação de terceiro sargento o cabo aslado Francisco Gomes da Silva; na situação de reformado, na graduação de terceiro sargento os marinheiros Laert Leal Ramos, Luís Mariano de Paula, Sebastião Raimundo de Oliveira e Antônio Silva; à graduação de segundo sargento e transferidos para a reserva o taifeiro Sebastião de Albuquerque Leite; dispensando os capitães de corveta Maurício Peixoto Meira de assistente de inspetor geral da Marinha; Luís Fernando Gama Lobo d'Eça Teixeira Mendes de ajudante de ordens do vice- chefe do E. M. A.; promovendo na graduação de terceiro sargento o marinheiro Manuel Lopes Ferreira e reformando-o por invalidez definitiva; agraciando com o distintivo de comportamento o marinheiro Pedro Ribeiro Sobrinho; concedendo sessenta dias de licença para tratamento de saúde ao comandante Antonio Cunha de Andrade.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

Deixou o pôrto de Roterdam com destino ao Havre o navio escola «Duque de Caxias»; chegou ao pôrto de Recife procedente de Rocas o caça «Pirapiá»; procedente dêste pôrto chegou a Salvador o rebocador «Tridente» e chegou a Belém a corveta «Canaéia».

CANDIDATOS AO QUADRO DE MEDICOS CHAMADOS

Devem comparecer amanhã, dia 24, às 8 horas, ao Hospital Central da Marinha (enfermaria de clínica cirúrgica), os seguintes candidatos ao quadro de médicos do Corpo de Saúde da Marinha: Henrique Pais de Barros Neto, Décio de Oliveira Coimbra, João José de Andrade Oliveira, José Afonso Maria Barbosa, Eurico Alberto Leal Ribeiro e Antonio Borges da Cunha.

CASA BANCÁRIA «A COMPENSADORA» S.A.

CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os srs. acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, na sede social, à rua da Quitanda, 50, nesta capital, às 13 horas do próximo dia 1º de dezembro, a fim de que se cumpram exigências feitas no processo de aumento de capital.

Rio de Janeiro, 21 de novembro de 1955 — CASA BANCARIA COMPENSADORA S. A. — JAIME VASQUES DE FREITAS — Presidente.

MALA POSTAL PARA O «DUQUE DE CAXIAS»

Fechará hoje, às 12 horas, na Divisão Postal do Ministério a mala para o navio escola «Duque de Caxias» com destino ao pôrto de Havre. A mala seguinte será para o pôrto de Vigo, devendo ser fechado no dia 30 do corrente.

ESTAGIO DE CIRURGIAO AMERICANO

Por ter completado o estágio que vinha realizando na clínica de cirurgia torácica e laboratório de medicina experimental do Hospital Naval «Marcílio Dias», apresentou-se, ontem, ao diretor geral de Saúde da Marinha o cirurgião norte-americano Harry Simmons, bolsista do Ministério da Educação dos Estados Unidos.

VAO REPRESENTAR A MARINHA

O ministro Alves Câmara Júnior, assinou ontem, aviso designando o capitão de fragata Vicente de Paulo Castilo, o capitão de corveta Romualdo Renault de Melo Matos e o primeiro tenente Henio Pedroso da Silveira para representarem a Marinha na X Convenção Brasileira de Farmacêuticos que se realizará em Pôrto Alegre de 10 a 17 de dezembro vindouro.

TABELA DE TAXAS DE PRATICAGEM

Foi assinado aviso aprovando a tabela de taxas para os serviços de praticagem da Barra, baía de São Marcos e Portos de São Luís e Itaqui, no Estado do Maranhão.

EXCLUIDOS POR MA' CONDUTA

Foram excluídos do serviço ativo da Armada, a bem da disciplina, por má conduta habitual, os marinheiros Amabílio Pereira da Mota e Jorge Luís Pereira.

Gratifica-se

A quem encontrou e devolver os seguintes documentos: Carteira de Identidade, Título de Eleitor e retratos civis e militares. Pertencentes a Manuel Silva, residente à rua Antônio Mendes Campos 228, Catete, ou telefonar para 46-8747, deixando recado.

SOCIAL RAMOS CLUBE

Rua Aureliano Lessa, 91|7

CONSELHO DELIBERATIVO

REUNIAO EXTRAORDINARIA

De ordem do Sr. Presidente, ficam convocados os srs. Conselheiros a reunirem-se em sua Sede Social, no próximo dia 28 às 19h30m, em primeira convocação e às 20h30m em segunda e última convocação de acôrdo com o Estatuto, para deliberarem o seguinte:

a) Leitura, discussão e aprovação da Ata anterior;

b) Reforma dos Estatutos.

Rio de Janeiro, 22 de novembro de 1955 — ARMANDO FONSECA — Secretário.

Assembléia da Associação dos Repórteres Fotográficos

ELEIÇÃO DA DIRETORIA

A diretoria da Associação dos Repórteres Fotográficos do Rio de Janeiro convoca, para a próxima segunda-feira, dia 28 do corrente, entre 10 e 22 horas, uma assembléia geral durante a qual será eleita a nova diretoria, inclusive o Conselho Fiscal, para o biênio 1955|57. O registro das chapas concorrentes àqueles cargos será realizado até 48 horas antes do dia marcado para o pleito. A assembléia é convocada em primeira e segunda convocados encerrando-se às 22 horas, quando será procedida a apuração e proclamados os eleitos.

Publicações

Acaba de sair a separata da «Revista do Serviço Público» intitulada Administração Pública das Águas, da autoria do jurista Jair Novaf, atual diretor do DASP. O trabalho, não só por ser um assunto pouco ventilado entre nós, mas também pelos aspectos jurídicos que aborda, é muito interessante e merece os cuidados dos estudiosos dêssas questões.

INDÚSTRIA DE ARTEFATOS DE MADEIRA «AURORA» LTDA.



ESPECIALIDADE EM MÓVEIS DE CANA DA INDIA EM GERAL — ACEITAM-SE ENCOMENDAS DE QUAISQUER TIPOS DE VARANDAS, BARES, HOTÉIS, «BOITE», etc. — GRUPOS COMPLETOS, PELOS MENORES PREÇOS.
FABRICA:
54 — RUA CAROLINA MACHADO — 60
EXPOSIÇÃO E VENDAS:
CASA AURORA
A avenida Suburbana, nº 10.386 — Telefone: 29-8165 — Cascadura — Rio de Janeiro.

HOMENAGEM A UM GRANDE BRASILEIRO

Num momento difícil, como êste que o Brasil atravessa, lutando por conseguir manter-se numa linha de desenvolvimento pacífico, reveste-se de grande oportunidade o lançamento da biografia de um grande patriota. Um brasileiro que lutou, sofreu, sonhou mas construiu, deixando a seu povo um exemplo de dignidade e estímulo.

MONTEIRO LOBATO VIDA E OBRA

de Edgard Cavalheiro, é um lançamento de que se orgulha a Companhia Editôra Nacional — uma das emprêsas fundadas pelo grande brasileiro.

A Cia. Editôra Nacional tem o prazer de convidar a todos os admiradores de Monteiro Lobato para comparecerem à Livraria São José — Rua São José, 38 — na próxima sexta-feira, dia 25, às 17 horas, quando Edgard Cavalheiro autografará exemplares de seu livro.
MONTEIRO LOBATO — VIDA E OBRA
é mais um lançamento da
CIA. EDITÔRA NACIONAL



SERVIÇOS AÉREOS CRUZEIRO DO SUL
AV. RIO BRANCO, 128. - TEL. 42-6060 AV. NILO PEÇANHA, 26 A. TEL. 32-7000

Teatro Cinema Rádio

AINDA O CASO DO TEATRO RECREIO

A RESPEITO do incidente ocorrido entre a Companhia Pedro Celestino, locatária do Teatro Recreio e a emprêsa Válter Pinto, proprietária do imóvel, em que esta teria prendido no interior do teatro os componentes daquela, recebemos uma longa carta do administrador da emprêsa Válter Pinto, Luis Marzulo, que narra o acontecido de maneira muito diversa. Segundo essa carta, a Companhia Pedro Celestino se recusou a assinar a prorrogação do seu contrato até a data da expiração do mesmo, isto é, o dia 15 último.

Nesse dia, os membros da companhia locatária é que teriam decidido permanecer no teatro, tendo sido uma farsa a suposta prisão. Em favor dessa versão cita o administrador da emprêsa Válter Pinto a existência de outra saída do Teatro Recreio, que dá para a rua do Lavradio, por onde é feito o movimento de carga e descarga dos cenários. Além disso, há casas no pátio do Teatro Recreio, cujos moradores teriam de entrar e sair livremente. Parece, assim, que a emprêsa Válter Pinto teria apenas fechado o portão da frente do teatro, para impedir que continuassem os espetáculos, recurso compreensível se, de fato, o contrato não havia sido prorrogado e a Companhia Pedro Celestino pretendia continuar atuando ali. — H. O.

NOTICIAS DO TEATRO ALEMÃO ENVIADAS POR WILLY KELLER

AGORA EM FRANKFURT

O diretor Willy Keller, que durante vários anos trabalhou no Brasil encontra-se agora em plena atividade na Alemanha, tendo estado primeiro em Berlim e atualmente em Francfurt. De lá envia as notícias sôbre o teatro alemão que damos abaixo.

● A próxima estréia do Teatro do Povo, de Berlim, será a tragédia «Aguardente» de Ulrich Becher, que durante a guerra demorou um ano no Brasil. Os cenários serão de Karl von Appen.

● Sob a direção do filho do autor, o Schiller Theater de Berlim vai representar a comédia «Professor Bernardi» de Artur Schimtzeler.

● Ferdinand Bruckner está escrevendo, especialmente para a atriz Kathe Dorsch, uma nova tragédia que se denominará «Chorar e ranger os dentes».

● A peça norte-americana «A Csa de Putifar» de Lester Cole e Alan Max vai ser encenada pelo Teatrô Regional de Altenburgo em fevereiro do ano próximo. A obra se passa numa fazenda de algodão do sul dos Estados Unidos e analisa as condições de vida nessa região.

● A encenação da última peça de Sartre, «Nekrassov» será confiada ao famoso diretor Erwin Piscator.

● «Requiem para uma freira» de Williams Faulkner está alcançando grande sucesso tanto na Alemanha como na Suiça.

● O Teatro Municipal de Francfurt sôbre o Meno prepara o drama «O deserto» de H. J. Hoberg. Trata-se de mais uma peça sôbre a bomba atômica (depois de «A luz fria» de Zuckmayer) e que, segundo concluimos de sua leitura, não apresenta solução alguma para o problema.

● Por mera coincidência, assisti ao lado de Alberto Covalcanti, no dia 8 último, à estréia de «O dia do grande sábio Wu», pelo Berliner Ensemble de Bertolt Brecht.

● Os maiores sucessos da atual temporada em Nova Iorque são três peças de autores de língua alemã: «A ópera três tostões» de Brecht, «O despontar da primavera» de Wedekind e «A Ronda» de Schnitzeler.

Estréia Hoje



Mesquitinha, que com Nélia Paula e Badaró, está à frente do elenco da revista «E' fogo no Catete», que estréia, hoje, no Teatro Dulcina. Participam ainda do espetáculo Rosemarie Sulquer, Peggy Aubry, Sandra Sandré, Agildo Ribeiro e Valdir Maia. A atração, «Os Modernistas» e o conjunto de «girls», que tem a direção do coreógrafo James Wilson.

Colé e Lilian Rodrigues, breve, no Teatro Follies

No fim do ano Colé reaparecerá no Teatro Follies, com a revista «Very good carnaval». A estrêla será Lilian Fernandes, que atuou na primeira revista de Renata Fronzi, no Teatro Dulcina («Assim de mulher!»). Deverá estar também no elenco o cômico Almeidinha.

«A Voz Humana» de Jean Cocteau Amanhã na PRA-2

No programa de Allan Lima «Vida e Fantasia», que a Rádio Ministério da Educação transmite tôdas as quintas-feiras, às 21 horas, será irradiada a peça em 1 ato de Jean Cocteau «A voz humana», na interpretação de Terezinha Amayo.

DISCOS

Unem-se Rádio e Cinema Para Fundar Nova Etiquêta

Novos Discos em 78 e 33 RPM

Aluizio Rocha

A AMERICAN Broadcasting e a Paramount Theatres associaram-se para lançar mais uma etiquêta de gravação, em que aparecerão os elementos artísticos pertencentes aos «casts» dessas duas grandes emprêsas. Os lançamentos, esperados com ansiedade, serão em tôdas as velocidades e abrangerão todos os gêneros de música: clássico, popular, regional e jazz.

● **DAVID ROSE E SUA ORQUESTRA: «Chegou o Amor» (Música de George Pershwin) — Casas Garson — Cr$ 300,00.**

Em uma de suas melhores apresentações, dá-nos David Rose magnífico desfile de melodias de Pershwin, num tratamento sinfônico que põe em relêvo a riqueza da inspiração do compositor e que as torna agradáveis como música de concêrto ligeiro. «Love walked in», uma das mais populares dessas melodias, deu nome ao disco, mas é de lamentar a má redação da tradução («O Amor Chegou»).

Gravação de excelente qualidade.

● **THE M. G. M. STRINGS — «Rua dos Sonhos» — Canta: Mary Mayo. Regente: Le Roy Holmes — Casas Garson — Cr$ 300,00.**

Mais um desfile de música romântica americana na execução da Orquestra dos Estúdios da M. G. M. Diz a capa do disco, que traz o título de uma das melodias, que é «Música para o seu devaneio» e que Mary Mayo canta Cremos, porém, que em vez de «Sonhos», a tal rua deveria chamar-se dos «Pesadêlos», pois o que a cantora faz da primeira à última faixa é gritar «Hum!... Hum!..., como se estivesse fazendo um «tour de force» para irritar os ouvintes adultos e assustar as crianças. Se fôsse possível tirá-la, o disco só com a orquestra ficaria aceitável.

● **PASCHOAL MELILLO — «Tortura da Saudade» — Bolero (J. Villaça Júnior — Sady Fonseca) — «Esmagando Rosas» — Bolero — (Alcyr Pires Vermelho — Davi Nasser) — Saxofone e conjunto — Copacabana 5485.**

Dos dois boleros que Paschoal Melillo apresenta neste disco, é o segundo o que mais agrada. Em ambos, porém, dá o solista cabal demonstração de sua capacidade.

Ótima gravação.

● **TRIOSURDINA — MUSICA DE NOEL ROSA — Nº 1 — «Fita Amarela»; «Três Apitos»; «Conversa de Botequim»; «Com que roupa» — Musidisc M-15002 — 78 RPM — (Double Play) — Cr$ 60,00.**

Nesta apresentação de interpretações do Trio Surdina, já aparecidas em disco de 78 RPM normais, agora em «Double-Play», na mesma velocidade, mas com duas gravações por face. Melhor assim, pela economia.

● **FRANCISCO MAGNO — «Valsa do Casamento» — (José Sacomani — José Gonçalves) — «Eu Quero é Movimento» — Maxixe — (Jucota) — Com Aloísio e seu Conjunto — Copacabana n. 5486.**

Conquanto não seja muito agradável sua voz, Francisco Magno canta com expressão e ritmo. Das duas faces é a segunda a mais interessante — um maxixe gostoso e bem no estilo das bandas que «alegravam» os bailes da época.

COMO ESTÁ ORGANIZADO O FESTIVAL CINEMATOGRÁFICO DA ART-FILMES

COMEÇARÁ DIA 28 NESTA CAPITAL

COM inicio em 28 do corrente e término em 4 de dezembro de 1955, oito filmes inéditos do cinema italiano, serão apresentados, sob o sêlo da Art Films:

● «PÃO, AMOR E CIÚME» (Pane, amore e Gelosia), com Gina Lollobrigida, Vittorio de Sica e Roberto Risso. Direção de Luigi Comencini. Segunda-feira no Art Palácio — têrça-feira no Rivoli — quarta-feira no Guaraci — quinta-feira no Mauá e Cassino — sexta-feira no Pathé e Santo Afonso — Sábado no Paratodos e Presidente e domingo no Palácio Higienópolis.

● «NÓS AS MULHERES» (Siamm donne), com Ingrid Bergman, Anna Magnani, Isa Miranda, Alida Valli. Direção de Roberto Gianni Franciolini e Alfredo Guarini. — Segunda-feira no Palácio Higienópolis — Têrça-feira no Art Palácio — Quarta-feira no Rivoli — Quinta-feira no Guaraci — Sexta-feira no Mauá e Cassino — Sábado no Pathé e Santo Afonso e domingo no Paratodos e Presidente.

● «A GRANDE ESPERANÇA» (La Grande Speranza) com Lois Maxwell, Folco Lulli e Renato Baldini. Direção de Duilio Coletti — Segunda-feira no Presidente e Paratodos — Têrça-feira no Palácio Higienópolis — Quarta-feira no Art Palácio — Quinta-feira no Rivoli — Sexta-feira no Guaraci — Sábado no Mauá e Cassino e domingo no Santo Afonso (Tijuca) e Pathé.

● «VERDI» (Giuseppe Verdi), com Pierre Gressoy, Anna Maria Ferrero, Gaby Andre, Tito Gobbi e Mario del Monaco — Direção de Raffaelle Matarazzo, em technicolor — Segunda-feira no Rivoli (Cinelândia) — Têrça-feira no Guarac, (em Rocha Miranda) — Quarta-feira no Cassino (Niteroi) e Mauá (Ramos) — Quinta-feira no Pathé e Santo Afonso — Sexta-feira no Presidente e Paratodos sábado no Palácio de Higienópolis e domingo no Art Palácio.

● «O SIGNO DE VENUS» (Il Signo de Venere), com Sophia Loren, Vittorio de Sica, Raf Vallone, França Valeri, Peppino de Filippo. Direção de Dino Rissi. — Segunda-feira no Pathé e Santo Afonso — Têrça-feira no Paratodos e Presidente — Quarta-feira no Palácio Higienópolis — Quinta-feira no Art Palácio — Sexta-feira no Rivoli — Sábado no Guaraci e domingo no Mauá e Cassino.

● «NOSSOS TEMPOS» (Tempi nostri) — com Daniele Delorme, Yves Montand, Léa Padovani, Vittorio de Sica, Elisa Cegani — Direção de Alessandro Blasetti. Segunda-feira no Guaraci — Têrça-feira no Mauá e Cassino — Quarta-feira no Pathé — Quinta-feira no Paratodos e Presidente — Sexta-feira no Palácio Higienópolis — Sábado no Art Palácio e domingo no Rivoli.

● «LA ROMANA» (La Romana) com Gina Lollobrigida, Daniel Gelin, Franco Fabrizi e Raymond Pellegrin — Direção de Luigi Zampa — Segunda-feira nos cinemas Cassino e Mauá — Têrça-feira no Pathé e Santo Afonso — Quarta-feira no Paratodos e Presidente — Quinta-feira no Palácio Higienópolis — Sexta-feira no Art Palácio — Sábado no Rivoli e domingo no Guaraci em Rocha Miranda.

● «QUEM NÃO TIVER PECADO» (Chi é senza peccato) com Yvonne Samson, Amedeu Nazari, Françoise Rosay — (adaptação do livro «Genevieve» de Lamartine). Direção de Rafaello Matarazzo. Quarta-feira no Santo Afonso (Tijuca).

SESSÃO DE CINEMA HOJE, NA A. B. I.

Realiza-se, hoje, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa a sessão cinematográfica dedicada aos associados e suas famílias. Serão exibidos além de um documentário, um filme de longa metragem. A sessão terá início às 17h30m. Ingresso com a carteira social.

SÍNTESE ESTATÍSTICA DO CINEMA MUNDIAL

De acôrdo com os dados estatísticos coligidos, em tôdas as partes do mundo, pela revista especializada italiana «Cinemundus», era a seguinte a situação do cinema mundial em fins de 1954: 108.537 cinemas industriais, 56.745.450 lugares (1 lugar para cada 42 habitantes) 12 bilhões de espectadores, 1.800 bilhões de liras (quantia presumida) de arrecadação. 2.115 filmes produzidos nos vários países. E' o seguinte o índice numérico, em percentagem, dos filmes distribuídos no mundo, sempre em relação aos dados estatísticos de 1954: Estados Unidos: 53,1%; Itália: 10,3%; França: 7,7%; Inglaterra: 6%; outros países: 12,5%; Filmes vários: 10,4%.

VISITA AO BRASIL



Procedentes dos Estados Unidos, são esperados, no Aeropôrto do Galeão, os srs. James E. Perkins e A. L. Pratchett, respectivamente vice-presidente e diretor da divisão latino-americana da Paramount International Films. Inc. Os dois cinematografistas terão a oportunidade de ultimar, em companhia do sr. S. E. Pierpoint, diretor geral da Paramount em nosso território, os planos para o esperado lançamento dos filmes feitos em Vista Vision, ou seja o novo processo de filmar e exibir, e que proporciona cenas de alta fidelidade cinematográfica, tal a nitidez e clareza de sua fotografia. O sr. Perkins visita o nosso país pela primeira vez, e certo terá a oportunidade de contribuir, com a sua longa experiência no ramo cinematográfico, para o maior progresso do nosso mercado.

Greer Garson numa comédia sentimental, amanhã

Amanhã, estreará «Homens de sua vida», comédia sentimental, com Greer Garson e Robert Ryan nos principais papéis, secundados por Barry Sullivan e outros artistas, além de um time de garôtos. Direção de Robert Z. Leonard.

"Êles e Elas", o título de "Guys and Dolls"

No Brasil, o título de «Guys and Dolls» será «Eles e Elas». Êsse filme, em cinemiascope, está fazendo sucesso em Nova York. Marlon Brando, Jean Simmons, Frank Sinatra e Vivian Blaine, são os principais.

Recital de Piano na Roquete Pinto

O PROGRAMA «Atualidades Artísticas», da Rádio Roquette Pinto, apresenta hoje, às 21 horas, um recital da pianista Julinha Wagner Cohin. A jovem pianista brasileira nasceu em Quaraí, Rio Grande do Sul. Fêz seus estudos no Instituto de Música de Pôrto Alegre, onde terminou o curso aos quinze anos de idade. Veio, mais tarde, para o Rio de Janeiro, cursando as aulas de aperfeiçoamento de Madalena Tagliaferro. Depois de estudar com o famoso professor Turczynsky, Julinha Wagner Cohin realizou concertos na Suiça.

Julinha Wagner atuou diversas vêzes no rádio carioca, inclusive no programa «Ondas Musicais».

Para sua «rentrée» nesta capital, Julinha Wagner Cohin fará um recital Chopin na Roquette Pinto, com os seguintes números: Dois Estudos, Fantazia-Improviso, Valsa e Polonaise opus 53.

Mag.

Pelos Estúdios

ALCOOL E ALCOOLISMO — Hoje, à hora habitual, isto é, às 20h30m, hora do Rio, na série semanal sôbre assuntos médicos e científicos transmitida através do Serviço Brasileiro da BBC, o dr. Harvey Flack tratará dos múltiplos problemas relacionados com o consumo do álcool. Diversas perguntas são frequentemente formuladas aos médicos a êsse respeito. «E' o álcool utilizado na medicina?» «E' estimulante?» «E' digestivo?» «Serve para curar resfriados?» E assim por diante. Ora, do ponto de vista da ciência médica, uma quantidade excessiva de álcool pode causar danos consideráveis. Ingerido em pequenas doses e em determinadas ocasiões, o álcool pode proporcionar benefícios a certas pessôas. Convém lembrar, como ponto importante, que o álcool é incompatível com muitas pessôas, chegando a tornar-se portanto, uma substância perigosa. O autor explica como um indivíduo pode vir a tornar-se um alcoólatra crônico, descrevendo alguns dos métodos mais eficazes para a volta ao estado normal, nêsses casos. Uma das iniciativas adotadas em grande escala, e com considerável êxito, foi a formação de uma entidade conhecida pelo nome de «Organização dos Alcoólatras Anônimos». Os membros dessa sociedade são ex-alcoólatras, e muitos, dentro êstes, dedicam parte de sua vida a auxiliar os que ainda não se curaram.

Emissoras de Televisão

TV-Rio (Canal 13) — 19 — Bôlsa de Brinquedos; 19,45 — Zoo na TV; 20,20 — Nasce o Compositor; 20,40 — Palavra Puxa Palavra; 21,15 — Jam-Session; 21,50 — Salve o Esporte; 22,05 — Congresso em Revista, 22,40 — O Povo Quer Saber.

—x

TV-Tupi (Canal 6) — 18 — Lar Doce Lar; 19 — Sucessos Musicais; 19,20 — Circo; 20 — Repórter Esso; 20,20 — Tele Teatro; 20,45 — Segadas Berguntz; 21,15 — Variedade; 22,05 — Tele Jornal; 22,20 — Elza Miranda; 22,40 — Tragédia de Bolso.

Programas Para Hoje

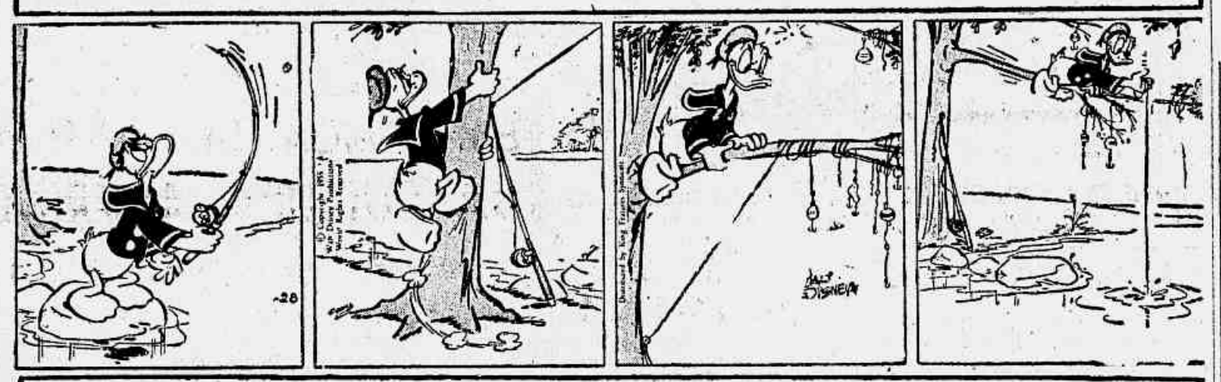
NACIONAL (980 KCS) — 17 — O amigo vai bem? — Nossa música. 17.15 — A Noite informa. 17.30 — Variedades musicais. 17.55 — Meditação vesperal. 18 — Novela. 18.25 — Aventuras do Anjo. 18.35 — Jerônimo. 19 — Aconteceu no Catete. — Atoman. 19.15 — No mundo da bola. 20 — Novela. 20.25 — Repórter Esso. — Calendário. 20.35 — Festivais G. E. 21 — E' verdade ou é mentira? — Recolhendo o folclore. 21.30 — A página das nove e meia. — Passatempo. 23 — A pequena que vale por duas. — Musical Lóide Aéreo. 22.30 — Cortina musical. — Repórter Esso. 22.40 — Antena política. 23 — Reportagem do dia.

TUPI (1.280 KCS) — 18 — Oração da Ave Maria. 18.10 — O campeão. 18.25 — Musical. 18.45 — Novela infantil. 19 — Boa noite

(Conclui na 2.ª seção, 3.ª página)

O PATO DONALD

Por Walt Disney



— Que teria acontecido? Eu queria saber e saí de casa de mansinho.

— Mal me encontrei lá fora, disparei para a floresta já iluminada por um doce raio de lua.

— Que silêncio! Os animais se achavam em suas tocas, amedrontados. Chamei Kwick e o eco ajudou-me a despertá-lo.

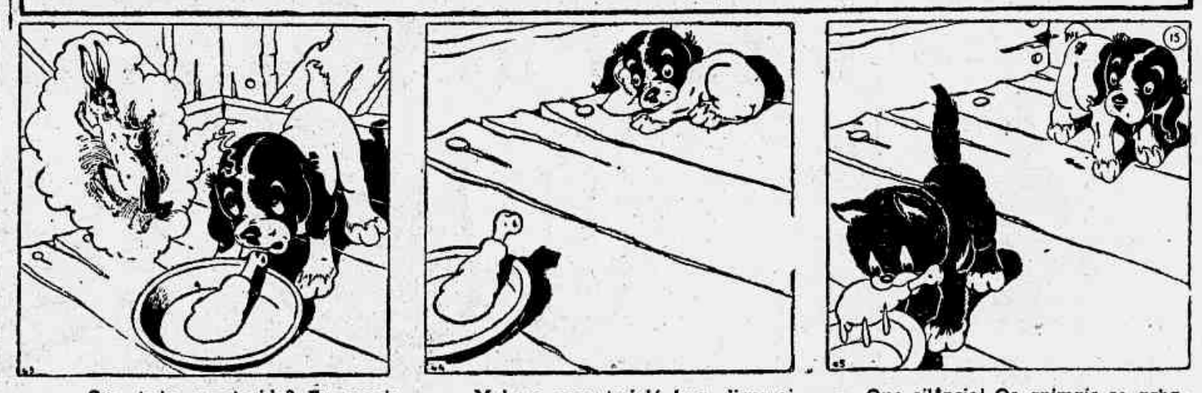
A FAMILIA SILVA

Por George Smith e senhora



COQUINHO — o Cãozinho Camarada

Por Calvo



— Que teria acontecido? Eu queria saber e saí de casa de mansinho.

— Mal me encontrei lá fora, disparei para a floresta já iluminada por um doce raio de lua.

— Que silêncio! Os animais se achavam em suas tocas, amedrontados. Chamei Kwick e o eco ajudou-me a despertá-lo.

ESPETÁCULOS

TEATROS

Carlos Gomes (22-7581), Karl Weissmann, 21.
Copacabana (57-1818), A fôlha de Parreira, 21,30.
Dulcina (32-5817), E' fogo no Catete, 20 e 22.
De Bôlso (27-1037).
Follies (27-8216), Brasil 90 graus, 20 e 22.
Ginástico (42-4090), Santa Marta Fabril S.A., 21.
Glória (22-9146), Milloca recebe aos sábados, 21.
Jardel (27-8712), Ensaio geral, 20 e 22.
João Caetano (42-4376).
Madureira, Pintando o sete, 21.
Municipal (42-3103).
Recreio (22-9164), A Viúva Alegre, 20 e 22.
Rival (22-2721), Espôsa em circulação, 21.
Serrador (22-6442), Ponha a mulher no seguro, 21.
Tablado (26-4555).
Circo Garcia, Variedades Internacionais, 21.

CINEMAS

Cinelândia

Capitólio, Sessões passatempo.
Império (22-9349), Deusa loura.
Metro-Passeio (22-8490), Lua de mel agitada.
Odeon (22-1508), Até o último tiro.
Palácio (22-0838), Carmen Jones.
Pathé (22-8797), Antro do vício.
Plaza (22-1097), Monstro de Londres.
Rex (22-6327), Um certo capitão Lockhart.
Rivoli
Vitória, Romeu e Julieta.

Centro

Cineac-Trianon (42-6024), Jornais, desenhos, curiosidades e atualidades.
Colonial (42-8512), Monstro de Londres.
Floriano (43-9074), Chico Viola não morreu.
Guarani, Fechado para reforma.
Ideal (42-1218), Homem sem rumo.
Iris, Bobos de Bagdad.
Marrocos (22-7979), Salário do mêdo.
Mem de Sá (42-2232), Chico Viola não morreu.
Presidente (42-7128), Titãs da selva.
Primor (43-6687), Monstro de Londres.
São José (42-0592), Kalapalo.

Zona Sul

Alaska, Romeu e Julieta.
Alvorada (27-2936), Fuga desesperada.
Art-Palácio, Titãs da selva.
Astória (47-0466), Monstro de Londres.
Azteca, Kalapalo.
Botafogo, Deusa loura.
Caruso Copacabana, Kalapalo.
Copacabana (57-5134), Romeu e Julieta.
Danúbio (Bar Alpino) — (37-1980), Encontro no Rio e Zombies da Estratosfera.
Floresta (26-6257), Marcado para morrer.
Guanabara, Bobos de Bagdad.
Ipanema, Até o último tiro.
Leblon, Romeu e Julieta.
Metro-Copacabana (37-9797), Lua de mel agitada.
Miramar, Até o último tiro.
Nacional, A morte ronda o espetáculo.
Pax, Escrava de um segrêdo.
Pirajá (47-2667), Romeu e Julieta.
Politeama (25-1143), Arizona violenta.
Rian (47-1144), Um certo capitão Lockhart.
Ritz (27-7224), Monstro de Londres.
Roxy (27-8245), Monstro de Londres.
Royal, Sessões passatempo.
São Luís (25-7679), Um certo capitão Lockhart.

Tijuca

América (48-4519), Romeu e Julieta.
Carioca (28-8178), Um certo capitão Lockhart.
Metro-Tijuca (28-8178), Um certo capitão Lockhart.
Metro-Tijuca (48-8840), Lua de mel agitada.
Olinda (48-1032), Monstro de Londres.
Santo Afonso, Titãs da selva.
Tijuca (48-4518), Até o último tiro.

Outros Bairros

Abolição, Romeu e Julieta.
Avenida (47-1967), Chico Viola não morreu.
Bandeira (28-7575), Segredos de alcova.
Estácio de Sá (32-2923), Marina.
Fluminense (28-1404), Fuga desesperada.
Grajaú (38-1311).
Madrid, Carmen Jones.
Maracanã (48-1910), Chico Viola não morreu.
Marajá.
Santa Alice, Sangue rebelde.
Vila Isabel (38-1310), Arizona violenta.

Subúrbios da Central

Água Santa, A carne é fraca.
Alfa (29-8245), Três garimpeiros.
Anchieta.
Bandeirantes.
Baronesa, Sós e abandonados.
Bento Ribeiro, Levante dos apaches.
Borja Reis.
Cachambi, Escravo do vício.
Campo Grande, Paixão de sangue.
Colseu (29-8753), Kalapalo.
Del Castilho.
Irajá, Amanhã será mulher.
Guaraci.
Madureira (29-8733), Romeu e Julieta.
Moça Bonita, Mundo da fantasia.
Moderno (BNG-842), Valor de viver.
Monte Castelo (29-8250), Até o último tiro.
Natal, Homem sem rumo.
Palácio Santa Cruz, O mando-chuva.
Primavera, Genghis-Kan.
Pilar, Pioneiro do sul.
Ridan (30-1633), Selvas de Zanzibar.
Santa Cruz.
Todos os Santos, Voz da carne.
Trindade, Torrentes de vingança.
Vaz Lôbo (29-9198), Kalapalo.

Subúrbios da Leopoldina

Bonsucesso, Romeu e Julieta.
Mauá, Ladrão de Bagdad.
Palácio Higienópolis, Titãs da selva.
Rosário (30-1889), Kalapalo.
São Geraldo, Eu, o júri.
São Pedro, Kalapalo.

Ilha do Governador

Jardim, Vingança do monstro.

Duque de Caxias

Caxias, Filhos esquecidos.
F. N. M., Seu nome e sua honra.
Paz, Homem sem rumo.
Popular, Deusa loura.

Nilópolis

Imperial, Dominado pelo crime.

Niterói e São Gonçalo

Boaventura (3557), Não brinque com o amor.
Brasil (4716), A promessa e Perseguição movimentada.
Cassino (4551), Sementes de violência.
Central (3807), Ricardo Coração de Leão.
Grill-Room do Cassino (4555), Titãs das selvas.
Icaraí (3346), Romeu e Julieta.
Imperial (3120), Bobos de Bagdad.
Mandaro (2-0285), Bucha para canhão e A marcha triunfal.
Nanci (8048), Doce inocência e Momento de desespêro.
Neves (2-2676), Da terra nasce o ódio e Tormenta no Alaska.
Odeon (2-2707), Até o último tiro.
Palace (6285), Besta negra.
Para Todos (2-2444), Amores de apaches e Espírito indomável.
Paraíso (8174), Caverna da montanha e Acusação injusta.
Rio Branco (2-0331), O regresso de Dom Camilo e A máscara de ouro.
São Bento (2-4529), O antro do vício.
São Jorge (2-2934), Sementes de violência.
São José (8044), Queridinha do meu bairro e Jamais me esquecerei.
Santa Rosa — (Em obras).
Vera Cruz (2-2964), Sementes de violência.
Vitória — (Em obras).

Petrópolis

Bogari, Emboscada sangrenta.
Capitólio, Até o último tiro.
D. Pedro (3400), Deusa loura.
Esperanto, Por ordem do Czar.
Imperador, Filhos do deserto.
Petrópolis, Chico Viola não morreu.
Santa Teresa, Ratos do deserto.

AVISO

Pedimos aos senhores gerentes de cinemas o favor de avisar a mudança do programa com antecedência a fim de podermos bem informar o público

DR. PIZZOLANTE — PROSTATA — RINS — REUMATISMO — MOLESTIAS SEXUAIS — OVARIOS — BEXIGA — URETRA — Tratamento rápido, sem operação — Aparelho Norte-Americano (Febre local) — 7 de Setembro, 66 - 11º andar — De 9 às 18 horas — Telefone: 22-8472.

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PROSTATA — Rua Senador Dantas, 44 - 3º — Tel.: 22-3367.

SÍTIO JACAREPAGUÁ
VENDE-SE — No largo da Freguesia. Oito mil metros quadrados. Todo plano. Todo murado. Mais de 30 qualidades de frutas, dando. Muita água. Condução à porta. A 35 minutos de Copacabana e a 35 minutos da cidade pela estrada Grajaú-Jacarepaguá. Nova e magnífica casa, moderna, com móveis na própria casa, com salão, três quartos, copa, cozinha com fogão Ultragás, banheiro com água quente e fria, dispensa, telefone, caixa dágua para 20.000 litros, piscina, grande garagem, alpendre, dependências completas para empregados, galinheiro moderno para 200 galinhas, grande chácara em plena produção, etc. Serve também para ser loteado ou construção de vila para 36 casas (planta aprovada) e construção de lojas e apartamentos nos lotes da frente (planta aprovada). Preço: Cr$ 3.000.000,00 (três milhões de cruzeiros).
SÍTIO JACAREPAGUÁ, [illegible]

Copacabana — Apartamentos
80% FINANCIADOS
EM 100 PRESTAÇÕES
4 EDIFICIOS EM FASE DE HABITE-SE
Vários tipos de apartamentos com 1 e 2 salas
Um, Dois e Três quartos.
Rua Paula Freitas, 19, a 15 metros da av. Atlântica
Tratar: av. Graça Aranha, 226 — Sala 1.102 — Telefone: 22-0407.

Antecipadas as Matrículas Nos Cursos Primários da Prefeitura

O PROFESSOR Tales de Melo Carvalho, diretor do Ensino Primário da Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura do Distrito Federal, procurado pela reportagem a fim de informar suas providências, tomadas para o próximo ano letivo, com relação às matrículas de alunos nos estabelecimentos primários da Prefeitura, declarou inicialmente que «será feita uma antecipação das referidas matrículas, a qual deverá ocorrer no período de 17 a 21 de dezembro».

Completou esta explicação inicial dizendo que «êste é o único recurso encontrado pela administração para um planejamento adequado, de modo a melhor atender à acomodação dos alunos».

Disse, ainda, que, processadas as matrículas em dezembro, poderá o Departamento de Educação Primária, a exemplo do que fêz no ano anterior, aproveitar o período de férias para tomar as medidas necessárias à acomodação de maior número possível de crianças nas escolas públicas e nos estabelecimentos particulares.

• MOTIVOS DA MEDIDA

Os motivos que levaram a Secretaria de Educação a tomar tal medida são os mesmos que orientaram a iniciativa tomada no ano passado, atendendo em primeiro lugar ao problema da carência de escolas. Salientou o professor Tales de Melo que a antecipação das matrículas veio favorecer também o Departamento de Saúde Escolar da Prefeitura, que terá muito mais tempo para proceder aos seus exames e fazê-los antes do término do ano, evitando, com isto, perigosos contágios muitas vêzes surgidos. Êstes, pois, os motivos que se podem colocar em segundo lugar na justificação da medida ora tomada novamente.

DEU CAUSA À MEDIDA A CARÊNCIA DE ESCOLAS

ENTRE 17 E 21 DE DEZEMBRO

— «Enfim — arrematou o professor Tales de Melo — a antecipação constitui trabalho de cooperação entre os dois departamentos, com resultados satisfatórios para ambas as partes».

• TUDO PREPARADO

Como é sabido, a administração municipal mudará completamente logo no início do ano vindouro, com a substituição do govêrno da República. Automàticamente, haverá também a mudança do secretário da Educação e do diretor do Ensino Primário. Podendo essa mudança vir a prejudicar as medidas tomadas agora, indagamos sôbre a situação das novas matrículas, antecipadamente aceitas, em face da nova administração a ser empossada. Respondeu o entrevistado:

— «A mudança da administração quase no início do ano letivo exige que a atual direção do Ensino Primário deixe pronto o planejamento, cuja elaboração não poderia ser improvisada pelo novo diretor em poucos dias. Com a providência tomada, os trabalhos prosseguirão sem solução de continuidade. Logo que o secretário geral baixe as instruções para êsse fim, será divulgado oficialmente o plano para antecipação das matrículas. As iniciativas finais do mês de fevereiro ficarão, òbviamente, a critério da nova direção».

ELIMINAÇÃO DEFINITIVA DO FENÔMENO DAS INUNDAÇÕES

Diário de Notícias
SEGUNDA SEÇÃO — Quarta-feira, 23 de Novembro de 1955

Galeria Pluvial Com um Quilômetro de Extensão

PARA BREVE A GRANDE OBRA

"A GRANDE galeria de concreto armado destinada ao escoamento das águas pluviais, e que será construída logo após o registro do respectivo contrato no Tribunal de Contas, visa a eliminar definitivamente o fênomeno das inundações em extensa região do centro urbano» — informou ao «Diário de Notícias» o engenheiro Pinheiro Guedes, responsável pelo empreendimento.

Prosseguindo, revelou que a execução do aterro ao longo da praça Paris e o consequente deslocamento da linha litorânea de 1.350 metros da sua situação atual resultou no agravamento das condições de escoamento das águas pluviais de tôda a enorme área, que compreende as encostas do morro de Santa Teresa, Esplanada do Senado e morro de Santo Antônio, área essa cujo ponto de menor altitude se encontra na rua do Lavradio.

★ CONDENADAS AS VELHAS CANALIZAÇÕES

Por outro lado, as velhas canalizações existentes e que atendiam já precàriamente o esgotamento das águas, nas épocas das enchentes, além de não possibilitar sua extensão em mais de 350 metros, dada a profundidade atingida, — de vez que suas bôcas de saída estão abaixo da maré média, se acham também condenadas, porquanto interferem com as projetadas linhas do futuro e tão esperado metropolitano carioca.

No propósito de solucionar êsse problema, a Superintendência do desmonte do Santo Antônio projetou a nova canalização, que servirá à grande bacia hidrográfica.

★ UM QUILÔMETRO DE EXTENSÃO

A galeria, com as dimensões internas de 3m de altura por 5 de largura, irá desde a linha atual de deslocamento e construção até à oria do morro de Santo Antônio, próximo ao extremo leste do viaduto dos Arcos. Dêsse ponto final, a galeria principal se bifurcará, tendo um ramal orientado para a rua Riachuelo, captando tôdas as águas provenientes da encosta do morro de Santa Teresa, e outro ramal através da futura Esplanada do Santo Antônio em direção ao ponto mais baixo da rua do Lavradio. A galeria principal terá um quilômetro de extensão, sendo apoiada sôbre estacas no trecho que vai do atêrro de Santa Luzia, desde a rua do Passeio até o mar.

Para as citadas obras, que serão iniciadas pelo enrocamento recém-construído na praça Paris, serão feitas escavações de dez mil metros cúbicos para abertura da vala e de 2.220 metros de estacas de concreto armado, com capacidade para 30 toneladas cada uma, devendo ser executados dois mil metros cúbicos de concreto, com o emprêgo de 220 toneladas de ferro em vergalhão e nove mil metros quadrados de fôrmas de madeira.

★ ORÇADA EM DEZ MILHÕES

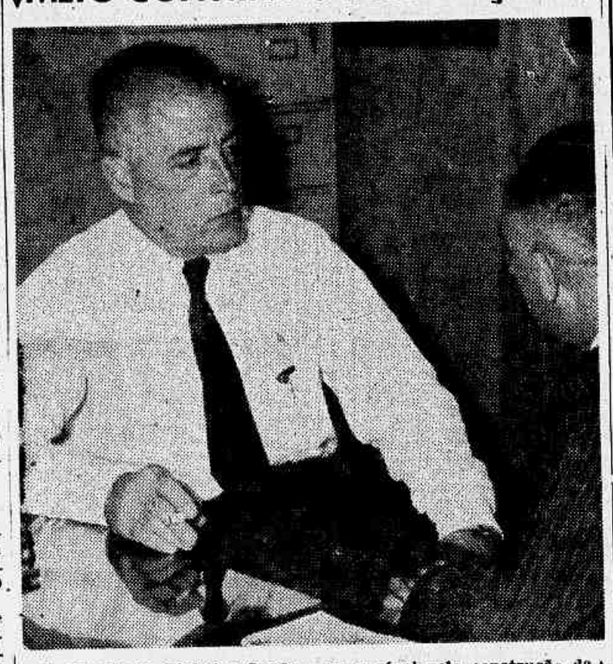
As obras foram objeto de concorrência pública, tendo a firma vencedora, encarregada da construção da grande galeria e de variados serviços complementares, apresentado o preço de 10 milhões 579 mil cruzeiros.

— «Devo esclarecer, — continuou aquele técnico da Municipalidade carioca — que a galeria de concreto armado constitui obra definitiva. Entretanto, quando a Superintendência das Obras do Morro de Santo Antônio executou o aterro para o último Congresso Eucarístico Internacional, construiu uma galeria provisória dupla em tubos arco, medindo um metro de diâmetro, de modo a facilitar o escoamento das águas pluviais, não vindo assim o atêrro a constituir um dique intransponível».

Concluindo, disse o engenheiro Pinheiro Guedes:

— «É verdade que a galeria provisória parece pequena em sua seção, mas é preciso considerar que se trata do prolongamento de uma velha galeria com a mesma seção, que funciona até hoje em caráter precário, mas que será demolida quando forem iniciadas as obras do metrô».

↓MEIO CONTRA AS INUNDAÇÕES↓



O engenheiro Pinheiro Guedes, responsável pela construção da importante obra, acredita que, uma vez registrado o contrato pelo Tribunal de Contas, os trabalhos terão início, e em pouco tempo estará concluída a galeria.

Pagamento Antecipado na Central do Brasil

A diretoria da Central do Brasil baixou portaria, recomendando que o pagamento dos servidores daquela ferrovia, relativo ao mês de novembro, fôsse efetuado a partir de 24 do corrente e o relativo a dezembro, a partir de 19 dêsse mês.

Processo em Regime de Urgência no M. Trabalho

Três processos de reivindicações de classes trabalhadoras estão em regime de urgência no Ministério do Trabalho: o dos rádio-telegrafistas da Marinha Mercante, que pleiteiam gratificação de função; o dos mineradores de Mórro Velho, referente a taxa de insalubridade; e o dos portuários de Recife, concernente a pagamento de capatazia.

Exportação Paulista de Laranjas em 1955

SÃO PAULO, 22 — No mês de outubro último as exportações paulistas de frutas cítricas, pelo pôrto de Santos, montaram a 27.118 caixas, das quais 24.695 se destinaram à Argentina e 2.423 à Inglaterra.

Com aquele total, as remessas efetuadas no corrente ano, até outubro atingiram o volume de 484.736 caixas. Em igual período do ano passado os embarques de frutas cítricas pelo pôrto de Santos, com destino ao estrangeiro, haviam somado 275.150 caixas. Em cotejo com o movimento de 1955, verifica-se, no ano em curso, aumento de 76,2%. Tal melhoria, segundo assinalamos recentemente, deriva principalmente do tratamento cambial dispensado àquele produto. (ASP).

Já na Justiça o Dissídio Coletivo Dos Motoristas

Empregadores Negarão o Aumento Mesmo Que Impôsto Pela Justiça

RESULTADOS DA ASSEMBLÉIA DE CLASSE

OS motoristas, trocadores e despachantes de ônibus e lotações reuniram-se em assembléia geral, na sede do seu Sindicato, a fim de examinar o andamento da campanha de aumento salarial e discutir medidas que serão tomadas no sentido de que venha a ser apressada a concessão das melhorias que vêm reivindicando. Antes, havia sido marcada uma outra assembléia que não chegou a ser realizada, uma vez que a maioria dos associados do Sindicato dos Condutores de Veículos e Anexos, demonstrando exagerada exaltação de ânimos, desejava a deflagração imediata da greve que vem sendo anunciada, como medida de represália à recusa patronal em atender suas pretensões de aumento salarial. Em virtude, conforme já dissemos, da exaltação de alguns, o presidente do Sindicato resolveu não realizar a assembléia e aguardar que, em outra oportunidade, a matéria pudesse ser discutida em meio de serenidade e compreensão. Justificou ainda o adiamento daquela assembléia a circunstância de estarem presentes, na sede do Sindicato, diversos profissionais não sindicalizados e que não poderiam de forma alguma participar dos debates e das resoluções.

★ INTRANSIGENTES

Os empregadores sempre se mostraram intransigentes na sua argumentação de que não poderão de forma alguma conceder o aumento. Alegam que a dificuldade financeira da maioria das emprêsas é calamitosa, apresentando-se, pois, como principal obstáculo à concessão do aumento pleiteado. O presidente do Sindicato patronal afirmou, inclusive, que as emprêsas não concederão o aumento, nem mesmo que seja impôsto pela Justiça do Trabalho, isto porque estão impossibilitadas.

Conforme vimos noticiando, foram realizadas diversas mesas-redondas no Departamento Nacional do Trabalho, não tendo as partes chegado a um acôrdo definitivo. As autoridades do govêrno também não lograram encontrar uma solução satisfatória tanto para patrões como para empregados, originando-se daí o dissídio «ex-officio» encaminhado à Justiça pelo próprio D. N. T. Contudo, a afirmativa levou o presidente do Sindicato dos empregados, sr. Antônio Coutinho Hale, a promover imediatamente outra reunião, que se realizou ontem, com a presença de numerosos associados e dirigentes sindicais.

★ PROVIDÊNCIAS

A questão da greve ficou completamente colocada à parte, dados os atuais acontecimentos que têm sacudido o país. Achou de bom aviso o presidente do Sindicato e a assembléia não cogitarem por ora do movimento, resolvendo-se que mais tarde se voltará a tratar do problema. Talvez venha a ser deflagrado um movimento paredista, daqui a mais algum tempo, mas inteiramente diferente dos que têm surgido. Será uma greve «sui generis», como nos declarou o sr. Antônio Coutinho, presidente do Sindicato. No mais, teve por principal objetivo a reunião de ontem, colocar os empregados a par do processo que está correndo na Justiça. A classe foi inteirada do andamento do dissídio, tendo-lhe sido comunicado pela mesa que ainda não estavam marcadas a data e hora para comparecimento das partes à junta que decidirá o impasse criado.

Cotação do Dólar e da Libra

Os bancos particulares vendiam ontem o dólar, no mercado de câmbio livre, de Cr$ 66,50 a Cr$ 66,80 e compravam de Cr$ 64,50 a Cr$ 64,80. A libra regulou para saques de Cr$ 183,00 a Cr$ 184,00 e para compra de Cr$ 178,00 a Cr$ 179,00.

EM BUSCA DE VESTÍGIOS DA CULTURA AMERÍNDIA

No Brasil Uma Arqueóloga Francesa

COM destino a Santos, viaja pelo navio francês «Lavoisier» a arqueóloga francesa Annette Emperaire, diplomada pelo «Musée de L'Homme», de Paris. A sra. Emperaire desembarcará em Santos, seguindo depois para Cananéia, no Estado de São Paulo, onde se reunirá ao espôso que já se encontra ali há cinco meses, em missão científica, à procura de antigos objetos pertencentes aos índios. As investigações do casal Emperaire se concentram sôbre as conchas de mariscos, pois através dos estudos que vêm realizando estão certos de que naqueles elementos encontrarão vestígios da civilização indígena do Brasil.

A sra. Annette Emperaire viaja em missão do govêrno francês com o objetivo de ampliar as relações culturais entre o Brasil e a França. Falando à reportagem declarou que tem feito pesquisas arqueológicas, tendo operado, entre outro lugares da América do Sul, na Patagônia, onde conseguiu vestígios de vida humana de dez mil anos.

Vários Chefes Militares Reuniram-se em Salvador

SALVADOR, 22 No Comando da 6ª Região Militar, esta manhã, para o contacto mais íntimo, inclusive certamente, à apreciação da situação político-militar do país, reuniram-se em conferência o general Eduardo de Carvalho Chaves, comandante da Região Militar, almirante Otávio Carneiro, comandante do 2º Distrito Naval e o coronel aviador Gil Miró Mendes de Morais, comandante da Base Aérea de Salvador. Essa conferência foi encerrada às 11 horas, finda a qual o comandante da Região em face ao acúmulo de serviço a ser despachado, não pôde receber a imprensa, mandando, contudo, por intermédio do chefe do seu Estado Maior, a seguinte informação:

«As fôrças armadas, isentas de qualquer espírito partidário, prestigiarão o govêrno do dr. Nereu Ramos e o Congresso Nacional» (ASP).

ATENÇÃO AOS DEBATES



Parte da assembléia de ontem, no sindicato dos retalhistas da carne verde.

GRAVE IRREGULARIDADE NUM CONCURSO DA P. D. F.

ANTECIPADA A REALIZAÇÃO DA PROVA

UMA numerosa comissão de candidatos ao concurso para técnico de Laboratório da Secretaria-Geral de Saúde e Assistência, da Prefeitura, estêve nesta redação, a fim de protestar contra uma grave irregularidade que dizem ter havido na realização daquêle concurso. Essa comissão era composta dos srs. Silvio Carvalho, Geraldo Vasconcelos, Vanda Costa Pinto, Adão Manuel Monteiro, Carmem Pita Drumond, Júlio Coelho da Silveira, Vanda Santos, Anibal Molinário, Rodolfo Kreter, Teodora Margarida Verne, Maria José Gomes, Fernando Fernandes, Samário Chaitcik, Clara Raquel Chaitcik, Nei Queirós e Telmo Dias.

Dizem os nossos visitantes que a primeira prova (matemática) dever-se-ia realizar, on-

(Conclui na 6.ª página)

Dr. Augusto Paulino Filho
Dr. Fernando Paulino
Consultório: Av. Rui Barbosa, n. 532, 1º andar — Tel.: 45-1055
Diàriamente, de 2 às 6 horas.

Clínica de Olhos Santa Luzia
Sede provisória: — Rua Gonçalves Dias, 30 — 6º andar — Tel.: 22-3233.
TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS
Óculos — Operações — Diàriamente, das 8 às 11 horas.



Em Articulação os Açougueiros Contra a Volta do Tabelamento

CAMPANHA PARA DESENVOLVER A VENDA DE CARNE CONGELADA

FISCALIZAÇÃO DEFICIENTE DA COFAP

COMO que em resposta às críticas severas da população ao preço abusivo da carne verde nos açougues, os retalhistas promoveram, ontem, uma reunião na sede do seu sindicato, a fim de traçar diretrizes para uma ação objetivando impedir o retôrno do tabelamento daquele produto. Com efeito, os consumidores, sacrificados já bastante pelo custo elevadíssimo de tôdas as mercadorias de primeira necessidade, têm dirigido repetidos protestos, às autoridades e à imprensa, contra o atual estado de coisas, uma vez que nos açougues o preço da carne chegou a níveis inteiramente fora do alcance da grande maioria da população. A COFAP, principalmente, tem sido o alvo principal das queixas, por ter ficado completamente alheia à realidade da situação, deixando de tomar as providências para evitar o assalto à bôlsa do povo.

ASPECTOS PITORESCOS

A reunião sindical transcorreu em ordem, mas nem por isso deixou de apresentar aspectos pitorescos, quando mais acesas iam as discussões. Por exemplo, um dos presentes formulou a acusação de que todos os açougueiros, nas assembléias, acatavam as decisões do plenário, mas na hora de pô-las em prática, agiam por conta própria, prejudicando a coletividade...

O "X" DA QUESTÃO

Giraram os debates em tôrno do lançamento de uma campanha, tendo em mira aumentar o volume de vendas da carne congelada (chamada de "fria" pelos açougueiros). E o argumento apresentado dizia respeito à necessidade "que há de diminuir os protestos contra os altos preços", e isso sòmente pode ser conseguido, sem tabelamento, se o público passar a adquirir aquêle tipo de carne, que custa preço bem mais baixo para os açougueiros.

— "O que não é possível — alegaram os retalhistas reunidos — é vendermos por menos o que compramos por mais nas mãos dos marchantes."

FISCALIZAÇÃO MAL DIRIGIDA

Das reclamações não só do público consumidor, como, ainda, dos açougueiros, ressalta que a fiscalização daquele gênero de consumo obrigatório, porém de aquisição difícil, está muito mal orientada, visto deixar de atingir a tôdas as fases do comércio da carne, a começar pelos frigoríficos, com escalas pelos marchantes, etc.

Porque, se tal existisse, não apenas os açougueiros seriam colocados — e na maioria dos casos com muita justiça — no pelourinho da crítica e evitar-se-iam casos como um que nos foi apresentado: o agente do Frigorífico Wilson, em Campo Grande, está vendendo o quilo dos quartos traseiros a 30 cruzeiros, quando há bem pouco tempo o fazia por Cr$ 25,00.

Esse foi um aumento que passou longe das vistas da COFAP, assim como tantas outras majorações.

Subiu a um e Meio Bilhão a Emissão de Papel-Moeda

Segundo elementos fornecidos pela Caixa de Amortização, a emissão de papel-moeda, de 1 a 22 do corrente, elevou-se a Cr$ 1.500.000.000,00.

CAMPANHA



O secretário do sindicato, sr. Domingos Toledo, explica as razões pelas quais deve ser incentivado o consumo da carne congelada.

Uns viajam a GOIÂNIA
outros a ANÁPOLIS
mas todos seguem pelo mesmo caminho:
NACIONAL TRANSPORTES AÉREOS
CIDADES SERVIDAS NO EST. DE GOIÁS:
Anápolis, Aragarças, Balisa, Buriti Alegre, Caiapônia, Catalão, Cristalândia, Cristalina, Goiânia, Ipameri, Iporá, Itumbiara, Jataí, Mineiros, Morrinhos, Niquelândia, Paranã, Pires do Rio, Porto Nacional, Rio Verde, Uruaçú
Rua Santa Luzia, 685-B - Tels. 32-7399 e 32-6119 - Rio

Dentro de uma hora
temos outro avião
para S. Paulo
Treze aviões do Rio para São Paulo e treze de São Paulo para o Rio estão às suas ordens diàriamente, conduzidos pelas tripulações de elite da Real-Aerovias.
HORÁRIOS: 4,35 — 7,00 — 8,30 — 10,00 — 11,00 — 13,00 — 14,15* — 14,30 — 16,00 — 17,00 — 18,00 — 19,30 — 21,30
* SUPER-CONVAIR 340 - às 14,15 hs.
REAL — AEROVIAS
A Maior Emprêsa de Transportes Aéreos da América Latina.
Passagens: Av. Rio Branco, 277 - Loja G - Tel.: 32-4300.

«Nunca se viu Coisa tão Hedionda Como o Ultimato...

(Continuação da 1ª secão, 3ª página)

nos mesmos acontecimentos, sob o imperativo e condições irremoviveis, de ordem pública e constitucional, sem possibilidade de reassumir o pleno exercício do cargo, assegurando a sobrevivência do regime e, em consequência, a tranquilidade da Nação»;

● ULTIMATO AO PRESIDENTE CAFÉ FILHO

O sr. Aliomar Baleeiro — que abriu os debates mesmo antes de saber-se que o requerimento da maioria já estava recebendo assinaturas — fêz incisivas afirmações que um ou outro deputado majoritário menos representativo (Chagas Rodrigues, Jorge Galvão, João Menoses) tentou rebater. O representante baiano pronunciou o seguinte discurso:

«Seria a própria morte do Parlamento se, numa hora como esta, a Câmara contemplasse o que está passando na vida política do país com essa indiferença de catacumbas, como se todos aqui fôssemos múmias em face do golpe de morte desfechado sôbre a Constituição da República.

Creio que todos quantos aqui me ouvem teram «O Globo» e ouviram as irradiações da estação de rádio do mesmo jornal, em que se dizia, nada mais nada menos, que ontem, cêrca das dezesseis horas, o sr. ministro da Guerra fizera uma visita de cortesia ao presidente da República e, em meio à conversa, o notificara de que os seus colegas generais, sediados no Rio de Janeiro, haviam tomado uma deliberação pela qual faziam sentir ao presidente da República, o seu desejo de que êste não reassumise o seu pôsto. Acrescenta o jornal que o sr. presidente da República ouvindo serenamente estas palávras do sr. ministro da Guerra lhe declarara que, embora aguardasse o pronunciamento dos seus médicos para uma deliberação acêrca do seu retôrno às funções do seu cargo, diante daquela intimação brutal que lhe era feita, manifestava a intenção firme, mais firme do que nunca, de voltar aos deveres de seu cargo.

Sr. presidente, tenho tal apreço ao «O Globo», jornal e estação difusora, que reputo, até prova em contrário, verdadeira a notícia. Conheço ainda outros fatos que me levam a dar crédito a essa notícia.

E' certo que o mesmo jornal reproduz declarações de alguns generais dizendo que a visita do sr. general Henrique Teixeira Lott não tivera outro objetivo senão o de um ato de cortesia para com o sr. presidente da República. Entretanto, se cotejarmos as várias declarações dêsses ilustres oficiais da 2ª Zona, notamos que há nelas um tom de evasiva. Nenhum dêles responde, nitidamente, se o sr. ministro da Guerra fêz ou não essa interpelação ao presidente da República.

Ainda mais, sr. presidente, se contrastarmos estas notícias estarrecedoras com as notas sucessivas da imprensa ligada aos promotores, beneficiários e interessados na quartelada de 10 para 11 de novembro, observaremos que essa imprensa, comprometida com os golpistas, há dias vem sustentando a necessidade de vibrar-se mais um golpe na Constituição, afastando-se, pela violência, do cargo que lhe cumpre exercer, o presidente da República, no caso o sr. João Café Filho.

Sr. presidente, é talvéz uma nova prova do embotamento da sensibilidade nacional o ambiente com que tais fatos são recebidos. Em primeiro lugar, houve um caso esquisito de rebelião, uma rebeldia sem par na história brasileira, porque se inspirou, não em questão mesquinha de disciplina e também no propósito que tinha uma das facções do país de evitar a discussão judicial de certas teses. A Câmara colaborou, pela sua maioria, na formula pela qual o sr. deputado Gustavo Capanema tentou dar um delgadíssimo verniz de decência e de legalidade a êsse ato de fôrça.

Agora, novo golpe se pretende consumar. Não há necessidade, à face de deputados que têm a perfeita noção dos seus deveres e também da letra exata da Constituição, definir o que existe de horrível, de ilegal, de criminoso nesse ato do ministro da Guerra.

Uma ponderação apenas faço aos srs. deputados. Neste país temos tido rebeliões de tôda a natureza. Neste país já foram apunhalados oficiais superiores, esmagados por um grupo muito mais numeroso, e atacados de surpresa. Nêle, oficiais foram assassinados na cama e, dentro em poucos dias, estou certo de que a maioria, como nos anos anteriores e com o apoio de meu eminente amigo, deputado Armando Falcão, irá condenar, mais uma vez, no 20º aniversário daquele crime, a ação sanguinolenta dos que dele participaram em 1935.

Mas, se nas lutas brasileiras houve lances de heroismo, como a façanha dos dezoito de Copacabana, gesto de traição e covardia, como o de 35, grandeza e miséria, nunca, nunca, em qualquer época da história dêste país, se viu esta coisa hedionda que é um ministro de Estado apunhalar pelas costas o presidente da República que o escolheu e o fêz depositário de sua confiança.

O sr. Dantas Júnior — Permite-me v. exa. um aparte?

O sr. Aliomar Baleeiro — Estou expondo ponto de vista inteiramente pessoal, no momento.

O sr. Ari Pitombo — O sr. presidente da República queria apunhalar o regime. O ministro da Guerra, como soldado, agiu como devia, evitando que o chefe do Executivo apunhalasse o país pelas costas para servir aos golpistas.

O sr. Aliomar Baleeiro — Sr. presidente, é meu desejo não ser interrompido. Teria muita honra em ouvir os apartes dos eminentes deputados. Estou dando vazão a um impulso de meu coração, e de meu espírito, e de minha consciência. Sinto o problema assim. Acho muito justo e significa muito a outros deputados que o vejam diferentemente e o considerem muito bom o que se está passando. A mim causa nojo, revolta e indignação que, pela primeira vez no Brasil, ocorra um fato desta ordem: a traição dum ministro de Estado ao presidente da República.

Compreendo gestos de desespero ou de moços, ou de oficiais, ou de generais, para o bem, para o mal. Acredito que muitos daqueles que mataram ou se fizeram matar nas lutas civis que correm durante um século e meio de nossa vida política, tenham quase sempre uma profunda convicção da justiça da sua causa. Boa ou má, errada ou certa, pensavam que tinham razão, e se tiveram a coragem do supremo sacrifício, a sua memória merece respeito.

Mas, sr. presidente, a traição, a traição pura e simples, a traição num cargo em que a lealdade é o primeiro dos deveres, isso choca o meu senso moral.

Queria ter a felicidade de contemplar fatos dessa ordem com indiferença, com essa tranquilidade de espírito, com essa simpatia que nobres deputados têm para com o que ocorreu nestes últimos dias. Pessoalmente, dou-me com o sr. Café Filho, que foi meu colega durante a Constituinte, na primeira legislatura. Fiz com êle essa camaradagem que nos liga a todos aqui e que é um dos melhores prazeres e o prêmio da nossa passagem nesta Casa. Não lhe devo o mínimo favor. Não sou seu correligionário. A mim não aproveita nada sua permanência no govêrno. Estive no Palácio uma ou duas vêzes, porque fui convidado e sempre tivemos relações de cortesia. Nunca o envolvi na política do meu Estado. Nunca nomeou ninguém a meu pedido. Portanto, pode falar com tranquilidade quem nada recebeu dêste govêrno e nada receberá se êle continuar.

Agora, se vivemos no regime presidencial, em que os ministros são da confiança exclusiva e absoluta do presidente da República, entra pelo espírito de qualquer um que a primeira qualidade de um ministro de Estado é a sua lealdade. Êle não pode deixar de ser leal ao homem que o fêz depositário de sua confiança. (Muito bem).

Fatos desta ordem mostram o apodrecimento do caráter nacional, mesmo naqueles cargos, mesmo naquelas esferas, mesmo naquelas rodas que deviam cuidar da preservação da dignidade do país.

O SR. ARI PITOMBO — Antes de ser leal ao sr. presidente da República, o sr. ministro da Guerra deve ser leal ao regime. Isso é que era importante. Êle foi leal ao regime que o presidente da República queria apunhalar pelas costas.

O SR. ALIOMAR BALEEIRO — Sr. presidente, eu me eximo de responder ao aparte do meu prezado amigo, deputado por Alagoas, porque me sentiria embaraçado para justificar êsse aparte, que vai ficar, infelizmente, para castigo do ilustre colega, inscrito nos nosso Anais. (Riso). Calcule v. exa.: o sr. general Teixeira Lott defende a constituição intimando o presidente a não assumir o seu cargo, a não cumprir os seus deveres, porque quatro ou cinco generais, — dentre os quais um delinquente, que está denunciado por crime de morte e que já está condenado por sentença passada em julgado, em virtude de atos de violência, — quatro ou cinco homens se reunem numa mesa e mandam o ministro da Guerra depor o presidente da República.

Podia o sargento ir lá, podia o sargento Batista de Cuba ir lá, podia o tenente da Intendência ir lá, podia qualquer um ir lá. Havia um homem que não podia: o ministro da Guerra, da escolha do presidente da República, não podia atraiçoá-lo, servindo de instrumento para sua deposição. E' um problema que ponho no terreno moral.

Não é que eu não compreenda revoluções. Nascido neste país, onde não há quem não tivesse tido a desgraça de ter participado de conspiração — todos os de minha idade, infelizmente, pelas vicissitudes da vida nacional, temos participado de conspiração, não posso jogar pedra. Todos temos participado de golpes ou contragolpes.

O SR. GEORGES GALVÃO — O partido de v. exa. não fêz mais do que pedir o golpe.

O SR. ALIOMAR BALEEIRO — Sinto-me, sr. presidente, muito honrado com o aparte do nobre deputado, mas não desejo ser apartead.

O SR. OSVALDO LIMA FILHO — Permita um aparte.

O SR. ALIOMAR BALEEIRO — Já manifestei meu desejo de não estabelecer polêmica.

O SR. OSVALDO LIMA FILHO — Não se trata de polêmica.

O SR. ALIOMAR BALEEIRO — Ficaria muito honrado, mas terei em outra ocasião oportunidade de ouvir o nobre deputado.

O SR. OSVALDO LIMA FILHO — Perguntaria a v. exa. como julgaria, dentro dessa premissa, o marechal Floriano, ajudante de campo do Império.

O SR. ALIOMAR BALEEIRO — Respondo, então, ao nobre deputado, se é isso que está coçando a curiosidade. O general Floriano Peixoto não era ministro de Estado. O ministro de Estado, se não me falha a memória, era o marquês de Maracajuba, que ficou no pôsto e enfrentou o marechal Deodoro, ali, fiel ao imperador. E a lição dos bons costumes políticos e morais dêste país foi dada — recorde-se o nobre deputado — pelo ministro da Marinha, Earão de Ladário, que sacou do revólver e deu voz de prisão ao rebelde Deodoro da Fonseca. E procurou tornar efetiva essa prisão atirando e sendo baleado pelo tenente Vinhais.

Esse é o exemplo dos ministros de Estado: não trepidar em matar ou morrer para honrar a confiança que neles é depositada. A tradição de honra dos ministros da Guerra neste país não é essa de ontem. E' a do marechal Bittencourt, fazendo-se matar para salvar o presidente da República. (palmas). Êste o padrão de honra do Brasil. Não são os traidores, não são os réprobos, não são os que achincalham o caráter nacional, os que defendem o padrão da dignidade dêste país.

Não discuto, neste instante, o mérito da quartelada de 10 a 11, nem discuto o mérito das demais quarteladas, revoltas, revoluções e golpes na vida brasileira. Eu as tinha como certas, de um lado, ou de outro. Jamais me iludi. Se eu tivesse a veleidade de profeta, traria para aqui trechos de discursos, imitando o nobre deputado por Alagoas, meu prezado colega do Partido Socialista, retalhos de artigos meus, de fevereiro em que eu previa o que se está dando, inclusive a punhalada, que, sei, o sr. Café Filho está recebendo ou vai receber. Para mim isto não foi novidade. Estou focalizando, neste momento, esta coisa atroz, hedionda, ignóbil, de um homem que, depositário da confiança do sr. presidente da República, atraiçoá-lo. Não quero discutir se o sr. Café Filho fará bem ou mal voltando, se será conveniente ou não sua volta ao govêrno do país.

Qualquer podia fazê-lo. Qualquer podia levantar as armas contra o presidente da República. Seria um crime, crime político talvez defensável, talvez justificável perante a História, talvez simpático à luz de uma idéia moral qualquer, de uma reivindicação, mas não seria esta coisa horrenda, da felonia praticada por aquêle que, por um dever constitucional, por um dever de simples ética, não pode faltar à confiança que nele foi depositada por um chefe de Estado.

O SR. ARI PITOMBO — V. exa. está martelando nesse ponto. No entanto deveria lembrar a v. exa. que, quando o sr. general Lott procurou garantir o regime, evitar o golpe, já não era ministro da Guerra; não era mais homem de confiança do sr. Carlos Luz (palmas) porque declarou que não serviria a um golpista. Como general do Exército defendia as instituições e o regime contra um presidente que lá apunhalá-lo pelas costas.

O SR. ALIOMAR BALEEIRO — Sr. presidente, o general Lott...

O SR. CHAGAS RODRIGUES — O sr general Lott não foi nomeado pelo sr. Carlos Luz, não era, portanto, ministro de s. exa.

O SR. ALIOMAR BALEEIRO — O nobre deputado fará dez discursos para defender o general Lott e isso lhe fica muito bem. Aceito, entretanto, o debate como querem.

O sr. general Lott veio salvar a Constituição que estava ameaçada por uns criminosos, uns conspiradores que haviam tramado.

Que houve, sr. presidente? Quer na Presidência da República, quer na Aeronáutica, na Marinha, em tôda a parte, todos dormiam e confiavam na honra dos seus camaradas. Ministros que sentam à mesma mesa do sr. presidente da República são solidários entre si, têm dever de lealdade recíproca. Ninguém tramava! A esquadra do sr. almirante Pena Boto estava com os navios a serem recolhidos aos diques, a fim de sofrerem os trabalhos de conservação. Não tinham combustível, munições, alimentos, sequer, água. Quantos estiveram a bordo foram obrigados a comer bacalhau noite e dia e, no último, não havia mais bacalhau! Não havia água para banho!

A Aeronáutica estava completamente desprevenida, quando recebeu a punhalada pelas costas. Entretanto, o general Lott, que está atacado de terrível complexo de culpa, procura, até, livrar-se, através da catarsis: derrama entrevistas e mais entrevistas!...

Dois ou três dias após o golpe, declarou o sr. general Lott que agira para o movimento de retôrno — a não sei o que, vigente!... E' redação do autor.

Pois bem, esqueceu-se de que, no dia da quartelada, declarou que, tendo em vista a decisão dada pelo presidente da República ao caso do coronel Mamede, em que foram postergados os brios do Exército e quebrados os princípios da disciplina, os generais o haviam credenciado para tais medidas, etc. E' o general Lott quem confessa ter agido por um caso ridículo de disciplina, esquecido de que, por mais importante que seja a disciplina, mais importante é o interêsse nacional, do qual são juiz e árbitro o presidente da República e o Congresso Nacional.

Um presidente da República, pela Constituição, pode indultar um criminoso condenado a 30 anos. O sr. Getúlio Vargas, por mês, indultava dezenas e dezenas dêles, quase sempre dos crimes mais asquerosos e praticados por indivíduos os mais temíveis.

O SR. ARI PITOMBO — Não sòmente o sr. Getúlio Vargas; todos os presidentes da República. Isto não era privilégio de s. exa.

O SR. ALIOMAR BALEEIRO — Era atribuição dêle. Podia fazê-lo.

O SR. ARI PITOMBO — Como o sr. Café Filho fêz também.

O SR. ALIOMAR BALEEIRO — Ora, se pode indultar criminosos dos mais perigosos, não pode relevar a pena de 5 ou 10 dias de detenção a ser aplicada a um oficial que é uma honra do Exército Brasileiro, porque se fêz bater em 30, em 32, em 35 e em 42, na Itália, nos lugares mais perigosos, e tem os melhores cursos brasileiros e cursos de escola superior no estrangeiro, um padrão de inteligência, de valor, de moralidade e de bravura, no nosso Exército?! Até para não manchar a fé de ofício de um soldado dessa qualidade e dessa categoria, impunha-se passar por cima daquela medida. Foi o que fêz o presidente da República. Evitou precipitar crise mais forte, na ilusão de que não se tramava, de que não havia traidores dentro do próprio círculo do govêrno.

O SR. ARI PITOMBO — Mas, para que o presidente da República fizesse isso, era preciso que não mandasse punir o general Zenóbio da Costa.

O SR. ALIOMAR BALEEIRO — O general Zenóbio da Costa não foi punido. Mas devia ter sido punido. Perdeu apenas o comando. Se o sr. general Teixeira Lott queria punir o coronel Mamede, devia ter punido o general Canrobert Pereira da Costa, o que não fêz, alegando que êste oficial estava fora de sua jurisdição disciplinar, ligado como se achava ao Estado-Maior do Exército. Se essa escusa valia para o general Canrobert Pereira da Costa, também valia para o coronel Mamede, que, igualmente, estava ligado ao Estado-Maior do Exército.

Eu declarei desta tribuna, e repito, que em condições normais o general Canrobert praticou um ato de indisciplina e deveria ter sido prêso; não tenho nenhuma dúvida de que, em condições normais, o general Canrobert deveria ter sofrido penalidade. Se o punissem talvez desfechassem uma revolta, como a que se seguiu à prisão do marechal Hermes em 1922.

O SR. JOAO MACHADO — Apenas para dizer a v. exa. quando afirma que a Marinha não estava desprevenida, o golpe estava sendo preparado. Já que v. exa. não me permite o aparte, as minhas palavras naturalmente não serão publicadas, mas não posso deixar de dizer que isso consta da entrevista do almirante Pena Boto.

O SR. PRESIDENTE — Quero lembrar ao sr. deputado que o tempo de v. exa. está a findar.

O SR. ALIOMAR BALEEIRO — Peço a v. exa. uns poucos minutos; desocrei já da tribuna; não abusarei da paciência e da bondade da Câmara.

Senhores, vou descer da tribuna para ser disciplinado, numa época em que a disciplina tem defensores tão melindrosos por aí a fora, e espero que a mesma disciplina seja observada pelos nobres deputados que insistem em apartear, quando não é meu desejo conceder apartes.

Antes, porém, de descer da tribuna, sr. presidente, desejo fazer uma ponderação, ainda, à Câmara, depois de ter sublinhado o lado hediondo da conduta do ministro da Guerra: a Câmara marchou por um caminho perigoso, nos dias 11 e 12 — resolveu rasgar a Constituição.

O SR. JOAO MENESES — V. exa. me permite um aparte?

O SR. ALIOMAR BALEEIRO — A Câmara é um órgão desarmado, um órgão que também não tem nenhuma simpatia na opinião pública. Não tenhamos ilusões, nós, deputados.

O SR. JOÃO MENESES — Apelo para a condescendência democrática de v. exa. Peço a honra de um ligeiro aparte.

O SR. ALIOMAR BALEEIRO — Teria prazer em ouvir o nobre deputado...

O SR. PRESIDENTE — Atenção! O tempo do orador está findo.

O SR. ALIOMAR BALEEIRO — ...mas estou expendendo uma opinião que é a minha, e não comporta debate. Estou expondo pensamento meu. E' um direito que tenho. Os nobres deputados devem vir à tribuna, todo dia, defender o general Lott. Se há um réu que precisa de defesa, compreensão e perdão é o general Lott. Todos os dias os nobres deputados deverão vir aqui defendê-lo.

O SR. JOAO MENESES — Quero apenas um pequeno aparte.

O SR. ALIOMAR BALEEIRO — Não tenho mais tempo, e não poderei conceder apartes.

O SR. JOAO MENESES — E' lastimável.

O SR. ALIOMAR BALEEIRO — Pois bem, ninguém lastima mais do que eu.

Sr. presidente, advirto que a Câmara está indo por caminho tremendamente errado: ela tem por si apenas e só a Constituição e nós estamos aqui a rasgá-la para sermos amáveis para com os generais indisciplinados e desvairados que estão dominando o momento. Não nos iludamos. Somos muito poucos dentro desta Casa. O que o golpe de 10 para 11 significa é uma "revanche" do dia 24 de agôsto. E' o direito de quem tem o coração sedento de vingança pedi-la e praticá-la. Homens dêste golpe, pode a Câmara estar certa que não são o general Lott e o general não sei o quê. São aquêles outros generais, um que foi apeado no dia 24 de agôsto, outro que está processado porque provocou os fatos de 24 de agôsto. Se alguém matou o sr. Getúlio Vargas, se alguém lhe desfechou aquêle tiro pelas costas, de que êle se queixava segundo frase do sr. Gustavo Capanema, o sr. Mendes de Morais foi um dêles. São êsses que estão fazendo isso. No momento, a Câmara é necessária como foi o Parlamento polaco ao marechal Pilsdisky, em 1919 ou 1920, não me lembro quando. Êle deu o golpe e convalidou com a Câmara e depois enxotou-a. E' o que se faz com tôdas as Câmaras que baixam do seu dever e se esquecem da Constituição e ao invés de servir a sua missão, de convocar as reformas necessárias a que fatos dessa ordem não se reproduzam, ela, pelo contrário, vem envenenar ainda mais a vida brasileira.

Não tenhamos nenhuma dúvida: as velhas feridas da alma brasileira, de um lado e do outro, que já estavam talvez mais cicatrizadas, estão sangrando agora. E, descendo desta tribuna, eu me permito uma outra profecia, muito fácil, barata, que está, aliás, no espírito e na consciência de todos os deputados da maioria: êste golpe, esta felonia, êstes crimes não serão os últimos da nossa vida política! Disso creio que ninguém tem dúvida.

O povo costuma dizer que o mundo é uma bola e há os movimentos de rotação nela. Não se alegre muito a maioria. Aliás, é uma ofensa atribuir êste pensamento à maioria. Eu me refiro a alguns deputados, àqueles que ulularam e que gritaram no momento em que ocupava esta tribuna o sr. Carlos Luz. Não convém exagerar muito o triunfo de um minuto, sobretudo para nós, os mais velhos, que já lemos um pouco a história dêste país e, sobretudo, tivemos a desgraça de assisti-la, vivê-la e até participar, num canto obscuro, de alguma coisa dela. E' bom que a Câmara, enquanto é tempo, medite nas reformas que possam encerrar o ciclo das revoltas, golpes e traições da vida política brasileira.

Não sei se será tranquilizador para nós e será benéfico para nossos filhos e netos, prosseguir a história brasileira no ritmo desta hora. E' esta a advertência que ponho no espírito e na consciência de cada deputado. Acredito que nenhum dêles, os meus mais rancorosos adversários — que inimigos não tenho — nenhum dêles é menos patriota que eu. Ponha cada um o caso diante dos olhos e veja até que ponto eu tenho razão." — (Muito bem: muito bem. Palmas. O orador é cumprimentado.)

A CAMINHO DA DITADURA

O sr. Adauto Lúcio Cardoso também condenou com energia o crime que se ia cometer, lembrando inicialmente que falava com a autoridade de quem sempre defendera o direito de se empossarem os legitimamente eleitos. Assinalou que com o impedimento do presidente Café Filho os acontecimentos se precipitariam, pois a maioria estava sustentando a tese de que os fins justificam os meios. Não tinha dúvida, porém, de que essa maioria cavava a própria sepultura ao cavar soluções ilegais. Mas, ainda no derradeiro instante, apelava no sentido de que a consciência da maioria atentasse para o caminho de catástrofe que estão sendo abertos, e que as roupagens que os sacerdotes do farisaismo estão procurando para a ilegalidade, não disfarçarão a Ditadura.

O sr. Chagas Rodrigues (PTB) deu um aparte contra o presidente Café Filho, e o orador prontamente apontou essa voz como de traição ao regime. Porque quem tem a coragem de fazer a afirmação de que o sr. Café Filho perdeu o respeito da Nação choca-se com o próprio juramento que fêz como deputado. O aparteante trai o seu mandato. Pede, porém, o orador a Deus que, "nesta Câmara que agoniza", possam todos dizer que souberam cumprir o seu dever.

O PSP COBRA COMPROMISSOS PARTIDÁRIOS

O líder do PSP, sr. Arnaldo Cerdeira, da tribuna cobrou supostos compromissos partidários ao presidente Café Filho, embora ao mesmo tempo admitisse que o segundo vice-presidente do seu partido, desde que assumiu a Presidência, está licenciado, e que fôra também liberado de quaisquer compromissos. Mas, de qualquer maneira, cobrava os tais supostos compromissos, com um pedido para que o presidente renunciasse.

A VOLTA DA CENSURA

O sr. Alberto Tôrres aparteou com veemência, para estranhar, com ironia, o grande interêsse que os representantes majoritários manifestavam pela saúde do presidente. E anunciou — em meio ao silêncio tumular da maioria — que a censura fôra restabelecida para o rádio e a imprensa. E observou que, de capitulação em capitulação, a Câmara terminará fechada.

DE PORTAS ABERTAS ESTA' FECHADA

O sr. Flôres da Cunha imediatamente, mesmo da Mesa, contra-aparteou: "a Câmara só será fechada quando passarem por cima do meu cadáver" — frase que vez por outra costuma dizer.

A isso respondeu o sr. Neiva Moreira, do PSP com o seguinte aparte:

O SR. NEIVA MOREIRA — Sr. deputado, agradeço as generosas referências de v. exa. Sabe perfeitamente o nobre colega que é essa, também, a opinião que faço de v. exa. Não viria para aqui discutir o problema suscitado pela moção Vieira de Melo — que, me parece, não está ainda em debate — se v. exa. não trouxesse, para êste plenário, o julgamento não do presidente da República o qual, seguramente, será feito no momento e na sessão oportunos, mas o do nosso correligionário João Café Filho, cuja deslealdade partidária foi mencionada por v. exa. em seu brilhante discurso. Quero, acentuar sr. presidente, que as minhas relações com o sr. João Café Filho não são e nem foram diferentes da natureza das de v. exa., mas não me parece honroso nem tão pouco nobre que nós, do Partido Social Progressista, tendo oportunidades múltiplas para pedir contas no âmbito do partido, ao companheiro que se acusa de transviado, viessemos fazê-lo neste instante em que mais do que êle próprio, as prerrogativas do seu pôsto, também expressão do Poder Civil estão cerceadas pelos tanques do Ministério da Guerra. (Muito bem; muito bem. Palmas) Quero ainda salientar o seguinte: o nosso eminente presidente, sr. Ademar de Barros, liberou o sr. Café Filho quando a. exa. assumiu a presidência da República...

O SR. CHAGAS FREITAS — Liberou de suas obrigações para com o Partido, não de seus deveres para com a Nação.

O SR. NEIVA MOREIRA — ... dêsses compromissos e o julgamento do sr. Café Filho é feito em relação ao partido, de modo que, nesse instante, não me parece adequado que meu nobre líder e querido amigo Arnaldo Cerdeira venha para cá pedir contas partidárias a um correligionário que foi liberado partidàriamente. E, por fim, desejaria, se não responder, que pode não ser regimental, pelo menos esclarecer por intermédio de v. exa. ao nobre deputado Flôres da Cunha, presidente desta Casa de que há parlamentos que de portas abertas estão mais fechados do que aquêles que se fecham para manter sua honra e sua dignidade». (Palmas).

O REGIMENTO QUE IMPERAVA

A sessão noturna da Câmara — ainda anteontem — foi bem mais agitada, e a fôrça bruta consumou a «degola» do sr. Café Filho. A Mesa, sob a presidência do sr. Flôres da Cunha, mostrou-se inteiramente conforme às exigências da maioria, cassando a palavra a membros da minoria, desrespeitando ostensiva e confessadamente importantes dispositivos regimentais. Dois casos típicos: havendo cinco orçamentos, que é a matéria mais preferencial segundo o regimento, o presidente os pôs para trás — colocando em primeiro lugar (e sem estar na ordem do dia) a moção Vieira de Melo declarando o impedimento do sr. Café Filho; e o presidente ignorou a exigência da publicação da moção no «Diário do Congresso Nacional», pondo-a em votação imediatamente.

Mas os sentimentos da maioria em relação ao regimento, foram bem sintetizados pelo seguinte aparte do sr. Felix Valois, que é do bloco majoritário e coronel do Exército: — O regimento que vale hoje aqui é o RDE (Regulamento Disciplinar do Exército).

DETIDO UM DEPUTADO

E nesse clima, o sr. Vieira de Melo defendeu a moção que apresentou.

O sr. Afonso Arinos interrompeu êsse discurso, para informar à Mesa que o deputado Aluísio Alves estava detido em casa do presidente Café Filho, impedido de sair dali pela polícia. E pediu ao presidente que fizesse defender as imunidades dos parlamentares.

O sr. Flôres da Cunha respondeu que o sr. Aluísio Alves estava licenciado, mas que ia mandar exigir da Polícia que lhe desse livre trânsito.

O sr. Afonso Arinos sugeriu que a votação só começasse quando chegasse o sr. Aluísio Alves — mas a isso a maioria respondeu com uma assuada.

Outra interrupção foi feita pelo sr. Luís Viana. O representante libertador assinalou a ausência do sr. Gustavo Capanema, considerando-a significativa: o líder da maioria se recusara a participar do ato que os seus correligionários iam perpetrar. Nova vaia do bloco majoritário.

O presidente não queria permitir que o líder da oposição falasse o mesmo tempo usado pelo líder da maioria, sr. Vieira de Melo. Foi necessário que êste, em face da chocante restrição que violentamente se fazia à oposição, declarasse que reconhecia o direito de o sr. Afonso Arinos falar durante o mesmo espaço de tempo, isto é, 90 minutos. Mas com uma condição: a de que a oposição não obstruisse a votação da moção.

UM DOCUMENTO ADULTERADO

Mas antes do sr. Afonso Arinos, falou o sr. Adauto Lúcio Cardoso, que apontou um fato grave: a moção, após ter ido à Mesa, foi adulterada, acrescentando-se a ela um longo parágrafo que não constava na cópia distribuída à Câmara.

O sr. Flôres da Cunha observou que realmente isso acontecia, mas, seguindo a sua política de colaboração com a maioria a qualquer preço, fêz caso omisso da reclamação feita pelo orador.

DECLARAÇAO DOS OPOSICIONISTAS

O sr. Afonso Arinos começou a falar os 5 minutos de ontem, lendo a seguinte declaração de voto:

«A maioria da Câmara, com a resolução hoje apresentada, não fêz mais que ultimar, levando às últimas consequências, o golpe inconstitucional de destituição dos chefes legítimos do Poder Executivo.

As bases jurídicas da deliberação adotadas na sessão de 11 do corrente, devidamente examinadas naquela oportunidade, são tão frágeis que não merecem a repetição de uma análise séria.

Vamos apenas recordar, para que fique constando, a nossa absoluta discordância e total repulsa à tese levantada da competência do Congresso Nacional para declarar o impedimento legal da Presidência da República, com o desrespeito frontal e completo de tôdas as normas substantivas e adjetivas da lei n. 1.079, de 10 de abril de 1950, que regula o «impeachment» do chefe do Executivo.

Um instituto constitucional da gravidade do «impeachment», cuja aplicação foi sempre tão cercada de cautelas, na prática dos países presidencialistas, viu-se de súbito, por uma deliberação fulminante, pôsto de lado, substituído por estratagema sem forma nem figura de Direito, que fêz tábua rasa de tôdas as normas legais atinentes à matéria, do Regimento da Câmara à Constituição da República.

Abandonando o assunto, por inútil, o debate dos aspectos jurídicos do problema, vamo-nos ater à matéria de fato e às consequências políticas da resolução proposta pela maioria.

O texto da resolução considera já implicitamente impedido, pela votação de 11 de novembro, o presidente Café Filho. No entanto os fatos demonstram o contrário.

A moção que a Câmara debateu e aprovou no dia 11 do corrente considerava exclusivamente o impedimento do sr. Carlos Luz.

E' o que se depreende insofismàvelmente do discurso do deputado Gustavo Capanema, autor, como se sabe, da fórmula afinal adotada. Falta pois qualquer fundamento de fato à conclusão da proposta de hoje.

Finalmente, para terminarmos esta breve declaração — voluntàriamente breve porque o escândalo da decisão será amplamente apreciado pelos historiadores futuros — desejamos mencionar o seu aspecto político.

Com a decisão de hoje, caso seja tomada, a maioria do Congresso Nacional assume a gravíssima responsabilidade de pactuar com o golpe de Estado, acobertando-o com a aparência de uma impossível legislação «a posteriori».

Assim procedendo, anula-se como órgão constitucional deliberante, coloca o poder civil à sombra da espada e macula de insanável ilegitimidade o govêrno que se instalar — se é que se vai instalar algum govêrno — a 31 de janeiro de 1956.

Palácio Tiradentes, 21 de novembro de 1955».

O sr. Afonso Arinos ainda protestou contra a detenção do deputado Aloísio Alves, contra a censura nos jornais e emissôras, contra o policiamento da cidade por tanques, contra o cêrco da residência do sr. Café Filho.

— Ainda agora o médico de s. exa., para penetrar no apartamento, teve de se submeter a um demorado entendimento com o general Odílio Denis.

A maioria respondeu a essa informação com risos, enquanto um deputado informava que a Rádio Nacional, que está também sob censura, anunciou, antecipando, um resultado a que a Câmara ainda não chegou: noticiou até a contagem de votos pelos quais teria sido destituído o sr. Café Filho.

O sr. Afonso Arinos observou, a seguir, que a Câmara ia decidir sob a coação de numerosas tropas do Exército armadas até os dentes.

Um deputado da maioria respondeu que o orador estava falando à vontade. Respondeu o orador que tão coagido estava que o seu discurso não podia ser irradiado nem publicado, enquanto o do aparteante, se falasse, teria o direito de publicação e irradiação.

A PALAVRA DO PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO

Após novas questões de ordem, a Mesa anunciou um pedido de urgência para a moção, e deu a palavra ao sr. Rogê Ferreira, para falar em nome do PSB contra a moção. Mas o seu discurso foi interrompido por novas questões de ordem — como, por exemplo, a exigência regimental dos pareceres das Comissões — mas a Mesa, como vinha sistemàticamente procedendo, fêz caso omisso das reclamações.

A declaração do Partido Socialista Brasileiro está assim redigida:

«Em virtude da deliberação hoje tomada pela Comissão Executiva do Partido Socialista Brasileiro, a sua bancada na Câmara Federal vota contra o ato caracteristicamente inconstitucional que visa a impedir que o presidente retorne ao exercício das suas funções, o que poderia ser feito por meio de «impeachmennt» regularmente processado.

Não falta autoridade ao Partido Socialista Brasileiro para assumir esta importante decisão, pois foi o único que se manifestou, oficial e energicamente, em agôsto de 1954, em oposição ao govêrno do atual presidente da República, embora tivesse reconhecido que a morte trágica do sr. Getúlio Vargas tornara legal a posse do vice-presidente Café Filho.

Qualquer que seja a atitude e a decisão desta Câmara, permanece o Partido Socialista em sua conduta retilínea de oposição intransigente ao govêrno que se instalou em agôsto de 1954, cuja impopularidade jamais deixou de crescer, cujas atitudes não o recomendam pela inabilidade com que tentou solver a crise em que nos encontramos, mas que nem por isto deve levar os seus representantes a ferir a Constituição.

Havendo outros meios, dentro do quadro constitucional, para a solução desta crise que ameaça destruir a unidade das nossas Fôrças Armadas e levar de roldão as instituições democráticas brasileiras, o Partido Socialista, que continua se batendo pela posse dos eleitos assim reconhecidos e proclamados pela Justiça Eleitoral, dá mais esta demonstração inequívoca de que conserva a sua tradicional independência política, votando pelo respeito à Carta Magna do País que os seus representantes juraram defender com fidelidade».

TAMBÉM O PDC

Outro partido a se pronunciar enèrgicamente contra a moção, foi o PDC. Seu presidente, mons. Arruda Câmara considerou a Câmara e o regime agonizantes com o golpe que a Constituição ia sofrer. E ponderou que, sendo caracteristicamente ilegal a medida que se ia tomar, era

(Conclui na 3.ª página)

SUPLEMENTO
DE HISTORIETAS DE

WALT DISNEY

Diario de Noticias

PUBLICA

AMANHÃ

E TÔDAS AS

QUINTAS-FEIRAS

suplemento de historietas exclusivas do famoso WALT DISNEY

★

Contém as histórias clássicas de ALICE NO PAÍS DAS MARAVILHAS — PETER PAN — ROBIN HOOD e muitas outras, impressas em magnífica rotogravura em côres.

DOMINGO

Procure a Página do CALUNGA na 4ª Seção





Geir Campos

DADAISMO ETC. — «Dada não significa nada», escreveu Tristan Tzara, líder do movimento literário que teve o nome de Dadaismo, surgido na França há uns trinta anos e conceituado pelo ensaista Guillermo de Torre como uma reação nulista engendrada pelo estado de desengano absoluto que a guerra provocou nos espíritos jovens, por extensão uma zombaria contra tôdas as formas literárias e artísticas conhecidas, voltando em tudo à estaca zero com a disposição de começar tudo de novo».

Disse, depois, o mesmo Tzara: «Meu objetivo (inventando a denominação «Duda») foi criar uma palavra sugestiva que, por sua magia verbal, serrasse tôdas as portas à compreensão e não acabasse como um ismo a mais».

Mas o pior, segundo Ribemont-Dessaignes, é que o povo esforçava-se por entender, ao passo que os dadaistas faziam questão fechada de não cederem ao entendimento. E como tal estado de coisas não poderia prolongar-se indefinidamente — o escândalo pelo escândalo, erigindo-se em uma espécie de sistema às avessas — o cenáculo terminou por explodir, e alguns ex-adeptos foram fundar, à parte, o Surrealismo, com um «Manifesto» dado a público em 1924.

— «Como parecerão distintos, hoje aquêles dias da década de 20 — os mais ricos em ímpeto criador, as mais cumuladas de inovações estéticas, em todo o século nosso!» — considera Guillermo de Torre, trinta anos depois, e vai adiante: — «Que próximos, todavia, para quem, tendo experimentado na juventude as suas incitações, pode agora observá-los através da perspectiva histórica, ao m

Música

Temporada Lírica Oficial

HOJE, RECITA DE ASSINATURA, A NOITE

Realiza-se hoje à noite, no Municipal, mais uma récita de balado com o seguinte programa:

Proteo, música de Debussy, Coreografia de Lichine. Cenário de W. Reis e Catelli, com Michael Liand, no papel do protagonista — Pas-de-Deux, de «Casse-Noisettes», música de Tchaikowsky, Coreografia de Petipa, com Lupe Serrano e Michael Liand — Mefisto Valsa, música de Liszt, coreografia de Marika Gremo, cenário de Pamplona, com Lupe Serrano no principal papel — Gaieté Parisiense, música de Offembach, coreografia de Léonide Massine, cenário de E. de Beaumont e L. Massine, com Tatiana Leskova no papel principal.

Os Próximos Concertos

NOVEMBRO

Hoje — Concêrto da Soc. Propagadora das Belas Artes. A. B. I., às 20h30m.

Hoje — Pianista Mário Neves. E. N. de Música, às 7 horas.

Segunda-feira, 28 — Cultura Artística. Pianista Maria Augusta Meneses de Oliva. — Teatro Municipal, às 21 horas.

Têrça-feira, 29 — Pianista Josefina. Cultura Inglêsa, às 21 horas.

Soc. Propagadora Das Belas Artes

Essa sociedade, mantenedora do Liceu de Artes e Ofícios, da Biblioteca Popular e do Departamento Cultural de Artes Cênicas, patrocina um concêrto hoje, às 20h30m, na A. B. I., com o programa que se segue:

SOLOS DE PIANO

Muzio Clemente — «Sonatina» — Lucia Castrioto; Keller — «Tarantela» — Sônia Castrioto.

RECITAL DE CANTO

1ª PARTE

Gastaldoni — «Música Proibida» — Tenor Israel Sartini; Puccini — Tosca — «Non la Sospiri» — Soprano Luci Miller; Celso Cavalcanti — «Amor, palola divina» — Tenor Constante Moret; Gluck — Orpheo — «Che farò senza Euridice» — Mezzo Sop. Nelly Mary; Gounod — Fausto — «Ario de Valentim» — Baritono Annibal Marco; Gounod — Fausto — «Aria das jóias» — Soprano Helena Alonso Lopes; Mascagni — L'amico Fritz — «Dueto das Cerejeiras» — Soprano Lucy Müller — Tenor Israel Sartini.

2ª PPARTE

Carlos Gomes — Lo Schiavo — «Comme serenamente» — Soprano Helena Alonso Lopes; Celso Cavalcanti — «Minha Maria» — Tenor Israel Sartini; Carlos Gomes — Salvator Rosa — «Mia Piccirella» — Soprano Lucy Müller; G. Bizet — Carmen — Aria da Flôr — Tenor Constante Moret; Rossini — Barbieri di Seviglia — «Una voce poco fá» — Mezzo sop. Nelly Mary; Carlos Gomes — Lo Schiavo — «Sospettano di me» — Baritono Annibal Marco; Verdi — Aida — «Tu la sorte dell'armi» (dueto) — Soprano Helena Alonso Lopes — Mezzo sop. Nelly Mará.

Acompanhamentos ao piano: Maestro Celso Cavalcanti.

Pianista Mário Neves

HOJE, RECITAL NA ESCOLA NACIONAL DE MUSICA

Dentro da série oficial de concêrtos da Escola Nacional de Música apresentar-se-á hoje, às 17h30m, o pianista Mário Neves, executando o programa abaixo:

1ª PARTE

Haydn — Andante com variações. Mendelssohn — 2 romances sem palavras. Chopin — Barcarola. Liszt — Variações sôbre um tema de Bach.

2ª PARTE

Kabalevsky — Sonatina em dó maior. Granados — Quejas ó la maja y el ruisenor. Arnaldo Rebelo — Chôro em oitavas (1ª audição). Debussy — La dance de Puck. Khachaturian — Toccata.

Faleceu Guy Ropartz

PARIS, 22 (AFP) — Faleceu na noite passada o compositor Guy Ropartz, membro da Academia de Belas Artes.

O extinto, que contava 91 anos, foi aluno de Massenet e produziu em gêneros diversos numerosas obras de grande êxito. Sua utilização de motivos folclóricos autênticos ou compostos é um modêlo no gênero e fêz escola.

Cego há vários anos, Guy Ropartz retirara-se para a Bretanha, sua terra natal, onde viveu seus últimos dias na mansão de Lanloup.

Escola Nacional de Música

EXERCICIO PUBLICO

Terá lugar hoje, às 17 horas, no Salão Leopoldo Miguez, da Escola Nacional de Música, mais um exercício público, com as classes de piano, violino, canto e conjunto de câmera. Entrada franca.

Espetáculo de Ballet, em Benefício

O Fluminense Futebol Clube oferecerá aos seus associados, no dia 2 de dezembro, às 21 horas, no Teatro Municipal, um grande espetáculo com o corpo de «ballet» dêsse teatro, em benefício do Natal da Criança Pobre.

A festa, de caráter filantrópico, será realizada em homenagem à memória de sua idealizadora, a sra. Guilhermina Guinle.

Os ingressos podem ser procurados na Secretaria do Clube.

Conservatório Nacional de Canto Orfeônico

AUDIÇAO PUBLICA DE OBRAS DE VILLA LOBOS

As audições públicas de obras de música de câmera de H. Villa-Lobos continuarão hoje, às 17 horas, com o seguinte programa:

I — Trio de Cordas; II — Quarteto a 3 partes com vozes femininas; III — Noneto com côro misto; IV — Uma das suítes do Descobrimento do Brasil.

CENTRO DE COORDENAÇAO

Realizar-se-á no Auditório Villa-Lobos mais uma reunião do Centro de Coordenação, a última do ano em curso, amanhã, às 16h30m, com o programa seguinte:

I — Assuntos Pedagógicos; II — Leitura à primeira vista de: a) — Coral n. 176 de J. S. Bach; b) — Aleluia (Pro-Paz) de R. Bracesco a 4 vozes, a capela; III — Leitura de uma canção escolar.

Pianista Brasileira em Londres

LONDRES, 22 (AFP) — A pianista brasileira Isabel Mourão vem fazendo uma série de concertos na Inglaterra. Tendo chegado a esta capital na semana passada, procedente do Rio de Janeiro, estêve inicialmente no interior, indo até Manchester, para terminar a «tournée» artística no Vigmore Hall, de Londres.

E' esta a sua segunda visita a Inglaterra. Daqui partirá a festejada artista para o continente europeu.

«Traviata» no Municipal

Na quinta-feira, 8 de dezembro, teremos no Teatro Municipal, às 21 horas, uma representação da ópera «Traviata» de Verdi para o encerramento da carreira lírica do baritono Ernesto De Marco, sob a regência do maestro Santiago Guerra, contando com a cooperação da Comissão Artística e Cultural, do citado teatro, orquestra, coros e bailarinos.

Os personagens da «Traviata» serão os seguintes:

Sopranos — Niza Drumond, Bárbara Presta e Gretel Bruno.

Tenores — Alfredo Colosimo e Eraldo De Marco.

Baritonos — Ernesto De Marco e Enzo Feides.

Baixos — Luis Nascimento e Carlos Walter.

Bailados sob a orientação de Tatiana Leskova. Maestro substituto Celso Cavalcanti. Diretor de cena Carlos Marchese, ponto; Maestrina Cláudia Morena.

Os ingressos acham-se à venda na Confeitaria Lailet, e, nos dias 7, e 8, na bilheteria do teatro. Preços populares.

NO LAR E NA Sociedade

Aniversários:

Fazem anos hoje:

- **Dr. Raul de Góis, vice-presidente da Associação Comercial.**
- **Dr. Domingos Fleury da Rocha.**
- **Sr. Geraldo Barroso, nosso companheiro de redação.**
- **Sr. Darci Teixeira Monteiro.**
- **Sr. Severino Ramos Bezerra**
- **Sr. Alberto Silva Monteiro**
- **Sr. Edson Simões de Almeida.**
- **Sr. Moisés Garabosky.**
- **Sr. Abilio Teixeira.**
- **Sr. Ari Pavão.**
- **Sr. Antônio Gomes Lajes Filho.**
- **Sr. João Firmiano da Silva**
- **Sra. Rosa Perez de Oliveira, espôsa do comandante Alcino Cândido de Oliveira**
- **Sra. Alma Dantas Barreto, espôsa do sr. Dermeval Muniz Barreto.**
- **Sra. Mariaugusta Ramos.**

* * *

- **Fêz anos, ontem, o prof. Luís Pinheiro Guimarães.**
- **Transcorreu, ontem, a data natalícia da sra. Maria Cecília Ferreira de Amorim**

NOIVADOS

O sr. Ernesto Picolo e a sra. Rosalina Picolo participam o noivado de sua filha, srta. Eleuza Maria Picolo, com o sr. Rogério Rebecchi, filho do casal Renato-Zilda Rebecchi.

CASAMENTOS

SRTA. NEUSA DE CASTRO BASTOS — SR. NILO CONSTANTINO CHAVES — Com a srta. Neusa de Castro Bastos, filha do sr. Mário de Andrade Bastos e da sra. Palmira da Castro Bastos, casa-se no dia 10 de dezembro, o sr. Constantino Chaves, filho da viúva Laide de Oliveira Chaves. A cerimônia religiosa terá lugar às 18h30m, na matriz de N. S. das Mercês.

JANTARES

PROF. LUIS FRAGA — Os alunos do Curso de Higiene Mental e Introdução à Psicanalise, que o prof. Luis Fraga está realizando, semanalmente, no auditório da Casa do Jornalista, vão prestar-lhe uma homenagem, no dia 15 de dezembro, por motivo do encerramento do curso, oferecendo-lhe, às 20 horas, no restaúrante Julius, a rua Santa Luzia 305, um jantar de confraternização, para o qual estão sendo recebidas adesões na Secretaria da A. B. I. com o sr. Júlio Moreira.

HOMENAGENS

DR. MÁRIO CELSO SUAREZ — Em virtude da classificação obtida em recentes concursos para professor da cadeira «Estilos e Decoração», da «Escola Técnica Nacional» e da cadeira de «Desenho», do curso secundário da Prefeitura do Distrito Federal, vem sendo alvo de várias homenagens o engenheiro Mário Celso Suarez.

COMEMORAÇÕES

SARGENTOS DE 1947 — Será comemorado no próximo dia 26, o 8.º aniversário da Turma de 1947 dos sargentos das armas de Infantaria, Artilharia, Cavalaria e Engenharia, da Escola de Sargentos das Armas. Por êsse motivo serão realizadas várias solenidades, às 20 horas, na Casa do Sargento.

SOLENIDADE

Comemorando o Dia Interamericano de Ação de Graças, será celebrado, amanhã, às 20 horas, solene Te-Deum na Candelária.

FESTAS

OLIMPICO CLUBE — O Olímpico Clube realizará, domingo, das 20h 30m às 23h30m, mais uma noite-dançante, dedicada aos associados e suas famílias. O ingresso nessa festa, que será abrilhantada com a participação da orquestra Rolyan, será feito com a apresentação da carteira social e da carteira de família.

EXCURSÕES

XV CRUZEIRO TURISTICO AO NORTE — Os delegados do Touring Clube do Brasil nos diversos Estados do norte já estão organizando o programa das recepções e festas a serem oferecidas aos participantes do XV Cruzeiro, a realizar-se em meados de janeiro de 1956. Além dos passeios e visitas habituais às regiões turísticas mais interessantes, serão oferecidas aos participantes do Cruzeiro, refeições regionais típicas de cada Estado. No Amazonas, por exemplo, serão oferecidos nas refeições dôces feitos com as famosas frutas daquela região do nosso país, tais como bacuri, cupunçu, etc. No Departamento de Turismo do Touring Clube do Brasil já estão sendo feitas inscrições para essa viagem.

VIAJANTES

— Passageiros embarcados no Rio, em aviões da «Cruzeiro do Sul»: para Recife — Osvaldo Rosa, Aníbal Monteiro de Carvalho, Francilio Pais Leme, Ivone Lira Lima, Dalstem Eppinghaus, Vicente Paulo Pontes, Maria I. Carvalho, Jaime Fernandes Costa, Cid de Sousa, Carlos Lôbo, Fernz Zanker, Zélia Lauro Neves, Edméia C. Monteiro, José O. de Moura, Arlindo Alves Monteiro; para Salvador — César Biolchini, Joseph Peter Deckens, Ivone Viana Tude, Edward Melo Tude, Álvaro Ramos Cruz, Luis Soler, João Coutinho Bentes, Luis Gentil, Sarh R. C. Gentil, Eleonor Virginia Gentil, Roberto Reis Santos, Beatriz de Carvalho Conceição, Maria Mercês Nogueira; para Vitória — Maria Meira, Wolfgand G. A. Blascke, José de Magalhães Muniz, Harold C. Buswell, James Slade; para Cuiabá — José Luis C. Pereira, Togo Silva Pereira, Luci Cuiabano Silva Pereira, Augusto de Almeida Lira; para Rio Grande — Álvaro Aguiar Ferreira da Silva, Arnaldo Oliveira Ferreira Leite, Ernesto Costa Marins.

MISSAS

Celebram-se, hoje, as seguintes:

Isménia Lemo Firmo da Silva — 10h30m, Candelária.

Joaquim Loureiro — 8h30m. Igreja de S. João Batista.

José Vieira Cardoso — 9h30m. Igreja de N. S. do Rosário.

Haidée Silva Monteiro de Castro — 10 horas. Igreja do Sagrado Coração de Jesus.

Raul Amaral Albedos — 10 horas. Igreja do Carmo.

Lina Ferreira de Lemos Basto — 9h30m. Catedral.

«Nunca se viu Coisa tão Hedionda...

(Conclusão da 2.ª página)

ociosa a audiência do Congresso, pois de qualquer forma as tropas deporiam um presidente legalmente eleito. E considerou apropriada a sessão que se arrastava pela madrugada a dentro, pois é quase sempre nas caladas da noite que os crimes são cometidos.

Novas questões de ordem foram, a seguir, levantadas, embora a maioria se mostrasse impaciente para votar e liquidar tudo com a maior rapidez. No entanto, o sr. Rui Santos leu taxativos, claros e categóricos dispositivos regimentais mostrando que tudo estava sendo feito às avessas, o regimento espezinhado, desprezado e rasgado. E convidou a Câmara a deixar que o Exército, por êle mesmo, com os seus tanques, com os seus canhões, matasse a democracia, o Exército sòzinho assumindo a responsabilidade por êsse crime.

Outros deputados pediram a palavra, mas o sr. Flores da Cunha (novamente na presidência) simplesmente indeferiu os pedidos. O sr. Adauto Lúcio Cardoso citou o dispositivo regimental que lhe assegurava o direito de falar, o art. 113, mas o sr. Flores da Cunha não tomou conhecimento sob os protestos indignados de todos os representantes da oposição. E a própria maioria riu com o comportamento do presidente.

A VOTAÇAO

A maioria estava impaciente, e depois de a Mesa cercear violentamente a palavra a numerosos deputados da oposição, o pedido de urgência para a moção foi aprovado por 185 votos contra 89. E a moção foi também aprovada por 179 votos contra 94.

AFASTADOS DOIS DEPUTADOS DO P.R.

A última hora, instantes antes da votação, os srs. Daniel de Carvalho e Feliciano Pena foram afastados das cadeiras que ocupavam como suplentes, por se terem negado a votar favoràvelmente à moção ou mesmo de se absterem da votação. Os srs. Tristão da Cunha e João Nogueira de Resende, secretários de Estado de Minas Gerais, assumiram o mandato exclusivamente para votar favoràvelmente ao impedimento do sr. Café Filho.

OS VOTOS CONTRARIOS

Foram os seguintes os deputados que votaram contra a moção Vieira de Melo:

Maranhão — Cunha Machado, PSD e Neiva Moreira, PSP; Piauí — José Cândido, UDN e Marcos Parent, PSP; Ceará — Adail Barreto, UDN; Alencar Araripe, UDN; Alfredo Barreira, UDN; Colombo de Sousa, PSP; Ernesto Sabóia, UDN; Moreira da Rocha, PR; Perilo Teixeira, UDN; Virgilio Távora, UDN; Rio Grande do Norte — Aluísio Alves, UDN; Djalma Marinho, UDN; Eider Varela, PSP; Galvão de Medeiros, PSP; Paraíba — Ernani Sátiro, UDN; Ivan Bichara, PL; João Ursulo, UDN; João Agripino, UDN; Pereira Diniz, PL; Plínio Lemos, PL; Praxedes Pitanga, UDN; Rafael Correia, UDN; Pernambuco — Arruda Câmara, PDC; Dias Lins, UDN; Nei Maranhão, PL; Nilo Coelho, PSD; Pio Guerra, UDN; Ulisses Lins, PSD; Alagoas — Aurélio Viana, PSB; José Afonso, UDN; Oceano Carletal, UDN; Segismundo Andrade, UDN; Sergipe — Luis Garcia, UDN; Seixas Dória, UDN; Bahia — Aliomar Baleeiro, UDN; Carlos Albuquerque, PR; José Jatobá, UDN; Luis Viana, PL; Nestor Duarte, PL; Nita Costa, PTB; Otávio Mangabeira, PL; Rafael Cincurá, UDN; Rui Santos, UDN; Vasco Filho, UDN; Espírito Santo — Lourival de Almeida, PSP; Nélson Monteiro, PSD; Rio de Janeiro — Alberto Tôrres, UDN; Edilberto de Castro, UDN; Raimundo Padilha, UDN; Tenório Cavalcanti, UDN; Distrito Federal — Adauto Cardoso, UDN; Frota guiar, UDN; Gurgel do Amaral, PR; Lopo Coelho, PSD; Mário Martins, UDN; Odilon Braga, UDN; Minas Gerais — Afonso Arinos, UDN; Bilac Pinto, UDN; Guilherme Machado, UDN; José Bonifácio, UDN; Licurgo Leite, UDN; Milton Campos, UDN; Oscar Correia, UDN; Rondon Pacheco, UDN; São Paulo — Artur Audrá, PSP; Castilho Cabral, PTN; Cori Pôrto Fernandes, PSB; Herbert Levy, UDN; Luis Francisco, PSB; Pereira Lima, UDN; Queirós Filho, PDC; Rogê Ferreira, PSB; Goiás — Cunha Bastos, UDN; Emival Caiado, UDN; Mato Grosso — Correia da Costa, UDN; José Fragelli, UDN; Júlio de Castro Pinto, UDN; Saldanha Derzi, UDN; Paraná — Hugo Cabral, UDN; Newton Carneiro, UDN; Ostoja Roguski, UDN; Portugal Tavares, PR; Santa Catarina — Antônio Carlos, UDN; Hercílio Deeke, UDN; Valdemar Rupp, UDN; Vanderlei Júnior, UDN; Rio Grande do Sul — Clóvis Pestana, PSD; Coelho de Sousa, PL; Daniel Faraco, PSD; Joaquim Duval, PSD; Raul Pila, PL; e Tarço Dutra, PSD.

CORRESPONDÊNCIA

REPRODUZIMOS, aqui, a 8, trecho de carta do leitor sr. Zé Luso, com referência à censura postal vigente em território português. Entretanto, o missivista, em nova carta, fêz reparos ao que escrevemos, então, não só a respeito de depoimentos de pessoas que visitam aquêle país — e o encontram num ambiente de ordem e trabalho —, como ao fato de constituir a situação interna do mesmo país um assunto peculiar aos seus filhos.

Para documentar o que afirma, o sr. Zé Luso informa que "centenas e centenas de portuguêses preferem abalar-se, em uma terceira classe, à aventura de uma vida no desconhecido, a continuar gozando "as delícias" da "ordem e do progresso" do "paraíso" salazarista". Olhe: se êles não vêm nos milhares, é porque lá se dificulta, cada vez mais, a saída dos "felizardos" a quem a ditadura não permite que sejam aumentados os salários, mesmo quando qualquer patrão o pretende fazer para premiar um empregado que o mereça!"

Prosseguindo, o leitor, depois de outras declarações, assegura, relativamente ao que denomina "lenda da valorização do escudo": "Em 1925, comprava-se uma libra-ouro por cêrca de 130 escudos; hoje, nem por 350 escudos!!"

Por fim, o correspondente nos conclama à luta pela libertação de sua terra, já que o problema da liberdade humana desconhece fronteiras. Nesse particular, parece-nos que o Brasil tem feito o que pode fazer: dar abrigo a quantos se sintam mal dentro de suas pátrias.

Entretanto, se os que emigram por fôrça de condições econômicas insuportáveis, batidos pela miséria, são acompanhados, nesse êxodo, pelos que poderiam, ou deveriam, permanecer a postos, na resistência à opressão, claro que os povos flagelados pela tirania jamais se libertarão.

Registramos, com agradecimentos à sra. vereadora Dulce Magalhães, o requerimento apresentado à Câmara Municipal por essa operosa e esclarecida representante do povo carioca, sôbre a venda de bilhetes e distribuição de ingressos no Teatro Municipal, requerimento que teve como fundamentação a carta do leitor sr. Ivo Ferreira, aqui transcrita no dia 9 do corrente. Esperamos que a administração do grande teatro se apresse a explicar os fatos apontados e que tanto depõem contra a regularidade dos seus serviços internos. — L.



ENLACE OFÉLIA CORREIA DE AQUINO-TENENTE NEI ROCHA MACHADO — Realizou-se, na igreja N. S. da Glória do Outeiro, o enlace matrimonial da srta. Ofélia Correia de Aquino, filha do casal Edgar Correia de Aquino, com o tenente Nei Rocha Machado, filho do casal coronel Ernani Ferraz.

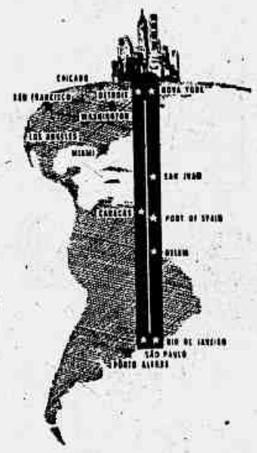
Bem-vindos a bordo!



Esta é uma cena que se repete diàriamente: a recepcionista dá boas-vindas aos passageiros da Pan American.

Um único avião...
um único serviço
direto para NOVA YORK!

PELA ROTA MAIS RÁPIDA



Viajantes experientes preferem sempre a Pan American. E nem poderia ser de outra maneira! A Pan American é a *única* linha aérea que oferece vôos diários, escolha de rotas e de serviços. Você poderá decidir-se entre o *luxo* do «President Special» (preço extra de passagem), o *confôrto* do «President» de primeira classe, ou a *economia* de «O Arco-Íris» (The Rainbow), popular serviço turístico. Todos os vôos são feitos nos luxuosos Clippers* Super-6, com cabines pressurizadas, ar condicionado, e à prova de som.

Chegada a Nova York 20 horas após a saída do Rio... conexões para qualquer parte dos Estados Unidos. Você voará todo o percurso sem mudança de aparelhó.

E lembre-se: na aviação, muito conta a experiência! A Pan American é a única linha aérea servindo a America Latina há mais de 28 anos.

PAA **PAN AMERICAN**

A LINHA AÉREA DE MAIOR EXPERIÊNCIA DO MUNDO

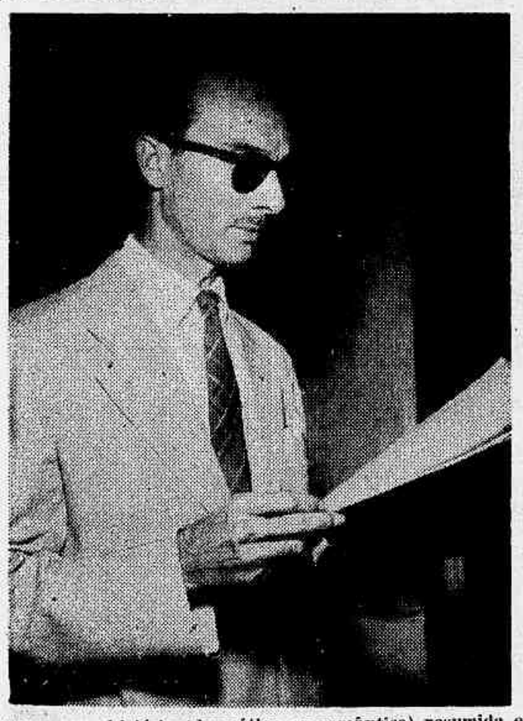
Rio de Janeiro: *Av. Pres. Wilson, 165-A (ao lado da Embaixada dos EE.UU.), tel.: 52-8070*
São Paulo: *Avenida Ipiranga, 95 - 103, tel.: 36-0191*

* Marca Registrada

Algo diferente em rádio-teatro:

«A Novelinha» da Rádio Mundial

que começa pela manhã e acaba à tarde



Contando uma história (dramática ou romântica) resumida em apenas três capítulos irradiados no mesmo dia — a «Novelinha» da Rádio Mundial, mereceu, de pronto, o apoio dos apreciadores dos teatros e novelas radiofônicos. Contando com a grande equipe de produtores e o «cast» de Rádio-Teatro da Organização Victor Costa, a «Novelinha» é apresentada diàriamente, às 10h15m, 14h05m e 17h05m. Vemos no flagrante, Raphael de Almeida, radiator que atua com sucesso nas «Novelinhas». Transmitida de segunda à sexta-feira, nos 860 quilociclos da PRA-3, a «Novelinha» constitui uma gentileza do MATE ILDEFONSO. E, lembre-se... «Tudo vai bem... com MATE ILDEFONSO!».

Senhoras Senhoritas

A Trova de Hoje

Todo rio, na corrente,
Busca um lago, um rio, um mar...
Mas o destino da gente,
Quem sabe onde vai parar?!...

ADELMAR TAVARES.

Tome Nota

Para as dores produzidas por picadas de mosquitos, recomenda-se a aplicação de compressas de sal úmido, renovadas de três em três horas.

Pensamentos

O amor é uma luz que não deixa escurecer a vida: é reflexo do astro eterno: irradia-se de Deus. C. C. BRANCO.

—o—

O amor é uma função fisiológica que o espírito reveste de um sentimentalismo puramente decorativo. COELHO NETO.

—o—

Recordar um amor é viver outra vez. JULIO DANTAS.



ORIGINAL — Abotoado na frente, com decote amplo e mangas japonesas (Por Anne Adams).



PARA SEU LAR — Confortável e gracioso para as suas horas de atividade no lar (Por Anne Adams).



PARA MOCINHAS — Vestido com decote redondo blusa franzida, podendo ser acompanhado de bolero (Por Anne Adams).

Elegância

Nenhuma mulher, por mais perfeita que tenha a pele, pode dizer que não necessita de um creme, seja êle nutritivo, emoliente, adstringente, etc., A cútis está exposta aos rigores da temperatura e, por isso, deve ser protegida por um cremebase. A pele do corpo conserva por mais tempo a aparência de juventude, do que a do rosto, porque está defendida pela roupa. Êsse creme deve ser o suficiente para não obstruir os póros e permitir que a pele respire.

Boas Maneiras

Embora a franqueza seja uma coisa admirável, a vida em comum com outras pessoas e os bons costumes impõem o dever de calar, em determinadas ocasiões, a verdadeira opinião que alguns fatos nos mereçam, para não ofender ou ferir susceptibilidades, dando lugar a ressentimentos por coisas, muitas vezes, sem importância.

Conselho

Não se esqueçam destas palavras de Vigil: «Bom é ter de sobra e melhor é ter o necessário; bom é gozar a vida e melhor ainda conhecê-la; bom é que te ajudem e melhor triunfar só; bom é saber falar e melhor saber calar».

Convém Saber

Ema Dessewffy, mulher conhecida em tôda a Hungria, pela sua atividade social e caritativa, nasceu em Genebra, no ano de 1858. Tendo, ainda jovem, se ocupado da educação de alguns sobrinhos órfãos, interessou-se pelo bem-estar social e, mais tarde, passou a se preocupar com os problemas sociais, desejando ser útil à humanidade. Conseguiu, com seu prestígio, a fundação de diversos e importantes estabelecimentos do Estado para êsse fim, inclusive os atuais patronatos de combate à prostituição. E' uma das poucas mulheres agraciadas com a Cruz de Santa Isabel, de primeira classe.

Seja Artista... na Cozinha

CAMARÃO À BAIANA: 1 quilo de camarões, azeite de dendê, sal, cebola, salsa, pimenta, 1 fôlha de louro, tomates, 1 colher de maizena, leite de 1 côco. Limpe os camarões. Ponha no fogo, uma panela com o azeite de dendê, a cebola, a salsa, a pimenta e o louro. Deixe fritar e junte os tomates sem pele e o sal; em seguida, acrescente os camarões e o leite de côco e deixe cozinhar. Depois de cozidos, engrosse o caldo com a maizena e sirva.

Esta Tem Graça?

O GAROTO: Papai, qual é a diferença que há entre um otimista e um pessimista?

O PAI: Observe bem um pedaço de queijo: o otimista só vê o queijo e o pessimista só vê os buracos...

Curiosidade

Dante Alighieri, antes do suspiro final, só pôde balbuciar uma única palavra: «Beatriz»! Vitor Hugo não completou o seu último pensamento, pois disse, «Já em agonia, a palavra «Separação», tendo seu coração parado de bater, minutos depois; Musset, com a fisionomia alterada, murmurou: «Dormir... enfim, eu vou dormir...»

O QUE É CORRETO

Por Elinor Ames



... ao "tomar partido" numa disputa entre crianças. Não é justo insistir para que a irmã ou irmão mais velho ceda sempre ao mais novo. Também não é justo repreender sua filha na presença das amiguinhas que a visitam. Você evita discussões de família na presença de suas próprias visitas. Mostre, pois, igual cortesia para com sua filha, em presença de suas amigas.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA ★ MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

Universidade do Brasil

Direito

PROVAS PARCIAIS DO 2º PERIODO

Hoje, às 15 e às 19 horas: — 3º ano — Direito Penal — Prof. Madureira de Pinho.

Amanhã, às 15 e às 19 horas: 1º ano — Economia Política — Turma A — Profs. Rodrigues Vale e Buys de Barros. 1º ano — Direito Romano — Turma B — Prof. Vandick da Nóbrega. 5º ano — Direito Administrativo — Prof. Alcino Salazar.

Sexta-feira, 25, às 15 e às 19 horas: 2º ano — Direito Constitucional — Prof. Alberto Americano. 5º ano — Direito Civil — Prof. Arnoldo Medeiros.

Segunda-feira, 28, às 15 e às 19 horas: 2º ano — Direito Penal — Prof. Oscar Stevenson. 4º ano — Direito Comercial — Profs. Eduardo Theller e Júlio Santos.

Têrça-feira, 29, às 15 e às 19 horas — 1º ano — Economia Política — Turma B — Profs. Rodrigues Vale e Buys de Barros. 1º ano — Direito Romano — Turma A — Prof. Vandick da Nóbrega. 3º ano — Direito Civil — Prof. Santiago Dantas, às 16 e às 19 horas. 4º ano — D. Judiciário Civil — Prof. Guilherme Estelita, às 16 e às 19 horas.

Quarta-feira, 30, às 19 horas: — Direito Industrial — Prof. Evaristo de Morais Fº.

Quinta-feira, 1º de dezembro, às 16 e às 19 horas: D. Internacional Público — Prof. Lineu A. Melo.

Química

DIRETÓRIO ACADÊMICO

Aviso ao 4º ano — Os colegas devem organizar o horário de sua prova oral o mais breve possível e entregá-lo ao presidente do D. A.

Aviso geral — O colega presidente do D. A. pede a todos os colegas que entreguem as chaves dos escaninhos com urgência.

Filosofia

PROVAS PARA AMANHÃ

Fil. Geral, 2ª série de Fil., às 14 horas, sala 55; Topol., 4ª série de Mat., às 14 horas, Anf. A. Amaral; Fis., Geral e Exp., 2ª série de Quím., às 13 horas, Anf. C. Felipe; Botânica, 2ª série de Hist. Nat., às 14 horas, Gab. Bot.,; Bot. (Citologia), 4ª série de Hist. Nat., às 14 horas, Gab. Geol.; Geog. Hum., 2ª série de Geog. e Hist., às 17 horas, sala 53; Psic. Educ., 1ª série de Ped., às 9 horas, Anf. P. Calmon; Hist. Educ., 2ª série de Ped., às 15 horas, Anf. P. Calmon; Hist. Educ., 3ª série de Ped., às 15 horas, Anf. P. Calmon; L. Lit., Esp., 2ª série de Neol., às 17 horas, sala 85; L. Lit. Esp., 4ª série de Neol., às 17 horas, sala 86; L. Lit. Alemã, 1ª série de Ang. Germ., às 8h 30m, sala 84; L. Lit. Alemã, 3ª série de Ang. Germ., às 14 horas, sala 84; Hist. Civil Ingl., 4ª série (bach) Ang. Germ., às 14 horas, sala 82; Tec. Jornal. 2ª série de Jornal, às 10 horas, Anf. C. Leão.

Medicina

C. A. CARLOS CHAGAS

Sessão extraordinária do Conselho Deliberativo — Estão convocados os membros da diretoria e os representantes de turma para uma sessão extraordinária, em 1ª convocação, amanhã, dia 24, às 16h 30m, e em 2ª convocação, sexta-feira, dia 25, no mesmo horário. Ordem do dia: 1º — Posição do Centro Acadêmico «Carlos Chagas» diante do movimento político nacional. 2º — Assuntos gerais. As. — Hamilton Alves Vieira, presidente do C. A. C. C.

Ao 5º ano — Acha-se aberta a inscrição para as chapas que concorrerão à direção das festividades de formatura, do ano próximo. Prazo: até 30 dêste.

Concurso para médico da PDF — O Centro Acadêmico «Carlos Chagas» comunica aos colegas 6º anistas que as inscrições para o referido concurso estarão abertas até 30 do corrente, inclusive para os doutorandos. Os interessados deverão se dirigir ao prefeito, solicitando seja autorizada a matrícula condicional, através requerimento protocolado. Com o protocolo far-se-á a inscrição condicional, apresentando então carteira de identidade, certificado de reservista, 2 fotografias 3x4 e Cr$ 14,00 de selos. A especialidade será determinada no ato da inscrição.

1º ano — Bioquímica — Encontram-se à venda na Cooperativa as apostilas de ns. 5, 6 e 7 em nova reedição, e os ns. 9, 10, 11 e 12. Hoje, às 12 horas, sairá a nova apostila, que vai da pg. 347 a 376.

Estágio no Laboratório da 1ª Cadeira de Clínica Médica — 7ª Enfermaria da Santa Casa — Serviço do professor Clementino Fraga. — Os colegas interessados devem procurar a cadeira para se inscrever.

Concurso para a Pró-Matre — Continuam abertas as inscrições. No referido concurso, que se realizará no 1º domingo de dezembro, dia 4, com início às 8 horas da manhã, no Hospital Pró-Matre, situado à av. Venezuela. Professor Serrano.

Flâmulas e Plac-Lite — Encontram-se à venda neste Centro Acadêmico.

ATIVIDADES ESCOLARES PARA HOJE

1º ano — Anatomia Sistemática — No Serviço da Cadeira. Às 13 horas. Alunos de números 101 a 150.

2º ano — Anatomia Topográfica — No Serviço da Cadeira. Às 13 horas. Alunos de números 51 a 100.

4º ano — Parasitologia — No Serviço da Cadeira. Praia Vermelha. Às 13 horas. Alunos de números 51 a 100.

5º ano — Clínica Obstétrica — Curso oficial. Às 10 horas. Alunos de números 138 a 199.

ATIVIDADES PARA AMANHÃ

1º ano — Anatomia Sistemática — No Serviço da Cadeira. Às 13 horas. Alunos de ns. 151 a 200.

2º ano — Anatomia Topográfica — No Serviço da Cadeira. Às 13 horas. Alunos de números 101 a 150 e alunos do Curso Equiparado.

3º ano — Patologia Geral — No Serviço da Cadeira. Às 8 horas — Alunos de ns. 101 a 150; às 9 horas, alunos de 151 a 200; às 10 horas, alunos de 201 ao fim.

4º ano — Parasitologia — No Serviço da Cadeira. Praia Vermelha. Às 13 horas — Alunos de números 101 a 150.

5º ano — Clínica Obstétrica — Curso oficial. Às 10 horas — Alunos de números 200 a 232 e mais os alunos do Curso Equiparado do dr. Resende, de números 18 a 162. Às 10 horas, alunos do dr. Resende, de números 104 ao fim.

Arquitetura

DIRETÓRIO ACADEMICO ATILIO CORREIA LIMA

Associação Atlética — A Associação Atlética da Faculdade Nacional de Arquitetura da Universidade do Brasil leva ao conhecimento dos colegas que fará realizar, no próximo sábado, dia 26, nos salões do Clube Monte Líbano, à av. Pasteur, uma noite dançante. Os convites podem ser encontrados com a srta. Terezinha no D. A. e na Associação Atlética. A diretoria da Associação Atlética espera que o colega prestigie mais esta sua iniciativa.

Aviso aos alunos no 2º ano — Mecânica Racional Grafostática — A prova escrita e oral da cadeira de Mecânica Racional Grafostática será realizada no dia 12 de dezembro, segunda-feira, de 8 às 12 horas, no salão.

Materiais de Construção — Segunda Prova Parcial da Cadeira de Materiais de Construção será realizada hoje, dia 22 de novembro, às 8 horas.

Aviso aos alunos do 4º ano — Legislação, Economia, Política — A prova de Legislação — Economia Política será realizada hoje, dia 23, às 9 horas, para a primeira, e às 13 horas, para a segunda turma.

Bureau Nacional de Estudantes de Arquitetura e Urbanismo — Já se encontra à disposição dos colegas interessados a publicação sôbre o Primeiro Congresso Pan-Americano de Estudantes de Arquitetura e Urbanismo.

ATIVIDADES ESCOLARES

Bolsa «Siemens» — Inscrições abertas no gabinete do secretário, no horário normal do expediente, para os engenheiros eletricistas diplomados pela Escola Nacional de Engenharia. Na ocasião da inscrição o interessado deverá apresentar um documento comprovante de sua qualidade de engenheiro eletricista e um relatório das atividades exercidas nessa especialidade.

Ch. mado à Seção do Currículo Escolar: Cláudio Sales dos Santos.

Curso de Aperfeiçoamento — Até 30 de novembro corrente, será realizado, na Escola de Engenharia, um curso de aprefeiçoamento sôbre «Terraplanagem Mecânica», para engenheiros. Programa afixado na Secretaria.

Colocação — Oferecida pelo Parque Paulista Ltda., ao aluno no 3º ano ou 4º ano. Maiores detalhes com o secretário da Escola, no horário de 12 às 16 horas.

Alteração do horário das provas parciais — Química Orgânica — Do dia 22 para o dia 25, às 8 horas. Const. Civil, 4º ano — Do dia 30 para 8-12, às 14 horas— Aplic. Ind. da Eletricidade, 4º ano — Do dia 28 para 5-12, às 14 horas. Elet. e Telecomunicações — Do dia 5-12 para 28-11, às 14 horas.

2ª prova parcial — Provas marcadas para esta semana — Hoje, às 14 horas — Proc. G. Equip. Construção; às 14 horas — Mat. de Construção, 4º ano; 14 horas — Mat. e Proc. de Construção — C. E.; 8 horas — Cálc. Infinitesimal — 1º ano; dia 24 — às 14 horas — Física Industrial — 3º, 4º e 5º anos; 14 horas — Química Tecnológica, 3º ano; 8 horas — Máq. Hidráulicas — C. E. e C. M. T., 3º ano; 14 horas — Quím. Inorgânica, 2º ano; dia 25, às 8 horas — Quím. Orgânica, 3º ano; 8 horas — Materiais de Const., 2º ano; 8 horas — Geologia G. e Econômica, 3º ano, L. Camões; 8 horas, Geologia, 1º ano, L. Camões.

Curso Rodoviário — Aulas sôbre pavimentos: 2ª e 6ª feira — Pelo eng. João Magioli Dantas, tratará das bases estabilizadas.

Curso Ferroviário — Aulas próximas: 3ª feira, pelo eng. José Leal, da E. F. C. B.; sôbre locomotiva a vapor; 5ª feira, pelo eng. J. Maciel Moura, sôbre locomotiva diesel.

Engenharia

DIRETÓRIO ACADÊMICO

2º ano — Apostila de Química Tecnológica, feita êste ano, encontra-se à venda no Diretório Acadêmico.

Provas escritas dos engenheiros ferroviários e rodoviários — As segundas chamadas estão marcadas para o dia 25, sôbre Material Rodante; e dia 1 sôbre Mecânica dos Solos. As aulas prosseguem nos horários normais.

Arquitetura — Os colegas que perderam a sabatina de Arquitetura deverão assinar uma lista que encontra verão assinar uma lista que se encontra ao lado do quadro de Avisos do 5º

Palestras na Maternidade Clara Basbaum

Terá início, hoje, na Maternidade Clara Basbaum, o ciclo de palestras organizado pelo Departamento de Obstetrícia da Sociedade Paviov de Fisiologia e Medicina. Essas palestras terão lugar às 20h30m, na rua da Passagem, 90.

Conferências

MINISTRO HELIO CABAL. — Em prosseguimento à série de conferências sôbre problemas brasileiros, realiza-se, hoje, quarta-feira, às 18h10m, no Auditório do Ministério da Educação e Cultura, a conferência do ministro Hélio Cabal, sôbre «Classe Social e Partido Político».

PROF. ASTÉRIO CAMPOS. — Dia 25, às 17 horas, na rua Buenos Aires, 85, 3º andar, sôbre o tema: «Papini e o Diabo».

ENG. JOHN R. COTRIM. — Dia 25, às 18 horas, no auditório do Ministério do Trabalho, sôbre o tema: «Aspectos econômicos do problema da eletrificação no Brasil».

QUASE 350.000 CRUZEIROS PARA OS FILHOS DOS LÁZAROS

Contribuição das Crianças das Escolas Primárias

REALIZOU-SE no gabinete do secretário de Educação e Cultura da Prefeitura, a entrega do cheque de Cr$ 344.485,00, relativo à venda pelos alunos das escolas primárias do sêlo do Padre Damião, no valor de 1 cruzeiro.

Essa campanha teve o patrocínio do dr. Haroldo Lisboa da Cunha, secretário de Educação, e do professor Tales de Melo, diretor de Instrução Primária, e a importância apurada foi entregue à sra. Eunice Weaver, presidente da Federação das Sociedades de Assistência aos Lázaros.

A escola que alcançou maior soma foi a «José Veríssimo», situada no Rocha, que vendeu Cr$ 17.696,00 de sêlos, tendo apenas 545 alunos matriculados. O aluno que maior soma atingiu foi o menino Henrique Espírito Santo, de 7 anos de idade.

O Distrito Educacional, que mais levantou foi o Distrito 17º, situado em zona de pequeno poder aquisitivo, como seja Leopoldina, Parada de Lucas etc., apurando um total de Cr$ 61.070,00. Esse Distrito é chefiado pela professôra Amélia P. de Albuquerque Maranhão. A campanha teve como incentivadora e tesoureira a profª Felicidade Maria Castro, que, apesar de jubilada, se prontificou a tomar a seu cargo essa tarefa.

Apoiaram essa iniciativa das Escolas Públicas cêrca de 335 escolas particulares, sendo que a que conseguiu apurar maior quantia na venda de selos «Padre Damião» foi a Escola Franco Brasileira, que arrecadou Cr$ 7.400,00 na venda.

No dia da entrega do cheque, a menina Vera Lúcia da Costa Meneses pronunciou um discurso, agradecendo a oportunidade que foi dada às crianças de colaborarem nessa campanha em favor dos filhos dos lázaros.

Semana Anti-Alcoólica

ENCERRAMENTO DO CONCURSO DE REDAÇÕES E CARTAZES

Amanhã, às 15 horas, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, (Salão Oscar Guanabarino), será realizada a solenidade para entrega dos prêmios aos alunos contemplados no Concurso de Redações e Cartazes da Semana Anti-Alcoólica de 1955. Esta semana foi promovida pela Liga Brasileira de Higiene Mental e pela União Brasileira Pró Temperança, tendo como patrono o dr. Herbert Moses, presidente da A. B. I.

O professor Mauricio de Medeiros foi especialmente convidado para presidir à entrega dos prêmios, doados por várias casas comerciais e por pessoas solidárias com a causa. Os nomes dos ofertantes serão oportunamente divulgados.

O concurso dêste ano contou com grande número de participantes, pertencentes a numerosos estabelecimentos de ensino. Enviaram colaborações as seguintes escolas públicas: Amaro Cavalcanti, Alberto de Oliveira, Almirante Saldanha, Abeilard Feijó, Alberto José Sampaio, Bolívia, Celestino da Silva, Cardeal Leme, Cuba, Comandante Guilherme Fischer Presser, Estácio de Sá, Ester de Melo, Floriano Peixoto, Félix Pacheco, Haiti, Joaquim Abílio Borges, José Veríssimo, José Pedro Varela, General Mitre, Nossa Senhora do Loreto, Padre José de Anchieta, Pedro Ernesto, Rotary, Rainha Vitória, México, São Salvador, Sérvulo de Lima, Tobias Barreto e Visconde de Ouro Prêto. Foram recebidos trabalhos dos seguintes colégios particulares: Instituto La Fayette, Educandário Anchieta, Ginásio Laranjeiras, Instituto Cylleno, Ginásio Pardal Piñho e Instituto Profissional Getúlio Vargas.

Exame de Admissão Aos Cursos Ginasiais Noturnos da Prefeitura

Até 30 dêste mês, acham-se abertas as inscrições aos exames de admissão ao curso ginasial nos estabelecimentos noturnos da Prefeitura, sendo os mesmos realizados de 1 a 15 de dezembro próximo, na sede dos referidos educandários, que são: Ginásio Municipal José Pedro Varela, à rua Joaquim Palhares, 54 — Estácio de Sá; Ginásio Municipal Rodrigues Alves, à rua do Catete, 147 — Flamengo; Ginásio Municipal Bonsucesso, à av. dos Democráticos, 271 — Higienópolis; Ginásio Municipal República do Peru, à rua Arquias Cordeiro, 508 — Méier; Ginásio Municipal Rosa da Fonseca, à av. Duque de Caxias, 51 — Vila Militar.

Nas secretarias dos estabelecimentos citados serão prestadas informações, no horário de 19h20m às 22h 20m, exceto aos sábados e domingos.

Centenário de Nascimento do Prof. Girardet

A Escola Nacional de Belas Artes realizará, hoje, várias solenidades em comemoração ao centenário de nascimento do professor Augusto Giórgio Girardet, falecido no corrente ano com a idade de noventa e nove anos.

As 12 horas será colocada uma palma de flôres pelos professôres da Escola Nacional de Belas Artes no busto do insigne mestre no Monroe.

As 15h30m, inauguração do busto de Girardet na sala de Gravura, que passará a denominar-se — «Sala Augusto Girardet».

Serão apresentados em exposição documentos antigos sôbre a aula de Gravura, de autógrafo de Girardet, de trabalhos originais de sua autoria, e da uma medalha gravada diretamente em ouro pelo professor Caimon Barreto, com a efígie de Augusto Girardet.

As 16 horas terá início a sessão solene no Salão Nobre da E. M. B. A., com representação do Museu Nacional de Belas Artes, encerrando o ato em nome da Escola Nacional de Belas Artes, o vice-diretor, professor Gérson Pompeu Pinheiro.

U. D. F.

Ciências Econômicas

PRESIDENCIA — A crônica do colega presidente a ser lida na Rádio Roquete Pinto, foi transferida para domingo próximo dia 27.

AUDIENCIAS — Têrças e quintas-feiras, às 20 horas.

CONVITE — Estão convidados para dia 29, às 20 horas, os ex-alunos da faculdade para tratar da criação da associação dos ex-alunos com o colega presidente.

A diretoria do D. A, estará reunida dia 29, às 19 horas, para tratar de assuntos gerais.

TESOURARIA — Está convidado a comparecer a tesouraria do D. A. o acadêmico Vilmar Portela.

SECRETARIA — O Diretório Acadêmico voltará a funcionar normalmente após o dia 1|12|55.

Filosofia, Ciências e Letras

ATIVIDADES ESCOLARES

HORÁRIO DAS SEGUNDAS PROVAS PARCIAIS — A secretaria da Faculdade comunica aos alunos que de acôrdo com a resolução do Conselho Técnico Administrativo da Faculdade foram modificados os seguintes horários de provas: Curso de Matemática, 1ª série Análise Matemática será realizada hoje, 23, do corrente, às 18 horas; Curso de Física, 1ª série Física Geral e Experimental será realizada dia 30 às 18 horas; Curso de Letras Anglo Germânicas, 1ª série Lingua Inglêsa será realizada amanhã dia 24 do corrente, às 18 horas.

As provas programadas para os dias de sábado serão realizadas às 16 horas.

EXAMES ORAIS — A secretaria da Faculdade avisa aos alunos que os exames orais começarão no dia 1º de dezembro próximo e terminarão dia 15 do mesmo mês. Os exames escrito e oral (vago) serão realizados no mesmo período.

SEGUNDA ÉPOCA — As inscrições para os exames de segunda época para os alunos reprovados nos diversos Cursos da Faculdade começarão dia 1º de fevereiro de 1956 até o dia 10 daquêle mês.

Desempregados Chamados ao Ministério do Trabalho

Estão sendo chamados, com urgência, ao Setor de Encaminhamento de Trabalhadores, 4º andar do Ministério do Trabalho, sala 12, das 12 às 16 horas, os seguintes desempregados: Raimunda Pereira Santos, Geraldo Almeida da Silva, Valdir Ribeiro, Moacir Cardoso, Amaro Pereira da Silva, Válter de Oliveira, Francisco Carneiro Sobrinho, Maria Cardoso, Juarez Bernardes de Sousa, Wilson Figueiredo Cajueiro, Ivo Nascimento Santiago, Altamiro Rosa, Natalina Távora, Zenaide dos Santos, Marinente Mata de Barros, Maria da Penha Figueiredo, Anana Silveira de Oliveira, Siomara Moreira da Costa, José Batista Martins, Ari Pacheco de Oliveira, Severino Paulino de Moura, José Augusto Alves, Jorge Soares, Lino da Costa Carvalho, Luis Paulino da Costa, Manuel da Rocha, José Félix Carlota, Francisco Saturnino da Silva, Valdir de Sousa, Altair Martins de Oliveira, Manuel José Vieira, José Serafim Horta, Alberto Rufino Alves, Dalci Prudêncio, Haroldo da Silva Estêves, Mário Duarte Origose, Daniel Ribeiro dos Santos, Antônio Nascimento Bitencourt, Nermedes Mendes da Silva, Artur Mendes da Silva, Cleoncio Ramos, Augusto Frederico de Almeida, Nair dos Santos Bandeira, Lúci de Sousa, Ogarite de Oliveira, Iracema Casado da Silva, Luis Bezerra da Silva, Iramildes Ribeiro de Almeida, Lourdes dos Santos, Ocidéia Jacinta Dorneles, Helda Cunha, Carmelina Pinto da Gama, Aílton Ferreira da Silva, Eunice Costa, Heloisa Lopes das Chagas, Maria de Lourdes Leão, Paiciana da Costa Fanhoso, Manuelina Leite de Oliveira, Acacia Braga Bom, Elvira das Graças, Fabiana Maria Gonçalves, Ana Rodrigues Capitão, Lindauro Silva, Maria de Lourdes Pereira, Aurora Brites, Dilce Lopes de Araújo, Dalva Maria Narciso, Anana Maria da Conceição, Maria Fonseca Ferreira, Gentil Alves dos Passos, Antônio Chaves, Otávio da Cunha, Zulmira da Silva Almeida, Iraci Ribeiro dos Anjos, Lourdes de Oliveira Ferro, Erenita Chaves dos Santos, Moisés das Mercês, Alcindino Manuel da Silva, Francisco Franklin Guimarães, Manuel Ferreira da Silva, Manuel Domingos Jurandir Francisco de Jesus, Nair Maria da Silva, Luis Gonzaga Correia, José Marinho de Oliveira, Pedro da Silva Ferreira, Flávio da Silva Ramos, José Canuto Bastos, Helena Dionisio, Alice Andrade Silva, Ivone Braga Aguiar, Sebastiana Jovelina da Luz, Geralda Floresta, Eulina Custódio dos Santos, Idalina Costa, Coraci de Barros Pereira, Niiza Pacheco Lasero, Maria do Carmo Silva, Edite Sousa dos Santos, Eduardo Henrique de Sousa, Severino Ferreira do Nascimento, Amaro Francisco da Silva, Luis Loureiro Paiva, Juraci Dias da Brito, Cleber Pereira Pacheco, Orlando de Azevedo Coutinho, Jorge Anastácio Barata, José Lourenço dos Santos, José Ribeiro da Silva, Carlos Roberto Del Secchi, Carlos Alberto Pereira de Araújo.

Trazendo Carteira Profisional e Certificado Reservista, os seguintes: Raimundo Santos do Amaral, Valdirão Francisco Moreira, Lauro de Oliveira Barros e Georgina de Oliveira Paiva. Válter Martins Gomes e Valdir Barros Leite, Luzia Lhano Alvares.

Os candidatos classificados deverão apresentar-se até o dia 30 do corrente, impreterivelmente, a fim de serem submetidos à inspeção de saúde. Para o ato da nomeação são necessários os seguintes documentos: Certidão de idade, certidão de vacina, carteira de certificado de reservista, título eleitoral e atestado de boa conduta.

CURSOS

Hematologia

O dr. Cyrus Sturgis, professor da Universidade de Michigan, nos Estados Unidos iniciará no dia 28 de novembro corrente, o seu curso no Centro de Estudos Paulo César de Andrade, na Santa Casa de Misericórdia.

O professor Sturgis é considerado um dos maiores especialistas em hematologia, visitará no dia 28 a 22ª enfermaria da Santa Casa de Misericórdia, examinando doentes e discutindo casos clínicos.

No dia 29, a sua conferência sôbre «Classificação e tratamento de alguns tipos comuna de anemias».

O dr. Cyrus Sturgis realiza o curso sob o patrocínio do Instituto Brasil-Estados Unidos e do Centro de Estudos Paulo César de Andrade.

As conferências serão realizadas no anfiteatro do Centro de Estudos Paulo César de Andrade, às 11 horas.

As sessões práticas serão anunciadas oportunamente, sendo que a primeira, no dia 28, será realizada na 22ª enfermaria da Santa Casa de Misericórdia.

Feiras de Hoje

Haverá feira, hoje, nos seguintes locais:

ZONA NORTE

São Cristóvão — Campo de São Cristóvão. **Pilares** — Rua Edmundo. **Estácio de Sá** — Rua Maia Lacerda. **Vila Isabel** — Ruas Barão de São Francisco e Teodoro da Silva. **Engenho de Dentro** — Rua Ana Leonidia. **Olaria** — Praça Progresso **Jacarepaguá** — Estrada do Pau Ferro. **Vila Valqueire** — Praça Valqueire. **Osvaldo Cruz** — Rua Andrade Araújo. **Engenheiro Leal** — Rua Gaspar Viana. **Vicente de Carvalho** — Rua Guaraúna. **Piedade** — Rua Antônio Vargas. **Acari** — Rua Três. **Bento Ribeiro** — Rua Divisória. **Bangu** — Rua do Retiro. **Rio Comprido** — Rua Sampaio Viana. **Irajá** — Rua 1, no Conjunto Residencial do I. A. P. C.

ZONA SUL

Copacabana — Avenida Henrique Oswald. **Largo dos Leões** — Rua Capitão Salomão. **Botafogo** — Praia de Botafogo.

Candidatos Aprovados em Concurso Para o D. C. T.

APRESENTAÇÃO ATÉ O DIA 31

NAS provas realizadas no Colégio Pedro II, em 30 de outubro último, para o preenchimento de 100 vagas de Manipulante de Tráfego, da Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos do Distrito Federal, foram classificados os seguintes candidatos: Altair Gomes Marques, Alexandre Alberto Cardoso Alves, Anaor Calil Sales, Ana Elisa Lacerda, Ainé de Castro, Armando de Almeida Coutinho, Atos Scott de Ireca, Adriza Carvalho da Silva, Antônio Leal Cabreiro de Oliveira, Adalide Vieira Lima, Arzeli de Sousa, Cecília Dias Andrade, Durcléia Silva, Dinorá Vitor Brêtas, Darci Osvaldo Bitencourt, Diva Alexandrina da Silva, Dermeval de Oliveira Siqueira, Daise Pimentea, Darci Mendes de Miranda, Erc da Costa Nobre, Eremita Pulcherio Toltochizer, Eli de Oliveira Mendonça, Elze Paiva de Oliveira, Fidelis Ferreira Dutra, Fernando Antônio de Araújo Lima, Gilberto de Araújo Teixeira, Gilberto Monteiro, Geraldo Rodrigues da Costa, Hilo Contefusco Silva, Heráclio Rodrigues Silva, Humberto Gonçalves Pinto, Hélio Soares, Heitor Braga Berquó, Ivani Oliveira Lima de Andrade, Isaura da Conceição Gomes, Inácio Vilar de Queirós, Ieda Maria Rebelo de Melo, Ivan de Sousa Carioca, Idalina Maria Brasil Lima, Inaldo Galvão de Miranda, Italo Teixeira dos Santos, Jorge Domingos Vouzela, José Alberto Mota, Jorge Campos, João Cancio Bentes Lopes, José Abreu Guimarães, Jaci Bitencourt, José Paulo Castrângelo, Jeanete Castro da Costa, Joaquim Vaz Júnior, José Dias de Carvalho, José Válter Pereira, Jacira Gomes, Cleber Rosa Teixeira, Luis Fernando de Barros, Luis Gonzaga Bastos Teixeira, Lourdes Caribé de Almeida, Luis Fernandes Loureiro, Lineu Matos Silva, Luis Augusto Vitângelo, Laura Augusta da Conceição, Lauro César Mastrângelo, Ledir Luis Léia Mourão de Sousa, Lourdes Fernandes Loureiro, Luzia da Costa Carvalho, Luci Bogado, Mariuci Santos Ferreira, Manuel de Azevedo, Maria de Loreto Coutinho, Miriam Scardino Fernandes, Maria Luisa Maranhão Rodrigues, Marli Correia Cláudio, Mauro de Oliveira Peixoto, Maria Carmen Pinheiro de Barros, Marilda Bruno, Moisés de Figueiredo Boirou, Mauro de Melo Matos, Maria Lúcia Maranhão Rodrigues, Maria Elizete Alves da Silva, Neusa Penha da Rocha, Norma Pereira Baltar, Neusa Capeli Ribeiro, Nilda Silva Amaral, Nivaldo Cavalcanti dos Santos, Nise Durão, Nilsa de Melo Coseta, Nilze de Melo Santos, Olva Pereira Machado, Odete Barbosa David, Olga de Andrade Carnê, Oscar da Costa Carvalho, Paulo Assunção de Gusmão, Ricardo Salvado Vila, Rubio Gable Rodrigues de Campos, Valtiva Carmen Mastrângelo.

Desemprego Chamados ao Ministério do Trabalho

Estão sendo chamados, com urgência, ao Setor de Encaminhamento de Trabalhadores, 4º andar do Ministério do Trabalho, sala 12, das 12 às 16 horas, os seguintes desempregados: Raimunda Pereira Santos, Geraldo Almeida da Silva, Valdir Ribeiro, Moacir Cardoso, Amaro Pereira da Silva, Válter de Oliveira, Francisco Carneiro Sobrinho, Maria Cardoso, Juarez Bernardes de Sousa, Wilson Figueiredo Cajueiro, Ivo Nascimento Santiago, Altamiro Rosa, Natalina Távora, Zenaide dos Santos, Marinente Mata de Barros, Maria da Penha Figueiredo, Anana Silveira de Oliveira, Siomara Moreira da Costa, José Batista Martins, Ari Pacheco de Oliveira, Severino Paulino de Moura, José Augusto Alves, Jorge Soares, Lino da Costa Carvalho, Luis Paulino da Costa, Manuel da Rocha, José Félix Carlota, Francisco Saturnino da Silva, Valdir de Sousa, Altair Martins de Oliveira, Manuel José Vieira, José Serafim Horta, Alberto Rufino Alves, Dalci Prudêncio, Haroldo da Silva Estêves, Mário Duarte Origose, Daniel Ribeiro dos Santos, Antônio Nascimento Bitencourt, Nermedes Mendes da Silva, Artur Mendes da Silva, Cleoncio Ramos, Augusto Frederico de Almeida, Nair dos Santos Bandeira, Lúci de Sousa, Ogarite de Oliveira, Iracema Casado da Silva, Luis Bezerra da Silva, Iramildes Ribeiro de Almeida, Lourdes dos Santos, Ocidéia Jacinta Dorneles, Helda Cunha, Carmelina Pinto da Gama, Aílton Ferreira da Silva, Eunice Costa, Heloisa Lopes das Chagas, Maria de Lourdes Leão, Paiciana da Costa Fanhoso, Manuelina Leite de Oliveira, Acacia Braga Bom, Elvira das Graças, Fabiana Maria Gonçalves, Ana Rodrigues Capitão, Lindauro Silva, Maria de Lourdes Pereira, Aurora Brites, Dilce Lopes de Araújo, Dalva Maria Narciso, Anana Maria da Conceição, Maria Fonseca Ferreira, Gentil Alves dos Passos, Antônio Chaves, Otávio da Cunha, Zulmira da Silva Almeida, Iraci Ribeiro dos Anjos, Lourdes de Oliveira Ferro, Erenita Chaves dos Santos, Moisés das Mercês, Alcindino Manuel da Silva, Francisco Franklin Guimarães, Manuel Ferreira da Silva, Manuel Domingos Jurandir Francisco de Jesus, Nair Maria da Silva, Luis Gonzaga Correia, José Marinho de Oliveira, Pedro da Silva Ferreira, Flávio da Silva Ramos, José Canuto Bastos, Helena Dionisio, Alice Andrade Silva, Ivone Braga Aguiar, Sebastiana Jovelina da Luz, Geralda Floresta, Eulina Custódio dos Santos, Idalina Costa, Coraci de Barros Pereira, Niiza Pacheco Lasero, Maria do Carmo Silva, Edite Sousa dos Santos, Eduardo Henrique de Sousa, Severino Ferreira do Nascimento, Amaro Francisco da Silva, Luis Loureiro Paiva, Juraci Dias da Brito, Cleber Pereira Pacheco, Orlando de Azevedo Coutinho, Jorge Anastácio Barata, José Lourenço dos Santos, José Ribeiro da Silva, Carlos Roberto Del Secchi, Carlos Alberto Pereira de Araújo.

Trazendo Carteira Profisional e Certificado Reservista, os seguintes: Raimundo Santos do Amaral, Valdirão Francisco Moreira, Lauro de Oliveira Barros e Georgina de Oliveira Paiva. Válter Martins Gomes e Valdir Barros Leite, Luzia Lhano Alvares.

Os candidatos classificados deverão apresentar-se até o dia 30 do corrente, impreterivelmente, a fim de serem submetidos à inspeção de saúde. Para o ato da nomeação são necessários os seguintes documentos: Certidão de idade, certidão de vacina, carteira de certificado de reservista, título eleitoral e atestado de boa conduta.

Reclassificação Para Todos os Servidores

Uma comissão de funcionários das Caixas Econômicas do Brasil, representando cêrca de 10 mil funcionários, estêve em nossa redação para lançar um apêlo aos parlamentares, no sentido de ser mantida a emenda que estende aos funcionários autárquicos, paraestatais e de sociedades de economia mista, os benefícios do plano de reclassificação.

Já se encontra na Comissão de Finanças da Câmara o projeto em referência que, se fôr aprovado com a emenda, trará reais benefícios à classe.

ART. 91
EXCLUSIVAMENTE
CURSO GOSCH
Rua 7 de Setembro, 63, 3.º — Fone: 32-7136

OS CASOS DOLOROSOS DA CIDADE

Esta seção, criada em 23 de setembro de 1941, para servir de intermediária entre os propósitos generosos do público e as pessoas necessitadas que por êle são socorridas, ao atingir o caso número 1.700, conforme estatística que fazemos periòdicamente, já recebeu e distribuiu entre os beneficiários e suas famílias a soma de Cr$ 1.782.343,80, até 7 de setembro de 1955. De cem em cem casos, como de costume, continuaremos a dar a cifra total dos donativos distribuídos. Os leitores que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos endereços indicados, poderão trazê-los ao «Diário de Notícias», onde serão recebidos pela gerência dêste jornal, das 9 às 18 horas. A entrega, pelo «Diário de Notícias», das importâncias recebidas, é feita tôdas as semanas, às quartas-feiras, entre 14 e 16 horas, quando poderão vir à nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.

CASO N.º 1.709

E' provável que a estas horas tenha o casal mais um filhinho. Existem já quatro crianças, o mais velho com 6 anos de idade e os dois últimos, gêmeos. Contam um ano e dois meses de vida. Estava para ser mãe pela quinta vez a mulher, quando nos defrontamos com ela. Havia já resolvido internar-se no Hospital Rocha Faria para a «delivrance», aguardando apenas a chegada de uma senhora amiga para tomar conta dos filhos pequeninos.

Pobre gente. Abrigam-se todos num rancho de sapé da estrada do Monteiro, n. 702, em Campo Grande, e o destino tem-lhes sido impiedoso. Já há cinco meses que a mulher é quem mantém a família, trabalhando no plantio de um laranjal de Joaquim de Sousa, que tem suas terras naquela mesma estrada. Recebia um cruzeiro por muda plantada e começava a sua lida quando o dia rompia até o pôr do sol. E' que o marido, não há muito, foi acometido de uma congestão cerebral, ficou paralítico e está prêso ainda ao leito.

Resoluta, sem desânimo, sem queixas todo o instante, enfrentou a situação difícil, angustiosa e só agora, para procurar lugar numa maternidade, é que deixou a enxada. Mas, encarniçando-se contra ela, a má sorte persegue-a. Com tôda essa lida e no delicado estado em que se encontra, todos os seus quatro filhinhos estiveram atacados de sarampo e ainda se encontram em convalescença.

Pode-se bem calcular depois desta simples narrativa as dificuldades de tôda sorte com que está lutando a mulher. O rancho em que moram de terra batida, paredes de sopapo e a cobertura está velha. Quando é forte a chuva, chove por todos os lados. Está tudo limpo no seu interior, as coberias das esteiras da criança, muito remendadas, mas assendas. Não há luz, não há água encanada e a impressão que se tras de uma visita ao casebre é de muita pobreza.

Os acontecimentos anteriores, a moléstia do marido, o sarampo das crianças, agravam-se, agora, com a necessidade dela hospitalizar-se para ser mãe. Quem irá suprir do necessário para a subsistência do doente e de seus filhos a sua mísera morada?

Urge acudi-la com urgência e da melhor maneira possível.

Donativos Entregues

Conforme ficara assentado, realizamos, na quarta-feira passada, a entrega de donativos aos casos: 1.447 — 1.474 — 1.481 — 1.550 — 1.560 — 1.568 — 1.625 — 1.661 — 1.694 — 1.696 — 1.704 e 1.705, no total de Cr$ 1.645,00. Os demais casos chamados, e que não compareceram, deverão fazê-lo hoje, entre 10 e 12 horas.

Donativos em Nosso Poder

Saldo em nosso poder, dos casos que ficaram por pagar, conforme

DOR NOS PÉS

Alívio rápido além do que esperava!



para **CALOS** DEDOS DOLORIDOS, PONTOS SENSÍVEIS

Não há necessidade de sofrer por causa de calos ou dedos sensíveis, doloridos, nem por mais um dia. Use os Zino-Pads Dr. Scholl, o tratamento científico aperfeiçoado pelo Dr. Wm. Scholl, autoridade mundialmente conhecida para confôrto dos pés. A borda exterior da almofada de tripla espessura, patenteada, protege o lugar dolorido, amoldando-se perfeitamente a forma do dedo ou do pé. Alívio instantâneo, suavizante. Você ficará maravilhado e surpreendido. Caixas de 4 formatos, como se vê. Adquira os remédios Dr. Scholl numa das nossas lojas.

Qualquer que seja o seu problema relativo aos pés, há sempre um remédio Dr. Scholl que custa pouco.


Calos


Calosidades


Calos entre dedos


ARCOS DÉBEIS

Os Suportes de Arco Dr. Scholl, combinados com exercícios apropriados, aliviam o cansaço, pés doloridos, dores nas pernas e nos pés - causados por debilidade ou queda dos arcos.


UNHAS ENCRAVADAS - Algumas gôtas do Onizol Dr. Scholl proporcionam no canto da unha pronto alívio, reduzem a inflamação, ajudam a cicatrizar.


SALTOS DEFORMADOS Os Walk-Strates do Dr. Scholl combatem a deformação dos saltos. Reduzem os consertos. Fáceis de adaptar.


PROTEÇÃO - ALÍVIO - O Kurotex Dr. Scholl alivia a dor e protege contra a fricção e a pressão causadas pelo calçado. Fácil de aplicar.


PÉS CANSADOS, DOLORIDOS Pó Dr. Scholl para os pés. Refresca e acalma. Alivia rápidamente a sensibilidade. Torna as meias de nylon mais confortáveis.


PÉS DOLORIDOS, SENSÍVEIS O Pedicreme Dr. Scholl alivia os pés sensíveis. Refresca, cicatriza, impede assaduras e bolhas. Evanescente, inodoro.


CALCANHARES DOLORIDOS A Taloneta Heel Cushion Dr. Scholl proporciona um leito macio, para calcanhares doloridos. Remove o choque do andar.


COCEIRAS NOS PÉS - O Solvex do Dr. Scholl alivia a coceira, mata o parasita e auxilia a cicatrização das feridas e rachaduras dolorosas e irritantes.


Tôdas as lojas Dr. Scholl para o Conforto dos Pés oferecem demonstrações gratuitas, inclusive um teste completo do pé, sem qualquer compromisso. A causa do seu problema será explicada, e demonstrar-se-á o remédio ou aparelho convenientes. Serviço de pedicuro.

DEMONSTRAÇÕES GRATUITAS

Lojas Dr Scholl PARA CONFÔRTO DOS PÉS

RIO DE JANEIRO: RUA S. JOSÉ, 114 — RUA BUENOS AIRES, 114

LA-SP7

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

Exonerado a Pedido o Diretor do Montepio e Nomeado o Substituto

DESIGNADO O SR. MÁRIO LAGO

O prefeito em substituição, sr. Eitel de Oliveira Lima, exonerou, a pedido, do cargo de diretor do Montepio dos Empregados Municipais, o bacharel Celso Furtado de Mendonça. Em outro ato, designou o subdiretor, sr. Mário Lago, para responder pelo expediente daquela autarquia. O novo titular, que é um dos mais velhos servidores em exercício, completou recentemente cinquenta anos de bons serviços prestados à Municipalidade.

NO GABINETE

O prefeito em substituição, sr. Eitel de Oliveira Lima, recebeu ontem em seu gabinete os srs. vereador Salomão Filho, e cônego Olímpio de Melo, presidente do Tribunal de Contas do Distrito Federal, que foram agradecer a visita feita pelo prefeito àquelas Câmaras. Em despacho, o prefeito recebeu o secretário de Viação e Obras, diretor do Departamento de Estradas de Rodagem e em conferência, o secretário de Finanças e o presidente do Banco da Prefeitura.

EMPOSSADO O NOVO SECRETÁRIO DE SAÚDE

Tomou posse ontem perante o prefeito em substituição, o dr Carlos Toussaint Martins, designado pelo sr. Eitel de Oliveira Lima, para exercer o cargo de secretário de Saúde e Assistência, durante a sua permanência no cargo de prefeito. A cerimônia que foi simples, realizou-se no palácio Guanabara.

ENTREGA DE FREQUÊNCIA

O chefe do Serviço de Pagamento, avisa aos chefes dos Serviços de Administração e Expediente das diversas Secretarias e órgãos, que a frequência do mês corrente, para efeito do pagamento de dezembro próximo deverá obedecer às seguintes normas:

1º — Encerramento do ponto nos núcleos, no dia 24 do corrente mês;

2º — **Os encarregados de núcleos remeterão aos Serviços de Administração das respectivas Secretarias, os Atestados de Frequência e C.P. do Mês corrente, considerando como de frequência os dias de 2º a 30.** Essa frequência, será tomada em separado, devendo as alterações verificadas, serem anotadas nos C.P. e Atestados de Frequência do mês vindouro;

3º — Os atestados de Frequência referidos, deverão ser entregues ao 6-PS — Serviço de Pagamento do Departamento do Pessoal, obedecendo a seguinte escala:

Dia 25-11-1955 — Lote 1
Dia 26-11-1955 — Lotes 2 e 3
Dia 28-11-1955 — Lotes 4 e 5
Dia 29-11-1955 — Lotes 6 e 7
Dia 30-11-1955 — Lotes 8 e 9
Dia 1-12-1955 — Lote 4

4º — O atraso na remessa dos Atestados de Frequência acarretará o atraso do pagamento

CHAMADA DE ESCRITURÁRIOS

O diretor do Departamento do Pessoal, torna público, para conhecimento e contestação por parte dos servidores interessados, os dados referentes ao histórico funcional e ao tempo de serviço, apurados até 30 (trinta) de junho pp., relativamente aos atuais ocupantes do cargo de carreira de Escriturário (Classe «G») do Quadro Permanente.

Os dados funcionais em questão servirão de base à confecção do Almanaque dos Funcionários da Prefeitura e ao Cadastro e, dessa maneira, considerados para efeitos de aposentadoria, quinquênios, promoções, etc.

Os servidores relacionados deverão comparecer ao Departamento do Pessoal (Edifício Comercial), avenida Graça Aranha n. 416, 8º andar, sala 811, diàriamente das 8h30m. às 17 horas e de 19 às 23 horas e aos sábados de 9h30m. às 12 horas e de 13h30m. às 16h30b, no prazo de 8 (oito) dias após a publicação dêste Editorial, para ratificarem ou retificarem, com elementos de prova, os dados constantes da publicação, sem o que incorrerão na sanção a que se refere o artigo 228 do Estatuto dos Funcionários Públicos Civis da Prefeitura do Distrito Federal (suspensão do pagamento dos vencimentos).

INSPEÇÃO DE SAÚDE DE PROFESSORES PARTICULARES

Comparecam, no prazo de cinco dias, ao Departamento de Saúde Escolar, à avenida Almirante Barroso, 91, 6º andar, sala 602, de 12 às 15 horas, munidos de carteira de identidade e cartão de protocolo, os seguintes candidatos:

Antônio Duarte Tavares Filho, Auta Rafael Balbino, Azuen Pompílio de Abreu, Cecília Machado de Barros, Clarice de Lima Cunha, Crispiniano Francisco dos Reis Filho, Dida Rangel Dorcelina Lisboa, Dulcinéia de Faria Marins, Eunice Leo Romer, Elizea Fernandes, Francisco de Sousa Silva Hélia Fernandes, Heraldo Nunes de Barros, Heider José de Sousa, Hilda Barroso Lima, Leda Magalhães de Sousa, Irinéa Correia Jacinto, Iraci Simões Barata, Jorge Coelho de Sá, Lela Jorge de Sousa Passos, Ligia Correia Miranda, Lilian da Rocha Real, Luis Manuel Barbosa Sobral, Lídia de Oliveira Pôrto, Maria Aparecida Flores Padilha, Maria Cristina Loureiro da Lafuente, Maria da Glória Castro Dias, Maria da Glória Tenório Vanderlei, Mariene Monteiro da Silva, Mariene Pinto da Silva, Rute de Melo Dantas, Teresinha Augusta Resende, Terezinha Machado Vieira, Teresinha da Silva Santos, Wally Leal Freire de Sousa.

COMPAREÇAM AO SERVIÇO DE INFORMAÇÕES

Antônio Lopes Nogueira — Junte o decreto de provimento, de 1950, e um sêlo da taxa hospitalar. — Junte o decreto de aposentadoria e um sêlo da taxa hospitalar.

Maria Glória de Carvalho — Junte documento comprobatório de idade do ex-servidor e um sêlo da taxa hospitalar.

Teresinha de Jesus Horta Pimentel Pereira — Compareça ao setor I a fim de ultimar o expediente de retificação de nome.

Lidória Maria do Nascimento — Compareça ao setor I, munida de prova de idade e 2 fotografias 3x4, a fim e ultimar o expediente de salário-família.

Antônio Santana — Junte o decreto de provimento e título de nomeação efetiva anterior a 16-7-34 e dois selos da taxa hospitalar.

Hercílio Dias Brasil Cordeiro de Farias — Compareça ao 3-PS para preencher a D. F.

Herondino Garcia Souto — Junte fotocópia da carteira de identidade 406.299 e do certificado de reservista 9.540.

Antônio Macedo Almeida — Compareça ao 3-PS para preencher a DF.

André Sérgio da Silva — Junte a carteira funcional do Ministério da Ed. e Cultura e um sêlo da taxa hospitalar.

Hilário Geraldo — Junte o decreto de provimento n. 3.671, de 1.950 e um sêlo da taxa hospitalar.

Teodomiro Pena Vieira — Compareça pessoa da família do ex-servidor a fim de receber documentos.

Miguel Cravo — Recolha previamente o débito a fim de que possa ser examinado o pedido.

COMPAREÇAM AO 3-PS PARA ESCLARECIMENTOS

Luisa Barroso de Meneses, Sebastião Rodrigues Pinheiro da Silva, Daniel Marques de Figueiredo, José Joaquim dos Santos, Maria Teresa Sombra de Albuquerque.

COMPAREÇAM PARA CIÊNCIA

Sebastião Felix, Ernestina Pacheco da Silva, Paulino de Freitas Matias, José Soares Barbosa, Odília Martins Vilhena de Oliveira, Antonieta Quadros Neves.

COMPAREÇAM PARA CUMPRIR EXIGÊNCIA

José Cardoso, José Vicente de Lima, João Gualberto de Almeida, Zuleica Marques Nunes, Maria Elisa Távora.

COMPAREÇA AO 1-PS PARA CUMPRIR EXIGÊNCIA

Dora Del Negro Gonçalves, Henrique Pilicier.

JUNTEM O DECRETO DE PROVIMENTO E UM SÊLO HOSPITALAR

Antônio dos Santos Rocha Filho, Alvarino José da Fonseca.

COMPAREÇAM PARA RECEBER DOCUMENTOS

Carmelinda de Moura Ribeiro, Amélia Alves Nascimento, Hercília da Silva Teixeira, Odete Domingues Conde, Nélson Lopes da Silva, Conceição Maria Eugênia, Maria Gomes Veloso, Maria Antônia da Silva Oliveira, Estela de Andrade Satamini, Amauri Pifano Machado, Antônio Marques de Oliveira, Almério Laranja, Artur Fontes Leal Ferreira, Antônio Laeber, José Joaquim de Sousa, Aldemar Lôbo de Almeida, Válter Marzano, Afonso Soares de Carvalho Lefevre.

Secretaria Geral de Administração

Atos do secretário — Transferindo Maria de Lourdes Ferreira dos Santos para a Secretaria de Saúde e Assistência, e Kelina Mourão Barreto para a Secretaria de Educação e Cultura; tornando sem efeito a portaria referente a Ecildes de Meneses e Joaquim Natalino; removendo José Mauro Fiúsa Lima, para a Secretaria de Administração; Jaime de Sousa Mendes para a Secretaria de Viação e Obras; dispensando Tânia D. Magalhães e Silva, Takeo Hashida e Eduardo de Campos; designando Ercília dos Santos para o Departamento do Pessoal e Laureci Soares de Carvalho para o Departamento de Assistência ao Servidor.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor — Olívio Ferradeira, Júlio Gomes Noronha, Décio Antônio Pereira, Paulo de Aquino Fonseca, Valdir Campos — De acôrdo Scahja Reiner — Prorrogo por trinta dias; Maria de Jesus Pereira, Arlindo Martins, Arima Ferreira Martins, Maura Barros de Oliveira, Rute dos Reis Kuhme — Concedida a licença-prêmio; Glida Osório da Silva, Zuleica Correia Soares, Dulce Alves Guimarães, Jaime Horta, Antônio da Silva Mendes, Osório Luís da Silva, Climaco Anésio da Costa, SeSebastião Machado, Teresinha de Jesus Afonso — Indeferido; José Quirino da Silva, Wilson Caetano, Newton Amorim, Alda Nogueira, Edelena A. de Melo Bastos, Teresa de Jesus Chaves, Vanda da Rocha Mesquita — Abonadas as faltas. Léia Fonseca de Oliveira Reis, Délson da Rosa Santos, Nilza Reis de Oliveira, Ana Maria Bastos de Campos, Nadir Fonseca Caseiro, Irani Mirandela Duarte, Marita Gonçalves Cavalcanti Carvalho, Neli Oliveira Gonçalves, de Melo, Flora Cordeiro Pamplona, Luís Antônio Magalhães, Geuieli Cunha Machado, Rosalina Teresinha dos Santos, Maria José Vieira Peixoto, Marília Santos da Franca Veloso, Nanci Perrona Vilas, Samaritana Pereira Leite, Glauce Cavalcanti Nicolini, Marília Gonçalves de Faria, Segismundo de Almeida Neves, A. Alves de Vasconcelos, Maiza Pereira Miranda, Aci Pereira Melo, Sebastião Caetano Filho — Autorizo o afastamento.

Secretaria Geral de Saúde e Assistência

Atos do secretário — Designando Nélson Lahey Pedrosa Lanauville, Edwiges Teixeira Gouveia e Edgar Rocha para o Departamento de Assistência Hospitalar; Eugênio Fernandes para o Serviço de Recreação Hospitalar e Silvano de Oliveira Lima para o Departamento de Higiene.

Despachos — Custódio Alves Moura — Compareça ao Protocolo Geral; Artur da Cunha Pereira — Deferido; Manuel Gonzales Pereira, Flávio Mendes — Indeferido; Francisca Manuela da Silva — Certifique-se; Eliete de Oliveira Saldanha, Sinai Filgueiras Gomes — Comparecam; Augusta Borges Pinto Dias, Alfredo Lemos, Darcília Moreira Alves, Carlos Rômeiro Viana, Osvaldo de Macedo — Aprovo as escalas de licença-prêmio; Evaci Cardoso Garcia de Freitas — Autorizo.

Secretaria Geral de Agricultura

Atos do secretário — Tornando sem efeito a portaria referente a Maria da Conceição de Carvalho.

Despachos — Osvaldo Pinto de Morais — Aprovo a escala prêmio; Aldo Alves — Compareça.

Secretaria Geral do Interior e Segurança

Atos do secretário — Designando Américo Silva para a Polícia de Vigilância.

Despachos — José F. da Silva (botequim) — Convertido em multa; Juan Pablo Duarte — Mantenho o despacho.

BAILE A RIGOR. — Realizar-se-á, no dia 30 do corrente, das 23 às 3 horas, o baile de aniversário que fôra transferido. O traje será a rigor, permitido o branco. Reserva de mesas.

PECÚLIOS. — Aos beneficiários das sócias falecidas, aras. Alice Uzêda de Azevedo e Edite Cecília Costa, foram pagos os pecúlios a que tinham direito.

SEGURO DE VIDA. — Foram pagos aos beneficiários dos sócios falecidos Alice Uzêda de Azevedo, Maria Gonçalves dos Santos, Armando Pereira da Silva e Francisco de Oliveira Cabral, as importâncias relativas aos seguros de vida em grupo, feitos por intermédio do Clube na Companhia Equitativa de Seguros.

TRANSFERÊNCIA. — Foi transferida sine-die a partida amistosa de voilbol entre o São Cristóvão de Futebol e Regatas e o Clube, em disputa da taça «Dr. Mário Melo», que deveria se realizar hoje.

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DOS EMPREGADOS DA ASSISTÊNCIA PÚBLICA

Da Secretaria dessa sociedade, solicitam-nos a seguinte publicação:

«São convidados os associados quites a se reunirem hoje, dia 23, às 18 horas, na sede social, à rua General Caldwell, 274, em assembléia geral, tendo como ordem do dia: — Prestação de contas, período de maio a outubro de 1955 — Interêsses gerais. — De acôrdo com os estatutos, no mesmo dia haverá segunda e última convocação com espaço de trinta minutos, reunindo-se esta última com qualquer número de sócios quites».

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Felipe Ferreira do Amaral — «Deferido».

Ivan Vieira, Hildebrando Serra Ururaí, Iza Martins, Enedino Tito de Faria, Carlos Leite, Léda Costa Gonçalves da Silva — «Aprovo».

Manuel José Ferreira, Edgar Alberto Moreira da Rocha — «Nada há a deferir, o desconto está sendo feito nos têrmos da lei em vigor».

Maria de Queiroz Pôrto, Nestor Meireles, Construtora Silva Cardoso Ltda., Leonel de Santo, José da Silva Guedes, Siguilino Pereira, Alcides Batista, José Luís Vieira Castro, Washington Manuel de Sousa, Jaime de Oliveira Maia, Joaquim Ferreira da Costa, Ivone Pinto Reis, Fernando Carneiro da Cunha, Antônio Sousa Cruz, Benedito Norberto da Silva, Válter de Almeida, Válter Rodrigues dos Santos, Antônio Farias Côrtes, Agenor Alves de Oliveira, Iran Sátiro Cajazeira, Jurandir Borges Miguel, Pedro Pais Filho, Osvaldina Fernandes da Silva, Válter Tomaz de Aquino, Manuel Francisco dos Santos, Antônio Lôpo Endson — «Deferido».

Henrique Marques Pôrto, Faldice de Assis Lima, Mário de Sousa Martins, Juraci Amaral Martins, Ernilda Carneiro da Rocha Fernandes, Adalberto da Silva Pessoa, Marina da Cunha Soares Rodrigues e Outra, Edésio Lara Fernandes, José Antônio Luckerbach, Ivo de Almeida Santos, Zilah da Conceição Gonçalves Costa, Adelino Ricon Lopes Cardoso, Antenor Gonçalves Ferreira, José Enéias Frota Mendes, Darci de Araújo Góis — «Autorizo».

Salvador Lopes dos Santos Ferreira — «Deferida, a habilitação à pensão».

José Lourenço dos Santos, Francisco Vieira, Luciano José Rodrigues — «Deferida a reversão».

Elza Fernandes Hervé, Araci Massena Jansen de Melo, Alípio Santos da Costa, Jacinto Moura dos Santos, Cidélia Soares da Costa, Servan Heitor de Carvalho — «Deferida, a habilitação prévia à pensão».

DESPACHOS DO CHEFE DA CARTEIRA DE PENSÕES E AUXÍLIOS

Horácio Barroso de Melo — «Compareça, munido dos títulos de pensionistas».

Braz Ferreira — «Traga a certidão de óbito de sua primeira espôsa».

Fani Aires de Castro — «Compareça, munido de sua certidão de nascimento».

Raul Couto Braga — «Traga urgente a certidão de óbito e a prestação de contas».

Ivone do Couto Guimarães, Etelvino José da Silva — «Habilitem-se à pensão os seus beneficiários» e «Tragam a prestação de contas e a certidão de óbito».

Iara da Mota Fonseca, Almir Carvalho Wigg, João da Silva — «Traga a certidão de casamento».

Maria Amélia de Azevedo Daltro Santos, Agenor Meireles, Horácio Marinho, José Martins Bezerra, Antônio Maria de Abreu, José Zeferino Moreira, Antônio Joaquim Ribeiro, Antônio Francisco dos Santos, João Bento Suzano, Breno Alves Guerra — «Compareça urgente».

PAGAMENTO DE PENSIONISTAS

Por motivos de ordem superior o pagamento de pensionistas relativo ao mês de novembro, teve o seu início transferido do dia 25 para o dia 28 do corrente.

Assim, na próxima segunda-feira, 28, serão pagos, com o abono, as pensões com os finais de inscrição 1 e 2; no dia 29 — finais 3º e 4; no dia 30 — finais 5 e 6; no dia 1º — finais 7 e 8; no dia 2 — finais 9 e 0.

O pagamento do mês de dezembro A administração do Montepio dos será oportunamente anunciado.

SERVIÇO DO PROTOCOLO

Empregados Municipais comunica aos interessados que o Serviço do Protocolo funciona desde às 7h30m da manhã, inclusive para recebimento de propostas de empréstimos.

Abono de Natal de Acôrdo Com a Lei

Como vem acontecendo desde 1950, os funcionários municipais receberão, juntamente com os vencimentos de dezembro, o abono de Natal, nos têrmos da lei nº 522, de 6 de dezembro daquele ano.

Assim, os servidores das classes «A» e «E», receberão Cr$ 1.500,00; de «F» a «I», Cr$ 1.200,00; e de «J» a «S» ou «PL», Cr$ 1.000,00.

Gozarão, ainda, dêsse benefício, os servidores da Câmara do Distrito Federal, do Tribunal de Contas da Prefeitura, do Montepio dos Empregados Municipais, do Departamento de Estradas de Rodagem e da Administração dos Estádios Municipais.

Também os inativos, tanto da Prefeitura do Distrito Federal, da Câmara e das autarquias, receberão, indistintamente, Cr$ 1.000,00.

Combate à Febre Aftosa em Vários Países Americanos

No decorrer dos trabalhos de ontem do VI Seminário sôbre Febre Aftosa falaram, pela manhã, os representantes da Argentina, srs. Roberto Escobal e Rodrigues Aguiar, além do sr. Raimundo Cunha, do Brasil.

A tarde, proferiram palestras os srs. Mário Cornejo, delegado do Chile; Humberto C. Paz, da Bolívia; e Jaime Lins de Almeida, representante brasileiro.

Esses técnicos expuseram as medidas tomadas em seus respectivos países, no que diz respeito ao combate à febre aftosa, à legislação sanitária e ao contrôle administrativo da movimentação de animais.

Hoje, farão exposições em tôrno das medidas profiláticas e sanitárias contra a doença no Peru e no Paraguai as delegados dessas duas nações, srs. A. Malaga e Luis A. Nery Huertas.

RÁDIO PROGRAMA

(Conclusão da 1.ª seção, 8.ª página)

para você. 19.05 — O contador de histórias. 20 — Sivuca e José Tobias. 20.35 — Novela. 21 — Al Neto. — Festival. 21.30 — Musical.

JORNAL DO BRASIL (940 KCS) — 18 — Ave Maria. — Enquanto a noite não vem. 18.30 — Revista musical Silva Gomes. 19.05 — Palestra do monsenhor Magalhães. 20 — Socials Príncipe. — Programa Jóquei Clube. 20.30 — Audições Palermo. 20.55 — Presente musical. — Crônica. 21.05 — Tudo é música. 21.30 — Bom gôsto... Boa música. 22.05 — Música deliciosa. 23 — Sonata ao luar. 23.30 — Ritmos da Panair. 0.05 — Encontro em Paris. 1 — Romance na madrugada.

CBC (MONTREAL) — 20 — Comentário do dia e noticiário. 20.15 — Vozes famosas. 20.30 — Tópicos comerciais.

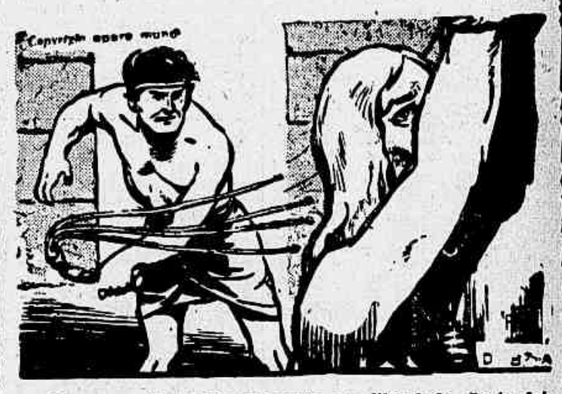
BBC (LONDRES) — Sumário das notícias. — Sumário dos programas. — Rádio Panorama. 20.20 — Interlúdio musical. 20.30 — O mundo da Ciência — O Álcool e o Alcoolismo, pelo dr. Harvey Flack. 20.45 — Os Tavares em Londres. 21 — Noticiário.

MÉDICOS INTERINOS DA PREFEITURA

Para tratar de assuntos de interêsse da classe, solicita-se o comparecimento de todos os Médicos Interinos da Prefeitura, hoje, dia 23, às 20 horas, na Associação Médica do Distrito Federal, à rua Senador Dantas, 74.

A Bíblia

CLXXXIV



Logo que Barrabás foi posto em liberdade, Jesús foi levado pelos legionários romanos para o pátio do pretório, despojado do suas vestes, amarrado à coluna reservada a êsse suplício e severamente flagelado com tiras de couro com pedaços de chumbo nas extremidades. Tortura terrível, mas graças à qual Pilatos ainda esperava salvar Jesus. Esperava aplacar o povo quando lhe apresentasse, sangrando e com as carnes rasgadas pelo látego, o Cristo.



Os soldados menos sutis e mais endurecidos, não viram no suplício de Jesús se não uma diversão, um passatempo de alguns instantes. Quando o desamarraram, jogaram-lhe, por zombaria, sôbre os ombros dilacerados, um manto escarlate. — Cobre-te, rei dos judeus. E toma tua coroa! disseram-lhe, — às gargalhadas. Puseram-lhe à cabeça uma coroa que tinham acabado de trançar com galhos espinhosos e enterraram-lhe profundamente os espinhos no crânio. Na sua mão direita, colocaram um bastão, à guisa de cetro e depois, ajoelharam-se diante de Jesús grotescamente, cuspindo-o em seguida no rosto e cobrindo-o de injúrias.



Pilatos reapareceu finalmente e dirigiu-se novamente aos judeus. — Já castiguei Jesús e vou entregá-lo a vós, mas nada encontro nêle que mereça a morte. Surgiu Cristo, com a coroa que lhe colocaram na cabeça por zombaria. — Eis aqui o homem — disse Pilatos. (Ecce homo!). — À morte! uivou a populaça. Crucificai-o! Mas, o procurador ainda hesitava. Sentia que o acusado não era culpado, que fôra organizada uma imensa conspiração contra êle e que um monstruoso êrro judiciário estava em vias de ser cometido. — Êle deve morrer — repetiam incansàvelmente os sacerdotes e os anciãos. Segundo nossa lei, quem quer que se diga filho de Deus deve perecer. E elevaram-se vozes contra êles, as quais tinham encontrado o grande argumento para decidir o coração inquieto de Pôncio Pilatos, que era honesto, mas egoísta e medroso. — Se recusas mandar executar Jesús — diziam essas vozes — és inimigo de Cesar, porque quem quer que se declare rei dos judeus desafia a autoridade de César! Para salvar um judeu que, algumas horas antes, êle jamais vira, iria êle comprometer sua situação perante Roma? Impossível. Jesús estava perdido.



Pilatos fêz um sinal e alguns criados lhe trouxeram uma vasilha com água. Êle lavou as mãos e disse ao povo: — Então, fazei dêle o que quiserdes, mas declaro-vos que sou inocente do sangue dêste justo e que respondereis por êle! — Que o sangue dêle caia sôbre nós e nossos filhos! gritaram os judeus.



Êles sabem o que querem
E quem sabe... sabe

Toddy é o alimento de confiança para tôda a família. Toddy é única. Toddy não tem nem pode ter similares.

É natural. Êsse delicioso sabor característico de Toddy é inconfundível. As crianças o aclamam e querem sempre mais. Em todo o mundo Toddy é o alimento mais completo, mais perfeito e mais puro. Toddy contém tudo o que o organismo necessita para aumentar a resistência física, produzir novas energias e conservar a saúde durante o crescimento.

Toddy contém cálcio, ferro, fosfatos, proteínas, carboidratos e vitaminas, cientificamente dosados, para render o máximo de nutrição. E Toddy diz a verdade.



UMA LATA DE TODDY EM CASA É UMA FONTE PERMANENTE DE SAÚDE, ENERGIA E PRAZER

BO.083

HITEC -- Limpeza de caixas d'água. IMPERMEABILIZAÇÕES Tel. 57-7903, 25-7731, 49-9040

GELADEIRAS As melhores e na forma de pagamento que mais lhe convier LOJAS BERTONI S. A. Rua Ramalho Ortigão, 22 e rua da Quitanda, 47

Votou o Congresso o Impedimento por Exigência das Fôrças Armadas

(Conclusão da 2.ª pág., 1.ª seção) cada de fôrças; mas s. exa. estava com tôda a autoridade de homem que atendia aos ditames de sua consciência. Passei pelo Palácio do Catete e senti que o sr. Nereu Ramos era muito mais prisioneiro do que o sr. Café Filho. Contesto o general Caiado de Castro quando afirma que as Fôrças Armadas não estão amedrontando o Congresso, forçando-o a tomar uma decisão; tenho o depoimento de um general do Exército que declarou a um funcionário desta Casa que se o Congresso não votasse hoje o que dêle estava sendo exigido, as instituições republicanas teriam chegado ao seu ocaso.

Numa ligeira troca de apartes com o sr. Jarbas Maranhão, declarou o sr. Juraci Magalhães que o Partido Social Democrático esquecera completamente seus deveres para com a Constituição e as leis do país.

Respondendo, também, ao sr. Auro Moura Andrade, declarou o orador que tanto o general Dutra em 1937, como o general Teixeira Lott, em 1955, faltaram aos seus deveres de garantir a vida das instituições republicanas.

Reportou-se depois às declarações do sr. Nereu Ramos a representantes da imprensa estrangeira, segundo as quais o sr. Café Filho poderia voltar a assumir o govêrno quando entendesse e «vemos, neste instante, a cidade repleta de tanques e tropas transportadas para impedir que s. exa. assuma a Presidência da República. Quem está descendo, é o Senado, através do seu presidente Nereu Ramos. E de degrau em degrau, irão caindo as instituições republicanas até o ocaso definitivo. Isto, porém, não acontecerá sem o protesto de homens que guardam fidelidade ao regime e ao país».

REQUERIMENTO

Terminado o discurso do sr. Juraci Magalhães, o sr. Paulo Fernandes requereu fôsse suspensa a sessão até que chegasse da Câmara a resolução que ali estava sendo discutida e votada.

Para encaminhar a votação dêsse requerimento vai à tribuna o sr. Freitas Cavalcanti e pede a sua rejeição. Lembra o mesmo processo usado pela maioria para depor o sr. Carlos Luz e acrescenta: o processo já se tornou monótono e até melancólico. «Sr. presidente, falta à maioria, tão poderosa, número para as suas deliberações? A maioria que forma, nesta Casa, como na Câmara dos Deputados um bloco monolítico que se levanta para sacrificar as mais vivas instituições republicanas».

Pergunta, então, o sr. Paulo Fernandes o que estava fazendo o orador na tribuna, ao que o sr. Freitas Cavalcanti, talvez, um de seus últimos discursos naquela Casa. Já silenciaram as estações de rádio, já silenciaram os jornais. Assistiremos os jornais circularem com páginas em branco, o que representa um colapso da Nação e ainda deseja o sr. Paulo Fernandes que me cale. Desejaria exercer o meu mandato em tôda a plenitude. «Verifico, porém, que talvez não possa continuar no exercício das atividades que considero muito gloriosas para mim».

Continuando, o sr. Freitas Cavalcanti lamentou a falta de imaginação ou de originalidade da maioria da Câmara dos Deputados para justificar a deposição do sr. Café Filho. «Desgraçado do país onde se depõem presidentes, por meio de documentos escritos em cima de perna. Não tenhamos dúvida que o regime está no fim. Quero oferecer pêsames à maioria que ainda alimenta a esperança de levar seus candidatos à Presidência e à vice-Presidência da República».

PRORROGAÇÃO

A 1 hora da madrugada o sr. Apolônio Sales apresentou um requerimento pedindo a prorrogação da sessão, para que fôsse votado (a essa altura já se achava no Senado o projeto de resolução) o impedimento do sr. Café Filho.

Dai por diante repetiram-se êsses requerimentos, prolongando-se os debates até às 9 horas da manhã. Sucederam-se na tribuna os srs. Juraci Magalhães, Dinarte Mariz, Bernardes Filho, João Vilasboas e Rui Palmeira. Este último, em longa oração, historiou os acontecimento políticos de 11 de novembro e o golpe desferido pelo general Teixeira Lott sob o pretexto de defender o regime.

Indagou, então, o senador alagoano que confiança inspirava um chefe de Exército que confessava haver faltado à verdade ao seu colega de farda que o ia substituir na pasta da Guerra. Como poderia estar seguro de que o general Teixeira Lott tem mesmo a determinação de preservar as instituições democráticas?

35 x 16

Exatamente, às 9 horas da manhã o presidente submete a votos o projeto de impedimento, anunciando a sua aprovação por 35 votos contra 16.

Seguiram-se várias declarações de voto, inclusive do sr. Atílio Vivacqua, que declarou que sua formação jurídica não podia admitir tão violento atentado à Constituição.

SEM FÔRÇA E SEM AUTORIDADE

Na sessão de ontem, à tarde, o sr. João Arruda, ausente da sessão da madrugada, fêz uma declaração de voto da qual destacamos os seguintes trechos:

«O general Teixeira Lott e seu grupo de generais contrariados hão de responder ao processo da História e a condenação virá inapelável, porque êle está agindo sob uma falsa bandeira de legalidade aproveitando tão sòmente aos apetites de um amontoado de partidos sem insignias, indignos das tradições dos grandes políticos que fizeram a grandeza desta Nação.

Ainda, há poucos dias, sr. presidente, eu ouvia o presidente desta Casa, senador Nereu Ramos, confessar suas apreensões a colegas seus, dizendo que a história não perdoaria àqueles que atentassem contra o regime.

Ironia do destino! êsse homem austero e que nos infundia um halo de nobreza e autoridade, está lá, no Palácio do Govêrno, omisso ou prisioneiro do grupo conspirador e usurpador que atentou contra o regime.

O seu papel histórico, pena é confessá-lo, não está à altura do que se poderia esperar dêle, e da autoridade do presidente do Congresso. E' chefe de um Executivo usurpado, sem fôrça e sem autoridade, para governar a Nação brasileira.

Eis aqui, sr. presidente, meu voto que é um protesto, o mais veemente, contra os atentados que feriram a majestade da lei e da justiça, solidário com a República que está enferma por culpa nossa e do nosso povo».

GRAVE . . .

(Conclusão da 1.ª página)

tem, às 19 horas, na avenida Almirante Barroso, 81, 2.º andar, conforme foi publicado no «Diário Oficial» do dia 14 do corrente. A hora marcada, entretanto, os candidatos acima indicados, bem como outros não identificados, ao chegarem ao local indicado, tiveram a surpresa de saber que o concurso já se havia realizado, às 13 horas.

Para o cargo existem 116 vagas, estando no exercício do mesmo, interinamente 114 funcionários, o que levou os reclamantes a suspeitar que a antecipação, sem prévio aviso, tenha sido efetuada mediante interêsses subalternos.

AVISOS FÚNEBRES

DR. ANTONIO PRADO JUNIOR

MISSA DE 7.º DIA

Osvaldo Riso, Mário Henrique Silva Rodrigues e João Borges Filho convidam para a missa que, em memória do seu estimado amigo e colega de Diretoria, da Segurança Industrial, Cia. Nacional de Seguros DR. ANTONIO PRADO JUNIOR, farão celebrar na Igreja da Candelária, quinta-feira, dia 24 do corrente, às 10 horas.

DR. ANTONIO PRADO JUNIOR

(MISSA DE 7.º DIA)

A Diretoria e os Conselhos Consultivo e Fiscal, da Segurança Industrial, Cia. Nacional de Seguros, convidam para a missa que, em intenção da alma do seu ilustre Presidente DR. ANTONIO PRADO JUNIOR, farão celebrar na Igreja da Candelária, quinta-feira, dia 24 do corrente, às 10 horas.

DR. ANTONIO PRADO JUNIOR

(MISSA DE 7.º DIA)

Os Gerentes e Funcionários da Segurança Industrial, Cia. Nacional de Seguros, convidam para a missa que em sufrágio da alma do seu ilustre Presidente, DR. ANTONIO PRADO JUNIOR, farão celebrar na Igreja da Candelária, quinta-feira, dia 24 do corrente, às 10 horas.

CORONEL EUGÉNIO NICOLL DE ALMEIDA

(AGRADECIMENTO)

Sua família agradece as homenagens que lhe foram prestadas e as manifestações de solidariedade expressas por ocasião do seu falecimento, bem como à Direção, Corpo Médico e demais auxiliares, do Hospital Central da Aeronáutica, pela dedicação com que se houveram durante sua enfermidade.

Haydée Silva Monteiro de Castro

(MISSA DE 7º DIA)

Iza Monteiro Machado, Maria José Monteiro de Castro e Abreu, Aura Monteiro de Castro, Nelson Alves Machado, Jarbas Abreu convidam parentes e amigos da inesquecível HAYDÉE a assistirem à missa de sétimo dia, a ser celebrada em sua intenção, às 10 horas, hoje, quarta-feira, dia 23 na matriz do Sagrado Coração de Jesus à rua Benjamim Constant, 42.

Dr. Antonio Prado Junior

(MISSA DE 7º DIA)

A diretoria do Jockey Clube Brasileiro convida os consócios para assistirem à missa de 7º dia, que será celebrada pelo repouso eterno da alma do seu saudoso e benemérito presidente honorário, DR. ANTONIO PRADO JUNIOR, amanhã, quinta-feira, dia 24, às 10 horas da manhã, na Igreja da Candelária.

IDALINA DA SILVA FARIA

(Pequenina)

(MISSA DE 7º DIA)

João Morrot Filho, senhora e filho, Acyr Ribeiro Veloso, senhora e filho agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida mãe, sogra e avó IDALINA, e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia, que será rezada no altar-mor da Igreja do Santíssimo Sacramento, à avenida Passos, amanhã, quinta-feira, dia 24, às 10h30m, agradecendo a todos que comparecerem.

José Pinheiro de Andrade Filho

(MISSA DE 30º DIA)

A família do saudoso CORONEL reconhecida pelas homenagens prestadas por ocasião do seu falecimento, convida parentes e amigos para a missa de trigésimo dia que por sua bonissima alma manda rezar amanhã, quinta-feira, dia 24, às 10h30m, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradece.

CARLOTA LOPES DE ALMEIDA

(NINITA)

Raul David de Sanson e filha, Alberto Soares de Sampaio e senhora, Henrique Pedro David de Sanson, senhora (ausentes) e filhos, Haroldo Rocha Portella, senhora e filhos, Paulo Fontainha Geyer, senhora e filhos e Suzana de Martins Pinheiro agradecem as demonstrações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida sogra, mãe, avó, bisavó e grande amiga NINITA, e convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que, por sua alma, mandam celebrar amanhã, quinta-feira, dia 24, às 11 horas, nó altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula. Desde já agradecem aos que comparecerem a êsse ato religioso.

Dr. Hermano de Villemor Amaral

(MISSA DE 7º DIA)

Joaquina Teixeira de Villemor Amaral, Hermano de Villemor Amaral (filho) e senhora e dr. Henrique Christino Cordeiro Guerra, senhora e filhos convidam os seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que, por alma de seu querido espôso, pai, sogro e avô DR. HERMANO DE VILLEMOR AMARAL, mandam rezar no altar-mor da Igreja da Candelária, amanhã, quinta-feira, dia 24, às 10h30m.

Dr. Hermano de Villemor Amaral

(MISSA DE 7º DIA)

Escritório Dr. Villemor Amaral convida os seus clientes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que, por alma de seu querido chefe DR. HERMANO DE VILLEMOR AMARAL, manda rezar na Igreja da Candelária, amanhã, quinta-feira, dia 24, às 10h30m

Dr. Hermano de Villemor Amaral

(MISSA DE 7º DIA)

Os bacharéis da Turma de 1908, da Faculdade de Ciências Jurídicas e Sociais do Rio de Janeiro convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que, por alma de seu saudoso colega DR. HERMANO DE VILLEMOR AMARAL, mandam rezar na Igreja da Candelária, amanhã, quinta-feira, dia 24, às 10h30m.

Dr. Hermano de Villemor Amaral

(MISSA DE 7º DIA)

Olga de Medeiros Teixeira, José de Medeiros Teixeira (ausente), senhora e filhas convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que, por alma de seu muito estimado genro, cunhado e tio DR. HERMANO DE VILLEMOR AMARAL, mandam rezar na Igreja da Candelária, amanhã, quinta-feira, dia 24. às 10h30m.

Dr. Hermano de Villemor Amaral

(MISSA DE 7º DIA)

Octavio Combacau e família convidam seus parente se amigos para asvidam seus parentes e amigos para asalma de seu prezado amigo DR. HERMANO DE VILLEMOR AMARAL, mandam rezar na Igreja da Candelária, amanhã, quinta-feira, dia 24, às 10h30m.

Dr. Hermano de Villemor Amaral

(MISSA DE 7º DIA)

Casa Granado, Laboratórios, Farmácias e Drogarias, Ltda. convida os seus amigos para assistirem à missa de 7º dia que, por alma de seu Consultor Jurídico e grande amigo DR. HERMANO DE VILLEMOR AMARAL, manda rezar na Igreja da Candelária, amanhã, quinta-feira, dia 24, às 10h30m.

Dr. Hermano de Villemor Amaral

(MISSA DE 7º DIA)

Sociedade Amante da Instrução, mantenedora do Instituto João Alves Affonso, convida seus sócios e amigos para assistirem à missa de 7º dia que, por alma de seu incansável e pranteado Presidente de Honra, DR. HERMANO DE VILLEMOR AMARAL, manda rezar na Igreja da Candelária, amanhã, quinta-feira, dia 24, às 10h30m.

Dr. Hermano de Villemor Amaral

(MISSA DE 7º DIA)

A Diretoria, o Conselho Fiscal e os funcionários da Companhia de Seguros "Previdente" convidam os seus amigos para assistirem à missa de 7º dia que, por alma de seu ex-Presidente, Consultor Jurídico e grande amigo DR. HERMANO DE VILLEMOR AMARAL, mandam rezar na Igreja da Candelária, amanhã, quinta-feira, dia 24, às 10h30m.

Dr. Hermano de Villemor Amaral

(MISSA DE 7º DIA)

A diretoria do Banco Irmãos Guimarães S. A. convida os seus amigos para assistirem à missa de 7º dia que, por alma de seu Consultor Jurídico e grande amigo DR. HERMANO DE VILLEMOR AMARAL, manda rezar na Igreja da Candelária, amanhã, quinta-feira, dia 24, às 10h30m.

Dr. Hermano de Villemor Amaral

(MISSA DE 7º DIA)

D'Olne, Companhia de Tecidos "Aurora" convida seus amigos para assistirem à missa de 7º dia que, por alma de seu Consultor Jurídico e grande amigo DR. HERMANO DE VILLEMOR AMARAL, manda rezar na Igreja da Candelária, amanhã, quinta-feira, dia 24, às 10h30m.

Dr. Hermano de Villemor Amaral

(MISSA DE 7º DIA)

Produtos Roche, Químicos e Farmacêuticos S. A. convida seus amigos para assistirem à missa de 7º dia que, por alma de seu Consultor Jurídico e grande amigo DR. HERMANO DE VILLEMOR AMARAL, manda rezar na Igreja da Candelária, amanhã, quinta-feira, dia 24, às 10h30m.

Farmácias de plantão

Estão de plantão, hoje, as seguintes:

CIDADE

Cais do Pôrto — Ferreira, av. Franc. Bicalho, 405. **Catumbi** — Melo, rua Catumbi, 86. **Centro** — Normal, av. Pres. Antônio Carlos, 51-A — Camerino, rua Camerino, 44 — Confiança, rua dos Andradas, 22 — Fátima, rua Riachuelo, 199-A — Sanitária, rua Frei Caneca, 142. **Estácio** — Carvalho, rua Joaquim Palhares, 669. **Lapa** — Metrópole, av. Mem de Sá, 178 — Lorena, lad. Frei Orlando, 5 — Lapa, rua da Lapa, 18. **Rio Comprido** — Paz, rua Campos da Paz, 206. **Sta. Teresa** — S. Jorge, rua Almirante Alexandrino, 98. **Santo Cristo** — Cristo Rei, rua da América, 34 — Vitória, rua Nabuco de Freitas, 132. **Saúde** — N. S. da Saúde, rua Sacadura Cabral, 165.

ZONA NORTE

Abolição — Modelar, av. Suburbana, S.255. **Acari** — Farm. Acari, rua Guajará, 6-A. **Bangu** — Farm. Bangu, rua Francisco Real, 2.151 — Amália, rua Figueiredo Camargo, 129. **Benfica** — S. Carlos, rua Senador Bernardo Monteiro, 88-B. **Bento Ribeiro** — S. José, rua Pacheco da Rocha, 106 — Nacional, rua Gita, 4-A (loja). **Bonsucesso** — Alceu, rua Cardoso Morais, 140 (loja) — Portela, rua Cardoso Morais, 580 — Valverde, rua Cardoso Morais, 140 (loja) — Bittencourt, avenida dos Democráticos, 521-A. **Braz de Pina** — Nova Esperança, av. Antenor Navarro, 170 — S. Pedro, av. Braz de Pina, 17-B — Barroso, av. Braz de Pina, 235-A (loja). **Caju** — Simon, rua Gal. Gurjão, 474. **Campo Grande** — Iracema, rua Ferreira Borges, 22 — Baiana, estr. do Monteiro, 4. **Cascadura** — Sta. Clara, av. Suburbana, 7.840 — Agenor, av. Suburbana, 10.242 — Rio Branco, rua Nerval de Gouveia, 5 — Bento Ribeiro, rua Carolina Machado, 1.556 — Pedra Branca, estr. Int. Magalhães, 2.910-A. **Cavalcanti** — Farm. do Povo, rua Maria Passos, 943. **Cordovil** - Kauffmann, rua Barão de Melgaço, 484 — Ferreira, rua Bulhões Marcial, 93-B. **Del Castilho** — Farm. Del Castilho, av. Suburbana, 3.265-A. **Deodoro** — Farm. Deodoro, rua Dois de Abril, 5. **Encantado** — Tupi, rua Cruz e Sousa, 175 — Sta. Margarida, rua Clarimundo de Melo — Oliveira, rua Clarimundo de Melo, 402. **Engenho de Dentro** — São José, rua Adolfo Bergamini, 45-A. **Engenho Novo** — Pasteur, rua D. Romana, 198 — Ultramar, rua Barão Bom Retiro, 1.487 — Lider, rua 24 de Maio, 1.007 — Kosmos, rua Arquias Cordeiro, 272. **Engenho Velho** — Silvestre, rua Haddock Lôbo, 106 — Mariz e Barros, rua Mariz e Barros, 166. **Grajaú** — Ergo, rua Mearim, 112. **Ilha do Governador** — F. Beriberi, estr. do Cacuia, 36. **Inhaúma** — Assis, rua Alvaro de Miranda, 261-B — Rio Douro, rua Padre Januário, 43. **Irajá** - Farm. Irajá, estr. Mons. Félix, 729 — S. Jerônimo, estr. Mons. Félix, 18-A. **Jacarepaguá** — Arcanjo, rua Cândido Benicio, 1.998 — Assad, av. Nélson Cardoso, 1.426-B. **Lucas** — Abrios, av. Bandeiras, loja 15 — quadra 18 — bloco 2 — Prediteta, av. Bandeiras, loja 15 - quadra 18 - bloco 2 — Prediteta, av. Bandeiras, 63, 64 e 65. **Madureira** — Osvaldo Cruz, rua João Vicente, 55-A. **Marechal Hermes** — Cabrália, rua Cabrália, 27. **Maria da Graça** — Farm. Maria da Graça, rua Conde de Azambuja, 921-E. — **Méier** - Riachuelo, rua 24 de Maio, 440 — Lins, rua Lins Vasconcelos, 503. **Osvaldo Cruz** — Cabral, rua Fernandes Marinho 45. **Pedregulho** — Correia, rua Ana Néri, 1.008. **Pedro Ernesto** — Osvaldo Cruz, rua Etelvina, 9-A. **Penha** — Rio Tupã, av. N. S. da Penha, 355-A. **Penha Circular** — Geni, rua Lôbo Júnior 960-A tã, 586 — Zenith, rua — Celina, rua Jucuruçu Noêmia Nunes, 336 (loja). **Realengo** — Sta .Helena, av. Sta. Cruz, 206 — Central, rua Cel. Tamarindo, 596. **Ricardo Albuquerque** — Ivo Barros, estr. Nazaré, 2.574. **Rocha Miranda** — Cordeiro, rua dos Topázios, 71. **Santa Cruz** — S. Sebastião, rua Felipe Cardoso, 27 — S. Jorge, rua Faxina, 22-L. S. **Cristóvão** — Rivera, rua S. Cristóvão, 518-A — São Jorge, rua São Luis Gonzaga, 768 — Brasil, rua São Januário, 706. **Tijuca** — Santa Lúcia, rua Dez. Isidro, 7 — Esmeralda, rua Conde Bonfim, 810 — Boavista, rua Boavista, 105 — N. S. Aparecida, rua Barão Mesquita, 986 — Independência, rua São Francisco Xavier, 665. **Vicente Carvalho** — Meriti, avenida Meriti, 1.527-A. **Vila Isabel** — Boulevard, av. 28 de Setembro, 194 — Montanha, av. 28 de Setembro, 326 — Kosmos, av. 28 de Setembro, 344 — Jardim, rua Visc. Sta. Isabel, 4 — Nova Portuense, rua Maxwell, 388-A.

ZONA SUL

Botafogo — Standard, rua Sen. Vergueiro, 200 — Flórida, rua Arnaldo Quintela, 115 — Passagem, rua Passagem, 6-A — Sta. Catarina, rua Marquês de Olinda, 95-B — São Clemente, rua S. Clemente, 62 — Pinto, rua Vol. da Pátria, 351. **Catete** — Ceptral, rua do Catete, 287. **Copacabana** — Leme, av. Prado Júnior, 237 — Lowen, rua Siqueira Campos, 119-A — Copacabana, av. Copacabana, 556 — N. S. Lourdes, av. Copacabana, 911 — Cruzeiro, av. Copacabana, 1.212 — Barbosa, Francisco Sá, 18-A — Moderna, rua Bulhões de Carvalho, 109-A. **Gávea** — São Geraldo, rua Jardim Botânico, 720. **Ipanema** — Royal, rua Montenegro, 129-B — Esperança, rua Visc. Pirajá, 616 (4ª loja). **Laranjeiras** — Lourdes, rua Cosme Velho, 128 — Paissandu, rua Paissandu, 104-A. **Leblon** — Farm. Leblon, av. Ataulfo de Paiva, 1.113.

"No Meu Discurso Está o Resumo de Tudo Quanto Poderia Dizer"

COM O DEPUTADO CARLOS LUZ O REPRESENTANTE DÊSTE JORNAL

Proibido de Receber Visitas o sr. Café Filho

GRANDE número de amigos, admiradores e correligionários do deputado Carlos Luz, ex-presidente da República, se achavam na noite de ontem na residência do ilustre homem público, quando ali compareceu o representante do «Diário de Notícias». Recebido pessoalmente por aquêle representante do povo, cuja bravura, serenidade e patriotismo demonstrados nos últimos acontecimentos são do conhecimento de todos, pedimos algumas palavras de s. exa. sôbre a atual situação política do país.

O deputado Carlos Luz, entretanto, esquivou-se gentilmente a transmitir-nos sua impressão do momento, dizendo textualmente:

— «No meu discurso está o resumo de tudo quanto poderia dizer agora».

S. exa. permaneceu por alguns momentos em palestra com o nosso repórter, ocasião em que informou que estivera à tarde com o presidente Café Filho.

Soubemos, então, que o sr. Café Filho está proibido de receber visitas, tendo havido apenas uma exceção para os parlamentares.

A saída, vimos um carro da radiopatrulha postado na esquina do edifício onde reside o homem que só pôde governar o Brasil por quarenta e oito horas.

Trabalham os EE. UU. Pela Paz no Oriente Médio

WASHINGTON, 22 (U. P.) — Fontes autorizadas declararam que os Estados Unidos estão trabalhando enèrgicamente, para conseguir que Israel e o Egito, em encarniçada e sangrenta disputa no Oriente Médio, cheguem a um acôrdo definitivo de suas fronteiras.

Quando tais fronteiras estiverem definitivamente marcadas, os Estados Unidos estarão dispostos a negociar um tratado para garantilas.

NÃO QUIS FALAR



Recebendo o nosso repórter em sua residência, o deputado Carlos Luz, expresidente da República, esquivou-se, gentilmente, a falar sôbre a situação política do país. E teve apenas esta frase: «No meu discurso está o resumo de tudo quanto poderia dizer agora».

Violento Ataque dos Inglêses...

(Conclusão da 1.ª pág., 5.ª coluna)

tima conferencia de Genebra, que o futuro govêrno pan-germânico deve ser amante da paz, e acrescentou: «No entanto, como todos sabem, o govêrno soviético considera que sòmente os regimes comunistas têm o direito de ser amantes da paz».

Concluindo, disse o porta-voz: «A declaração do «premier» Bulganin nos parece inteiramente hipócrita».

KHRUSCHEV E OS «BEIJOS» DO OCIDENTE

CHANDIGHA, India, 22 (U. P.) — O sr. Nikita Khruschev, secretário do Partido Comunista Soviético, acusou hoje os Estados Unidos de se terem cercado de um «muro de ferro» e desafiou o Ocidente a competir com a Rússia, em demonstrar amizade à India com fatos e não com «beijos».

Acrescentou o sr. Khruschev que «os indianos precisam conhecer quem os beija e porque». Aquêles que os beijam podem também estranguláIos».

Afirmou ainda o chefe do Partido Comunista Soviético que «Bulganin e eu não somos uns «espertos» que visitamos a India com propósitos sinistros, como afirma a imprensa ocidental. Eu digo a meus detratores: se querem competir conosco em amizade, por que não o fazem?».

O líder do P. C. soviético, falando nesta cidade, numa homenagem prestada à delegação russa em visita à India, declarou que o seu país apenas deseja colaborar com a India em favor da paz e do progresso e rendeu homenagem «ao premier Jawaharlal Nehru como um homem que nos entende e respeita nossos sentimentos de amizade».

Anteriormente, numa visita a Nagal, Khruschev observou as obras da gigantesca represa de Dhakra e conversou com vários engenheiros norte-americanos, que trabalham na India. Disse-lhes Khruschev que os Estados Unidos se cercaram de «um muro de ferro».

R. E. Byrd Partirá Para a Antartida

Região Estratégica

NOVA YORK, 22 (U. P.) — O «The New York Times» diz, em editorial de sua edição de hoje, que a expedição norte-americana à Antártida, chefiada pelo almirante reformado Richard Evely Byrd, faz parte dos preparativos para o Ano Geofísico Internacional.

«Os propósitos das explorações — diz o jornal — mudaram e o homem pode ir atualmente ao mais remoto rincão da terra, até à Antartida que, segundo o almirante Byrd, não será no futuro um lugar tão solitário».

O jornal acrescenta, porém, que ainda restam muitas perguntas a responder, è que no fato intervém também a questão política, dado o valor estratégico do hemisfério sul, no qual estão interessados tanto os Estados Unidos como a Rússia.

«Byrd — acrescenta o jornal — explorou cêrca de 2.500.000 Km2 dos 15.000.000 do território da Antártida, e sôbre êles os Estados Unidos não apresentaram qualquer reivindicação. Talvez o faça em breve».

ESTADO DE SÍTIO EM TODO O PAÍS

(Conclusão da 1ª pág. 3ª col.)

ção intestina grave que determinaram o movimento de retôrno aos quadros constitucionais, em 11 de novembro de 1955, e a decisão subsequente do Congresso Nacional quanto à aplicação do art. 79 § 1º da Constituição Federal;

considerando a necessidade de prevenir e reprimir o surto subversivo que atenta contra a ordem constitucional;

Decreta:

Art. 1º — Fica decretado o estado de sítio em todo o território nacional pelo prazo de 30 (trinta) dias.

Art. 2º — Continuam em vigor as garantias asseguradas pela Constituição Federal com exceção dos parágrafos 5º, 6º, 11, 15, 20, 21, 22, 23 e 24 do art. 141 e o art. 142, que ficam suspensas durante o estado de sítio.

Parágrafo único — A suspensão do «habeas corpus» restringe-se aos atos praticados em virtude do estado de sitio por autoridades federais, e a do mandado de segurança aos emanados do presidente da República, dos ministros de Estado, do Congresso Nacional e do Executor do estado de sitio.

Art. 3º — O executor do estado de sítio designado por decreto do presidente da República tomará as providências adequadas para prevenir e reprimir qualquer tentativa de comoção intestina, requisitando a colaboração das autoridades civis e militares por intermédio dos ministros de que elas dependam.

Parágrafo único — Os fatos apurados que constituam crimes contra o Estado e a ordem política e social, ainda quando cometidos por civis ficam submetidos, quanto à investigação e ao julgamento, à jurisdição militar, conforme o art. 207 da Constituição.

Art. 4º — O executor do estado de sítio poderá tomar contra pessoas apenas as medidas previstas nos ns. I e II do art. 209 da Constituição Federal, sem prejuízo das reservadas à competência do presidente da República pelo parágrafo único do mesmo artigo.

Art. 5º — Esta lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário».

★ A Exposição

E' a seguinte a exposição dos ministros militares:

«Excelentíssimo Senhor Presidente da República.

O movimento de retôrno aos quadros constitucionais vigentes, iniciado e ultimado na manhã de 11 de novembro, não foi ditado apenas pelo imperativo de restaurar, em sua plenitude, o principio de disciplina, essencial à vida e à honra das instituições militares, mas também, e principalmente, pela necessidade de impedir a consumação iminente da subversão da ordem constitucional, pregada afrontosamente por maus brasileiros, na tribuna parlamentar, na imprensa, no rádio e na televisão, e tornada possível pela conivência de alguns chefes militares e de detentores de altos cargos do Poder Executivo.

2. O momento crítico na vida do Estado de direito é aquêle, senhor presidente, em que o propósito de destruir a legalidade ganha o ânimo do responsável supremo pela sua manutenção.

Enquanto êsse propósito existe apenas no espírito de colaboradores e auxiliares do Chefe do Estado, permanecendo êste fiel ao seu juramento constitucional, a forma de servir à lei e de respeitá-la é dar apoio ao magistrado que a encarna, para que êle faça funcionar normalmente as instituições e expila os que pretendem destruí-las. Quando, porém, a ameaça à ordem pública parte da própria chefia, quando a intenção de destruir as liberdades e franquias civicas se instala no ânimo do seu próprio defensor, delineia-se uma crise para a qual não há remédio constitucional direto, e a salvação do direito, da paz social e da liberdade pública fica nas mãos dos Poderes não atingidos pela corrupção e das classes militares, que exprimem o povo em armas, sob a inspiração exclusiva do interêsse de país.

3. Infelizmente não foi esta, na nossa intensa história política, a primeira vez que a ameaça às instituições legais se veio agasalhar no ânimo de um Chefe de Estado. Mas tanto anteriormente, como agora, as Fôrças Armadas souberam dar prova de sua vigilância e desambição, fazendo abortar o atentado, e entregado imediatamente o govêrno do país às autoridades constitucionais chamadas pela lei a exercê-lo. Para honra das Fôrças Armadas não conservaram estas a autoridade de fato mais do que o tempo estritamente necessário para retirar do centro das decisões políticas os que queriam tomá-las contra o interêsse do país e contra os imperativos da soberania popular.

4. No dia 10 de novembro, como é do conhecimento público, a subversão da ordem longamente e abertamente preparada por politicos impatrióticos, com o encorajamento lamentável de alguns militares, atingiu a um ponto culminante, a partir do qual a sua consumação seria inevitável, se as Fôrças Armadas fiéis à Constituição não erradicassem do poder os que dêle pretendiam servir-se para a destruição das instituições.

A aplicação do preceito constitucional chamava à presidência da República, como substituto eventual do vice-presidente, sr. João Café Filho, o então presidente da Câmara dos Deputados, o qual, em poucas horas de exercício do cargo, revelou-se sob a influência dos que urdiam contra o regime, o instrumento eficaz pôsto a serviço de sua subversão. Agravando por atos deliberados, infringentes da disciplina, a crise que se processava, o então presidente procurava, ao mesmo tempo, confiar os altos departamentos da administração militar a quem abrisse as portas ao movimento destruidor da legalidade, e assim suscitou o pronunciamento fulminante, com que as Fôrças Armadas puderam, uma vez mais, mercê de Deus, preservar a ordem pública, e o regime representativo, de um golpe de Estado desfechado de cima para baixo, sem raízes nos sentimentos do povo e da tropa, ditado apenas pelos assomos da ambição pessoal e do ressentimento político.

Imediatamente, reunindo em tôrno de sua pessoa numa verdadeira confissão pública, os cabeças mais evidentes da agitação, o então presidente fazia-se ao largo a bordo de um vaso de guerra, deixando acéfalo o Poder Executivo. Não tardou a providência clara, legitima e patriótica do Congresso Nacional, que por pronunciamento expressivo reconheceu o estado de coisas existente e apelou para Vossa Excelência, como sucessor constitucional do presidente da República, não deixando, assim, que por um só dia se rompesse a continuidade do regime e a plena legitimidade dos atos de seu govêrno.

5. Não é possivel, entretanto, senhor presidente, ignorar a gravidade da situação política e militar, longamente trabalhada por fatôres de desordem, que predispuseram muitos espíritos e lograram objetivar importantes articulações. Na Capital Federal e nos Estados perduram focos de subversão, momentâneamente silenciosos, mas dotados de perigosa potencialidade. O restabelecimento das atividades subversivas de parlamentares, amparados por suas imunidades, não tardará em favorecer a rearticulação do que no primeiro instante parece extinto, e na verdade está apenas adormecido.

Quem percorrer os jornais subversivos e os discursos parlamentares das últimas semanas recolherá farto material demonstrativo de afrontosa pregação de crises contra a segurança do Estado, e descendo um pouco mais fundo na vida social e partidária logo se encontrarão os fios de uma trama revolucionária, de objetivos não apenas ilegais, mas sanguinários, que precisa ser posta à luz do dia para punição dos responsáveis.

6. As medidas necessárias, senhor presidente, à consecução dêsse objetivo repressivo não são, pbrém, compatíveis com a plenitude das garantias individuais vigentes. Para levá-las a têrmo com êxito, sem violação da Constituição, antes como cumprimento rigoroso dela, parece necessário aos ministros abaixo assinados, que o govêrno obtenha do Congresso, com a máxima presteza, a decretação do estado de sitio, com apoio no art. 206, in fine, da Constituição Federal.

E' o que tomamos a liberdade de sugerir a vossa excelência cônscios da extensão de nossas responsabilidades para com v. exa. e para com o país.

Rio de Janeiro, 14 de novembro de 1955. ass.) **Antônio Alves Câmara, gen. Henrique Lott, major-brig. Vasco Alves Sêco».**

OS DEBATES EM PLENARIO

Encerrada a sessão noturna extraordinária, depois de votada tôda a matéria da ordem do dia, foi convocada outra sessão para momentos depois, a fim de votar o projeto declarando estado de sitio.

Cêrca da meia-noite, a sessão foi aberta, mas teve de ser encerrada porque a Comissão de Justiça ainda examinava a matéria. Momentos mais tarde foi definitivamente aberta, mas a Comissão continuava sem apresentar o parecer. Isso não impediu que o sr. Gustavo Capanema (que se ausentara dos trabalhos quando da destituição do sr. Café Filho) surgisse com uma demorada questão de ordem. Lendo os taxativos dispositivos regimentais, sustentou a tese de que a importância da matéria justificava plenamente que certas exigências fôssem atenuadas. Em suma: propunha que o plenário discutisse, concomitantemente com a Comissão de Justiça, a mensagem e o projeto, deixando se a votação para outra sessão que se realizaria poucas horas depois.

O sr. Ernani Sátiro, vice-líder da oposição, contraditou o líder do govêrno, demonstrando que não se podia fazer caso omisso do regimento. Pelo menos, um parecer verbal necessitava ser ouvido.

Os motivos da oposição foram sublinhados pelo sr. Otávio Mangabeira, em breve discurso. O representante baiano inicialmente relembrou 37, quando a Casa recebeu a mensagem do govêrno pedindo o estado de sitio. Havia um ambiente de pânico bem maior do que agora graças ao famoso Plano Cohen. Lembrava-se que o líder da maioria pedira urgentíssima decisão. Criara-se um estado de dúvida, havendo quem ponderasse não ser possivel votar-se matéria tão grave sem alguma meditação, sem provar ao país que se havia meditado. O líder da maioria acolhera a ponderação, e por isso retardou-se por 12 horas a votação.

Os dias que estamos vivendo têm semelhança com 37 — prosseguiu o sr. Otávio Mangabeira. Mas as perspectivas são muito mais sombrias, e como presidente não teria convocado a sessão. A Casa tem trabalhado até alta madrugada e também à tarde, e deputados estavam dormindo pelos corredores, completamente estafados. É um espetáculo confrangedor, sem que exista fato direto para tanta urgência. A nação irá à garra de qualquer forma, vote-se mais cêdo ou mais tarde.

O que é certo é que não se pode votar estremunhadamente, sonolentamente um estado de sitio que envolve estado de guerra, pois que submete à jurisdição militar os civis, o que significa que as liberdades estão gravemente ameaçadas. Que a maioria aprove o que quiser, mas a oposição tem pelo menos o direito de zelar pela compostura da Câmara. E deixava essa ponderação, em nome da tradição parlamentar.

O presidente eventual, sr. Godói Ilha, deferiu a seguir, o pedido formulado pelo sr. Gustavo Capanema, enquanto o sr. Luís Garcia lia artigo do «Diário Carioca» contra a supressão da liberdade de imprensa contida no projeto.

À hora em que encerrávamos o expediente desta edição, estava na tribuna o sr. Aliomar Baleeiro, enquanto o projeto também era debatido na Comissão de Justiça, sendo relator o sr. Nogueira da Gama (PTB — Minas Gerais).

Por entendimento entre os líderes, ficou decidido que a matéria será votada em sessão especial convocada para às 10 horas de hoje.

Executados na Geórgia

(Conclusão da 1.ª pág., 7.ª coluna)

ram a Geórgia, não observaram nada de desusado nessa parte da República Soviética, situada na fronteira com a Turquia.

★ Serov Está na India

O general I. A. Serov, chefe da Comissão de Segurança, que assumiu as funções de Béria, depois de sua destituição, se encontra fora do país, na India, acompanhando o «premier» Bulganin e Kruchev.

A falta de uma comunicação oficial detalhada, a única explicação possível para as últimas execuções na Geórgia parece ser de que se trata de um esfôrço final, para extirpar a influência de Béria em seu Estado natal, onde foi chefe da segurança durante muitos anos.

★ Depuração

Pelo que se pode deduzir aqui, as execuções de 1953 não foram seguidas de uma depuração geral.

Contudo, foram expurgados dos organismos de segurança todos os partidários e amigos de Béria.

Após a morte de Béria, os organismos de segurança da União Soviética foram colocados sob as ordens de uma comissão presidida pelo general Serov, responsável diretamente perante o Conselho de Ministros.



Distribuidores
Farmácias e Drogarias: I.M.D.F.S. S/A Rua do Rezende, 104 - Tel. 32-0510
Empórios e Mercearias: DIBRA S/A Av. Pres. Vargas, 446-7.º - Tel. 23-4911

Motivos de Política Interna Favorecem a Defesa de Israel Pelos Estados Unidos

POSTA À PROVA NO ORIENTE MÉDIO A CAPACIDADE DOS PAÍSES OCIDENTAIS

Países Subdesenvolvidos e Energia Atômica

Jan Costa

(Especial para o "Diário de Notícias")

ROMA, novembro (via aérea) — O crescente pessimismo sôbre as possibilidades de assegurar a paz no Oriente Médio, e a aparente indecisão das chancelarias ocidentais e da mesma ONU sôbre o que fazer para anular os riscos de conflito em grande escala entre Israel e os seus vizinhos árabes fortalecem a convicção de que, afinal de contas, o Ocidente "dormiu". Não que se deva reconhecer um novo êxito da diplomacia soviética, fundadamente acusada de "brincar com fogo" em país alheio, através do fornecimento de grandes quantidades de armas modernas ao Egito, um dos países do bloco comunista. Mas não é fácil justificar que as dificuldades francesas no Norte da Africa, o drama da princesa Margaret-Townsend e o conflito britânico-grego em Chipre, o plebiscito do Sarre, o espírito de Genebra e a nova conferência dos "Quatro Grandes" levassem os ocidentais, inclusive a ONU, a desviarem a sua atenção do único problema que afinal se está revelando capaz de jogar por terra os esforços dos grandes no sentido de encaminhar a paz para uma consolidação definitiva.

A agressividade dos governos árabes, que naturalmente acham mais fácil mover guerra a Israel do que melhorar as condições de vida dos seus pobres povos, estão pondo à prova a capacidade de tôda a diplomacia ocidental, numa tarefa em que os Estados Unidos, mais uma vez, são chamados a desempenhar a parte mais importante.

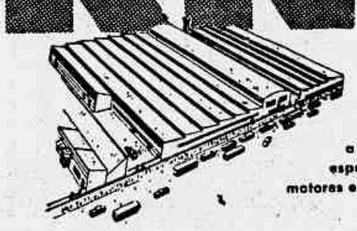
Ao contrário do que acontece ao bloco soviético, que se encontra numa posição vantajosas em face de todo o problema, os Estados Unidos têm sérias dificuldades a vencer nos dois lados, e isso provàvelmente explica a lentidão de suas decisões sôbre o que fazer. De uma parte, precisam de boa vontade dos governos árabes para levar avante os seus planos de organização da defesa em amplas áreas muito vulneráveis à expansão comunista, bem como para não criar dificuldades aos interêsses econômicos ocidentais, sobretudo nas regiões petrolíferas; de outro lado, não podem abandonar Israel à mercê dos seus aguerridos vizinhos, sem que exponham a riscos de derrota quase certa o partido que se encontra no Poder em Washington, dada a importância eleitoral da comunidade israelita nos Estados Unidos, sobretudo na região de Nova York. Assim, o problema do Oriente Médio também é uma dor de cabeça muito grave para os dirigentes do Partido Republicano, dos quais o sr. Dulles é um dos principais expoentes.

Os fatores de ordem política interna, norte-americana favorecem, pois, as pretensões de Israel de vir a receber dos Estados Unidos um apoio, pelo menos através do fornecimento de armas, capaz de neutralizar a superioridade militar a que o recebimento de armas do bloco soviético poderá levar o Egito e, com êle, o grupo de países árabes. O sorriso com que o sr. Sharrett, ministro do Exterior de Israel, posou para os fotógrafos em Genebra, de-

(Conclui na 8.ª página)

Só mesmo

ARNO...



a única indústria brasileira há 15 anos especializada na produção em série de motores elétricos, desde 0,025 HP até 200 HP.

poderia fazê-lo tão perfeito!

MOTOR PARA MÁQUINA DE COSTURA

Adaptável a qualquer máquina de costura, graças ao braço de fixação universal. Apoio firme e cômodo para o pé. Farol fixado na própria máquina: evita trepidação da luz.



Só mesmo ARNO lhe oferece êste TÊRMO DE GARANTIA:

1) Garantia de perfeito funcionamento
2) Garantia da mais moderna técnica
3) Garantia de serviço de manutenção e peças sobressalentes em qualquer ponto do país.

ARNO S.A.
INDÚSTRIA E COMÉRCIO
Matriz: Avenida Arno, 240 (Moóca) - Tel.: 34-6131 - Cx. Postal 8.217 - São Paulo
À VENDA NAS PRINCIPAIS CASAS DO RAMO

Roupas Usadas

Compram-se — Domingos e Feriados. Chamar Alberto — Tel.: 38-3843.

NO PAÍS DOS LEÕES

SHINKOLOBWE A MISTERIOSA

ESCONDE

A MINA DE URÂNIO MAIS DEFENDIDA NO MUNDO

G. H. GALLET

OS RECENTES acôrdos assinados entre os Estados Unidos e a Inglaterra, chamaram atenção para a situação privilegiada da Bélgica no mundo, — tão fechado, — das potências atômicas.

Se os americanos e os inglêses «concedem» aos nossos amigos belgas o título de «nação a mais favorizada para o intercâmbio de informações atômicas» não é naturalmente por considerações sentimentais, mas, pelo contrário, por motivos imperiosos.

Realmente, o urânio rico mineral do Congo Belga é de importância vital para as indústrias atômicas. Porque, apesar das jazidas já aprovadas do Canadá, do Colorado, ou da Austrália, o Alto Katanga continua sendo o principal produtor da matéria prima que se divide fàcilmente em pequenas camadas, o fornecedor indispensável do qual necessitam os Estados Unidos e a Grã-Bretanha, e que êsses países tudo farão para monopolizar.

A bomba «A» deve muito ao Congo belga. Assim como a bomba «H». Se o mineral deixasse de vir da longínqua Bélgica central para as usinas americanas e britânicas, estas não tardariam, provàvelmente, de se encontrar em difícil situação.

As minas de Shinkolobue constituem portanto um dos locais mais «críticos» do mundo ocidental. As nações que não têm ligações com ela se esforçam para encontrar em seu próprio solo o urânio que lhes permitirá ocupar um lugar no «clube atômico».

★ O MINERAL MAIS RICO, A PECHBLENDA

(1) — urânio natural de oxido de radium.

CONTRÀRIAMENTE ao que se poderia pensar, o urânio não é assim, tão raro. E' menos do que o ouro, o mercúrio o cadmium e a prata. E' mesmo muito mais abundante do que o ouro. Mas não se encontrou nunca o urânio nativo, como o ouro, no estado de metal puro. Ele é sempre associado a diversos outros metais sob as formas de óxidos.

Sabe-se, no entretanto, que as rochas fluorescentes de granito, e basalto, contêm em média 0,004& de urânio, até trinta gramas numa tonelada de alguns granitos. Uma centena de minerais contém urânio não identificado. O mais conhecido e o mais rico é a pechblenda, de aspecto regso, lembrando a resina (pech em alemão significa resina). O urânio é misturado ao ferro, ao zinco e ao tungstênio. A pechblenda pertence à categoria dos uranitos, cujo conteúdo ultrapassa 50%. São os minerais do mesmo gênero que foram encontrados no Congo Belga (Alto Katanga), nos Estados Unidos (Utah, Colorado) e no Canadá (Great Bear Lake). Jazidas de minerais menos ricos existem um pouco por tôda parte do mundo, principalmente em Madagascar (betafitas) na URSS (Samarskite do Turquestan): na Noruéga, na Inglaterra, no Brasil, no México, na Colômbia, nas Indias, em Tóquio, na Austrália, no Japão, etc. Sem falar do Polo Sul e também da França (autunite).

★ DESTRONADO O RADIUM

ATÉ à invenção da bomba atômica, o urânio servia principalmente para a preparação do radium. Suas utilizações próprias não necèssitavam uma grande pureza (sais simples) e eram relativamente modestas: coloração de certos vidros em vermelho ou em verde, aliança com o níquel, melhoramento de aços especiais em dureza e resistência aos ácidos, fabricação de mangas para bicos de gás, para fotografias, etc.

Só as quatro mais ricas jazidas conhecidas (Sankt Joachimstal, Alto Katanga, Utah-Colorado e Great Bear Lake) constituiam uma rendosa exploração e ainda, graças a uma limitação da produção de radium a algumas dezenas de gramas, a fim de poder ser mantido o preço em alta: 25.000 dólares a grama.

Hoje, o radium sofre a concorrência dos rádios-elementos artificiais, produzidos pelas pilhas atômicas. O urânio tornou-se matéria prima preciosa de uma indústria formidável na qual o radium não é mais do que um subproduto, sem grande valor.

As minas de urânio e a existências das jazidas eram, antes da guerra, cercadas de uma fiscalização ou melhor, envolvidas em grande mistério. E' evidente que as terríveis aplicações militares do urânio reforçaram êsse mistério até ao absoluto; tôdas as precauções foram tomadas pelos govêrnos, mesmo em tôrno das jazidas consideradas antigamente como muito pobres.

★ SHINKOLOBWE, A MISTERIOSA

O MESMO não acontece com as minas do Congo belga, onde o mineral é extraido em centenas ou milhares de toneladas. E sôbre êsse fato não há muitos detalhes. Mesmo quando se realizou a recente visita do Rei Beaudouin, uma espécie de cortina de silêncio parece ter sido realizada.

Sabe-se, simplesmente, que no âmago do Continente negro, a alguns gráus abaixo do Sul do Equador, além da grande Floresta das chuvas, numa vasta planície, em pleno país dos leões, existe a mais vasta e mais rica mina de urânio do mundo ocidental: Shinkolobwe, a misteriosa das distantes lendas de riquezas africanas.

Um luxo prodigioso de precauções de segurança faz dali uma verdadeira região proibida a todos e onde «se vive num constante mêdo de sabotagem».

— O menor descuido de nossa parte poderia ser desastroso, dizia um dos oficiais dos serviços de comunicações belgas. Em dez minutos a mina poderia sofrer prejuízos tais, que sua exploração teria que ser interrompida por dois anos!

O próprio embaixador americano Robert Murphy, não póde ultrapassar a tripla rêde de arame farpado de três metros de altura além do qual se vê uma pequena protuberância. Atrás desta está escondida a mina. Dizem que ela tem um quilômetro de largura, mas ninguém jamais declarou qual a sua profundidade. Em torno dela se estende em aproximadamente dois quilômetros de raio, uma espécie de campo com trincheiras onde há um permanente estado de alerta e é chamada «zona A», naturalmente fortificada, armada, minada e mantida por uma importante guarnição de atiradores nativos que lembram os famosos senegaleses.

E' ali que vivem, atrás das trincheiras e das tôrres de guarda com metralhadoras e projetores, uma boa centena de especialistas europeus em pequenos bungalôs e um milhar de mineiros indígenas nos «kraals», vilas de casas construidas com terra séca e de tetos de palha. Êsses homens são contratados para trabalhar por três, seis ou nove anos e não deixam a «Zona A», durante todo êsse tempo.

★ 10% DE SEU URANIO VAI PARA A BÉLGICA

SHINKOLOBWE, nos confins da Rodésia, dista aproximadamente 1.500 quilômetros de Leopoldville, a capital do Congo Belga, que fica em frente à nossa Brazzaville, na outra margem do rio. Chega-se ali, inicialmente de avião que vai até Elisa Bethville onde um aeródromo foi construido para receber os interceptadores mais modernos de reação. Depois, por uma estrada colonial, chega-se a Jadotville, base militar considerável que se acha a uns trinta e tantos quilômetros de Shinkolobwe. Mas, para se chegar até lá, é necessário uma série de autorizações que reduzem pràticamente os viajantes a raras visitas oficiais.

Naturalmente o mineral é muito pesado e muito importante para usar essa estrada. Um caminho de ferro de linha única estreita, leva-o de noite à Jadotville, onde êle é colocado em grande tonéis amarelados que são colocados em vagões pesados para serem naturalmente transportados até Pôrto Franqui no Kasai, afluente do Congo. Ali são levados em navios próprios de viajar rios que os conduzem até Matadi, pôrto fluvial na embocadura do Congo, e enfim em navios cargueiros são mandados para os Estados Unidos e para as usinas que refinam o mineral segundo os processos complexos dos quais muitos são secretos, a fim de tirar o urânio necessário às pilhas atômicas.

Êle se apresenta então como um metal branco como prata, mas que se oxida muito depressa ao contato com o ar para se tornar escuro, e dos quais os americanos só cedem quantidades ínfimas. A parte da Bélgica é de 10% até 1958, 25% de 1958 até 1960 para seu uso estritamente nacional com proibição de revendê-lo a outros países.

★ A CORRIDA PARA O URANIO

O CANADÁ tem a sorte de possuir a célebre jazida de Pôrto Radium, descoberta em 1931, no circulo polar, por Gilberto La Bine e que é, atualmente, «propriedade da Coroa». Mas a Inglaterra não possui urânio em sua ilha, salvo em quantidade insignificante, em Cornouailles.

No continente europeu, a jazida de Sankt Joaquimstal está atrás da cortina de ferro. Só Portugal possui reservas conhecidas. A Alemanha tem esperanças na Floresta Negra e a França aparece atualmente em uma posição inesperada tendo por sua vez técnicos e jazidas, especialmente na região de Limoges Crouzille, onde foi descoberta, em 1948, a plechblenda, o mesmo mineral existente em Katanga.

Outras jazidas interessantes foram encontradas mais recentemente ainda no Massiço Central de Ambert e na Vendés onde a construção de uma segunda usina de concentração do mineral está prevista; uma primeira usina já existe em Bouchet, no Seine e Oise. A França pode portanto pretender se tornar ràpidamente, uma nação atômica. E sabe-se que o govêrno anunciou sua vontade de utilizar essas possibilidades atômicas apenas com fins pacíficos: centrais de eletricidade, aplicações industriais, propulsão de navios, locomotivas, aviões, utilizações científicas e médicas.

★ OS «PESQUISADORES DOS DOMINGOS»

NO entretanto, o urânio é atualmente o símbolo da energia de amanhã, o substituto do carvão que está acabando. Tôdas as fontes devem ser respeitadas. Na América do Norte, a fabulosa história de Charlie Steens, o primeiro bilionário do urânio com trinta e quatro anos de idade, provocou uma «corrida para o urânio». Pode-se encontrar a panoplia completa do perfeito pesquizador dos domingos, com Greiger, ou por meio auditivo comprando um gemafone ou visual (gamametro) em todos os bons magazins. Os serviços oficiais chegaram mesmo a publicar um pequeno manual intitulado «Como pesquizar o urânio».

Na França a legislação é muito diferente e deixa menos esperanças de fortuna súbita como se fôra um bilhete da Loteria Nacional. A pesquiza privada é autorizada em suas regiões: Bretanha e Normândia que compreende uma dezena de departamentos do Sarthe à Finisterra e ao sul do Massiço central, dividida em duas zonas compreendendo cada uma delas três ou quatro departamentos de Ardeche à Correza.

O Comissariado de Energia Atômica está disposto a encorajar pesquizas privadas, mas que não se pense que isso é feito como piquenique ou que, para se fazer as pesquizas baste o referido Greiger Muller. E' um pouco como a agulha num palheiro; é preciso muita perserverança, muita tenacidade, sérios conhecimentos de geologia não são inúteis e principalmente é preciso, para pesquizar o urânio, sólidos meios financeiros.

AS IRMÃS DIONE



Três das famosas irmãs Dione, em fotografia tirada em 1954, quando a de nome Maria (à esquerda), recebeu o hábito de noviça, vendo-se no centro Ivone, e à direita Cecilia. Noticia-se, agora, que Maria padece de leucemia, razão pela qual deixou o convento. (Foto I. N. P.).

Diário de Notícias

SEGUNDA SEÇÃO — Quarta-feira, 23 de Novembro de 1955

ENCONTRO MATINAL

CANGAÇO, ETC.

Eneida

E O VERÃO que não chega? Dezembro está aí, já estão surgindo os papais noéis vermelhos, risonhos, apalhaçados e o nosso sol insiste em não se manifestar, o tempo continua chuvoso, de céu escuro. Felizmente a cidade está linda e, apesar do verão se negar em aparecer, estamos todos cheios de esperanças, prontos para recebê-lo. Por mim tenho certeza de sua vinda, tão belo e orgulhoso está o castanheiro de minha rua.

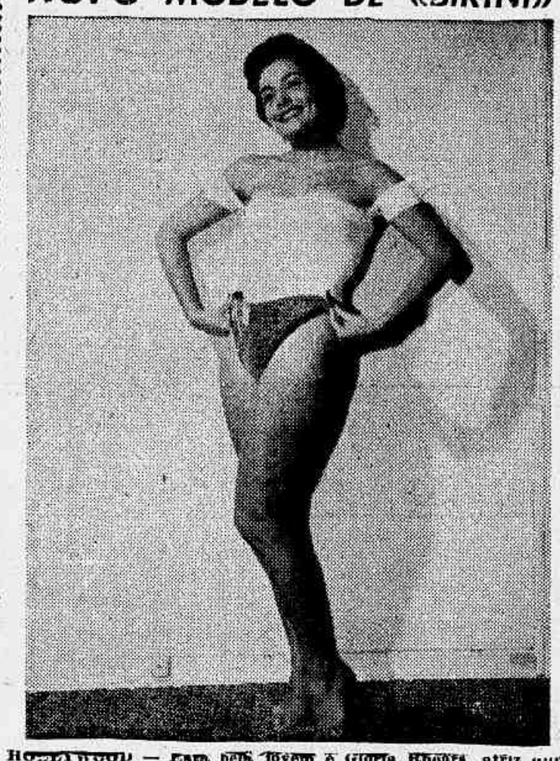
Ontem a cidade ganhou um bar que é uma belezá. Chama-se «Cangaço», é na rua Fernando Mendes e, em suas paredes, Aldemir Martins, o desenhista cearense morador em São Paulo, várias vêzes premiado e dono do assunto, conta em painéis prêto e branco trechos da história das caatingas e de Lampeão. «Cangaço» — desculpem se não sou especialista no assunto — é na minha opinião o mais belo bar desta cidade. Além dos painéis de Aldemir, o bom gôsto de Ivan Busse se faz notar na côr dos móveis e naquela parede de pedra que parece continuar falando da mulher rendeira, do homem de chapéu de couro e espingarda, vigilante para matar ou morrer, sob um sol de imensos raios. O que mais louvo no bar «Cangaço» é que seu proprietário dá, com êle, uma lição aos donos de todos os outros idênticos lugares da cidade. E' um justo apêlo: vamos convidar nossos pintores, nossos desenhistas, nossos artistas para colaborar e, em lugar de pendurar nas paredes reproduções de pior espécie e quadros ruins, chamemos nossos artistas plásticos para que exibam a exuberância de talento e de inspiração que possuem. Se todos os bares desta cidade fôssem como «Cangaço», estariamos, inclusive, mostrando aos nacionais e aos estrangeiros, o valor da prata cá de casa. Digam: pode haver coisa mais agradável do que beber com amigos num lugar de bom gôsto, olhando desenhos como os de Aldemir Martins?

Além de «Cangaço», esta querida metrópole vai ver um filme muito bonito que tive a alegria de assistir numa salinha privada. E' a velha e tão querida história de Romeu e Julieta «Duas famílias nobres e inimigas, em Verona, onde vai passar-se o drama. Renovam lutas por questões antigas. Em que o sangue do povo se derrama». (... está na tradução do poeta Onestaldo Pennafort). Não lembro precisamente outras versões da peça shakespeareana no cinema, em outras épocas. Mas o que sei é que a de agora foi feita no próprio cenário italiano, com um guarda-roupa belíssimo e artistas que, se não são nomes conhecidos, têm o mérito de — alguns dêles — terem cursado o Old Vic, o que traduzido em miúdos significa: gente que aprendeu não só a representar, mas a sentir e a interpretar Shakespeare. As legendas em português (posso dizer que são de Magalhães Júnior?) também em verso, são de primeiríssima ordem. E o filme é um espetáculo de grande beleza: reparem, por favor, na primeira cena do balcão.

Entre um filme tão belo e um tão belo bar ontem inaugurado, lá vamos nós vivendo com o coração cheio de esperanças na certeza do verão que está tardando, mas vai chegar. E' o que anuncia sem admitir discussões o castanheiro de minha rua.

P. S. — Peço desculpas à diretoria da Sociedade Teatro de Arte por não ter comparecido ao almôço de sábado passado, mas Tônia Carrero e Adolfo Celli sabem que contam comigo, pois sou crente e fiel adepta do teatro que êles realizam.

NOVO MODÊLO DE «BIKINI»



HOLLYWOOD — Esta bela jovem é Gloria Rhoads, atriz que além do talento, nos quer mostrar a sua plástica — na verdade indiscutível. Num dos seus últimos números numa «boite» apresentou-se com um «bikini» que tem a novidade de não ser apertado, mas ter necessidade das mãos como botões. O resultado é que muitos espectadores quiseram cumprimentá-la, no fim dos espetáculos. (Foto I. N. S.).

CARNAVAL NA ALEMANHA



BERLIM — O «Principe Carnavalesco» de Berlim e sua Princesa (correspondentes ao «Rei Momo» e sua Rainha), saúdam um destacamento do seu exército de foliões. A cerimônia marcou a abertura oficial da estação carnavalesca num restaurante do setor ocidental de Berlim. (Foto United Press).

Motivos de Política Interna Favorecem a Defesa de Israel Pelos...

(Conclusão da 7.ª página)

pois de ter conferenciado com o sr. Dulles, talvez indique mais do que um vago desejo de mostrar otimismo. Nos últimos dias há indícios de que Washington tende a orientar-se no sentido de pôr-se ao lado da parte agredida. Sem considerar os pormenores dos choques armados que se repetem entre israelitas e egípcios, parece não haver dúvida que são êstes e os seus aliados os que se mostram dispostos a não permitir que um Estado moderno, administrado com a mais alta eficiência ocidental, continue a ser construido ao seu lado.

Há no problema um aspecto comercial não destituido de interêsse: os egípcios estão adquirindo armamentos modernos a preços políticos. De fonte norte-americana informa-se que estão pagando por um caça a jato soviético apenas cinquenta mil dólares, o que equivale a apenas um sexto do preço de um avião norte-americano do mesmo tipo. Não obstante o pessimismo e mesmo o desespero que tudo isso causa a Israel, não é de excluir-se a hipótese de que uma pacificação no Oriente Médio venha a nascer de Genebra, onde no principio desta semana se fortaleceram de ambas as partes as esperanças do êxito.

*

Na sua passagem por esta capital a caminho de Genebra, o sr. Harold Stassen, conselheiro especial do presidente dos Estados Unidos proferiu uma conferência sôbre os problemas do desarmamento e o emprego pacífico da energia atômica. Com relação a êste último problema, o conhecido estadista norte-americano, que está agora assessorando o sr. Dulles na conferência dos chanceleres em Genebra, salientou numerosos aspectos dos desenvolvimentos que se estão realizando no campo do uso da energia nuclear para fins pacíficos. Alguns dos problemas então examinados têm grande importância para países como o Brasil. Um dêles é o da preparação de equipes de técnicos — que o sr. Stassen acha urgente e fundamental — para que um país possa beneficiar-se ràpidamente da nova revolução industrial devida à energia atômica. A Itália está enviando aos Estados Unidos jovens cientistas para se especializarem nesse novo campo. O Brasil está cuidando dessa tarefa? Ela é o ponto de partida para que as possibilidades imensas que a energia nuclear oferece a todos os povos sejam transformadas em novos processos, o mais baratos, de produção e de trabalho em todos os campos.

Durante a entrevista que o sr. Stassen concedeu depois à imprensa, indagamos se os novos investimentos que o uso da energia atômica exigirá no campo pacífico não virão agravar os desequilíbrios já existentes entre nações ricas e países subdesenvolvidos, dada a inferioridade em que êstes se encontram no que diz respeito aos novos capitais. O sr. Stassen acha que não, tendo nos declarado que, pelo contrário, tais desequilíbrios tenderão a desaparecer, mais depressa, porque o uso da energia atômica para substituir o carvão e o petróleo não exigirá investimentos tão grandes como êstes últimos. Salientou que, por exemplo, não há nenhum novo problema de transporte de materiais físseis, dado que pequeno volume destes tem quantidades imensas de energia. Não existe, assim, o problema de substituir equipamentos em escala que exija investimentos insuperáveis por qualquer país subdesenvolvidos. Além disso, a ocorrência de materiais físseis está se revelando mais generalizada do que se supunha há alguns anos.

As palavras do sr. Stassen, naturalmente baseadas na experiência norte-americana e nos estudos que em seu país se realizam em todos os setôres relacionados com os novos desenvolvimentos da energia nuclear, levam a esta conclusão, que deve ser tida presente por todos os dirigentes políticos e econômicos do Brasil: preparar equipes de técnicos capazes de utilizar a energia atômica para fins pacíficos, eis o problema número um a ser enfrentado por qualquer país que não queira chegar atrasado no rol dos que já estão começando a viver na era atômica.

Novos Protestos dos Deputados...

(Conclusão da 1.ª seção, 3.ª página)

Marinha, realizou-se hoje, às 10 horas, uma reunião de todos os almirantes em comissão no Distrito Federal, para tratar de assuntos de interêsse da alta administração naval, não tendo sido fornecido detalhes a respeito. Qualquer outra nota divulgada, a não ser a presente, carece de autenticidade».

O sr. João Agripino reagiu ao aparte do sr. Loureiro Júnior, pois não levaria à tribuna qualquer documento que não lhe merecesse fé. A nota fôra recebida das mãos de um oficial altamente digno e em quem confiava.

Enquanto isso, o sr. Raimundo Padilha aplaudia o estado de espírito da Marinha, que mantém alto o seu patriotismo como os outros ramos das Fôrças Armadas contra um pequeno grupo que subverteu a ordem.

Todos os aparteantes que puseram em dúvida a autenticidade da nota excusaram-se de qualquer ofensa à dignidade do sr. João Agripino, em quem declararam reconhecer um dos mais altos valores da Câmara.

UMA CONSTITUIÇÃO RASGADA

Já como último orador da sessão, o sr. Osvaldo Lima, de Pernambuco, e que apoiara com entusiasmo a moção de impedimento, declarou que assim procedera por entender que politicamente é mais certo. Mas isso não o impedia de proclamar que na véspera a Constituição fôra violentada e que o presidencialismo está no fim. Já se está praticando o parlamentarismo, embora bastardamente. O que considera necessário fazer, urgentemente, é a implantação do parlamentarismo.

O sr. Osvaldo Lima ainda protestou contra a maneira pela qual foi tratado ao pretender falar na sessão noturna quando da discussão da moção. E acusou o sr. Flores da Cunha de ter desrespeitado o regimento.

PROBLEMAS PERNAMBUCANOS

Em longo discurso, que se demorou por mais de uma hora, o mons. Arruda Câmara tratou de vários problemas pernambucanos. Em primeiro lugar, fêz um apêlo ao líder do PSD no Senado, sr. Apolônio Sales, para que com o seu prestigio, fizesse ter andamento o projeto do orador e que se encontra naquela Casa, concedendo uma indenização de 50 milhões a Pernambuco pela cessão do Território de Fernando de Noronha à União.

Em seguida, o orador abordou a questão das tarifas de Paulo Afonso. E insistiu em que Pernambuco não pode pagar o preço que a Hidrelétrica está exigindo. Isso seria garrotear a expansão industrial do Estado. Defendeu ao mesmo tempo a necessidade de maior financiamento aos produtores, sobretudo para o algodão e as fibras. Ainda criticou a sistemática desigualdade com que Pernambuco é tratado no orçamento federal, não obstante os protestos da bancada pernambucana. Essa desigualdade é notada especialmente nas verbas para pavimentação, açudes e Universidde.

ORDEM DO DIA

Foram aprovados os anexos do orçamento referente aos Ministérios da Fazenda, do Trabalho e do Exterior. E foram votadas as emendas do Senado ao projeto que altera disposições da legislação do impôsto de renda.

A SESSÃO NOTURNA

Convocados para uma sessão noturna, cuja ordem do dia constavaaesnpa MHT MHTTT constava apenas de anexos do orçamento, conforme respondeu a Mesa ao ser interpelada na sessão da tarde, os deputados já encontraram no Palácio Tiradentes a mensagem presidencial com projeto declarando o estado de sítio em todo o território nacional.

Em lugar de mandar à publicação, conforme é do regimento, a Mesa enviou a matéria logo à Comissão de Justiça, para dar que êsse órgão oferecesse parecer urgente.

Enquanto isso, os trabalhos em plenário decorriam normalmente, com a votação da ordem do dia.

Foram aprovados os seguintes projetos: concedendo, para efeito de aposentadoria, ao funcionário com 40 ou mais anos de serviço público, as vantagens da comissão da função gratificada que haja exercido durante um ano ou mais no último decênio da carreira (do sr. Segismundo Andrade); retificando a lei n. 2.284, de 9 de agôsto de 1954, que regula a estabilidade do pessoal extranumerário mensalista da União e autarquias; e modificando a redação do art. 41 da Lei Orgânica do Distrito Federal.

Finda a votação, a Mesa convocou outra sessão para as 23h40m, para votar a mensagem de estado de sítio.

BANCO DO BRASIL S. A.

Venda de Terrenos da Prefeitura do Distrito Federal Resultantes do Plano de Urbanização da Avenida Presidente Vargas

Chama-se a atenção dos interessados para o Edital n' 66, publicado na Seção II do "Diário Oficial", de 7, 8 e 9-11-55, e no "Jornal do Comércio", de 20-11-55, sôbre a concorrência pública a ser realizada no dia 7-12-55, para venda à vista dos lotes ns. 1 e 2 da quadra 2, situados na avenida Presidente Vargas, no trecho compreendido entre a rua 1' de Março, praça Pio X e rua da Candelária, com as áreas de 510,00 e 708,00 metros quadrados, respectivamente, pelo preço global de Cr$ 41.600.000,00 (quarenta e um milhões e seiscentos mil cruzeiros).

Informações no gabinete do Gerente da Agência Central do Banco do Brasil S. A. — rua 1' de Março, n' 66, térreo — ou no gabinete do Diretor do Departamento do Patrimônio da Prefeitura do Distrito Federal — rua da Alfândega, 48 — 4' andar.

PRIMEIRO MATRIMÔNIO



Em Santa Bárbara, Califórnia, casaram-se os atores de cinema Rock Hudson e His Bride, êle de 29 e ela de 25 anos de idade, na igreja luterana local. E' o primeiro matrimônio de ambos (Foto I. N. P.).

CONTRA O PARAGUAI A ESTRÉIA DO BRASIL NO SULAMERICANO

SEM FUNDAMENTO A VOLTA DE FLÁVIO COSTA AO FLAMENGO

★

NEM RUBENS IRÁ PARA O VASCO

★

UM vespertino noticiou ontem, com sensação, que estaria para se concretizar, no próximo ano, a volta do treinador Flávio Costa ao Flamengo e a ida do meia Rubens para o Vasco da Gama.

A reportagem do «Diário de Notícias» teve oportunidade de ouvir as duas partes. Inicialmente, tivemos o pronunciamento do Vasco sôbre o assunto, através da palavra do sr. Antônio Soares Calçada, que desmentiu categòricamente a referida notícia. Depois, falamos com Fadel Fadel, responsável pelo futebol profissional do Flamengo, que se mostrou surprêso com a referida publicação, achando que só poderia tratar-se de brincadeira de mau gôsto.

Nestas condições, tudo isso não passa de boato, segundo a palavra dos dois referidos esportistas.



Rubens não sairá do Flamengo

Desconhece a CBD o Cancelamento do Campeonato Sulamericano Extra

NADA SABE



O sr. Silvio Pacheco, presidente da C. B. D., desconhece o adiamento do sul-americano.

DISPUTAR-SE-IA A TAÇA RIO BRANCO

TIVEMOS oportunidade de ouvir a palavra do sr. Sílvio Pacheco, presidente da Confederação Brasileira de Desportos, a respeito dos rumôres que circulam de que a Associação Uruguaia de Futebol estaria inclinada a desistir da realização do Campeonato Sul-Americano Extra, programado para janeiro de 1956. Disse o dirigente da CBD à reportagem do "Diário de Notícias" que desconhece oficialmente o cancelamento dêsse certame continental. Adiantou ainda que, na hipótese de ser confirmado o cancelamento, o Brasil deverá efetivar dois jogos com o Uruguai pela "Taça Rio Branco", mas fêz questão de frizar que até o momento não teve nenhuma comunicação oficial sôbre a desistência da AUF de patrocinar o referido campeonato extraordinário, a fim de atender a razões da ordem financeira.

ALUNOS DIRIGINDO AS PRELIMINARES

De acôrdo com o entendimento mantido entre os diretores de Oficiais e da E. O. B. ficarão a cargo dêste as escalações de juizes e oficiais de Mesa para funcionarem nas preliminares da parte final do Campeonato da Cidade. Estarão em atividade, naquelas oportunidades, os alunos do Curso de Formação da E. O. B., prestes a diplomar-se, dividindo-se pelas funções campo e de mesa. Além dêstes, alguns juizes militantes colaborarão nas partidas que abrirão as noitadas no Maracanã.

Convocados os Jogadores Para a Seleção da F. M. B.

O Departamento Técnico da Federação Metropolitana divulgou ontem os nomes dos jogadores chamados à treinar para formação do selecionado carioca que disputará o Campeonato Brasileiro, que são os seguintes:

FLUMINENSE — Laura Rodrigues, Maria Lúcia Confalonieri, Agiaé Giórgio, Marta Helga Kampman, Átila Pinheiro;

BOTAFOGO — Wilma Sousa Silveira, Marlene José Bento, Eugênia Rindeika, Laís Gomes Mourão, Neuci Ramos da Silva, Ivone de Araújo Santos;

AMÉRICA — Eunice Lopes, Amália Ragoni Pinheiro, Elita Penha;

FLAMENGO — Daise Miguel;

SAMPAIO — Véra Campos.

ESCALADOS OS JUÍZES

Para o prélio inicial do desempate do Campeonato de Basquetebol, da Cidade, entre Sírio Libanês e Flamengo foram escaladas as seguintes autoridades: Aladino Astuto e Helvio Cezarino, juizes; Armando Coelho, cronometrista; José Guió Filho, apontador e José Chaves Oliveira, delegado.

Programa DA SEMANA

HOJE

TÊNIS

Torneio da 3ª classe masculina
Leme x Tijuca

AMANHÃ

BASQUETEBOL

Campeonato da 2ª divisão
Aliados x Olaria
Mackenzie x Vila Isabel
Municipal x Bangu

TÊNIS DE MESA

Campeonato da 2ª divisão masculina
Vasco «B» x C. I. B.
Natação Penha x Flamengo «A»

SEXTA-FEIRA

BASQUETEBOL

Campeonato da Cidade
Flamengo x Sírio Libanês
No Ginásio do Maracanã

SÁBADO

POLO AQUATICO

Campeonato da Cidade
Fluminense x Guanabara
Vasco x Botafogo
Na piscina de São Januário

TÊNIS

Torneio da 3ª classe masculina
Country x Tijuca
Fluminense x Leme

DOMINGO

FUTEBOL

Campeonato da Cidade e Aspirantes
Vasco x Olaria
Em São Januário
Canto do Rio x Flamengo
Em Caio Martins
Madureira x Fluminense
Em Conselheiro Galvão
Botafogo x Bonsucesso
Em General Severiano
Bangu x São Cristóvão
No Estádio Proletário
América x Portuguêsa
Em Campos Sales

CAMPEONATO JUVENIL

Olaria x Vasco
Em Conselheiro Galvão
Portuguêsa x América
Em São Januário
Fluminense x Madureira
No campo do Flamengo
Botafogo x Bonsucesso
Em Figueira de Melo
Bangu x São Cristóvão
Em General Severiano

NATAÇÃO

Troféu «Marino Tolentino»
Na piscina do Vasco

ELABORADA PELA ASSOCIAÇÃO URUGUAIA A TABELA DO PRÓXIMO CERTAME EXTRA

ASSEGURADA A PARTICIPAÇÃO DO PERU

MONTEVIDÉU, 22 (U. P.) — A diretoria da Associação Uruguaia de Futebol declarou, numa reunião com os jornalistas, que, apesar dos problemas econômicos, espera-se que possa realizar o Campeonato Sul-Americano Extra. Foram desmentidos os rumores de que o torneio seria suspenso. Posteriormente, estudou-se o calendário do torneio, o qual sòmente poderá ser modificado ante circunstâncias imprevistas. O calendário é o seguinte:

JANEIRO

14 — Uruguai x Paraguai
18 — Argentina x Peru
21 — Uruguai x Peru
22 — Argentina x Chile
26 — Brasil x Paraguai
28 — Peru x Chile
29 — Argentina x Brasil

FEVEREIRO

1 — Brasil x Chile
5 — Uruguai x Brasil
8 — Paraguai x Chile
Brasil x Peru
10 — Uruguai x Argentina.

PARTICIPARÁ O PERU

LIMA, 22 (AFP) — O Uruguai aceitou pagar os 23 mil dólares pedidos pelo Peru, para êste comparecer ao Campeonato Sul-Americano Extra de Futebol, a começar dia 18 de janeiro, em Montevidéu.

Diário de Notícias esportivo

TERCEIRA SEÇÃO Quarta-feira, 23 de Novembro de 1955

Torneio Aberto de Tênis "João Carlos dos Santos"

JOGOS MARCADOS PARA HOJE

PROSSEGUE esta noite a disputa do Campeonato Aberto de Tênis «João Carlos dos Santos», com êstes jogos: às 18 horas — Romeu Santos x Afonso Ferreira; Arnold Loureiro x Aran Boghossian; Nélson D. Lopes x Luis Antônio Henning; às 19 horas — Norival Santos x Gualter Magalhães; César Bedran x Gilberto Jaramilo (Mocidade); Aloísio Esteves x Eduardo Santos (Mocidade); às 20 horas — Raul Amaral x Tomás Oscar; Jorge Bedran x Aníbal Santos; Plínio Viana x Ismael Correia; às 21 horas — João Carlos x Humberto Montenegro; Ricardo Biondi x José Bruckner; Veteranos — Laertes Taylor - Gualter Magalhães x venc. de Celso Garcia-I. Correio x José Bruckner-J. W. Miranda; às 22 horas — Romeu Santos-G. Figueiredo x venc. de Humberto Ferreira-W. O. Paulo x Allex Soilberg-A. Kramer.

Nos primeiros jogos dêsse certame verificaram-se êstes resultados: Ricardo Biondi venceu O. G. Couto por W.O.; Eduardo Santos a José Vieira, W.O.; José Bruckner a Pierre Wolko, W.O.; Raul Amaral a J. Halpern, 6-1 e 6-1; Tomás Oscar a Luis Fernando Moreira, 8-6, 3-6 e 6-3; Jorge Bedran a Fernando Sousa, W.O.; Aníbal Santos a Roberto Gouveia, 6-3, 4-6 e 6-0; Norivel Santos a H. Meyersohn, W.O.; Gualter Magalhães a Wolgrand Matos, 6-1 e 6-1; Luis A. Henning a Oscar Taylor Lima, 4-6, 9-7 e 6-3; Nélson D. Lopes a César Bedran, W.O.; Plínio Viana a Gilberto Jaramilo, W.O.; Ismael Correia a Allex Soilberg, W.O.; Celso Garcia a Sirto Ninô, W.O.; Celestino Fernandes a Luis Carlos Lemos, W.O.; Arnold Loureiro a G. Schmidute, 6-4 e 6-1; Aran Boghossian a Manuel Soares, 6-3 e 11-9; João Carlos a Zurab Boghossian, 8-6 e 6-0; Afonso Jaraúta a Alvaro Comunale, 6-3, 1-6 e 6-1; Romeu Santos a Manzur Wakin, 6-1 e 6-3; Afonso Ferreira a Rui Leal Barroso, 6-2 e 6-2; Fritz Born a Klaus Thurn, W.O.; José Bruckner à Eduardo Santos, 6-2 e 6-1; Celso Garcia a Celestino Fernandes, 6-2 e 6-0; João Carlos a Afonso Jaraúta, 6-1 e 6-4.

Mudança de Local

América e Portuguêsa, com a anuência do Bangu, transferiram, de Môça Bonita para São Januário, o local da partida que sustentarão domingo, cêdo, em disputa do Campeonato de Juvenis. Dessa transferência, a FMF já está ciente.

P'RA LER no Bonde

JOSÉ BRÍGIDO

OPINIÕES — O leitor Léo Chaves nos escreveu a respeito dos exagerados elogios feitos a Zizinho, qualificado de «monstro», «mágico», etc. Estamos de acôrdo, nesse caso, mas discordamos do exagero em que caiu também o sr. Léo Chaves, ao referir-se a Vavá. Este jogador, como se esperava, não correspondeu às necessidades da ofensiva brasileira contra a seleção paraguaia. Ainda está um pouco «verde» para assumir a responsabilidade de um pôsto no selecionado nacional. A prova da superioridade técnica de Zizinho, que serenamente não se pode contestar, acha-se na melhoria verificada em nosso ataque, logo que Vavá lhe cedeu o pôsto na segunda parte do prélio. Remata o leitor: «De uma coisa eu não tenho dúvida: daqui a alguns anos, v. s. arrancará os cabelos, por ver o «Ziza» aposentado por fôrça da lei natural, e o garoto Vavá na plenitude do futebol». De acôrdo, de acôrdo com a decadência de Zizinho «daqui a alguns anos» e a ascensão gloriosa de Vavá, «na plenitude do futebol». Não haverá motivo para arrancarmos os cabelos, porque a decadência de um e a melhoria de outro serão, como bem o reconhece o leitor, decorrência da «lei natural». O que devemos examinar é o fato presente. Vavá tem recursos potenciais que poderá desenvolver e tornar-se um «astro» como Zizinho, sr. Léo Chaves. Mas, por enquanto, ainda não mostrou achar-se em condições de suplantar a classe e a experiência do atacante do Bangu, a quem a politicagem fêz que fôsse afastado dos selecionados nacionais. Sempre às suas ordens, sr. Léo Chaves.

⊖

VIOLÊNCIA — O futebol italiano tem dado, ùltimamente, motivo para comentários sérios. Casos de subôrno, agressões a juizes, conflitos, etc. Um telegrama da AFP, de 9 do corrente, citou o pontapé recebido pelo jogador Carlo Lancelotti, de 19 anos, pertencente ao Bedana Brianza, de um adversário. Sofreu êle ruptura de um vaso intestinal e foi recolhido em estado grave a um hospital. Anunciou o telegrama que a polícia estava procurando identificar o jogador que desferiu o pontapé no ventre de Lancelotti. Isso é uma barbaria. Quando nos insurgimos contra a violência em nosso futebol é porque não desejamos possa suceder aos jogadores brasileiros agressões dessa ordem. Os Olavos do noso futebol devem ser expulsos e proibidos de praticar o jôgo. Tolerá-los será sancionar a violência e deixar ao desamparo os jogadores corretos. E' comum o ver-se a impunidade de elementos que, em campo, cometem atos brutais, pondo em grave risco a integridade dos adversários. O jogador violento é anti-social e deve ser segregado do esporte.

⊖

NÃO constituiu surprêsa a renúncia coletiva do CND. Há vários dias que se propalava êsse gesto. As declarações do dr. Fábio Carneiro de Mendonça, seu presidente, esclareceu perfeitamente as razões da providência. Os renunciantes aguardarão nos cargos a nomeação de seus substitutos.

VASCO DA GAMA x GRÊMIO HOJE EM PÔRTO ALEGRE

ENORME A EXPECTATIVA PELO INTERESTADUAL

INAUGURAÇAO DOS REFLETORES

SEGUIU na manhã de ontem, para Pôrto Alegre, a delegação do Vasco da Gama, a fim de cumprir um compromisso amistoso programado para a noite de hoje. O líder do campeonato carioca inaugurará os refletores do estádio olímpico, enfrentando o conjunto do Grêmio Portoalegrense, vice-campeão gaúcho.

A exibição do Vasco da Gama está sendo aguardada com desusado interêsse. Várias solenidades estão programadas. Os dirigentes do Vasco serão recepcionados pela diretoria do clube sulino.

Dois titulares vascaínos não seguiram com a embaixada: Vavá e Sabará que se encôntram contundidos.

A equipe do Vasco para o jôgo desta noite, terá a seguinte formação: — Hélio; Paulinho e Haroldo; Laerte, Orlando e Beto; Ademir, Válter, Maneca, Pinga e Parodi.

PENALIDADES NA F. M. B.

Julgando as súmulas e os acontecimentos dos últimos jogos, a Federação Metropolitana de Basquetebal resolveu:

Suspender por 50 (cinqüenta dias) o sr. Rubem Coutinho, do Mackenzie, de acôrdo com o artigo 18 do C. P.; suspender o atléta Cleber Simões, do Mackenzie, de acôrdo com o artigo 21 do C. P.; multar o sr. Togo Renan Soares do Flamengo em Cr$ 600,00 (seiscentos cruzeiros) de acôrdo com o artigo 21 do C. P. combinado com o artigo 5.º; multar em Cr$ 25,00 (vinte e cinco cruzeiros) o juiz Hélvio Cesarino, de acôrdo com o artigo 92 do C. P.; multar em Cr$ 100,00 (cada um) os juízes Nélson Sousa Carvalho e Mário Newton Leal, de acôrdo com o artigo 87, do C. P.; suspender por 20 (vinte dias), de acôrdo com o artigo 33 do C. P. o sr. Vicente Nonato de Carvalho, do Mackenzie; suspender por 20 (vinte dias) de acôrdo com o artigo 33 do C. P. o atléta do Mackenzie, Mozart Ranuzia.

SUBÔRNO NO FUTEBOL ARGENTINO

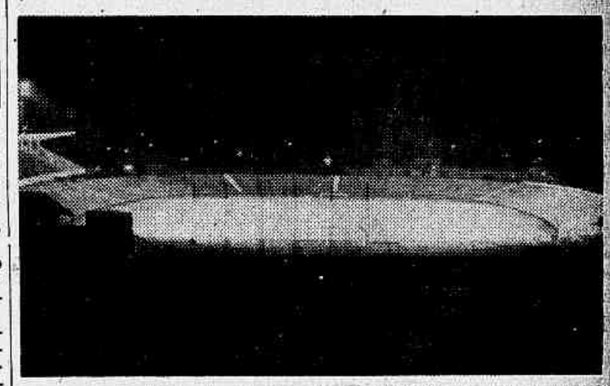
BUENOS AIRES, 22 (U. P.) — Deu entrada no Tribunal de Penas da Associação de Futebol Argentino uma denúncia do clube Gymnasia y Esgrima de La Plata, comunicando uma tentativa de subôrno de um de seus jogadores antes do jôgo contra o Estudiantes de La Plata. A denúncia foi apresentada também antes às autoridades policiais da provincia de Buenos Aires antes do início do match que concluiu com empate de 1 a 1. Êsse empate aumentou mais ainda a ameaça que pesa sôbre o Estudiantes de descer para a segunda divisão.

ASSEMBLÉIA GERAL DO COMITÊ OLÍMPICO

Foi marcada para sexta-feira a assembléia geral do Comitê Olímpico Brasileiro, às 17h30m com a seguinte ordem do dia:

a) Reforma do Estatuto;
b) Eleição do Conselho Deliberativo;
c) Eleição da Comissão Fiscal;
d) Interêsses gerais.

INAUGURAÇÃO



Êste é o estádio do Grêmio, cuja iluminação artificial será inaugurada hoje.

PRETENDE O F. C. DO PÔRTO MAIS DE 600 MIL CRUZEIROS

CONCORDAM FLAMENGO E VASCO

O empresário José Gama viajará amanhã para Lisboa, a fim de tratar da realização do Torneio Quadrangular que está sendo projetado para o próximo mês no Maracanã, com a participação do Vasco, Flamengo, F. C. do Pôrto e do Hovend. O referido empresário falando a reportagem do «Diário de Notícias», na tarde de ontem, adiantou que recebeu carta de um amigo de Portugal dando conta de que o F. C. do Pôrto deseja mais de 600 mil cruzeiros por jôgo em nosso país, estando autorizado pelos dois clubes cariocas, Vasco e Flamengo em oferecer importância superior ao atual líder do campeonato lusitano.

Disse-nos ainda o sr. José da Gama que recebeu telegrama de Portugal, através da Panair, informando que a temporada do Botafogo em gramados portuguêses está condicionada a vinda ou não do F. C. do Pôrto ao Brasil, para participar de um torneio que será promovido conjuntamente pelo Flamengo e Vasco.

VÁRIAS ALTERAÇÕES NO NOVO ESTATUTO DA CBD

Vão Ser Criados os Cargos de Diretores Tesoureiros e Social

Concluídos os Trabalhos da Assembléia

REUNIDA na noite de ontem, sob a presidência do sr. Silvio Pacheco, a assembléia especial da CBD aprovou o novo estatuto da entidade, o qual, para os devidos efeitos, será encaminhado ao CND, oportunamente. O novo estatuto suprime um dispositivo pelo qual a designação de um delegado deveria ser oficializada pela filiada, mediante consulta prévia à Diretoria da CBD, que poderia deixar de considerá-lo pessoa grata.

Substitui a assembléia especial por uma Comissão Legislativa composta de nove membros: cinco da Assembléia Geral; um do Superior Tribunal de Justiça Desportiva; um do Conselho Fiscal; um diretor da CBD e o restante, o presidente da própria entidade, o qual presidirá os trabalhos da comissão.

Estabelece que a reforma de estatuto, quando fôr o caso, será procedida mediante os votos favoráveis de, pelo menos, metade mais um das federações filiadas, em convocação especial ou extraordinária, feita pelo presidente da Assembléia Geral ou por solicitação expressa de 1/4 das federações filiadas, no mínimo.

Institui que a diretoria da CBD, que se reunirá, pelo menos, com seis membros, um dos quais, obrigatòriamente, o presidente ou o vice-presidente em exercício, terá esta composição: presidente e vice-presidente, eleitos em assembléia geral; um secretário-geral; um primeiro secretário; um segundo secretário; um tesoureiro-geral; um primeiro tesoureiro; um segundo tesoureiro; um diretor de relações exteriores; um diretor de desportos aquáticos; um diretor de desportos terrestres e um diretor social — todos êsses nomeados pelo presidente e com direito a voto. E' de se acentuar, a respeito dessa composição, que se trata de inovações os cargos de tesoureiros, de diretor de relações exteriores e de diretor social.

Preceitua que a comissão de assuntos internacionais terá, como seu presidente, o diretor de relações exteriores.

Cria a eleição de três membros suplentes para cada um dos diferentes conselhos técnicos da entidade, ao tempo em que ressalta que o presidente da CBD só fará nomeações para êsses conselhos, se for esgotada a lista dos suplentes, em face dêstes se haverem tornado titulares.

E estipula, finalmente, que os suplentes do Superior Tribunal de Justiça Desportiva só funcionarão, quando no impedimento dos titulares e que o preenchimneto será compulsório, ante qualquer vaga observada.

São essas, em suma, as alterações oferecidas pelo novo estatuto da "eclética".

RIO E SÃO PAULO VERÃO O CAMPEÃO ARGENTINO

Datas Para o Certame de Polo Aquático

A Federação Metropolitana de Natação em combinação com a Federação Paulista de Natação, vai realizar uma grande temporada internacional de polo aquático com a participação do Santa Fé, tetra-campeão da Argentina; Fluminense, campeão carioca; Pinheiros, campeão paulista; Tieté, vice-campeão paulista e Vasco da Gama, vice-campeão carioca.

Nos dias 10, 11 e 13 de dezembro, teremos em São Paulo, o primeiro Quadrangular, com a participação do Santa Fé, Pinheiros, Tieté e Fluminense e nos dias 17, 18 e 20, à noite, o segundo Quadrangular, no Rio com a participação do Santa Fé, Fluminense, Vasco e Pinheiros.

Em virtude dessa programação, a F. M. N. resolveu antecipar para o dia 30, a última rodada do turno do Campeonato da cidade, que conportam os jogos: Fluminense x Vasco e Botafogo x Guanabara.

JUÍZES PARA SÁBADO

Para os jogos de sábado, do Campeonato de Polo Aquático, foram escalados os seguintes juizes:

Fluminense x Guanabara — Antônio Luis dos Santos e Vasco x Botafogo — Nélson Zarur.



Ademar Grijó, destacado valor do campeão carioca.

FUTEBOL EM RESUMO

● **AMÉRICA — Realizaram os profissionais do América na manhã de ontem um ensaio individual, ficando o exercício de conjunto para esta manhã. Ochoa ainda está em tratamento mas Rubens, Osvaldinho e Canário, deverão participar do coletivo de hoje, acreditando-se que os três possam reaparecer no jôgo contra a Portuguêsa.**

● **BANGU** — Quanto aos banguenses sabe-se que Zizinho retornará ao conjunto alvirubro no prélio contra o São Cristóvão. Esta é, pelo menos, em principio, a única alteração prevista no quadro banguense. Ontem houve individual, estando o treino coletivo marcado para a tarde de amanhã no Estádio Proletário.

● **BONSUCESSO — Milton e Jair não participaram do treino individual de ontem. O primeiro gessou o tornozelo e o segundo está ainda em tratamento. Acredita-se que Jair possa participar do treino de conjunto de hoje, sendo difícil o aproveitamento de Milton.**

● **FLAMENGO** — Os profissionais rubro-negros foram submetidos ontem a treino individual que contou com a presença de quase todos os titulares. Rubens continuará de fora para o próximo compromisso. O meia Evaristo estêve ontem também na Gávea tendo sido novamente medicado pelo dr. Paulo São Tiago. Os rubro-negros treinarão coletivamente hoje.

● **FLUMINENSE — O treinador Gradim decidiu não alterar o programa dos tricolores. Hoje será realizado o primeiro conjunto da semana. Pinheiro será observado mais uma vez e tudo indica que voltará ao quadro. Castilho também reaparecerá substituindo a Veludo, mantendo-se, assim, o rodízio adotado pelo treinador.**

Não Julgará os "Casos" do Guarani e do Vila, Agora

A PAUTA DE AMANHA DO STJD

AINDA não chegou à secretaria do Superior Tribunal de Justiça Desportiva o processo referente ao recurso do Guarani, de Campinas, contra a decisão do Tribunal da Federação Paulista de Futebol, aplicando-lhe uma suspensão por 15 dias. Naquela secretaria, encontram-se, por ora, apenas os documentos que lhe foram entregues pelo presidente do Conselho Deliberativo do grêmio campineiro, sr. Rui de Melo, e vão instruir o recurso, cujo julgamento, assim, não tem ainda data fixada.

Quanto ao recurso do Vila Nova contra decisão do Tribunal da Federação Mineira, considerando o Atlético o vencedor da tumultuada partida que deveria determinar o campeão do primeiro turno do Campeonato montanhês, só será julgado na quinta-feira da próxima semana. Mesmo porque a pauta dos trabalhos de amanhã do STJD é esta: 1) recurso do Maranhão contra decisão do TJD da Federação Maranhense sôbre um jôgo seu com o Moto Clube; 2) recurso do Manufatura contra decisão do TJD da Federação Fluminense de Desportos; 3) recurso do Nacional contra decisão do TJD da Federação Amazonense; e, finalmente, 4) recurso do Auto Esporte contra decisão da presidência da Federação Pernambucana de Desportos, que, na disputa de um jôgo do Campeonato local, o punlu com a perda de pontos e a multa de Cr$ ... 500,00.

Morreu Uma das Glórias do Box Argentino

BUENOS AIRES, 22 (AFP) — Deixou de existir uma das velhas glórias do pugilismo argentino: Carlos Castañares. Há trinta anos, era um dos melhores pugilistas da categoria leve, destacando-se nas pelejas que sustentou contra Luis Rayo e Gandolfi, contra os uruguaios Juan Carlos Gasala e Julio Cesar Fernandez, bem como contra os chilenos.

O River Plate Irá à Europa

BUENOS AIRES, 22 — (U. P.) — A primeira equipe de futebol do River Plate realizará uma excursão à Europa, ao fim do atual campeonato, devendo participar de dois jogos na Espanha. A 6 de janeiro, o River jogará na Inglaterra a sua primeira de uma série de três partidas, seguindo depois para a Espanha, onde fará dois jogos.

ESPORTES NO ESTADO DO RIO

INICIA-SE EM DEZEMBRO O CERTAME DE COMPETÊNCIA

ESCOLHIDA A DATA INAUGURAL

ATENDENDO uma solicitação dos grêmios interessados, resolveu a presidência da Federação Fluminense de Desportos designar a data de 4 de dezembro próximo para o início do 1º Campeonato Regional Competência. Contará o certame amadorista em questão de seis equipes de futebol e que são as seguintes: Cantagalo, Cordeiro, Bom Jardim, Monte Carmelo, Pôsto da Monta e Duas Barras.

IMPORTANTE REUNIAO

Tendo como principal finalidade conseguir uma fórmula para a inclusão da equipe da A. A. Volta Redonda no atual Super Campeonato de Profissionais, será efetuada hoje às 14 horas na sede da entidade máxima dos esportes fluminenses uma importante reunião na qual participarão os dirigentes supremos dos grêmios profissionais do Estado do Rio e o presidente da F.F.D.

TRANSFERIDO O PRÉLIO

Em virtude do mau tempo reinante domingo último em Nova Friburgo foi novamente adiado o primeiro encontro entre as equipes do Friburgo e do Esperança para a decisão do título máximo friburguense. O prélio em aprêço deverá ser realizado no próximo domingo.

PRIMEIRA VITÓRIA

Preliando na tarde de domingo último pelo certame araruarense de futebol amador, o quadro do Quinze de Novembro conseguiu a sua primeira vitória, ao derrotar por 5 a 1 o conjunto do Ponte dos Leites, na última rodada daquela competição de Araruama.

SOBERBA ATUAÇAO

Constituiu uma das maiores atrações do V Campeonato Fluminense de Volibol Masculino, efetuado recentemente em Barra Mansa, a atuação do atleta Antônio Carlos, da seleção de Porciúncula, que só possuindo uma perna, jogou de maneira auspiciosa.

NOVOS DIRIGENTES

Nas eleições presidenciais realizadas na manhã de domingo último, no Cruzeiro Atlético, de Niterói, os esportistas Belarmino Miranda Filho e Antônio Saraiva foram eleitos respectivamente para os cargos de presidente e vice-presidente daquela veterana niteroiense sediada no Barreto.

EXPRESSIVO TRIUNFO

Tendo vencido a equipe do Unidos A.C. pela contagem de 5 a 1, a representação do Tamoio E. C. disputará no próximo domingo, o título de campeão do certame cabofriense de futebol do ano em curso, quando enfrentará no Estádio Municipal de Cabo Frio, o conjunto do Lusitano F. R.

MODIFICAÇÕES NO SÃO CRISTÓVÃO

Preparando-se para o jôgo com o Bangu, o São Cristóvão treinou em conjunto na manhã de ontem, tendo o treinador Indio feito algumas experiências. Os titulares venceram por 3 a 2, gols de Figueiredo (2) e Rodrigo para os vencedores, enquanto que Júlio marcou os dois tentos dos vencidos. Os dois quadros formaram assim: — **Titulares** — Neném; Osmindo e Ivan; Valdir, Bené e Décio; Figueiredo, Santo Cristo, Paulinho, Rodrigues e Olivar. **Suplentes** — Geraldo; Álvaro e Roberto; Degala, Gilberto e Calico; Cabo Frio, Júlio, Wilson, Dino e Franklin.

SERÁ DOMINGO NO VASCO

A Federação Metropolitana de Natação marcou para domingo, na piscina do Vasco, a disputa do troféu «Marino Tobertino» adiada do dia 12.

Vitória do Fluminense na Taça Prefeitura do D. F.

TRÊS A DOIS CONTRA O COUNTRY

DECIDIU-SE sábado último a posse da taça «Prefeitura do Distrito Federal». Fluminense e Country, mais uma vez realizaram uma competição renhida e que se encerrou com a vantagem do tricolor por 3 a 2. Confirmou, assim, o Fluminense a hegemonia do tênis masculino e feminino recentemente conquistada.

Os resultados gerais das provas foram estes:

Simples feminino — Luci Maia (Fluminense) venceu Irene Radrel Aquino (Country) por 6 a 4, 2 a 6 e 6 a 2.

Simples masculino — Aloisio Estêves (Fluminense) venceu Joaquim Rasgado (Country) por 6 a 2, 8 a 6, 2 a 6 e 8 a 6.

Duplas de senhoras — Suzete Rasgado e Cecilia Santa Vitória (Country) venceram Iná Ferrás e Rute Mesquita (Fluminense) por 6 a 1 e 6 a 4.

Duplas de Cavalheiros — José Torok Júnior e Paulo Ferrás (Fluminense) venceram Humberto Montenegro e Jacques Freling (Country) por 6 a 3, 6 a 3, 0 a 6, 11 a 13 e 6 a 4.

Dupla Mista — Maria Helena Amorim e Pedro Moacir Neto (Country) venceram Elci Maia e Mário Pucheu (Fluminense) por 6a 3 e 6 a 3.

Final — Fluminense, 3 x Country 2.

AVÓ! MÃE! FILHA!

TÔDAS DEVEM USAR A

FLUXO-SEDATINA

(O Regulador Vieira)



A mulher evitará dores — ALIVIA AS CÓLICAS UTERINAS. Empregue-se com vantagem para combater as irregularidades das funções periódicas das senhoras. E' calmante e regulador dessas funções. FLUXO-SEDATINA pela sua comprovada eficácia é muito receitada. Deve ser usada com confiança.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Com a Prefeitura

32.535 PREJUDICADOS ANTIGOS OPERADORES DE RAIOS X. — Há, no quadro de servidores da Prefeitura, numerosos trabalhadores e serventes desempenhando, há 10, 15 e mais anos de serviço, as funções de Operadores de Raios X e que são alvo de grande injustiça. As administrações que se sucederam não cuidaram de integrá-los em quadro próprio, como seria de justiça, deixando-os sempre na categoria de trabalhador ou servente, mas na realidade, empregados em serviço de grande responsabilidade e risco de acidente. Há cêrca de dois anos, entretanto, foi criado o quadro de Operadores de Raios X, até então inexistente, com 50 vagas, mas, por inacreditável que pareça, os aproveitados não foram os antigos servidores que, pertencendo embora a outras categorias funcionais, na realidade estavam trabalhando naquele serviço, já familiarizados com os aparelhos de Raios X. Só um ou outro mais protegido foi aproveitado, ocupando a maior parte das vagas, funcionários novos alheios à repartição e extranumerários sem prática. Seria de justiça que as 50 vagas tivessem sido preenchidas pelos antigos servidores já especializados, escolhidos os mais indicados mediante proposta dos respectivos chefes de Distrito a que servem. O critério foi, entretanto, muito diferente, originando grave injustiça em relação aos antigos servidores que apelam para o prefeito solicitando aproveitamento no quadro.

Com a COAP de Niterói

32.536 PREÇO EXTORSIVO, RESULTANTE DE ABUSO. — Escrevem-nos de Niterói reclamando contra o abuso de vendedores de camarão e siri que, durante a semana, sendo a procura reduzida, vendem ao preço de Cr$ 10,00 e Cr$ 15,00 o quilo, aumentando exageradamente o preço para Cr$ 60,00 e Cr$ 70,00 quando há grande procura.

Com a Prefeitura e a Sociedade Protetora dos Animais

32537 ANIMAIS SACRIFICADOS — Quem, entre 16 e 18 horas, assiste a passagem pelo viaduto de São Francisco Xavier, dos carros da Limpeza Pública, de tração animal que se dirigem para o vasadouro do Caju, fica penalizado com as torturas aplicadas aos burros magros, sem fôrças para galgar a elevação, puxando as pesadas carroças carregadas de lixo. Quando, sem fôrça para arrastar a carroça, o animal estaca ou para, seus condutores aplicam-lhes rudes e fortes pancadas com tocos de vassouras, obrigando-os à prosseguir de qualquer modo. A impresão dos circunstantes e d equantos assistem a cenas tão dolorosas é de tal modo que motoristas de carros de aluguel ou mesmo particulares, passando pelo local, oferecem-se para empurrar, com os seus veículos, as pesadas carroças, até o alto da ladeira, poupando aos animais, o sacrifício. Mas, não é só. Saindo muito cedo das cocheiras, os burros empregados na tração animal da Limpeza Pública, passam o dia inteiro sem água e sem alimentação que são servidos apenas à noite depois que se recolhem às cocheiras. Encontram-se, na sua quase totalidade, marcados de feridas, oriundas do atrito dos arreios sem proteção, enquanto que outros mancam devido à falta de ferraduras. Há leitores que reclamam contra a brutalidade do trato, imposto aos animais e quanto ao material que utilizam nos arreios antigos e gastos, mas os responsáveis pelo serviço respondem que, devido à falta de material, não é possível melhorar ou oferecer maior proteção aos animais, que também não recebem a menor assistência por parte dos veterinários.

Com o IAPETC

32.538 NÃO CONSEGUIU INTERNAR O FILHO ENFERMO, ANTIGO CONTRIBUINTE — José Alfredo de Santana, contribuinte de mais de 12 anos do IAPETC, pai de oito filhos menores, não tendo recursos para atender ao tratamento de seu filho Eliseu, de 3 meses, que enfermara, levou-o ao Serviço Médico do Instituto, na Avenida Venezuela, onde foi examinado por um médico que opinou pelo internamento da criança, encaminhando-o ao Hospital General Manuel Vargas, na Avenida Brasil. Conduzindo a criança ao nosocômio, a Administração recusou atender, sob a alegação de inexistência de vaga. Em vão, o contribuinte insistiu, expondo a situação aflitiva em que se encontrava, obrigado a reconduzir o filho para sua residência, longe desta capital, contrariando advertência do profissional médico do Instituto que ordenara o internamento. Tudo, entretanto, foi em vão. Voltando à Divisão Médica com o filho nos braços e dando conta do ocorrido no Hospital, deram-lhe um cartão recomendando-o ao Hospital do Pronto Socorro, onde não há internação para crianças. Acompanhou-o uma enfermeira, mas esta, chegando ao HPS na Praça da República, voltou precipitadamente, sem falar com o médico. Quando chegou a vez de ser atendido, apresentou o cartão ao médico do IAPETC. Mas logo foi informado da impossibilidade da internação. Apenas podia medicar a criança, devendo o contribuinte procurar o médico particular para o tratamento. Operário modesto, ganhando pouco, o contribuinte, descontando há mais de 12 anos para o Instituto, encontra-se nesta contingência agravada ainda com a perda dos dias em que vai ao IAPETC em busca de assistência médica para o filho. Apela ainda por nosso intermédio para a Administração do Instituto no sentido de solucionar o embaraço em que se encontra, pois, a volta da criança para casa sem o tratamento indicado pelo profissional do próprio Instituto, poderia talvez ocasionar-lhe a morte, reclamando providências.

Com a Policia

32.539 PERTURBAM O SOSSÊGO — No prédio sito à rua Marechal Floriano, n. 46, 2º andar — reclamam — funciona um alto-falante ligado no mais alto volume, quando há reuniões, perturbando o sono e o sossêgo dos moradores próximos, tornando necessário uma providência das autoridades quando ainda vigora a Lei do silêncio.

Com a Saúde Pública e a Limpeza Urbana

32.540 MOSCAS E MOSQUITOS — Moradores do Dende, Tanir e adjacências, na Ilha do Governador, queixam-se de que nuvens de moscas e mosquitos penetram nas residências dia e noite, impedindo-os de conciliar o sono e ocasionando perigo de doença. Esclarecem que os focos estão localizados na área próxima onde os empregados da Limpeza Pública depositam o lixo.

— NÃO RETIRAM O LIXO — Reclamam, moradores da rua Werna Magalhães, que os empregados da Limpeza Pública não recolhem o lixo, há dias, permanecendo a imundície no interior das residências e nas calçadas, exalando mau cheiro.

Com a Prefeitura

32.541 FALTA CONSERVAÇAO NO JARDIM ZOOLÓGICO — Escrevem-nos: "E' lamentável o estado de desleixo em que se encontra o nosso Jardim Zoológico, que na administração passada teve seu maior esplendor. Hoje, ao se visitar o Zoo carioca, saimos de lá bastante decepcionados em ver como são desleixados no trato dos animais os seus responsáveis. Qualquer pessoa poderá constatar o que afirmo."

— AINDA AS OBRAS DA RUA 24 DE MAIO — Novas reclamações vimos recebendo contra a demora da pavimentação da rua 24 de Maio, cujas obras iniciadas há cêrca de dois anos, ainda não estão concluidas. Salientam as reclamações o número reduzido de trabalhadores empregados na obra, que se opera lentamente, quando a situação reclama que o serviço deve ser atacado intensamente, em favor de sua breve conclusão.

Com o Montepio dos Empregados Municipais

32.542 SOLUÇAO DEMORADA — Funcionários do quadro efetivo da Prefeitura queixam-se de que são preteridos nas propostas de empréstimos comuns, cuja solução demora há oito meses, enquanto que os empréstimos de emergência e extranumerários são atendidos com preferência.

Com o Departamento de Águas e Esgotos

32.543 SEM AGUA, HA' DIAS — Reclamam moradores da rua Félix da Cunha, no bairro da Tijuca, que estão privados do abastecimento dágua, há dias, ocasionando a interrupção os maiores transtornos, pelo que reclamam o restabelecimento da normalidade.

Com a Estrada de Ferro Central do Brasil

32.544 PROVIDENCIA NECESSARIA — Perduram ainda os abusos praticados por numerosas pessoas que, à aproximação dos trens, atravessam a linha e entram nos carros ainda abertos para saída dos passageiros, pelo lado opôsto, prejudicando os que se encontram na plataforma de embarque. Ao abrir a porta, os que esperaram pacientemente a condução, já encontram os carros repletos com os assentos ocupados pelos que entraram irregular e abusivamente. Isto ocorre a todo instante, em todos os trens das linhas de pequeno percurso, notadamente nos diretos. Fazendo esta reclamação, apela um leitor para a direção da Central do Brasil, pedindo providências.

Com a Policia

32.545 FUTEBOL NA VIA PÚBLICA — Reclamam moradores da rua Dois de Dezembro, no trecho compreendido entre as ruas do Catete e Bento Lisboa, contra o abuso de rapazes que jogam futebol na via pública, notadamente na parte da manhã, ocasionando danos materiais quando a bola atinge as vidraças dos prédios, havendo também incidentes frequentes com os transeuntes. As reclamações feitas perante as autoridades do distrito policial e a Rádiopatrulha não são atendidas, pelo que apelam para a autoridade do chefe de Polícia, pedindo providências.

TV - ANTENAS - CONSERTOS

Técnicos de confiança garantem perfeita nitidez de imagem e som nos dois canais. Telefona, hoje mesmo, para 48-7407 (Anthony). Não há caso sem solução.



Pise em sola de couro e goze saúde.



RUA INVÁLIDOS, 139 — TELEFONE: 22-4372.

A S. Judas Tadeu e Sto. Antônio, agradeço muitas graças alcançadas.

HAYDÉA

Compra e Venda de Imóveis

Botafogo

BOTAFOGO — Vendo o prédio n. 165 da rua Bambina, com varanda, 2 salas, 4 quartos, sala de almôço, banheiro, cozinha, despensa, quarto e W. C. de empregada e garagem. Preço Cr$ .... 1.200.000,00 com 50 por cento financiados. Ver de 14 às 18 horas. Tratar com Milton Magalhães na Av. Erasmo Braga, 255 — Sala 404 — Telefone: 22-6128

Tijuca

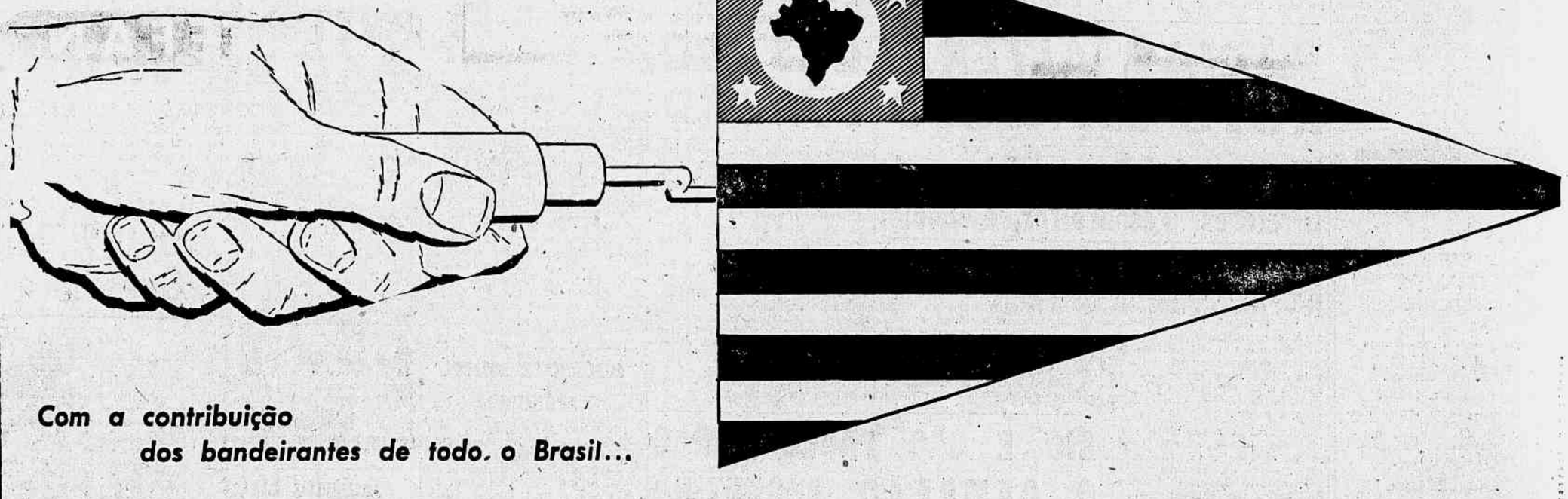
TIJUCA — Vende-se o apartamento, 101, da rua Marquês de Valença, 69, constituido de: dois quartos, sala, de 19 metros quadrados, banheiro, cozinha, área com tanque, quarto e banheiro de empregada, armários embutidos. Prédio de três pavimentos com apenas dois apartamentos por andar, todos dois de frente. Financia-se parte do pagamento em dez anos. Aceita-se proposta para pagamento à vista. Chaves e informações, por especial obséquio, na casa III do n. 67, da mesma rua

Grajaú

GRAJAU' — Alugam-se magníficos apartamentos de frente, em prédio de esquina, com sala, dois quartos e demais dependências, com ou sem garagem. Base de aluguel Cr$ 5.500,00 e Cr$ .... 6.000,00. Vêr na rua Itabaiana n. 278, esquina de Canavieiras. Tratar à Av. Presidente Vargas n. 642 — 5º andar grupo 505. Tel: 23-0152, com o Sr. Luiz'

Petrópolis

PETRÓPOLIS — ALTO DA MOSELA — Vendo casa de madeira, forrada e taqueada, com três quartos, sala, cozinha, banheiro, duas varandas, em terreno de 5.200m2, todo aproveitável, com frente para a Estrada da Fazenda Inglêsa, tôda pavimentada. Fica situada exatamente a 7 k. da Av. 15 e a 1 k. da Estrada de Contôrno, numa altitude de 1.000 m com maravilhosa vista. Local de franco progresso. Tenho várias fotos do imóvel. Cr$ 400.000,00, facilitados. Tel: 48-3329



Com a contribuição dos bandeirantes de todo o Brasil...

São Paulo terá seu monumento no Rio!

Bandeirante é quem trabalha; bandeirante é quem produz; bandeirante é quem ama o Brasil; bandeirante é quem no Ceará ou Bahia, no Acre ou Paraná, caminha decididamente com o progresso para o futuro!

E todos os bandeirantes do Brasil estão convocados a ajudar a construir no Rio um monumento digno da grandeza e glória de São Paulo.

A Campanha da Séde-Própria do Centro Paulista do Rio de Janeiro precisa do auxílio de cada bandeirante em particular! Você que é bandeirante — subscreva imediatamente seu Título de Sócio-Proprietário do Centro Paulista do Rio de Janeiro! Seu nome estará decisivamente vinculado à terra e gente de São Paulo...



1083/101/2

PRIVILÉGIOS DOS SÓCIOS:

1) Acesso e frequência em tôdas as dependências da Séde Social, à Praça Tiradentes, 10 e 12
2) Desconto especial nas despezas do Restaurante.
3) Desconto especial nas despezas de Bar.
4) Uso da secretaria para tratar dos seus interêsses no Rio.
5) Uso do anfi-teatro para conferências e representações.
6) Uso do Salão de Festas.
7) Uso dos office-boys
8) Uso, com desconto, do Salão de Exposições.
9) Uso do Cadastro Geral sôbre as atividades comerciais, industriais e agrícolas do Estado de São Paulo.
10) Valorização segura.

FINALIDADES DO CENTRO PAULISTA
(entre outras enumeradas nos Estatutos)

a) Proporcionar a seus associados e famílias benefícios e diversões.
b) A manutenção de uma bibliotéca, mapoteca e arquivo de publicações oficiais, memórias, revistas e jornais para uso dos estudiosos sôbre todos os assuntos referentes ao Estado de São Paulo.
c) A publicação de livros, memórias, conferências, discursos, periódicos e exposições de produtos naturais, industriais e artísticos de origem paulista.
d) Serviços de assistência, que auxiliem, por tôdas as formas, seus sócios e suas famílias quando disso necessitados; bem assim, os paulistas residentes ou de passagem por esta capital, que se encontrem em dificuldades.
e) Assegurar aos estudantes paulistas o ambiente e os meios de se manterem unidos e disciplinados no Distrito Federal.

Subscreva títulos de Sócio-Proprietário do

CENTRO PAULISTA *Campanha da* **DO RIO DE JANEIRO** *Séde Própria*

Subscrição e informações: Rio - Praça Tiradentes, 10/12 - Fone: 42-9216
São Paulo - Imobiliária São Gerônimo, Ltda. — Rua Alvares Penteado, 180, 1.º - Fone: 32-4903

Dr. Moisés Fisch
Urologia — Doenças de Senhoras — Cirurgia — Rua Assembléia, 98 — 7º andar — Telefone: 22-1549.

Últimas semanas. Hoje — Novas atrações — Hoje. Espetáculo completo às 21 horas destacando-se
JOHNNY
O Chimpanzé das Arábias, filho de Cheta, do Tarzan. Amanhã — Vesperal às 16 horas levem seus filhos para ver o macaco que só falta falar! Av. Pres. Vargas, junto à Central.
Circo GARCIA
5as-FEIRAS, ÀS 16 HS. - SABADOS e DOMS., 2 VESPERAIS, ÀS 14 e às 17 HS. E A NOITE - DIARIA, ÀS 21 HS.

HOJE
Grande Prêmio Festival de Veneza 1954
Romeu e Julieta
Com pelo TECHNICOLOR
VICTOR — COPACABANA — ALASKA — CEILÃO — PIRAJÁ — AMÉRICA — SUCESSO — ABOLIÇÃO — MADUREIRA — ICARAÍ
Laurence Harvey — Susan Shentall
UM FILME INGLÊS
6ª Feira — LEOPOLDINA — PETRÓPOLIS — CRISTÁLIA

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA — METRO PASSEIO — METRO TIJUCA
HOJE — 2-4-6-8-10 horas
LUCILLE BALL — DESI ARNAZ
"LUA DE MEL AGITADA"
COLORIDO METROSCOPE
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

A grande dama da tela dá-nos aqui outro filme de sensibilidade e ternura.
GREER GARSON — ROBERT RYAN
"HOMENS DE SUA VIDA"
COLORIDO METROSCOPE
BARRY SULLIVAN
Amanhã

HOJE
COLUMBIA PICTURES apresenta TECHNICOLOR EM CINEMASCOPE
JAMES STEWART
UM CERTO CAPITÃO Lockhart
(THE MAN FROM LARAMIE)
com Arthur KENNEDY, Donald CRISP, Cathy O'DONNELL, Alex NICOL, Aline MacMAHON
SÃO LUIZ — REX — RIAN — CARIOCA — Amanhã — SANTA ALICE

A SEGUIR
Tyrone Power - Maureen O'Hara
«PAIXÃO DE UMA VIDA»
(THE LONG GRAY LINE)
CINEMASCOPE DA COLUMBIA
Direção JOHN FORD

NOVO TRATAMENTO DA DOR DE CABEÇA, SINUSITE E OZENA
Por simples inalação. Coloca-se em cada orifício do nariz um pedacinho de algodão embebido em Anapyon puro, 3 ou mais vêzes por dia. Respirando-se com a bôca fechada, os vapores de Anapyon sobem abrangendo tôda a região naso-faríngea. A dor de cabeça simples desaparece com poucas aplicações. Seja ela devido ao álcool, ao fumo, perturbações do fígado, do estômago, dos resfriados, etc. A sinusite com uma semana de tratamento, mais ou menos. A Ozena em dois meses.
Trata-se do mesmo Anapyon contra piorréia, tártaro, mau hálito, inflamação da garganta e do ouvido.
DR. PEDRO CORRÊA NETTO


LE CARROUSSEL
APRESENTA
Virgínia Noronha
Guitarra: FERREIRA.
Piano: NEWTON.
Acordeon: CHINOCA.
Crooner: — MARIA HELENA
Barman: KAISER.
AMBIENTE FINO.
RUA CARVALHO DE MENDONÇA, 12-A

MOLÉSTIAS da BEXIGA
A irritação intolerável e os ardores produzidos pelos distúrbios da bexiga, são frequentemente a origem do mal-estar geral. Sendo a bexiga a porta de saída das substâncias tóxicas e impurezas que os rins separam do sangue, sofre-se dores cruciantes devido a constante passagem de tais substâncias por êste delicado órgão.

Em vidros de 40 e 100 pílulas
O grande é mais economico
Êstes males e o exagerado desejo de aliviar a bexiga, devem ser combatidos, tomando, ainda hoje, as Pílulas De Witt. Sua ação calmante e antisética, faz-se sentir logo na bexiga, nos rins e em todas as vias urinárias. As Pílulas De Witt são fabricadas especialmente para as doenças dos Rins e da Bexiga.
Pilulas DEWITT
Para os Rins e a Bexiga

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris.
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6.

COMPRA-SE TUDO
Roupas usadas - Máquinas de escrever e de costura - Enceradeiras e tudo que represente valor.
TELEFONE: 43-7180.

BARALHOS PLÁSTICOS
Legítimos, laváveis, caixinha com 2, Cr$ 590,00 — Teixeira de Melo, 83 — 27-8573

DENTADURAS E PONTES
Fazem-se em dois dias e consertam-se em 50 minutos
RADIOGRAFIAS
Com resultado imediato na Avenida, facilitam-se os pagamentos. Os trabalhos são entregues com o primeiro pagamento. Informações sem compromisso na praça Tiradentes, 85 — 1º — Perto da rua da Constituição e av. Rio Branco, n. 142 — 3º (esq. de Assembléia ao lado da Tabacaria Londres).

MAQUINAS
SINGER
RECONDICIONADAS

Igual a esta com 10 anos de garantia podereis adquirir com Cr$ 1.200,00 de entrada e Cr$ 300,00 mensais
A VISTA Cr$ 5.200,00
CASA POPULAR DE MAQUINAS
RUA HADOCK LOBO, 47
TELEFONE: 48-8774
«Compramos máquinas usadas de qualquer tipo»

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL
TEATRO MUNICIPAL
DIREÇÃO DA COMISSÃO ARTISTICA E CULTURAL
TEMPORADA OFICIAL DE BAILADOS
HOJE — Quarta-feira, 23 — Às 21 horas — HOJE
Sexta e última récita da assinatura de Gala
PROTEO, música de Debussy, Coreografia de Lichine, Cenário de W. Reis e Catelli, — PAS-DE-DEUX, de «CASSE-NOISETTES», música de Tchaikowsky. Coreografia de Petipa, com LUPE SERRANO e MICHAEL LLAND — MEFISTO VALSA, música de Liszt, coreografia de Marila Gremo. Cenario de Pamplona, com LUPE SERRANO no principal papel — GAIETÉ PARISIENSE, música de Offembach. Coreografia de LEONIDE MASSINE. Cenário de E. de Beaumont e L. Massine, com TATIANA LESKOVA no papel principal. Bilhetes à venda. Preços do costume. Nas Récitas de Gala: — Traje a rigor.
AMANHÃ — Quinta-feira — Às 17 horas — AMANHÃ
VESPERAL EXTRAORDINÁRIA — PREÇOS DE COSTUME.
Com o mesmo programa da Récita de Gala de hoje.

2ª TRIUNFAL Semana!
VIOLENTO! IMPRESSIONANTE! REALISTA!
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS
PATHÉ — CINELANDIA — HOJE
JEAN GABIN
O ANTRO DO VÍCIO
RAFLE SUR LA CHINOUF
UM FILME DE HENRI DECOIN
COMPLEMENTOS NACIONAIS

Automobilismo e TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

DEPARTAMENTO JURIDICO — Advogados: dra. Francisco Mateus Ferreira, Edmundo de Almeida Rêgo Filho, Afonso Silva Ferrão, Hélio Pinheiro da Silva, José de Ribamar Campelo, Joaquim Luis de Oliveira Belo, Glenan Barbosa da Cruz e Euvaldo Batista de Oliveira.

O Departamento atende aos associados, para qualquer consulta, no expediente das 11h 30m às 12h 30m, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO MEDICO — Horário: dr. Braga Neto, das 8 às 9 horas, todos os dias úteis; dr. Raul Stela, das 12h30m às 13h30m, às segundas, quartas e sextas-feiras; dr. Paulo Fernandes, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 13h30m às 14h30m e às têrças e quintas-feiras, das 13 às 14 horas; dr. Abias Vieira, das 18 às 19 horas, todos os dias úteis, exceto às sextas-feiras e aos sábados.

DEPARTAMENTO DENTARIO: — Horário: dra. Lelia Maxnuk, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 às 11 horas; dra. Marina Maxnuk, às têrças e quintas-feiras, das 13 às 16 horas.

AMBULATORIO: — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva. Horário: das 13 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 8 às 12 horas.

POSTO COLETOR DO IAPETC: — Pague suas contribuições no Pôsto Coletor que funciona nesta sede, todos os dias úteis, das 8 às 19 horas, exceto aos sábados, que é das 8 às 12 horas.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO: — A qualquer hora do dia ou da noite, telefones: da sede: 42-4595 e 42-4793

POSTA RESTANTE — Há cartas para os seguintes senhores associados: Antônio Ferreira de Carvalho, Delfim Moreira da Silva, Joaquim Marques, José Dias da Costa e Marinho das Chagas Barros.

SECRETARIA — A fim de receberem suas carteiras de identidade social, pede-se o comparecimento dos seguintes associados: Carmem Barrili, Charles Ferdinand Anders, Carlos Ferreira Pireda, Carlos Adolfo Hasselmann, Delfim Henriques, Dorival Tenório da Silva, Darci Meneses, Darci Antônio, Darci Gonçalves Valim, Domingos Pinto Teixeira Filho, Dionisio do Espirito Santo, Djalma Ferreira, Danton Barbosa, Diógenes de Macedo Teixeira, Estevão Rusenhak, Edir Henrique do Nascimento, Edson Inácio de Sousa, Ernesto Edmundo Pires, Eugênio Moreira, Esposito Giusepe, Emilio Rufino Vieira, Edilson de Brito Pires, Eduardo Rodrigues Pinto, Eleutério Rodrigues Gaia, Ednel Kfury, Fernando Carneiro de Bessa, Fernando Verissimo, Francisco Rodrigues Veneno, Francisco dos Reis, Francisco Pinheiro da Silva, Francisco da Silva Vasconcelos e Gabriel Trajano de Figueiredo.

REGISTRO DE FAMILIA — Para regularização de seus pedidos de registro de familia, pede-se o comparecimento dos seguintes associados: Ademar Pinto, Alberto Campos da Cunha, Alcides Paulo de Sousa, Amâncio Fernandes, Antonio da Conceição, Antonio Magalhães, Antonio da Silva Dias, Aristides da Silva Lemos, Alrez Saraiva, Bento da Silva Medeiros, Bráulio Moreno da Silva, Clovis Pinto Rosa da Silva, Domingos Cardoso de Sousa, Eugênio Madalena, Ferdinando Barros Falcão de Lacerda, Gigilo Luigi e Gilberto de Sousa Maciel, Ferreira da Silva, Max Obertufer, Eneida Di Tammaso, Iliên Nunes Ferreira, José Antonio Clementino, Antonio Simões, Francisco Augusto Ribeiro.

As 13h15m: Jorge Antonio Gonçalves, Roberto Reis Monteiro, Antonio Tenreiro, Florenciano Manuel, José Barreto de Carvalho, Orestes Barbato Barbosa, Válter Alves Luzes, Antonio Alves, Homero Meneses de Santana, Manuel Albino André, José Carlos Henriques Godinho, Italo Brasilino Barra, Francisco José Domingues, Misael Marinho Falcão, Helio Graziani Freire, José Ferreira de Macedo, José Avelar de Melo Resende, Ranulfo Gomes dos Santos, Wilson Batista da Silva, Antonio dos Santos Raquel, Jorge Cavalcanti Fonseca, Augusto de Araújo Guedes, Mardka Lokiec, Jaide Lopes Barbosa, Alcebiades Pereira de Almeida, Reinaldo Mota de Araújo, Porfirio Fernandes Marinheiro, Nascimento Antonio Ramos, Joaquim Tristão da Cruz, Oliveira Ferreira Leite, Léa de Sousa Vieira Gomes, José Rodrigues, Albertino Fernandes da Silva, Emilio Fertanes Garcia, José Ramalho, Abelardo Paixão de Azevedo, Mario Arenson, Alipio de Melo Ribeiro, Geraldo Esteves Milleno, Celestino Pinto Rodrigues.

A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição.

Centro Beneficente dos Motoristas do Rio de Janeiro

DEPARTAMENTO JURIDICO — Advogados: drs. Alvarenga Viana, Limeira de Niemeier, Gusman Tavares, Alfredo Guarische, Mário Rodrigues, Soares de Mendonça, Napoleão Noronha, Osmar Denis Catete, diàriamente das 11 às 13 horas.

Está intimado a comparecer, hoje, a 7ª Vara Criminal, o associado Hélio Bornéo, que deverá passar antes em nosso Departamento Jurídico, no horário das 10 às 12 horas.

DEPARTAMENTO MEDICO: — Dr. Pereira Muniz, diàriamente, das 8h30m às 9h30m e das 10 às 17 horas; aos sábados, das 8 às 10 horas; dr. Stênio Gusman Tavares, têrças e quintas-feiras, das 14 às 15 horas; dr. Luis França, de segunda a sexta-feira das 10 às 11 horas.

GABINETE DENTARIO — Dr. Geraldo Ferraz, têrças, quintas e sábados das 9 às 11 horas, dr. João Coelho, segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 11 horas; dr. Ari de Magalhães, segundas, quartas e sextas-feiras, das 17 às 19 horas.

POSTO COLETOR DO IAPETC: — Para o interêsse de seus contribuintes, êste Pôsto funciona dia e noite.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — Funciona ininterruptamente, atendendo pelos telefones: 43-4703 e 43-5319, ou pessoalmente em nossa sede.

ENFERMEIRO — Francisco Lima Nunes, atende diàriamente, das 9 às 11 horas, ou das 16 às 17 horas.

MENSALIDADES DO CENTRO — Poderão ser pagas também a qualquer hora da noite.

MENSALIDADES DO CENTRO — Poderão ser pagas também a qualquer hora da noite.

SERVIÇO DE TRÂNSITO

EXAME DE MOTORISTAS

CHAMADA PARA 24 DO CORRENTE: As 6h15m: Pedro de Sousa Filho, Francisco Moret, Valquir Conde, Alberto Pereira Andrade, Celso Marques Portela, Francisco Santos Silva, Francisco Moret, Aprigio Félix de Lima, Pedro Martins Leal, Dario Martins, Domingos Francisco de Assis, Sebastião da Silva, Irineu Santos, José Carlos Duvaizem, José Ferreira Lima, José da Silva Carvalho Filho, Salvador José da Silva, Bernardo Pereira da Silva, José da Silva, Bernardo Pereira da Silva, José da Silva, Máximo Balhego da Silva, Argélio Lopez Lopez, Francisco Pereira da Silva, Manuel Cantanhede, João Romero, Salvador Grillo de Carvalho, Samuel de Castro Marques, José Afonso de Lima, Amauri Pena Machado, Leonardo Zeferino dos Santos, Henrique Sérgio Azamor, Egidio Coelho, Antônio Duarte Mourinha, Arlindo Pereira da Silva, Max Obertufer, Eneida Di Tammaso, Iliên Nunes Ferreira, José Antonio Clementino, Antonio Simões, Francisco Augusto Ribeiro.

As 13h15m: Jorge Antonio Gonçalves, Roberto Reis Monteiro, Antonio Tenreiro, Florenciano Manuel, José Barreto de Carvalho, Orestes Barbato Barbosa, Válter Alves Luzes, Antonio Alves, Homero Meneses de Santana, Manuel Albino André, José Carlos Henriques Godinho, Italo Brasilino Barra, Francisco José Domingues, Misael Marinho Falcão, Helio Graziani Freire, José Ferreira de Macedo, José Avelar de Melo Resende, Ranulfo Gomes dos Santos, Wilson Batista da Silva, Antonio dos Santos Raquel, Jorge Cavalcanti Fonseca, Augusto de Araújo Guedes, Mardka Lokiec, Jaide Lopes Barbosa, Alcebiades Pereira de Almeida, Reinaldo Mota de Araújo, Porfirio Fernandes Marinheiro, Nascimento Antonio Ramos, Joaquim Tristão da Cruz, Oliveira Ferreira Leite, Léa de Sousa Vieira Gomes, José Rodrigues, Albertino Fernandes da Silva, Emilio Fertanes Garcia, José Ramalho, Abelardo Paixão de Azevedo, Mario Arenson, Alipio de Melo Ribeiro, Geraldo Esteves Milleno, Celestino Pinto Rodrigues.

A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição.

ANÉIS DE GRAU
Desde Cr$ 1.500,00 — Lindos modelos, ouro de lei e brilhantes. Artigos para presentes, os mesmos preços.
RUA DO OUVIDOR, 169 — 8º ANDAR — SALA 808.

RADIOGRAFIA DENTARIA
PREÇOS MÓDICOS — DR. M. H. PEREZ
Avenida Rio Branco, 183 — 8º andar — Sala 804 — Diàriamente, das 13 às 18 horas — TEL.: 22-4966.

DIUREFAN
Indicado contra ÁCIDO ÚRICO, ARTRITISMO e DORES NA BEXIGA

TELEVISÃO DE 21"
A PARTIR DE Cr$ 32.000,00
Importadas, com garantia, instalados com antena para os dois canais. Marcas: Admiral, Emerson, R.C.A. Victor, Stromberg, Semp., Windsor, G. E., Invictus.
RUA RAMALHO ORTIGÃO, 12 — SOBRELOJA — EDIFICIO JOALHERIA IMPERIAL.
FACILITA-SE O PAGAMENTO.

Peças «Mopar»
Para autos Chrysler, Plymouth, Dodge, De Soto e Fargo
Consulte a nova Seção de Peças da CORTINA AUTO PAULISTA
Praça 11 de Junho, 192--A — Tel.: 23-0745

Dr. Machado Torres
DOENÇAS DO APARELHO DIGESTIVO, FIGADO E VIAS BILIARES
Av. N. S. Copacabana, 583 — Sala 807 — Têrças, quintas e sábados, às 16 horas, com hora marcada — Telefone 57-4011 — Res.: 37-3925.

ANTIGUIDADES
COMPRAM-SE, pratarias, porcelanas, cristais, jóias e móveis de jacarandá ou cedro. — Pagamos o valor de antiguidade. CASA ANGLO AMERICANA ANTIGUIDADES LTDA. — Rua da Assembléia, 13 (Setenta e três) — Telefone: 23-9864.

FERIDAS, ESPINHAS E MANCHAS — ÚLCERAS E REUMATISMO.
ELIXIR DE NOGUEIRA
Auxiliar no tratamento da sífilis

prensas EXCENTRICAS

COM MESA REGULAVEL
LOJA JANVAS
SANSON VASCONCELLOS
COMERCIO E INDUSTRIA DE FERRO S. A.
FREI CANECA 47/49

TEATROS E BOITES

TEATRO REPÚBLICA
AVENIDA GOMES FREIRE, 474-A — TEL.: 22-0271.
DOMINGO, DIA 27 — ÀS 15 HORAS
MARIO MASCARENHAS apresenta seus meninos prodígios e as mais lindas acordeonistas do Brasil, em
«O SONHO DAS BONECAS»
500 figuras em luxuosas fantasias.
CONCHITA na sua famosa dança SALOME'.
Último espetáculo, dia 27 de novembro, sempre em «matinée», às 3 horas.
Bilhetes à venda na bilheteria do Teatro, ou na Academia MASCARENHAS — TELS.: 42-4615 e 22-5443.

SERRADOR
COMPANHIA INTERNACIONAL DE MARIONETES
ROSANA PICCHI com o MARAVILHOSO PROGRAMA
NO MUNDO DAS MARIONETES
ESTRÉIA: — DIA 1º — QUINTA-FEIRA — ÀS 20h30m.

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA
NO TEATRO GINÁSTICO
Av. Graça Aranha, 187 - Tel.: 42-4521 (Reservas)
ÚLTIMA SEMANA A PREÇOS POPULARES: Cr$ 44,90.
PENÚLTIMA SEMANA EM CARTAZ.
«SANTA MARTA FABRIL S. A.»
HOJE: — ÀS 21 HORAS
DIA 7 — ESTRÉIA DE «O SEDUTOR».

OS ARTISTAS UNIDOS apresentam A COMEDIA DE JEAN BERNARD LUC trad. de ELSIE LESSA
"A FOLHA DE PARREIRA" (LA FEUILLE DE VIGNE)
NO ELENCO: GRAÇA MELLO, IRACEMA ALENCAR, LAURA SUAREZ
ESTRÉIA DE MARIA SAMPAIO — MODELO DE JACYRA
DIREÇÃO ADOLFO CELI
57-1818 RAMAL-TEATRO COPACABANA
HOJE: — ÀS 21 HORAS

Halfeld apresenta AIMÉE
"ESPOSA EM CIRCULAÇÃO"
3º MÊS DE SUCESSO!
UMA COMEDIA ENGRAÇADISSIMA
TEATRO RIVAL
HOJE: — ÀS 21 HORAS

DERCY DE NOVO NO GLORIA
GONÇALVES 22-9146
Miloca recebe aos Sábados
GRANDE SUCESSO CARNAVALESCO
DIREÇÃO DE CARLA CIVELLI — CENARIO DE IRENIO MAIA
UMA PEÇA DE MEIAS PALAVRAS PARA OS BONS ENTENDEDORES!...
3 ATOS DE CLÓ PRADO
HOJE: — Às 21h30m. AMANHÃ — Vesperal — Às 16 horas.

COLÉ vem aí!!
VERY GOOD CARNAVAL
ESTRÉIA: — DIA 31 DE DEZEMBRO

BOITE PLAZA
Avenida Princesa Isabel, 63 — Reservas: — Tel.: 57-1870.
A «boite» do HOTEL PLAZA DE COPACABANA
Café Society em 5.ª Dimensão
de Teófilo de Vasconcelos
Com NANCY WANDERLEY
Orquestra de GEORGE ANDRE'

TEATRO DULCINA
(EX-REGINA)
AR REFRIGERADO
RUA ALCINDO GUANABARA — TEL.: 32-5817.
MESQUITINHA — NELIA PAULA
e a atração BADARO' em
«É FOGO NO CATETE»
DA DOBRADINHA J. J.
A revista que é a testemunha ocular da história! Tolling!
ESTRÉIA: — HOJE — DIA 23, EM DUAS SESSÕES, ÀS 20 E 22 HORAS.

HOJE
IMPERIO — BOTAFOGO — D. PEDRO — Cinema Teatro
A DEUSA LOURA
COLOR
WILLIAM LUNDIGAN · PEGGIE CASTLE · ARMANDO SILVESTRE
IPANEMA — FLORIANO — TIJUCA — MARACANÃ — MADUREIRA — ABOLIÇÃO
UNITED ARTISTS
Produção e direção REGINALD LE BORG

JOSÉ VASCONCELOS E SEU ELENCO, AGORA COM ROSE RONDELI
LIA MARA - JUDY CLAIR
E MUITA GENTE DE VALOR, REVELAM TODOS OS SEGREDOS DOS BASTIDORES...
APRESENTANDO A IMPAGAVEL REVISTA
"ENSAIO GERAL"
ADAPTAÇÃO DE LUIZ IGLEZIAS — JARDEL JERCOLIS E C. BITTENCOURT
UM ARTISTICO DE GEYSA BOSCOLI
TEL. 27-8712 TEATRO JARDEL
SÁBADO: — VESPERAL, COM 50% DE ABATIMENTO.

O PROBLEMA DO SEXO!
O eterno problema de todos os tempos
200 Figuras em Tamanho Natural
MUSEU DE CÊRA
Dupuytren de Paris — (Único no mundo)
Diàriamente: das 11 às 24 horas. Sòmente para maiores de 18 anos.
AUTOMÓVEL CLUBE DO BRASIL
RUA DO PASSEIO, 90 — LAPA

Câmbio livre

O mercado de câmbio livre funcionou ontem na abertura estável e no fechamento firme.

BANCOS PARTICULARES

Abertura	CR$	CR$
Dólar (vend.)	66,80 a	67,00
Dólar (comp.)	64,80 a	65,00
Libr a (vend.)	184,00	—
Libra (comp.)	179,00	—
Fechamento	**CR$**	**CR$**
Dólar (vend.)	66,50 a	66,80
Dólar (comp.)	64,50 a	64,80
Libra (vend.)	183,00 a	184,00
Libra (comp.)	178,00 a	179,00

BANCO DO BRASIL

Tabela afixada pelo Banco do Brasil de Bonificações conforme Instrução n. 114 da SUMOC.

Categorias

CR$	2ª	3ª	4ª
	18,70	24,70	31,70
Inglaterra, Libra	52,360	69,160	78,760
Suiça	4,3602	5,760	7,3824
CR$ Convênio	17,19	22,95	29,67
França	0,0491	0,0655	0,0847
Dinamarca	2,4661	3,2924	4,2565
Suécia	3,3249	4,4390	5,7368
Libra, Islândia	43,192	61,260	33,076
Bélgica	0,3496	0,4558	0,5380

Câmbio oficial

O mercado de câmbio oficial iniciou ontem, os seus trabalhos em condições estáveis. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral, para remessa e quotas autorizadas, declarou vender libras, à vista, para entrega pronta a Cr$ 52,6960 e dólares a Cr$ 18,82.

Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ ... 51,4080 sôbre Londres, e a Cr$ 18,36 sôbre Nova York.

Assim fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Vendas	Compras
Dólar, à vista	18,82	18,36
Franco suíço	4,4269	4,2834
Franco fr.	0,0538	0,0525
Pêso bol.	0,3137	—
Escudo	0,0607	0,0325
Franco belga	0,3769	0,3677
Coroa sueca	3,6402	3,5513
Coroa din.	2,7409	2,6340
Coroa tcheca	2,6139	2,55
Florim	4,9573	4,8361
Pêso arg.	n/c	n/c
Pêso urug.	4,8693	4,6957
Marco	4,4843	4,3747

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou a grama fio ouro fino na base de 1.000/1.000, em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 10.8176.

CAMARA SINDICAL

Registraram-se as seguintes médias cambiais em 19 de novembro:

PAISES	Mercado Livre CR$
América do Norte-Dólar	67,97
Alemanha — Marco	15,82
Bélgica — Franco-belga	1,28
Inglaterra — Libra	184,25
Portugal — Escudo	2,40
Suécia — Coroa	11,40
Suica — Franco	15,955

	Mercado oficial
América do Norte-Dólar	18,82
Alemanha — Marco	4,4814
Bélgica — Franco-belga	0,3799
França — Franco	0,0538
Inglaterra — Libra	52,4418
Suécia — Coroa	3,6402
América do Norte-Dólar	Moedas 68,05

GELADEIRA?

Chame o sr. Araújo — 32-4045. 15 anos nesse ramo. Todos e quaisquer consertos em sua própria residência. Pintura: Preço único: Cr$ 600,00

Dr. Geraldo Barroso

Cirurgia geral — Doenças de senhoras — Vias urinárias — Das 14 às 18 horas — Consultório: rua México, 31 — 7º andar — Grupo 702 — Tels.: Cons.: 52-4313 e 27-1719.

VENEZIANAS CONTINENTAL



ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO PRAIA S.CRISTOVÃO,187 TEL 48-2047

SUPERPRODUÇÃO DE ARROZ?

NO ano passado, a produção de arroz no Rio Grande do Sul chegou a atingir 17.328.856 sacas de 50 quilos (em casca), superando o total da safra anterior em nada menos de 2,5 milhões de sacas e a produção média do triênio anterior em cêrca de 5,4 milhões de sacas. Estes dados comprovam, perfeitamente, a cadência de crescimento que vem animando a rizicultura gaúcha, cujo volume aumentou, nos últimos vinte anos, mais de cinco vêzes.

Qual o incentivo para um desenvolvimento tão considerável? Necessàriamente pensamos logo, e com acêrto, na expansão dos mercados urbanos nacionais, que traduz a ativação da economia monetária, no país. Devido ao crescimento da população das cidades, para as quais afluí o grosso do aumento demográfico, assim cresce, também, sem parar, a demanda de alimentos que as fazendas são chamadas a fornecer. E note-se que são chamadas a fornecer, sem um aumento correspondente de braços à sua disposição, em certos casos, mesmo, com diminuição do número de trabalhadores, apenas pelo melhor aproveitamento dos fatôres de produção existentes e graças ao que já começa a ser, entre nós uma mecanização das lavouras. A massa de salariados urbanos de todos os tipos, que não produzem diretamente alimentos, mas os consomem, claro está, representa um estímulo constante ao aumento da produção agrícola.

Entretanto, o mercado de arroz está sujeito a grandes irregularidades. Os preços subiram excessivamente; há épocas de «escassez». Tem-se a impressão de que é mais uma prova do «terrivel» atraso da agricultura. Acusam-se as cidades e fala-se em maleficios do «exôdo rural»; sòmente depois descendo os abusadores ao mais justo detalhe da deficiência dos transportes, da falta de uma rêde de silos e armazéns, etc.

Ora, a situação do arroz gaúcho nos dá um bom exemplo de como essas deficiências podem facilitar as verdadeiras causas de sua instabilidade, que são as manobras especulativas, sob a campânula do protecionismo, quando êste é interpretado de maneira unilateral: sòmente do lado do produtor. Acabamos de ler um arrazoado em que os rizicultores se queixam de que sem venderem parte das safras no exterior haverá uma «desastrosa» queda de preços. Ao mesmo tempo argumentam que o seu produto é dos **de mais baixo custo** no mundo — isso dizem para justificar a exportação. Encontram-se hoje a «braços» com excedentes (nossa insistência nas aspas é forçada pelo artificialismo de tais expresões). Mas preferem não ceder na sua margem de lucro, no mercado nacional; e quanto a possiveis negócios no exterior, só os desejam na base de uma maior desvalorização da nossa moeda...

Na verdade, o escoamento para o estrangeiro tem sido contido, principalmente, pela passividade geral da politica brasileira de comércio exterior, que é única, em seu absurdo, nestas colunas tantas vêzes astigmatizado. Se a Birmânia apresenta preços que batem qualquer concorrência, pois a sua superprodução agora está agravada pelo fato da China ter deixado de ser importadora de arroz, olhemos com maior atenção para os países vizinhos, na América Latina, onde há demanda para o nosso arroz. Mas olhemos ainda melhor para êste mercado interno que tão conturbado anda, e graças ao qual os grandes produtores procuram ter, indefinidamente altissimos lucros.

Enquanto os rizicultores se lastimam de dificuldades de escoamento, ninguém se esqueça que os operários brasileiros como «Conjuntura Econômica» há pouco tempo salientava, necessitam de gastar o equivalente a quase 2 horas de trabalho, para poderem comprar um quilo do produto, que é de importância básica em nossa alimentação...

Comércio, Produção e Finanças

Câmbios Estrangeiros

NOVA YORK, 22.

A vista, sôbre:	Abert.	Fech.
Londres — p/£	2.8012/2.8025	2.8012/2.8025
Berna — p/F.	23.33/23.34	23.33/23.34
Bélgica — p/$	1.9950/1.9975	1.9950/1.9962
Paris — p/F.	0.2850/0.2862	0.2850/0.2862
Montevidéo — p/F.	25.75/26.25	25.50/25.75
Lisboa — p/Esc.	3.49/3.50	3.49/3.50
Buenos Aires — p/P.	3.12	3.12
Madrid — p/P.	2.36	2.36
Montreal — p/F.	99.93/1.0000	99.93/1.0000
Rio de Janeiro — Cr$	1.50/1.52	1.48/1.54
Amsterdam (livre) p/G	26.21/26.23	26.22/26.24
Estocolmo — p/G.	19.32/19.34	19.32/19.34
Alemanha — p/m.	23.58/23.60	23.57/23.59

LONDRES, 22.

A vista, sôbre:	Abert.	Fech.
Londres — p/£	2.8018/2.8025	2.8012/2.8018
Canadá — p/$	2.8012/2.8025	2.8006/2.8012
Paris — p/F.	981.62/981.87	981.50/981.75
Copenhague — KL	19.3325/19.3350	19.3325/19.3350
Berna — p/F.	12.26/12.2625	12.26/12.2625
Gênova — p/L.	1.760/1.76050	1.76025/1.76075
Bruxelas — p/F.	139.75/139.80	139.80/139.85
Berlim, marco bloq.	11.7512/11.7537	11.7512/11.7537
B. Aires — p/LP. média	50.28	50.28
Estocolmo — LK.	14.5337/14.5362	14.5337/14.5362
R. Janeiro — p/Cr$	1.75/1.85	1.75/1.85
Amsterdam — p/£	10.62/10.6325	10.6312/10.6337
Oslo — LK.	20.0075/20.01	20.0075/20.01
Montevidéo — p/P.	10.25/11.25	10.25/11.25
Madrid — p/P.	30.66/31.66	30.66/31.66
Lisboa — p/Esc.	80.05/80.15	80.05/80.15

BUENOS AIRES, 22.

A vista, sôbre:	Abert.	Fech.
Londres t/venda — P./£	89.70	89.70
Londres, t/compra, — P./£	89.40	89.40
N. York, t/venda — P./US$ 100	3.220.00	3.210.00
N. York t/compra — P./US$ 100	3.200.00	3.200.00

MONTEVIDÉO, 22.

A vista, sôbre:	Abert.	Fech.
Londres, t/venda — P./£	10.79	10.87
Londres, t/compra P./£	10.74	10.82
N. York, t/venda P./US$ 100	389.00	391.50
N. York, t/compra P./US$ 100	388.00	390.50

Bolsa de Valores

Foram regulares os negócios realizados na Bôlsa, ontem, cujos trabalhos revelaram grande atividade. As apólices da União cotaram-se em situação mais fraca, com as obrigações de guerra estáveis, com alguma alta. Regularam as apólices de Minas e São Paulo, de sorteio, sem firmeza e sem movimento de importância. As ações da Belgo Mineira estiveram fracas e as da Cervejaria Brahma variáveis e muito movimento. Fecharam os demais papéis calmos, como se infere das vendas adiante.

VENDAS REALIZADAS ONTEM

	União:	**CR$**
20	D. Emis., Nom.	680,00
57	D. Emis., port., — Emp. antigos	825,00
37	D. Emis., pt., Caut.	820,00
150	Idem	830,00
	Obrigações:	
300	Tes. Naccional, 1930	850,00
70	Idem — 1932	990,00
100	Ferroviária	850,00
1	Guerra, Cr$ 100,	90,00
1	Idem, Cr$ 200,	178,00
1	Idem	180,00
102	Idem, Cr$ 500,	445,00
2	Idem	450,00
50	Idem, Cr$ 1.000,	915,00
59	Idem	916,00
154	Idem	917,00
74	Idem, Cr$ 5.000,	4.610,00
385	Idem	4.620,00
2	Idem	4.630,00
	Estaduais — Apls.:	
9	E. Santo, port.	400,00
12	Minas — popular	180,00
3	Idem	185,00
7	Minas, 1934, port. — 2ª série	102,00
3	Idem, 3ª série	102,00
19	Pernambuco	42,00
20	São Paulo, Unifio.	575,00
60	Idem, Uniform.	800,00
10	São Paulo	168,00
	M. do D. Federal:	
243	Emp. 1904, port.	510,00
15	Dec. 1.535	168,00
4	Emp. 1931	178,00
	M. dos Estados:	
12	Niterói, port. — Cr$ 600,00, 5%	200,00
	Bancos — Ações:	
50	Pref. do D. Federal, de Cr$ 200,	200,00
	Companhias:	
3923	Boavista de Seguros — de Cr$ 500,	650,00
1494	América Fabril — Cr$ 200,00	310,00
100	Naveg. Savônia — Cr$ 10.000,00, C/30% Ord.	2.000,00
500	Paul. E. Ferro, Cr$ 200,00, port.	143,00
600	C. Brahma, Ord. — Cr$ 200,	620,00
4007	Idem — Pref.	600,00
300	Idem	605,100
302	Idem	610,00
1005	Idem	615,00
450	Idem	620,00
48500	Cim. Vale do Paraíba, Cr$ 200,	220,00
200	Fáb. de Botões e Artafos de Metal, — Cr$ 1.000,00	1.500,00
2100	Laminação Bras. de Ferro, Cr$ 200, Brasferro	400,00
50	Lopes Sá Ind. de Fumos, Cr$ 1.000,	3.000,00
10	Mot. U. C. Importadora	200,00
230	Meshla, Cr$ 200,	206,00
10	Vale do Rio Doce — Cr$ 1.000,	520,00

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 22.

TITULOS BRASILEIROS

Conversão, 1910, 4%	49.10. 0
Emp 1918, 5%	49. 0. 0
Rio Janeiro, 1927, 7%	37. 0. 0
Bahia, 1928, 5%	34. 0. 0
D. Federal, 5% (nac.)	11. 0. 0
Titulos diversos:	
Bank of London & South América, Lada.	5. 8. 9
São Paulo Gás Co., Ltda. Ltda., Pref.	6.10. 0
Cables & Wireless, Ltda. Ordinárias	2. 1. 3
Wilson, Sons & Co.	0. 1. 7
Imperial Chemical Industries, Ltda.	2. 7. 1
Lloyd's Bank, Ltda. «A» Shares)	2.17. 6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltda.	1.11.10
São Paulo Railways, C., Lda., ações 10/	0. 2. 1

TITULOS ESTRANGEIROS

Consols, 2½%	57.10. 0
Emp. de Guerra Britânico, 3½%, 1939-47	76.15. 0
Shell Transp. Trading	6.17. 3
Canadian Eagle Oil	2.11. 3
Royal Dutch Petroleum	61. 5. 0

Café

O mercado de café disponível funcionou, ontem, frouxo e acusou baixa nas cotações. O tipo 7 passou a ser cotado ao preço de Cr$ 250,00 por 10 quilos, e durante os trabalhos não houve vendas. Fechou inalterado. O movimento verificado foi o seguinte: Entradas, 26.246 sacas pela estrada de Rodagem, Embarques, 19.078 sacas, sendo 12.953 para a América do Norte, e 6.125 para a Europa. Existência, 803.275. Café despachado para embarques, 52.505 sacas.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 2 310,00
Tipo 3 298,00 || Tipo 6 262,00
Tipo 4 286,00 || Tipo 7 250,00
Tipo 5 274,00 || Tipo 8 238,00

PAUTA — Estado de Minas: Café comum, Cr$ 25,30. Idem, fino, Cr$ 39,35.

Estado do Rio: café comum, Cr$ 27,00.

CAFÉ' A TERMO

Não funcionou, ontem, por falta de número legal de corretores.

DISPONIVEL

SANTOS, 22.

	Hoje	Ant.
Número 4:		
Estilo Santos	393.50	393.50
Número 4:		
Santos Riado	358.50	358.50
Número 4:		
Sem descrição	350.00	350.00

Mercado	Est.	Est.
Emb.	7.371	22.795
Entr.	21.890	34.277
Exist.	2.486.768	2.472.249
Saídas	2.480	42.829

TERMO

CONTRATO «S»

Meses:	Abert.	Fech.
Novembro	379.90	379.90
Dezembro	379.90	379.90
Janeiro	379.80	379.80
Março, 1956	383.60	383.60
Maio, 1956	381.90	381.90
Julho, 1956	381.90	381.90
Setembro, 1956	381.90	381.90
Vendas	—	—
Mercado	Paral.	Paral.

CONTRATO «C»

Meses:	Abert.	Fech.
Novembro	416.30	416.30
Dezembro	411.40	411.40
Janeiro, 1956	407.90	407.90
Março, 1956	405.90	405.90
Maio, 1956	405.40	405.40
Julho, 1956	406.90	405.40
Setembro, 1956	407.00	407.00
Vendas	—	—
Mercado	Calmo	Calmo

NO ESP. SANTO

VITORIA, 22.

Tipo 7—8, Cr$ 188,80, por 10 quilos.

Mercado calmo.

— No preço acima já está incluida a taxa do imposto sôbre vendas e consignações.

EM NOVA YORK

N. YORK, 22.

Meses:	Abert.	Fech.
NOVO CONTRATO		
Em setembro	49.35	49.20
Em março	45.75	45.65

MERCADOS DIVERSOS

NOVO CONTRATO

Em maio, 1956.. 43.95 43.69
Em julho, 1956.. 42.60 42.28
Em setembro ... 41.10 40.95

VENDAS — Na abertura: 2.000 sacas. No fechamento: 26.000 sacas.

Na abertura — Estável, com alta de 12 a 35 pontos. No fechamento — Estável, com baixa de 3 e alta de 3 a 20 pontos.

DISPONIVEL

	Hoje	Ant.
Estritamente moie:		
Tipo Santos, n. 2	54.50	54.50/55.00
Tipo Santos, n. 4	53.50	53.50/54.00
Tipo Rio, n. 7	36.75	36.75

Açúcar

O mercado deste produto regulou, ontem, calmo e com os preços inalterados. Entradas, 12.706 sacos, saindo 12.206 do Estado do Rio e 500 de Pernambuco. Saídas, 5.833. Existência, 96.463 sacos.

Cotações por 60 quilos

Branco cristal	405.00
Cristal amarelo	387.00
Mascavinho	330.00

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 22.

Cotações por 60 quilos

Usina de primeira	n/c.
Cristal	380.00
Demerara	360.00

Mercado estável.

	Hoje	Ant.
Entr.	17.978	22.394
Do 1 set.	2.018.021	2.000.043
Exp.	322.008	—
Exist.	451.296	757.326
C. local	2.000	4.000

Algodão

Esse mercado funcionou, ontem, calmo e com os preços inalterados. Entradas 3.017 fardos, sendo 729 do Rio Grande do Norte e 2.288 do Ceará. Saídas, 635. Existência, 32.234 fardos.

Cotações por 10 quilos

Fibra longa:

Seridó, tipo 3	390.00 a 395.00
Seridó, tipo 4	380.00 a 385.00

Fibra média:

Sertões, t. 3	375.00 a 380.00
Sertões, t. 5	365.00 a 370.00
Ceará, tipo 3	355.00 a 360.00
Ceará, tipo 5	345.00 a 350.00

Fibra curta:

Matas, tipo 3	325.00 a 330.00
Matas, tipo 5	320.00 a 325.00
Paul., tipo 3	Nominal
Paul., tipo 5	320.00 a 325.00

Em novembro .. n/c. n/c.

EM S. PAULO

S. PAULO, 22.

TERMO

COTAÇÕES POR QUILO

Entregas:	Abert.	Fech.
Em dezembro	26.80	27.20
Em março, 1956	28.35	28.95
Em maio, 1956	28.40	29.00
Em julho, 1956	29.00	29.60
Em outubro, 1956	29.15	29.75
Vendas	—	130.000
Mercado	Calmo	Calmo

DISPONIVEL — Tipo, 4 Cr$ 29,67; tipo 5, Cr$ 28,00; tipo 6, Cr$ 22,20.

EM FERNAMBUCO

RECIFE, 22.

«Compradores»: Matas, tipo 3, Cr$ 400,00; sertões, tipo 5, Cr$ 470,00.

Mercado estável.

	Hoje	Ant.
Entradas	1.406	568
Do 1 set.	104.628	108.222
Exportac.	—	—
Existência	39.785	39.079
Consumo	700	700

EM NOVA YORK

N. YORK, 22.

Meses:	Abert.	Fech.
Em dezembro	34.29	34.32
Em março, 1956	33.16	33.42
Em maio, 1956	32.64	32.90
Em julho	31.39	31.73
NOVO CONTRATO		
Em outubro, 1956	32.26	29.40
Em dez., 1956	29.03	29.26
Am. Sp. Mid.	—	35.10

Na abertura — Irregular, com alta de 5 e baixa de 1 a 10 pontos. No fechamento — Estável, com alta de 7 a 28 pontos.

Cacau

N. YORK, 22.

Meses:	Abert.	Fech.
Em setembro	30.60	30.25
Em março, 1956	31.36	31.12
Em maio, 1956	31.59	31.50
Em julho, 1956	31.90	31.80
Em setemb., 1956	32.17	32.09
Vendas	171	contratos

Na abertura — Estável, com baixa de 10 a 20 pontos. No fechamento — Apenas estável, com baixa de 25 a 45 pontos.

Trigo

CHICAGO, 22.

FECHAMENTO

Preço por bushel p/entrega:

Meses:	Abert.	Fech.
Dezembro	2.0375	2.0437
Março, 1956	2.0512	2.0600
Em março, 1956	31.36	31.12
Em maio, 1956	31.59	31.50
Em julho, 1956	31.90	31.80
Em setemb., 1956	32.17	32.09
Vendas	171	contratos

Na abertura — Estável, com baixa de 10 a 20 pontos. No fechamento — Apenas estável, com baixa de 25 a 45 pontos.

Gêneros

O mercado verificado foi o seguinte:

Sacos:	Entra.	Saídas
Arroz	86.600.	—
Feijão	3.577	—
Farinha	751	—
Açúcar	12.706	—
Milho	3.237	—
Fubá de mil.	900	—
Far. trigo	7.001.125	—
Fubá mand.	400	—
Polvilho	500	—
Fardos:		
Charque	2.862	—
Caixas:		
Banha	6.300	—
Quilos:		
Manteiga	2.812	—

Notas ECONÔMICAS

ESTUDO COMPARATIVO DOS NÍVEIS DE VIDA E A ESTATÍSTICA DOMICILIAR

Serão Estabelecidas Normas Uniformes

UMA das recomendações da III Conferência Inter-Americana de Estatística foi o estabelecimento, por parte das nações americanas, de um quadro permanente de estatísticas da habitação, com a finalidade de medir sistemàticamente o número de moradias e as condições de alojamento.

Tais estatísticas, para fins de comparabilidade internacional, serão elaboradas dentro de normas adequadas e uniformes. Foi sugerido o uso de tabulações cruzadas, que estabeleçe a necessária correlação entre o número de construções e as condições de vida, em especial quanto a conforto, salubridade e modicidade. O problema da habitação figura entre os primeiros na pauta contemporânea, agravado como vem sendo pelo incremento populacional. O simples aumento numérico das construções não basta para resolver a questão, que se estende aos campos da higiene, da economia, da assistência social, e se liga estreitamente à expansão agro-industrial dos países, não se devendo pôr de lado os aspectos culturais que ela comporta.

Matéria dessa gravidade não poderia passar sem grandes debates numa reunião de estatísticos como aquela, há pouco realizada, em Petrópolis, sob os auspícios do govêrno brasileiro. Já se verificou que sem uma informação estatística permanente não será possível solucionar o problema da melhoria das condições de moradia, quer dos pontos de vista higiênico e social, quer dos demais, como o técnico e o econômico. A estatística domiciliar acha-se estreitamente ligada aos problemas de planejamento urbano e rural e serve de base a um estudo comparativo dos níveis de vida.

• Petróleo Boliviano

O presidente da Bolivia assinou uma lei sôbre o petróleo dando novo teor jurídico à administração da entidade petrolífera governamental «Yacimientos Petrolíferos Fiscales Bolivianos». Pela nova legislação, essa emprêsa executará atividades de exploração e desenvolvimento do petróleo no país com o auxílio de investimentos estrangeiros.

A lei recentemente assinada vem abrir à Bolivia a perspectiva de exportação de derivados do petróleo, gás natural e produtos refinados com isenção de taxas e impostos aduaneiros.

• Maior Procura de Cobre

A procura de cobre nos Estados Unidos excede a provisão disponível para entregas imediatas e, como aumenta a produção mundial, os fabricantes desinteressam-se de embarques para entrega além do primeiro trimestre de 1956. Quando as enchentes de setembro devastaram as fábricas de laião de Connecticut, o gasto de cobre diminuiu, mas o estrago foi coberto em outubro, e esperam-se maiores lucros em novembro, segundo diz o «Wall Street Journal».

• Trigo na Argentina

Anunciou-se oficialmente na Argentina que a escassez de chuvas razões de ordem econômica e a mudança de orientação em várias explorações agrícolas, provocaram redução nas semeaduras de trigo na Argentina. A superfície a semear será de menos 12% que no período de 1954|1955 e uns 11.6% e 12% respectivamente, que no decênio e quinquênio últimos.

• Inversões de Capitais

O Departamento América de Comércio, em estudo recentemente divulgado, revela que a Suiça é, atualmente, o país que vem à frente entre os que possuem inversões de capitais nos Estados Unidos. Em 1954, os interêsses suiços em valores americanos era de 1 bilhão e 353 milhões de dólares, ou sejam, mais de um quarto dos valores americanos em mãos de estrangeiros. Durante o mesmo ano, a participação suiça aumentou de 450 milhões de dólares.

• Produção de Mandioca

A produção brasileira de mandioca, no corrente ano, foi estimada em 14.534.833 toneladas, no valor de Cr$ 6.173.327,000,00. Estes algarismos ultrapassam os de 1954 em 324.438 toneladas e Cr$ .... 210.748.000,00. Quanto à área cultivada no corrente ano, registra-se igualmente um aumento de 21.535 hectares, em relação a 1954.

De acôrdo com o Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, a mandioca é produzida em todo o país, cabendo à Bahia a maior quantidade, ou sejam, 2.401.566 toneladas. O segundo lugar é ocupado pelo Estado de Santa Catarina, com 1.671.648 toneladas, e o terceiro pelo Rio Grande do Sul, com 1.605.109. O quarto e o quinto lugares pertencem a Minas Gerais, Pernambuco e São Paulo, com 1.394.620, ... 1.210.549 e 879.961 toneladas, respectivamente.

BANCO DO COMÉRCIO S. A.
O MAIS ANTIGO DESTA PRAÇA
RUA DO OUVIDOR, 98 - 95

ESTENO-DATILÓGRAFO (A)

Precisa-se de competente para lugar de futuro em grande organização. Tratar à rua Lima Barros, 11 - 1.º andar, São Cristóvão — Sr. NASCIMENTO.

Vida Bancária

Notícias Diversas

BANCARIO MINEIRO NESTA CAPITAL

Encontra-se nesta cidade, o bancário João Vieira, presidente do Sindicato de Bancários de Belo Horizonte, o qual em visita ontem à sede do Sindicato, local concertou, juntamente com a diretoria do «S. E. E. B. R. J.», uma visita ao novo titular da pasta do Trabalho, com o qual tratará de assuntos atinentes aos bancários das alterosas.

ASSOC. ATLETICA BANCO DE CRÉDITO REAL, 6 E BANCO HOLANDÊS UNIDO A. C. 5

Defrontaram-se, sábado último, em disputa da rica taça as equipes da Associação Atlética Banco de Crédito Real, o 4º colocado no campeonato de futebol Bancário de 1955, no campo do Realengo F. C. com B. H. U. A. C. Após renhido primeiro tempo, que terminou com abertura para o Ass. A. Banco de Crédito Real por 2 tentos a 0.

Venceu a equipe Ass. A. Banco de Crédito Real por 6x5.

Os quadros jogaram assim constituidos:

Ass. A Banco Crédito Real: Banco Holandês Unido: Mesquita, Celso Armando, Franklin, Javert, Enir, Dudu, Hélio, Albino, Rogério, Bertoldo, Mário, Paulo, Valdir.

Diretores: Barbosa, Josias.

SOCIAIS BANCARIAS

Aniversaria, hoje, o bancário Carl Peter Von Dietrich, associado do City Bank Clube.

RADIO-VITROLA R.C.A.

Long-Playing - 3 Rotações

Nova, com garantia, recentemente importada, contrôle eletrônico, desligando totalmente quando termina o programa. Onze válvulas, várias ondas, pick-up, automático eletrônico, alta fidelidade, 12 discos. - Vendo urgente por preço muito inferior ao custo aqui no Rio. Rua Barata Ribeiro, 368. — Telefone: 37-5432.

INSTALAÇÕES TELEFÔNICAS

Extensões de telefones — Instalações de tomadas americanas — Interfones — Telefones prêto e marfim - Executamos qualquer serviço telefônico — Consertos em geral — «INSTEL» INSTALAÇÕES TELEFÔNICAS — Av. Pres. Wilson, 210 — 4º andar — Fone: 32-9442 —

RIO DE JANEIRO

Leilão de Divisas

Realizou-se, ontem, na Bôlsa de Valores do Rio, o segundo leilão de divisas da semana, rendendo Cr$ .... 54.600.200,00. Foram arrematadas tôdas as moedas americanas. Sobraram cambiais rgenatinas, bolivianas, e finlandesas. O ágio máximo do dia foi obtido na 5ª categoria americana, Cr$ 301,00.

Arrecadação

	Cr$
Renda federal:	
A Recebedoria do Distrito Federal arrecadou ontem	30.134.028,50
A Alfândega do Rio de Janeiro arrecadou ontem	7.675.469,30
Renda municipal:	
A Prefeitura do Distrito Federal arrecadou ontem	11.157.228,10

Navios Esperados

Navios	Data	Proced.	Tel.:
Del Norte	23	Nova O.	23-4134
Axeldyk	23	N. York	23-2000
Del Mar	23	B. Aires	23-4134
S. Makassar	24	Capetow	23-6010
Andes	25	Southa.	23-2161
Tjisadane	25	B. Aires	23-6010
Alioth	25	B. Aires	23-2000
Gaasterland	25	B. Aires	23-6010

Informações Diversas

ASSEMBLÉIAS GERAIS

Realizam-se, hoje, as seguintes: Instaladora Casa Berta A. A., às 15 horas; Cia. Geral de Investimentos-«Investa», às 11 horas; S. A. Armando Bussetti Comercial e Importadora, às 10 horas; Berliet do Brasil S. A.-Indústria e Comércio, às 13 horas.

Finalmente o Golpe!

No maior golpe do ano, o EDUARDO está vendendo 500 mil peças de cama e mesa, pela metade do preço.

CASA EDUARDO

RUA BUENOS AIRES, 347 — Tel.: 43-7228 — Preços especiais para revendedores.



CABELLOS BRANCOS JUVENTUDE ALEXANDRE EVITA-OS, SEM TINGIR

DISPONIBILIDADES DE DIVISAS PARA O LEILÃO DE HOJE

E' a seguinte a relação das disponibilidades de divisas para o leilão de hoje, na Bôlsa de Valores do Rio:

MOEDA — US$ CHILE — 30.000, pronto. 1ª categoria: US$ Chile..... 1.000 — Prêmio mínimo Cr$ 25.00. 1 certificado de 1.000 — 1.000.

2ª categoria — US$ Chile, 25.000 — Prêmio mínimo, Cr$ 30,00 — 25 certificados de 10.000 — 25.000.

3ª categoria — US$ Chile, 2.000 — Prêmio mínimo, Cr$ 35,00 — 2 certificados de 1.000 — 2.000.

4ª categoria — US$ Chile, 1.000 — Prêmio mínimo, Cr$ 40,00 — 1 certificado de 1.000 — 1.000.

5ª categoria — US$ Chile, 1.000 — Prêmio mínimo, Cr$ 100,00 — 1 certificado de 1.000 — 1.000.

MOEDA — US$ GRÉCIA — 1.000,00

MOEDA — US$ GRÉCIA, 60.000,00 — pronto. 1ª categoria — US$ Grécia, 1.000,00 — Prêmio mínimo, Cr$ 25,00 — 1 certificado de 1.000 — 1.000.

2ª categoria — US$ Grécio, 51.000,00 — Prêmio mínimo, Cr$ 30,00 — 51 certificados de 1.000 — 51.000.

3ª categoria — US$ Grécio, 4.000,00 — Prêmio mínimo, Cr$ 35,00 — 4 certificados de 1.000 — 4.000.

4ª categoria — US$ Grécio, 4.000,00 — Prêmio mínimo, Cr$ 40,00 — 4 certificados de 1.000 — 4.000.

MOEDA — US$ JAPÃO — 321.000,00 — pronto. 1ª categoria — US$ Japão, 135.000 — Prêmio mínimo, Cr$ 25,00 — 14 certificados de 5.000 — 70.000.

65 certificados de 1.000 — 65.000. Total: 135.000.

2ª categoria — US$ Japão..... 112.000,00 — Prêmio mínimo, Cr$..... 30,00 — 16 certificados de 5.000 — 80.000.

32 certigados de 1.000 — 32.000. Total: 112.000.

3ª categoria — US$ Japão, 64.000,00 — Prêmio mínimo, Cr$ 35.00 — 4 certificados de 5.000 — 20.000.

44 certificados de 1.000 — 44.000. Total: 64.000.

4ª categoria — US$ Jacão, 7.000 — Prêmio mínimo, Cr$ 40,00 — 7 certificados de 1.000 — 7.000. Total: 7.000.

5ª categoria — US$ Japão, 3.000 — Prêmio mínimo

Boletim da Diretoria Geral do Pessoal do Exército

APRESENTAÇÃO — NOMEAÇÃO — MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS — REQUERIMENTOS DESPACHADOS

GABINETE

Q.G. do Exército — Capital Federal, 22 de novembro de 1955.

BOLETIM INTERNO N.º 263

Para conhecimento desta Diretoria Geral, Diretorias subordinadas e devida execução, publico o seguinte:

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

INFANTARIA:

— Tenentes-coronéis: Golberi do Couto e Silva, do Q.E.M.A., por ter sido exonerado e desligado da Es.S.G. e recolher-se ao Ministério da Guerra; Olavo Duarte Mendes, da 4ª D.C., por ter vindo de Campo Grande a serviço e regressar a 25 de novembro de 1955; José Claraz de Sousa Gindice, do 3.º R.I., por ter sido transferido do 1.º B.P.E. para o 3.º R.I., com urgência, deixando de gozar férias e trânsito, por ordem superior.

— Majores: Oscar Gonçalves Basto, da 3ª C.R., por regressar dia 23 de nov., por via aérea, à sua Unidade; Ismart de Araújo Oliveira, do Q.G.-N.D.B., por ter sido transferido do Q.G.-4ª D.I. para o Q.G.-N.D.B., ter obtido permissão para gozar o trânsito no Rio e ter desistido do trânsito.

— Capitães: Pedro Moura Filho, do Q.G.-9ª R.M., por estar em gôzo de férias, nesta capital, relativas ao ano de 1954; Antônio Cúrcio Neto, do C.P.O.R.-6ª R.M., por encontrar-se em trânsito, nesta capital, aguardando embarque para Salvador; Arlosvaldo Tavares Gomes da Silva, da 2ª D.I., por ter vindo à Capital Federal em gôzo de 8 dias de gala e de um período de férias regulamentares, devendo iniciar as férias, a 1.º de dezembro de 1955; Abner Coelho Conrado, do C.P.O.R.-8ª R.M., por ter entrado em férias no dia 5 de novembro de 1955; Robespierre Batista de Menezes, do C.P.O.R., por ter entrado em férias, em 17 de novembro de 1955.

— Primeiros tenentes: Amauri de Oliveira Ribeiro, da Es.P.S.P., por ter vindo ao Rio de Janeiro a serviço da Es.P.S.P.; Djalma Batista Filho, do 2.º Btl. Front., por ter vindo ao Rio em gôzo de férias.

— Segundos tenentes: João de Azevedo B. Ribas Filho, da Cia. do Q.G.-5ª R.M., por ter vindo de Curitiba em gôzo de férias; Haroldo Carvalho Neto, do 13.º B.C., por ter sido transferido para o 13.º B.C., ter sido desligado do R.Es.I., e, ainda em trânsito, seguir para Joinvile; Jorge Malaquias de Azeredo, do 3.º R.I., por término de trânsito e apresentar-se à Unidade; Carlos de Sousa Scheliga, do 3.º B.C., por ter vindo a esta capital em gôzo de férias regulamentares; Sebastião Schaidat de Oliveira Henriques, da Adm. do E.P.V., por ter sido nomeado para servir na D.G.P.; Argemiro Vital de Oliveira, da D.G.S.M., por ter sido nomeado para a D.G.S.M. e ter obtido permissão para passar parte do trânsito nesta capital; Aperlino Loureiro, da D.G.S.M., por ter sido suspenso o seu embarque, por mais 15 dias, permanecendo adido na D.G.S.M., conforme ordem do ministro.

CAVALARIA:

— Coronel Augusto César Muniz de Castro de Aragão, da Z.M.L., por ter deixado o Comando da R. Es. C.

— Tenentes-coronéis Amadeu Anastácio, do Q.S.G., por ter sido transferido do Q.O. para o Q.S.G.; José Gomes Sciortino, do Q.S.G., por ter vindo de Bagé, com licença especial.

— Major Wilson Pereira Brasil, do Q.G.-1ª D.I., por ter ficado adido à D.G.P.

— Capitães: Wilson Neto Ferreira, da Es.E.F.Ex., por término de licença especial; Josélio Silveira Monteiro, adido à D.G.P., por ter sido mandado ficar adido a esta D.G.P., aguardando classificação.

— Primeiro tenente Luis Fernando de Carvalho Caldas, da D.G.P., por ter sido mandado ficar adido a esta Diretoria Geral, aguardando classificação.

ARTILHARIA:

— Coronéis: Manuel Monteiro de Barros, do Q.E.M.A., por haver sido transferido para o Q.E.M.A., por necessidade do serviço; Heitor de Almeida Herrera, do Q.E.M.A., por ter sido exonerado e desligado da Es. S.G., ficando adido ao E.M.E.; Hugo de Matos Moura, do Q.G.-5ª R. M., por ter chegado a 19 de novembro de 1955, de Curitiba, a chamado do ministro da Guerra e regressar dia 22 de novembro de 1955, por via aérea.

— Tenente-coronel Evandro Câncio Alves de Castilho, do Q.G.A.D.-3, por término de férias e ter entrado em trânsito.

— Capitães: Mário Santos Lima, do 4.º G.A. 75 Cav., por conclusão de trânsito e seguir destino; Valquir Pinheiro Alves, da 3ª R.M., por ter vindo a esta capital acompanhando o general de divisão Emilio Rodrigues Alves Júnior, cmt. da 3ª R. M., de quem é ajudante de ordens; Rene Coutaco, do Q.G.-6ª D.I., por ter sido mandado ficar adido à DGP.

— Primeiros tenentes José Luciano Leite Jucá, da 4ª Cia. L. Mot., por ter vindo a esta capital em gôzo de férias de 1954; Ovídio Tribouillet Peinaforte, por ter sido desligado do D.G.A. e passado a adido à D.G.P. aguardando classificação; Antônio Jorge Filho, do Contingente da Art. Natal, por ter de seguir para Natal a fim de apresentar-se à sua nova Unidade; Dionísio Rodrigues Reis, da 9ª C.R.-22ª D.R., por ter vindo em gôzo de férias e regressar.

— Segundos tenentes José Carlos Faria, do 9.º G.A. 75 Cav., por ter entrado em gôzo de férias; Eduardo Gabriel Maia, do 3.º G.A., por ter entrado em gôzo de férias; Antônio Batista Filho, da D.G.S.M., por ter sido desligado do 1.º G.O. 155 e classificado na S.G.M.G.; José Moreira da Silva, do D.G.A., por término de trânsito, ter sido desembaraçado pelo 1.º Grup. A. Cos.-2 e recolher-se à sua nova Unidade.

ENGENHARIA:

— Tenente-coronel Francisco Pinheiro Barroso, do 1.º Btl. Fv., por ter vindo com 8 dias de nojo, por motivo do falecimento de seu progenitor.

— Capitão Gérson de Araújo Góis, do Pq.C.Mat.Com., por ter vindo de Salvador em gôzo de trânsito, iniciado a 18 de novembro de 1955, com permissão para gozá-la no Rio e São Paulo.

— Segundos tenentes: Altair Carvalho de Sousa, da Es.T.E., por término de trânsito e seguir destino; Jorge Martins Falcão, do 1.º Btl. Fv., por término de trânsito e seguir destino; Rodolfo Eduardo de Cantuária Mund, da Es.T.E., por término de trânsito e aguardar embarque; José Raimundo Correia Pinto, da D.G.P., por término de trânsito e aguardar embarque; Nei Costa Neves, da Es.T.E., por término de trânsito, devendo gozá-lo em Pôrto Alegre; Roberto Xavier Reis, do 1.º Grup. de Eng., por ter sido desligado da Es.T.E., por entrar em trânsito e gozá-lo no Distrito Federal; Osvaldo Alston Bonacossa Melo, do 1.º Grup. Eng., por término de trânsito e aguardar embarque; Agrialino Carneiro, da Es.T.E., por ter sido classificado no 2.º Btl. Rdv., e entrar em trânsito; Wilson Gonçalves de Almeida, do 1.º Grup. Eng., por término de trânsito e aguardar transporte; Flávio Geravins de Morais, do 1.º Grup. Eng., por término de trânsito e aguardar transporte; Luigi Tiellet da Silva, da Es.T.E., por ter sido retificada sua classificação para o 1.º Prupt. Eng., término de trânsito e seguir destino; Paulo Roberto Santana, da Es.T.E., por término de trânsito e seguir destino; Antônio Jorge da Cruz Schendel, da Es.T.E., por término de trânsito e seguir destino; Omir Cardoso Mendes, do 1.º Btl. Eng., por término de trânsito e estar pronto para o serviço; Argeu Freitas, da D.G.P., por ter sido classificado na D.G.P. e estar pronto para o serviço; Aspérolo Bastos, da D.C., por conclusão de férias.

INTENDÊNCIA:

— Coronel Raimundo da Silva Barros, adido à D.G.P., por ter sido julgado apto para o serviço do Exército e entrar em trânsito.

Major Raimundo Franklin, do E.R.F.-6ª R.M., por ter que regressar a Salvador e continuar em gôzo de férias regulamentares.

— Capitães: Milton Xavier de Lima, do 17.º B.C., por término de dispensa do serviço e ter de regressar à sua Unidade; Hugo Silveira, do 3.º R. Rec. Mec., por ter concluído o Curso da Es.A.O. e ter de seguir para sua Unidade, no próximo dia 23 de nov. de 1955.

— Primeiro tenente QAO Antônio Geraldo Leite, da D.G.I.E., por ter sido classificado na D.G.I.E. e apresentar-se aquela Diretoria.

SAÚDE:

Médico: — Major médico dr. Silvio de Queiroz Câmera, do H.C.E., por ter sido transferido da P.C.E. para o H.C.E. e recolher-se.

Dentista: — Capitão Jaime Barandes, da P.C.E., por ter de apresentar-se à sua nova Unidade.

TÉCNICO:

— Majores: Francilio Pais Leme, do S.O.F.-7, por regressar a Recife, por via aérea; Antônio Ribeiro Sêco, da C.E.R.-3, por ter vindo em féria, relativas ao período de 1955.

MOVIMENTAÇÃO

INFANTARIA:

Retificação de transferência por interêsse próprio: — Quadro Ordinário e classifico no 1.º R.I., o capitão Mito Martins Ribeiro, do Q.S.G. e não 15.º R.I. conforme publicou o B.I. 243, de 27 de outubro de 1955, desta Diretoria Geral.

Retificação de classificação por necessidade do serviço: — 1.º Btl. Pol. Ex., de ordem do ministro, o capitão Euclides Bravo, adido ao 6. oR.I. e não Q.S.G. conforme publicou o B.I. 235, de 18 de outubro de 1955, desta Diretoria Geral.

Designação: — Comissão Interministerial de Estudos das Leis Especiais, de ordem do ministro, o capitão Newton Alves Costa Muniz, a fim de exercer as funções de Subsecretário da citada Comissão, de acôrdo com o que dispõe o decreto 37.955 de 5 de setembro de 1955.

— Em consequência, o referido oficial deverá ficar adido a esta Diretoria Geral, permanecendo no QSG.

CAVALARIA:

Exoneração: — Das funções de chefe da 24ª Circunscrição de Recrutamento, o coronel Ilcon da Cunha Cavalcanti.

ARTILHARIA:

Transferência por interêsse próprio: — 1ª-10.º G.A.Cos.M., o segundo tenente Carlos Lins Ferreira, do 6.º R.A. 75 A.R.

Nomeação por necessidade do serviço: — Ajudante de ordens do general Osvaldo de Araújo Mota, o capitão Hugo Caetano Coelho de Almeida, da Es.A.O.

ENGENHARIA:

Transferência por necessidade do serviço: — Quadro de Estado Maior da Ativa, o coronel Rodrigo Otávio Jordão Ramos, do Quadro Ordinário.

Nomeação por necessidade do serviço: — Comandante do 1.º Grupamento de Engenharia, sendo, em consequência, transferido do Quadro de Estado Maior da Ativa para o Quadro Ordinário, o coronel Haroldo do Paço Matoso Maia.

PASSAGEM À DISPOSIÇÃO

— Núcleo da Divisão Blindada, sem prejuízo de suas atuais funções, e de ordem do ministro, para organização do 1.º B.I.B., os seguintes oficiais da Arma de Infantaria: tenente-coronel Alamir de Lemos Furtado, da Z.M. Leste; majores: Euler Vitor Ribeiro, adido à A.M.A.N.; Carlos Alexandre Portela Passos Autran e Edison Machado Lima, ambos da Es.A.O.

— Estado Maior do Exército, para fins de concurso, o tenente-coronel IE Antônio Nunes Barros, do E.C.S., de acôrdo com o artigo 77, do Reg. Es.C.E.M.E.

PERMANÊNCIA

— Foi autorizada a permanência na A.M.A.N., de ordem do ministro, até o dia 15 de novembro de 1955, dos capitães I.E. Aluísio Coelho Marins, da E.R.F.-2, e Artur João Palmeira, do E.R.F.-9ª

ADIÇÃO

— A esta Diretoria Geral, aguardando classificação, e a partir de 18 de novembro de 1955, o capitão de Art. Nélson Cihulars e de Eng. Juércio Osório de Paula.

APRESENTAÇÃO DE ASPIRANTE A OFICIAL

ENGENHARIA:

— Julino Caldeira de Oliveira, da Es.T.E., por término de trânsito e seguir destino; Carlos Eduardo Betim Bicalho, da Escola Técnica do Exército, por ter sido classificado no 1.º Grupamento de Engenharia, e entrado em trânsito, devendo gozar parte do mesmo em São Paulo.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Por esta Diretoria Geral:

— Denizart Soares de Oliveira, major da Arma de Cavalaria, servindo na Diretoria de Provisão Animal, solicitando averbação em seus assentamentos, pelo dôbro, do período de 22-9-44 a 17-9-45, em que estêve no T.O. da Itália, como integrante da FEB. — Deferido. Averbe-se nos assentamentos do interessado, pelo dôbro, como tempo de efetivo serviço, o período de 22-9-44 a 8-5-45, em que esteve no T.O. da Itália, como integrante da FEB, de acôrdo com o artigo 94 do decreto-lei 3.940, de 16 de dezembro de 1941, decreto 30.119, de 1 de novembro de 1951, e parecer 268-T de 25 de maio de 1953, do consultor geral da República, combinado com o disposto no artigo 170 e seu parágrafo único e artigo 174, da lei 1.316-51 (CVVM).

— Joaquim Clemente da Silva, capitão da Arma de Cavalaria, servindo no CPOR-BH, solicitando averbação do período de 5-2-45 a 17-9-45, pelo dôbro em que estêve no T.O. da Itália, como integrante da FEB. — Deferido. Averbe-se nos asentamentos do interessado, pelo dôbro, como tempo de efetivo serviço, o período de 8-2-45 a 8-5-45, em que estêve no T.O. da Itália como integrante da FEB, de acôrdo com o artigo 94 do decreto-lei 3.940, de 16-12-1941, decreto 30.119, de 1-11-1951 e parecer n.º 268-T, de 25-5-55, do consultor geral da República, combinado com o disposto no artigo 170 e seu parágrafo único e artigo 174 da lei n.º 1.316-51 (CVVM).

— Jodo de Oliveira, primeiro tenente do QAO, da Arma de Cavalaria, servindo no 2.º B.C.C., solicitando averbação em seus assentamentos, pelo dôbro, do período de 22-9-44 a 28-7-45, em que estêve no T.O. da Itália, como integrante da FEB. — Deferido. Averbe-se nos assentamentos, pelo dôbro, como tempo de efetivo serviço, o período de 22-9-44 a 8-5-45, em que estêve no T.O. da Itália, como componente da FEB, de acôrdo com o artigo 94 do decreto-lei 3.940, de 16-12-1941, decreto n.º 30.119, de 1-11-51, e parecer 288-T, de 25-5-53, do consultor Geral da República, combinado com o disposto no artigo 170 e seu parágrafo único e artigo 174, da lei 1.316, de 1951 (CVVM).

— Daniel de Sousa, segundo tenente do QAO, da Arma de Cavalaria, servindo da 5ª Cia. de Saúde, solicitando averbação em seus assentamentos, pelo dôbro, do período de 22-9-44 a 25-7-45, em que recebeu têrço de campanha, como integrante da FEB no T.O. da Itália — Deferido. Averbe-se nos assentamentos do interessado, pelo dôbro, como tempo de efetivo serviço, o período de 22-9-44 a 8-5-45, em que esteev no T.O. da Itália, como componente da FEB, de acôrdo com o artigo 94 do decreto-lei 3.940, de 16-11-41, decreto 30.119, de 1-11-51, e parecer n.c 268-T, de 25-5-53, do consultor geral da República, combinado com o disposto no art. 170 e seu parágrafo único e artigo 174 da lei 1.316, de 1951 (CVVM).

— Edelberto Nunes Viana, segundo tenente QAO, da Arma de Cavalaria, servindo no Gabinete Militar da Presidência da República, solicitando averbação pelo dôbro em seus assentamentos, do período de 2-7-44 a 25-7-45, em que esteve no T.O. da Itália, como componente da FEB. — Deferido. Averbe-se nos assentamentos do interessado, pelo dôbro, como tempo de efetivo serviço, o período de 30-6-44 a 8-5-45, em que esteve n T.O. da Itália, como integrante da FEB, de acôrdo com o artigo 94 do decreto-lei 3.940, de 16-12-1941, decreto 30.119, de 1-11-51 e parecer n.º 268-T, de 25-5-53, do consultor geral da República, combinado com o disposto no artigo 170 e seu parágrafo único e artigo 174 da lei 1.316-51 (CVVM).

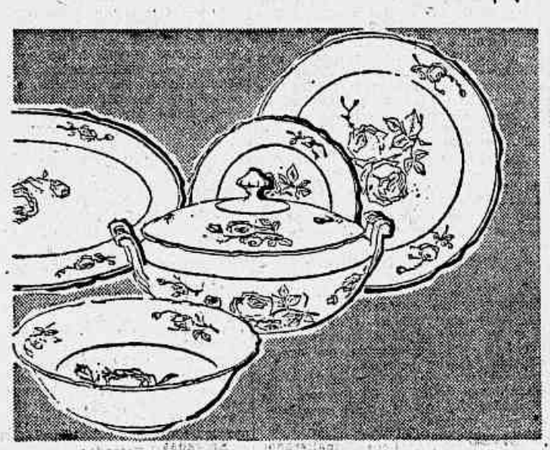
General de Divisão José Alves Magalhães — Diretor Geral do Pessoal.

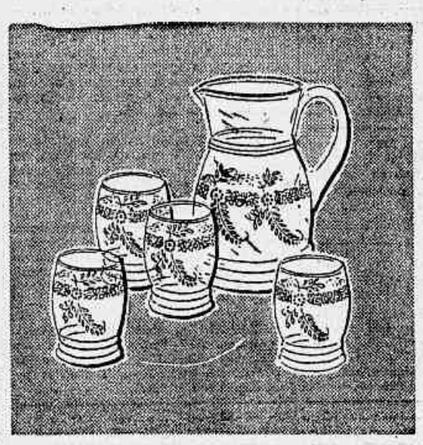
Mário de Carvalho Vale — Coronel Chefe do Gabinete.

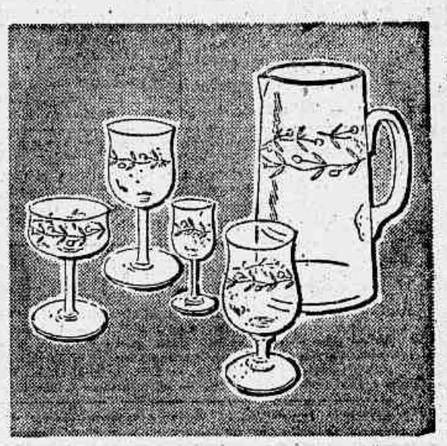
OPTICA MODERNA
ARTHUR JACINTHO RODRIGUES
LONGE PERTO LONGE PERTO
RUA MÉXICO, 98 C

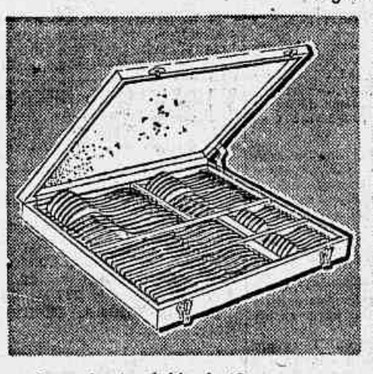
GRANDE VENDA DE NATAL
AGORA TAMBÉM EM
COPACABANA
MERCADORIAS ARREMATADAS EM
LEILÃO DA ALFÂNDEGA
ARTIGOS DE NYLON: camisolas, combinações, meias, soutiens, anáguas, calcinhas e tecidos. PERFUMES franceses — WHISKIES escocêses — COPOS DE CHOPP e RELÓGIOS com músicas de procedência alemã — BIJOUTERIAS americanas — RENDAS francesas — MAILLOTS — Artigos de MARFIM e ESTATUETAS chinesas — PORCELANAS Rosenthal e Bavária
E muitos outros artigos finos para Presentes.
IMPORTADORA COPACABANA
RUA RAIMUNDO CORREIA, 28-A

Festa de preços
na venda de
Natal
do Mundo das Louças
Centenas de sugestões para presentes... centenas de artigos para o lar... a preços realmente abaixo da tabela. Veja estas ofertas. Examine o preço e a qualidade. E venha buscar o seu presente no Mundo das Louças mais próximo de sua casa!


Grande presente! Aparelho de jantar com 42 peças, em finíssima porcelana. Agora 1.985,

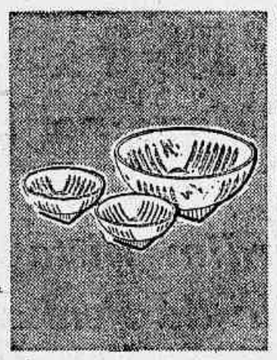

Jôgo de refrêsco com 7 peças. Agora 160,


Deslumbrante jôgo de cristaleira, em cristal nacional, com 61 peças. Agora 1.160,


Faqueiro inoxidável, 49 peças em lindo estôjo. Agora 1.600,


Original jarra em fina lapidação. Agora 80,


Linda gôndola para centro de mesa. Agora 720,


Jôgo para salada, com 7 peças. Agora 58,


Bonita bombonière em vidro moldado. Agora 52,

1 - Revólver de matéria plástica. Agora 10,

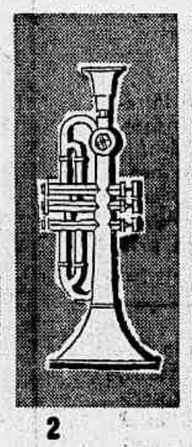
2 - Corneta de matéria plástica esmaltada. Agora 36,

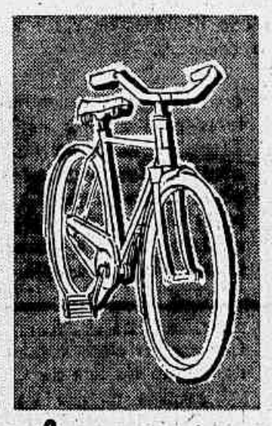
3 - Bicicletas para crianças. Muito resistente. Agora 1.700,

4 - Boneca que dorme, anda, fala e mexe com a cabeça. Agora 288,

5 - Bola de borracha tamanho número 3. Agora 42,

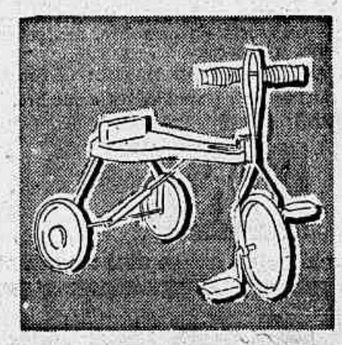

1


2


3

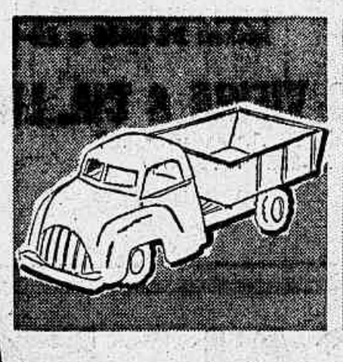
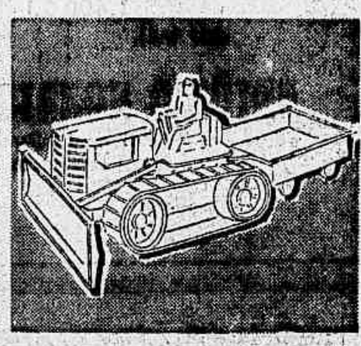

4


5


Tico-Tico. Resistente velocípede para crianças. Agora 170,

Caminhão de matéria plástica. Agora 44,

Trator plástico. Cordo resistente. Agora 92,



são 6 as lojas
MUNDO DAS LOUÇAS

1 - Centro - Rua Ramalho Ortigão, 30 a 32 Galeria com Rua Uruguaiana, 35
2 - Centro - Avenida Marechal Floriano, 112
3 - Centro - Av. Passos, 73 (Lojas Brasileiras)
4 - Copacabana - Av. N. S. Copacabana, 619
5 - Bonsucesso - Rua Cardoso de Morais, 11
6 - Meyer - Arquias Cordeiro, 294 (em frente à ponte)

JMM 10013

Favoritismo de Camaleão na Principal Prova

Montarias Oficiais e Cotações Para a Corrida de Amanhã

UM PROGRAMA de oito carreiras ficou organizado para a corrida extraordinária que assistiremos na tarde de amanhã, no Hipódromo da Gávea. A principal prova da tarde é o quinto páreo, em 2.200 metros, que reunirá CAMALEÃO, DEMOLIDOR, CRUZADO, TIO AMARAL, DINGO, MONT ROYAL e MAJESTIC em interessante cotejo. Abaixo os leitores encontrarão o programa e as montarias oficiais para a corrida de amanhã na Gávea:

1º PAREO -- Às 14h10m -- 1.500 metros -- Cr$ 45.000,00

	N.	Ks.	Cots.
1—1 BOUSSAC, J. G. Martins	2	60	35
2—2 ADMIRAVEL, N. Pereira (ap.)	1	60	40
3 FRANJA, G. Almeida	3	54	40
3—4 BAURU, J. Tinoco	6	60	35
5 SCOT, M. Silva	7	60	26
4—6 ILUSTRADO, J. Graça	5	56	40
7 JONDI, O. Fernandes	4	60	40

2º PAREO -- Às 14h35m -- 1.300 metros -- Cr$ 45.000,00

	N.	Ks.	Cots.
1—1 CABO VERDE, E. Castillo	4	56	35
2—2 DARIEGO, A. Rosa	7	56	40
3 SHEILA, H. Rebelo	3	54	50
2—4 FRIEND, J. Marinho	5	56	50
5 GARRA, J. Silva	2	54	50
4—6 CAPIVARI, P. Coelho	6	56	40
7 SIMONETTA, J. Marchant	1	54	35

3º PAREO -- Às 15 horas -- 1.600 metros -- Cr$ 65.000,00

	N.	Ks.	Cots.
1—1 SAGÚ, R. Martins	5	52	26
2—2 QUIBORI, P. Tavares	4	52	35
3 HAYO, M. Silva	3	52	40
3—4 SAMURAI, A. G. Silva	6	52	30
5 MARON, J. Baffica	1	52	50
4—6 SANAM, J. Marchant	7	52	40
7 RADAK, F. Irigoyen	2	54	35

4º PAREO -- Às 15h30m -- 1.600 metros -- Cr$ 45.000,00

	N.	Ks.	Cots.
1—1 PAN, J. Tinoco	5	54	35
2 GUAMBI, N. Pereira (ap.)	4	54	50
2—3 MONTE VERNON, A. Reis	1	52	35
4 LILIBETY, M. Silva	8	54	40
3—5 NEON, J. Ramos	3	54	40
» CAMAL PACHA, A. Neri	2	52	50
4—7 IDU, H. Lima	7	56	40
8 KANTAR, D. Moreira	6	56	50

5º PAREO -- Às 16 horas -- 2.200 metros -- Cr$ 54.000,00

	N.	Ks.	Cots.
1—1 CAMALEÃO, A. Rosa	5	56	26
2—2 DEMOLIDOR, M. Silva	6	52	40
3 CRUZADO, não correrá	4	54	—
3—4 TIO AMARAL, E. Castillo	1	54	40
5 DINGO, D. Moreno	3	60	50
4—6 MONT ROYAL, O. Ulôa	7	58	40
» MAJESTIC, A. Cardoso	2	52	40

6º PAREO -- Às 16h30m -- 1.300 metros -- Cr$ 45.000,00

BETTING	N.	Ks.	Cots.
1—1 SARAVENCE, I. Pinheiro	5	56	35
2 ESSENCE, M. Silva	11	58	40
3 DIANNE, D. Moreno	9	50	40
2—4 ITAPEMA, J. Marchant	2	58	35
5 BOA NOVA, E. Castillo	10	54	50
6 FACITA, F. Madalena	4	52	50
3—7 VALENTINE, A. Reis	12	50	40
8 LUNERA, J. Ramos	7	50	50
9 BENIGNA, N. Pereira (ap.)	8	54	50
4-10 LA CHULA, J. Marinho	1	54	40
11 XAPURI, J. Tinoco	6	52	50
12 EMBOSCADA, G. Almeida	3	56	35

7º PAREO -- Às 17 horas -- 1.400 metros -- Cr$ 60.000,00

BETTING	N.	Ks.	Cots
1—1 GIGLI, R. Martins	14	56	26
» HELVÉTICO, D. P. Silva	3	56	26
2 SAFO, D. Moreno	9	56	35
3 OUTUBRO, J. Lopes	7	56	40
2—4 FIRST LOVE, W. Andrade	17	56	50
5 JERRY, J. Marinho	1	56	50
6 DESCALÇADO, A. Marçal	16	56	40
7 GUAIASCO, M. Silva	13	52	35
3—8 HASHIH, L. Lins	10	56	40
» ARANGÁ, não correrá	5	56	—
9 KIPAR, A. Rosa	11	56	50
10 HIVAM, D. Silva	4	52	40
4-11 LAPACHO, L. Diaz	2	56	40
12 SACI, E. Castillo	15	56	40
13 HABILLA, L. Coelho	6	54	50
14 BICUDO, J. Graça	8	56	40
» C. DO BREJO, M. Henrique	12	56	40

8º PAREO -- Às 17h30m -- 1.300 metros -- Cr$ 45.000,00

BETTING	N.	Ks.	Cots.
1—1 JOHN FOX, J. Marchant	8	58	26
» TANTALITO, W. Andrade	10	54	26
2 BAYARD PRINCE, D. Moreno	12	54	35
2—3 SPITFIRESON, X. X.	6	58	40
4 ALINHADO, S. Machado	3	56	50
5 VESPÃO (*), A. Marçal	8	58	50
3—6 DEMITE, M. Silva	11	54	35
7 ISÔMERO, não correrá	2	54	—
8 TREMONTI (**), J. Tinoco	7	52	50
4—9 BOLONHA, N. Pereira (ap.)	1	58	40
10 QUERELANTE, A. Reis	4	58	40
» SERIGOTE, E. Castillo	9	58	40

(*) — Ex-EL MONTE.
(**) — Ex-HISS MAJESTY.

N. da R. — Carreiras do «betting»: — Sexta — Sétima — Oitava.

Diário de Notícias

TERCEIRA SEÇÃO Quarta-feira, 23 de Novembro de 1955

NO LIVRO DE OCORRÊNCIAS

Escalônia Teve Hemorragia — Rugendas e Trova Estranharam a Pista Pesada — Scot Não Correspondeu — O Que Disseram os Profissionais

O "LIVRO DE OCORRÊNCIAS" mantido pelo Jockey Club Brasileiro para que os profissionais façam constar tôdas as irregularidades havidas durante as disputas das provas, estêve muito procurado, havendo algumas particularidades que poderão interessar aos apostadores. Foram estas as últimas anotações feitas no livro:

CORRIDA DE TERÇA-FEIRA

Manuel Henrique, pilôto de SIVA, declarou que na altura dos 900 metros sua conduzida teve a luz cortada pela competidora INAUNA que veio para dentro, batendo na cêrca e, conseqüentemente, atrazando-se.

— Jobel Tinoco, pilôto de JONSION, declarou que seu conduzido não correspondeu ao esperado, tendo-o solicitado a fundo desde a partida.

— Nélson Pereira, pilôto de QUIROGA, declarou que logo após a partida a competidora HILANILZA correu para dentro, quase derrubando o seu conduzido e depois dêste fato, até os 800 metros, escreveu na frente do seu pilotado.

— Emídio Castillo, pilôto de ESSENCE, declarou que sua conduzida não correspondeu aos seus apelos. Desde a partida solicitou-a sem ograr êxito, acrescentando que na reta de chegada, apesar de muito castigada, atrazou-se bastante.

— O tratador Cornélio Ferreira, responsável pela égua ESSENCE, comunicou que não está satisfeito com a carreira de sua pensionista, à qual se encontra em bons condições de treinamento.

— A Reis, que pilotou ASTRO, declarou ter seu conduzido desgarrado um pouco nos últimos 200 metros em virtude da lesão no anterior esquerdo de que é portador. Acrescentou que no movimento não prejudicou sua montada a qualquer competidor.

— Antônio Gonçalves Silva, pilôto de ODEON, comunicou ter seu conduzido se atirado para dentro inesperadamente na altura dos 1.400 metros, não tendo, porém, prejudicado a qualquer competidor.

— Paulo Tavares, pilôto de GUARARAPES, comunicou que 200 metros após a partida, o competidor TUCANO cortou a luz de seu conduzido, tendo de sofreá-lo.

CORRIDA DE SABADO

A Cardoso, pilôto de SCOT, declarou que apesar de ter sempre solicitado o seu conduzido, êste não correspondeu, absolutamente.

— Valdir Silva, responsável pelo mesmo animal, disse que SCOT não correspondeu aos bons exercícios que possuía, não sabendo a que atribuir a causa do fracasso, tendo notado, porém, que êle manheirou no percurso, o que lhe declarou o pilôto do animal ao desmontar.

— Nélson Pereira (aprendiz), pilôto de ESCALONIA, declarou que no final sua conduzida, muito esgotada, veio se atirando para fora, sendo em vão os seus esforços para corrigi-la.

CORRIDA DE DOMINGO

J. Ramos, que pilotou OLIA, declarou ter sua conduzida desgarrado no início da reta de chegadas devido ao veloz «train» imprimido na curva e também devido ao estado da raia (grama pesada).

— Nélson Pereira (aprendiz), declarou que desde os 600 metros sua conduzida ALIANÇA, veio se atirando para dentro, apesar dos seus esforços em mantê-la na linha.

— O tratador Francisco Pereira, responsável pela égua ESCALONIA, comunicou que após a prova em que interveio sua pupila, de volta à cocheira, foi acometida de forte hemorragia.

— Antônio Gonçalves Silva, pilôto de CHIQUITO, declarou que seu pilotado negou-se a partir.

— Juan Marchant, pilôto de TROVA, declarou que sua conduzida não correspondeu, devido ao estado anormal da pista, vindo atirando-se para dentro durante quase todo o percurso.

— O tratador Valdemar Costa, responsável pela égua QUEENIE, declarou que sua pupila não correspondeu aos bons privados devido à raia de grama pesada. Acrescentou que logo ao desmontar, o seu pilôto declarou que sua conduzida patinou durante todo o percurso, não podendo, por isso, exigi-la ao máximo.

— Antônio Gonçalves Silva, pilôto de GREER GARSON, declarou que no pulo de partida o animal MISTINGUETE veio para fora prejudicando muito sua montada.

— Moacir Alves, que dirigiu MISTINGUETE, declarou que na altura dos 800 metros percebeu que o selim de sua montada começou a rodar. Até os 300 metros finais ainda com alguma segurança podia tocá-la, mas daí para o final, deu-se a virada total, não tendo mais apoio para exigi-la.

— Luís Diaz, pilôto de LIOZ, declarou que seu conduzido correu em zig-zag durante todo o percurso.

— Francisco Irigoyen, pilôto de RUGENDAS, declarou que o seu pilotado estranhando a pista vinha trocando de linha durante todo o percurso.

M. SILVA AMEAÇA CASTILLO

Um Pouco de Estatística

AS ESTATÍSTICAS nesta temporada estão em sua fase crítica, uma vez que faltando pouco mais de um mês para terminar o ano, os profissionais se esforçam para conseguir manter as posições principais e outros conseguem descontar o terreno perdido ameaçando as posições dos que se candidatam com maiores possibilidades. Assim é o caso de M. Silva e Ernani Freitas que progrediram muito durante a semana e de M. Sales que ameaça desbancar Carlos Cabral na próxima corrida.

Os "fans" estão trabalhando ativamente e a obtenção de boas montarias para o "Bequinho" é trabalho de alguns de seus amigos.

Até a corrida de domingo último são êstes os resultados:

PROPRIETARIOS	VITÓRIAS
Stud L. P. Machado	45
Stud Rocha Faria	41
Zélia P. Castro	41
Stud Seabra	40
Stud Verde e Prêto	29
Artur H. Lundgren	24
Stud Chama	18
Stud Vargem Alegre	18
Stud Marinha	18
Stud 20 de Janeiro	17
Stud Setaurita	17
Stud Vice Rei	16
Stud Creoulo	16
Stud E. G. Bastos	11
Stud Aconcágua	2

TRATADORES	VITÓRIAS
C. C. Cabral	54
M. Sales	53
L. Ferreira	47
E. Freitas	46
A. Morales	44
J. Morgado	41
C. Covarrúbias	36
L. Tripodi	36
F. P. Schneider	34
A. Feijó	29
G. Feijó	28
P. Guaso Filho	28
T. Coelho	26
A. Correia	24
M. de Sousa	24

JÓQUEIS	VITÓRIAS
J. Marchant	81
E. Castillo	70
M. Silva	68
O. Ulôa	61
A. Araújo	50
B. Marinho	44
F. Irigoyen	39
P. Labre	37
J. Tinoco	37
D. P. Silva	31
A. G. Silva	30
J. Portilho	28
L. Lins	26
J. Baffica	24
A. Rosa	22
L. Rigoni	19
D. Moreira	19

APRENDIZES	VITÓRIAS
N. Pereira	27
J. Ramos	22
J. Marinho	13
J. Barros	12
A. Reis	9
G. Almeida	8
A. Cardoso	5

O "CASO" CERTERITO

Confirmou-se tudo o que os observadores esperavam com referência ao cavalo CERTERITO. Dirigido a «la Diable» na sua anterior apresentação, quando perdeu uma carreira incrível, deixando péssima impressão entre os turfistas, pois, até a dupla que vingou foi adiantada por uma estação de rádio momentos antes do páreo ser «disputado», agora, derrotou seus adversários deixando a maioria dos apostadores boquiabertos ante tal diversidade.

O órgão técnico do Jockey Club Brasileiro chamou o tratador Tripodi para explicações, as costumeiras explicações que não adiantam.

O público apostador continua esperando providências acauteladoras de seus legítimos interêsses, na continuação dos «tiros» que os organizados com resultados sabidos, enquanto o órgão técnico procura inocentemente sindicar os motivos determinantes das divergências de «performances».

Dr. Antônio Prado Junior

A diretoria do Jockey Club Brasileiro fará celebrar amanhã, quinta-feira, às 10 horas, na Igreja de N. S. da Candelária, missa por alma do seu saudoso benemérito presidente honorário, dr. Antônio Prado Júnior.

Dr. Pedro de Albuquerque
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
R. Buenos Aires, 80, 7.º andar, de 1 às 6.

REFORMAS EM GERAL
CALAFATE
INFORMAÇÕES: — TEL.: 37-0845.
AVENIDA N. S. DE COPACABANA, 817 — SOBRELOJA

SENSAÇÃO!
ENSUEÑO TROPICAL
Esfusiante orquestra feminina de Cuba, em maravilhosa temporada nas emissoras da
Organização Victor Costa
* QUARTAS-FEIRAS, ÀS 20 HORAS E DOMINGOS, ÀS 20H30M, NA
RÁDIO MAYRINK VEIGA
(Agora também em ondas-curtas!)
* TÊRÇAS-FEIRAS, ÀS 21 HORAS E QUINTAS-FEIRAS, AS 21H30M NA
RÁDIO MUNDIAL
★ Sextas-feiras, às 21 horas na
TV-RIO, CANAL 6
(Uma das Emissoras Unidas)
★ PATROCÍNIO DO
CAFÉ PREDILETO
— UM BOM CAFÉ!

"FORFAITS" PARA A CORRIDA DE AMANHÃ
Para a corrida de amanhã, na Gávea, são êstes os «forfaits» apresentados:
1 — CRUZADO.
2 — ARANGÁ.
3 — ISÔMERO.

Móveis Rústicos
Sala e quarto completos novos, vendo motivo viagem urgente.
Dias úteis — Tel.: 23-4551

DR. OSWALDO FRAGA GUIMARÃES
LIVRE DOCENTE DA ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA
Clínica médica, moléstia da nutrição úlcera gástrica, diabetes, regimes, etc. Metabolismo basal — Consultório: Rua Dias da Cruz, 47 - 3º and. apto. 304 Méier — Tel.: 49-8370 — Diàriamente, das 16 às 18 horas.

SINGER USADAS
VENDEMOS ótimas máquinas SINGER RECONDICIONADAS das antigas, 3 gavetas — 10 anos de garantia. Cr$ 5.300,00 — Entrada de Cr$ 500,00 e Cr$ 300,00 — Preço mais barato para quem comprar à vista. Também compramos máquinas usadas de qualquer marca — RUY MAFRA & IRMÃO. — RUA ARISTIDES LOBO, Nº 134 — TEL.: 28-7547 — Bondes «Estrêla» e «Santa Alexandrina» à porta. — «Cumprimos o que anunciamos».

Os Estreantes de Sábado e Domingo

SÃO em número diminuto os parelheiros que irão correr pela primeira vez no Hipódromo da Gávea, estreando, aliás, nas corridas de sábado e domingo próximos. Não obstante ser pequeno o lote de estreantes parece-nos, entretanto, que são bons corredores e, assim, irão enriquecer com maior brilho o esporte considerado dos reis. Os estreantes são os seguintes:

MERCURY KID — Masc., cast., três anos, Santa Catarina, Serval em Pulguista, criação e propriedade do sr. Adolfo Schmalz. — Tratador: — Valdemar Costa.

LERNOUD — Masc., cast., três anos, São Paulo, Hidalgo em Nubecilla, criação do Haras Santa Anita e propriedade do Stud Rocha Faria. — Tratador: — Jorge Morgado.

BAICOVA — Fem., a)., três anos, São Paulo, Ciarão em Lamar, criação do sr. Dante Marchione e propriedade do Stud Espéria. — Tratador: — Mário Mendes.

COMEDIENE — Fem., cast., quatro anos, São Paulo, Black Toni em Hispala, criação do Haras Santa Anita e propriedade edo Stud Rocha Faria. — Tratador: — Jorge Morgado.

QUEPI — Masc., cast., cinco anos, São Paulo, Blue Baron em Nayade, criação da Fazenda São João e Graça e propriedade do Stud Quatro Amigos. — Tratador: — Expedito Coutinho.

BELICOSO — Masculino, castanho, seis anos, São Paulo, Camaron em Chupanga, criação e propriedade do sr. Pascoal Conzo. — Tratador: — José Lourenço Filho.

Notícias do Hipódromo

Regressou de São Paulo, o treinador José Lucrenço Filho, que trouxe BELICOSA, FABIAN e BEDAH. Este será queimado, hoje, nos joelhos.

— Ingressou nas cocheiras de Adair Feijó, o cavalo SCOT. Cuidava-o Valdir Silva.

— Completamente curado, já está galopando o três anos IMBIRY, pensionista de Manuel de Sousa.

— Reaparecerá na corrida de amanhã, o jóquei Daniel P. Silva, montando HELVÉTICO.

— Chegou de São Paulo e foi entregue a Henrique de Sousa, o cavalo BAZO.

— Passando a novo proprietário, foi a égua OLNA transferida das cocheiras de Celestino Gomes para as de Miguel Gil.

— Morreu em Petrópolis, o cavalo URANIUM, do Stud 20 de Janeiro.

— RUMBO terá a direção de Roberto Martins, no «handicap» de domingo.

— MINARSO, inscrito no prêmio «Jockey Club de Montevidéu», será montado por Emídio Castillo.

— De acôrdo com a tabela de distância, o sétimo páreo de sábado próximo será disputado na pista de grama.

— O pêso do cavalo MINARSO, no prêmio «Jockey Club de Montevidéu», será de 53 quilos.

Resoluções da C. de Corridas

Multas e Suspensões e Brisque Proibida de Correr

ESTÊVE reunida anteontem a Comissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro para julgar às últimas corridas realizadas no Hipódromo da Gávea. Assim é que os srs. comissários daquêle órgão da Sociedade tomaram as seguintes resoluções que serão aplicadas aos profissionais do turfe:

1) — Chamar a atenção dos tratadores de HILANILZA, ALFAIATE, ADVOKÉITOR e PARMA (primeira notificação) e proibir de correr, por trinta (30) dias, a égua BRISQUE, condicionando sua inscrição, após êste período, ao parecer favorável do «starter», todos por indocilidade na partida.

2) — Suspender por quatro (4) corridas, o jóquei Benedito Marinho (ILEX); por três (3) corridas, o aprendiz Moacir Alves (INAUNA 2 e MISTINGUETE 1); por duas (2) corridas, os jóqueis Sebastião Barbosa (HILANILZA) e Antônio Portilho (DARK BOY) e o aprendiz Gabriel Caiderano (ALUETE), todos por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores).

3) — Multar em 2.000 cruzeiros, o aprendiz Jorge Ramos (SENDA e OLIA); em 1.000 cruzeiros, os jóqueis Emídio Castillo (COURAGEUSE), Ubirajara Cunha (LYNX), Manuel Silva (HAYO), Antônio G. Silva (SOVEO), Juan Marchant (MISS JUDY), Francisco Irigoyen (RUGENDAS); em 900 cruzeiros, o aprendiz Almir Cardoso (BILY); em 700 cruzeiros, o jóquei Enio Ramos (ISSIMA), e em 300 cruzeiros, o aprendiz Geraldo Donato (SAFIRA), todos por infração do artigo 156 do Código (desvio de linha).

4) — Multar em 1.000 cruzeiros, os tratadores Darci Casas (JONSION) e Luis Tripodi (EONIO), por infração do artigo 84 do Código (não terem dado, no prazo regulamentar, os compromissos de montarias de seus pensionistas).

5) — Multar em 500 cruzeiros, o jóquei Jefferson Baffica (NYRZA) e o aprendiz Jorge Ramos, por infração do artigo 145 do Código (perda de chicote e boné, respectivamente).

6) — Multar em 500 cruzeiros, o tratador Alcides Morales (MISTINGUETE), por infração do artigo 44, alínea D, do Código (ter apresentado a sua pensionista mal arreiada).

7) — Chamar à Secretaria de Corridas, quinta-feira próxima, dia 24 do corrente, os tratadores Luís Tripodi e Sabatino d'Amore.

8) — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 10, 12 e 13 do corrente mês.

MEIAS NYLON
Tela de Aranha 80 cruzeiros, malha 60 a 55 cruzeiros. Casa Zilda, rua Santana 228

Exames de Sangue, Urina, etc.
Tabela de preços na pág. 527 da Lista Telefônica Classificada
Dr. Rubens Alves Pequeno
Av. Rio Branco, 178 2.º andar, sala 202. Tel.: 22-9057

DR. MANOEL BRONSTEIN
Análises médicas — Av. Rio Branco n. 257 — Salas 503-4-5 — Tel: 52-2747 — Diàriamente, das 13 às 19 horas.

Sua Camisa Rasgou ?
Não jogue fora. Trocam-se colarinhos, punhos, etc., serviço rápido e garantido. Confecção de camisas, blusões e cuécas — Av. Rio Branco, 277 — 11.º andar, sala 1.104-A, (Edifício São Borja).

COMPRA-SE TUDO
ROUPAS USADAS
Máquinas de costura, de escrever, rádios, geladeiras, enceradeiras, ventiladores, cristais, porcelanas e tudo que represente valor. Paga-se bem
Telefone: 43-9232

DR. AUGUSTO DOS SANTOS ALBUQUERQUE
DOENÇAS DO CORAÇÃO — Pressão alta — Falta de ar — Palpitações. AP. DIGESTIVO - Doenças do fígado - Digestões difíceis - Prisão de ventre. Rua 7 de Setembro, 88 - 2º and. - S. 15 - Das 14 às 18 horas - Tel.: 52-5442

É um êrro construir rodovias
O sr. Assis Chateaubriand denuncia «O massacre das estradas de ferro e da Marinha Mercante pelo caminhão rodoviário». Leia na revista PN desta quinzena a opinião do senador e jornalista que chega a seguinte conclusão:
«Se quisermos realizar com as estradas de rodagem o trabalho das ferrovias, teremos que consumir 5 vêzes mais energia».
PN publica ainda:
PARIS ENTUPIDA DE CADILLACS: — Notas de uma viagem à Europa, de Genival Rabelo.
A PROPAGANDA DE SEGUROS: — Como se planifica a publicidade coletiva para o negócio de Seguros.
CAEM OS PREÇOS DE AUTOMOVEIS NA FRANÇA: — As marcas, os tipos e os preços atuais em cruzeiros, dos principais carros franceses.
17 SUGESTÕES PARA AS VENDAS DE NATAL: — Um negócio que ajuda a aumentar as vendas de dezembro.
NAS BANCAS POR Cr$ 7,00.
PN
A REVISTA DOS QUE PRECISAM ESTAR BEM INFORMADOS.

Terrenos a 20 minutos da Pça. Mauá no Dist. Federal

Jardim Vista Alegre
Vila da Penha - Irajá

Lotes em ruas asfaltadas, com água e luz em cada lote. Galeria de águas pluviais, arborização, meios-fios e sarjetas - tudo pronto. Bairro em franco progresso com centenas de casas já habitadas - e todo o comércio.

Muito transporte • Lotações Cordovil - Praça 15 (ponto final dentro do loteamento) • Lotações Praça Tiradentes - Vila da Penha • Ônibus 71 - Lapa - Irajá e 171 - Praça Tiradentes - Irajá (de ônibus saltar na Avenida Bráz de Pina, 1.539 - Largo do Bicão). Em todos êsses lugares se encontram corretores para mostrar os terrenos. ***Ligações com os subúrbios através dos seguintes lotações:*** Meier - Irajá; Cascadura - Irajá; Madureira - Irajá; Parada de Lucas - Irajá; e também pelo bonde Madureira - Irajá.

Lotes a partir de **Cr$ 111.000,00,** com pequena entrada e prestações de **Cr$ 1.400,00** por mês.

Oferecemos ainda condução grátis, saindo da Rua da Quitanda, 20, esquina da Rua da Assembléia. Diàriamente das 8 às 9 horas ou a qualquer hora, marcando antecipadamente pelos telefones: 32-8655 e 22-1017.

ANTÔNIO NONATO VIEIRA & CIA. LTDA.
Rua da Quitanda, 20, 1.º andar - s. 101
Telefones: 32-8655 e 22-1017

16.006



MUSICAL LÓIDE AÉREO
HOJE, ÀS 22,05, PELA RÁDIO NACIONAL
OFERTA DA NOSSA EMPRÊSA BRASILEIRA DE TRANSPORTES